SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 10.028 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A FACULDADE DE ACERTAR

O grande acontecimento é ainda a nomeação do Sr. Campos Salles para nosso ministro na Republica Argentina. Mais cedo do que se esperava, confirmam-se as esperanças dos que comprehenderam que o marechal Hermes teve uma inspiração insolita quando escolheu o Sr. Lauro Müller para occupar a pasta do exterior.

O Sr. Lauro Müller é um homem predestinado; é o dono do exito; tem a seu mando todas as fadas que conhecem o segredo das coisas certas.

Parece que, dentre a desordem, o tumulto e o cahos, elle sabe o caminho seguro que leva aos logares desejados e tranquilos. Esse facto da nomeação do Sr. Campos Salles é um destes achados incomparaveis; veiu satisfazer a todas as opiniões e tem a venturosa raridade de ser agradavel, como uma esperança que se realiza. Não desejo ser poetico; mas sou obrigado a mais uma comparação; elle caiu na aridez da nossa actualidade, tão escassa de feitos uteis nas regiões do poder, como uma chuva no sertão. Quantas primaveras de tranquilidade não rebentarão ao influxo delle!

Realmente, havia para nós o problema argentino; havia até para algumas imaginações o perigo argentino.

Uma rivalidade, ridicula pela significação, mas poderosa pelo impeto que a animava e tragica pelas consequencias que poderia gerar, ameaçava impurificar de todo o ambiente dos dois paizes começado a enturvar pelas fumaradas dos despeitos levianos. Falou-se durante todo um quatriennio em guerra do Brazil com a Argentina.

O Sr. Saenz Peña disse aqui, com gestos de apostolo, a phrase fraternizadora que tanto o sagrou no coração do Brazil. Mas brazileiros e argentinos continuavam a entreolhar-se como inimigos, com um ouhar de allemães para francezes que nunca tiveram Sedan nem Strasburgo. Os signaes de antipathia reciproca, é justo assignalar, nunca desceram das altas classes e dos espiritos de maior responsabilidade; pareciam ao contrario subir de uma zona da opinião mais accessivel á linguagem intrujona dos energumenos internacionaes.

Mas a rivalidade, em onda, avultava.

Parecia ganhar toda a opinião. Falou-se da paz armada na America do Sul.

Cuidou-se de dar á indole pacóvia do nosso povo ambições imperialistas, e na Argentina varias cabeças adormeceram sonhando com o *Minas Geraes* vomitando as suas formidaveis bocas de fogo sobre a bella, industriosa e fulgurante Buenos Aires.

Por um instante, nesse desvirtuar em sinistros propositos a pacifica despretensão dos nossos intuitos de concordia e de trabalho, nos encontramos quasi isolados na America do Sul.

Que serviço nos prestou então Joaquim Nabuco! E' preciso conhecer com menos leveza a chronica contemporanea da diplomacia brazileira, para adivinhar até que ponto o só prestigio de uma personalidade póde delir prevenções incalculaveis, justificados temores e contrariedades valiosas pela imponencia da sua probidade e as affirmações, desprotegidas ás vezes, das suas attitudes. Ainda assim, como que perdemos, no regimen de desconfianças, tres quartos da confiada e tradicional amisade do Chile. Mas, o grande perigo, a constante ameaça estava no Prata. Cada momento a tempestade parecia rebentar dentre as nuvens. O trabalho das duas nações parecia a todo o instante estremecer. Não havia tranquilidade. Toda confiança nella era fallaz. Officiaes do nosso exercito escreviam nos jornaes prégando a necessidade de nos prepararmos para a guerra, "que seria fatal." O constrangimento lamentavel ainda agora persistia, mesmo na hora cataclysmal em que Rio Branco morria, sem deixar, aliás, um gesto que positivasse as invencionices dos seus inimigos, que o desfiguravam em adversario minaz da Argentina, sonhando transformar o nosso exercito numa povoação de Moltkes destinados a estabelecer a predominancia continental da nossa força.

Com a morte do grande chanceller, a inquietação foi enorme. Que iria ser de nós? Muitos tinham como certo que na maré de desventuras em que fluctuamos, não seria das mais estapafurdias surpresas a de uma complicação internacional, que, por singularidade, poderia logo nascer nas aguas dos rios limitrophes enturvadas na guerra civil do Paraguay.

Quando appareceu a nomeação do Sr. Lauro Müller, justo é dizer, ninguem aventou mais supposições tão despropositadas. Creio que no Brazil não ha quem destôe do conceito de que elle é um dos mais admiraveis temperamentos de estadista que ainda tivemos e um destes homens que têm o dom de vêr na confusão dos acontecimentos o caminho da certeza.

Com um só acto elle consegue conjurar a crise, extinguir o chamado perigo brazileiro na Argentina, e vice-versa.

Reparem bem os meus leitores o quanto significa para o Brazil na hora actual esse acto: é o repouso, é a confiança, é a tranquilidade, é a certeza de que poderemos continuar a trabalhar sem que nos impacientem os desasocegos dos conflictos imminentes. Não ha voz na Argentina, por mais encauzinada, que tenha a coragem de dizer agora que somos inimigos della, que somos uma ameaça para a paz americana, que ambicionamos a guerra e que ainda nos lembramos do antigo antagonismo de raças entre Portugal e Hespanha (oh delirio!), para uma tentativa de hegemonia guerreira na America do Sul. Agora, todo esse funtasiar soaria rouco. Uma nova phase vae estabelecer-se, sob os auspicios da cordialidade renascente. Mercê desses fundamentos de uma segurança incontrastavel, já um grupo de homens de letras e de emprehendedores brazileiros póde fundar uma sociedade de aproximação artistica, literaria, politica e commercial entre o Brazil e a Argentina sob o fulgurante titulo de *Concordia*, sem que isto pareça hypocrisia. Agora, a phrase de Saenz Peña, no ambiente esclarecido, parece resplandecer de um brilho novo.

Quando o Sr. Campos Salles saltar em Buenos Aires, não ha prevenções antigas que se não extingam recordando um tempo em que ellas mal rompentes dos debates irritantes de uns jornalistas irreflectidos, apagaram-se na effusão Roca-Campos Salles.

O que, porém sob o effeito pratico, sua vasta consequencia politica, esse acto leva em si, para o espectador curioso da nossa actualidade, é a demonstração de um tino, de uma sabedoria, de uma agudeza no vislumbrar longe e certo, tão rara entre nós, sobretudo no momento, que a sua preciosidade é por si só uma benemerencia.

Da falta dessa maravilha, é que vimos soffrendo nós brazileiros, nós portuguezes, nós hespanhóes, nós meridionaes por todo o longo da nossa historia. Temos homens de talento, innumeros, mas, raros aquelles em que a este predicado illustre se junte esse dom de distinguir no turbilhão das apparencias a fórma esquiva onde cumpre fixar.

Tão commum é essa distincção nos livros de psychologia e nos processos de critica franceza que julgo não fazer escandalo, reaffirmando-a aqui. Ha homens de enorme talento onde falha de todo em todo a intelligencia. A's vezes chamamos genio a um Richelieu, a intelligencia aguda que soube distinguir nas circumstancias de uma evolução historica os acontecimentos através dos quaes se operou a deslocação do exito politico da nobreza para a realeza; e (perdôem o desencontrado do parallelo), envolvemos indistinctamente na mesma qualificação de genio um Beethoven que o era tanto e em tão sagrado desvario que não teve intelligencia para evitar as deselegancias da fome.

Quando o genio se equilibra na intelligencia lucida das coisas, nós vemos Julio Cesar vencendo em Pharsalia, estabelecendo o imperio nas Gallias, creando a administração politica e escrevendo ao mesmo tempo os *Commentarios* que fizeram inveja a Cicero; vemos Leonardo de Vinci, fazendo engenharia, esculptura, pintura, mathematica e diplomacia e conduzindo tão facilmente a sua vida numa época difficil que foi o favorito e o conselheiro de todos os reis e duques prestigiosos do seu tempo.

Estes exemplos de que rareiam tão lamentavelmente os fastos da nossa historia, vêm para aqui como illustrações inoffensivas. Não quero encontrar a todo proposito Julios Cesar ou Leonardos. Essa virtude sagaz de apprehender na indeterminação das realidades, o essencial e o preciso, não é a que domina na effervescencia do nosso devanear. A monarchia não nol-a apresentou, senão em poucos dos homens que tiveram em suas mãos o exercicio do poder e a facilidade de influir no curso dos acontecimentos. Na Republica, é uma alegria sentir uma personalidade que tem com uma vontade recta e uma actividade prodigiosa essa faculdade de acertar, que é o maior beneficio que a natureza póde conceder a um homem de governo.

Gilberto Amado.

MOMENTO DECISIVO

Annuncia-se a vinda do general Dantas Barreto ao Rio, para acompanhar de perto os trabalhos da constituição da Camara. Chegou-lhe aos ouvidos em Pernambuco que aqui se formava, ou melhor, estava em via de formação, uma corrente hostil ao reconhecimento de certos delegados de novas satrapias militares, cujos diplomas são o fruto de uma abominavel politica, sem reflexo da vontade consciente da maior parte do eleitorado. O Sr. Dantas não está pelos autos. A sua gente ha de entrar no Congresso custe o que custar. Por esta expressão *a sua gente* não se deve entender sómente os que vêm representar o seu feudo, mas os que nos outros Estados obedecem ás suas inspirações, concorrem para formar a sua preponderancia absoluta no norte.

Pernambuco não é presa que satisfaça a sua ancia de dilaceração. As suas garras querem carniça mais pomposa e o seu paladar exige viandas mais delicadas. Como *hors d'oeuvre*, Pernambuco não é máo, mas não valia a pena o incommodo de atear na capital aquella odiosa conflagração, se tivesse de se limitar a um governo regional de quatro annos, embora omnipotente, deixando depois a qualquer civil, baixamente cortezão, o gozo da ambicionada hegemonia. A época é de audacias. Só os nescios se preoccupam com as disposições constitucionaes. Por não se importarem com essa bohagem apparatosa e inutil, é que os militares já derrubaram com sedições e bombardeios alguns governos e se preparam para occupar á força outras posições de alta estrategia politica, esmagando as mais nobres resistencias liberaes.

Fóra da Constituição está elle, como estão os outros, os propagadores da sua escola, os evangelistas da sua fé no poder soberano e milagrosamente regenerador da espada. Contra os principios do nosso estatuto basico, contra os direitos da Federação, contra os interesses fundamentaes da nossa democracia, que se baseiam na obediencia á legalidade, no sentimento de ordem, no respeito á soberania popular, elles invadiram alguns Estados, assenhoreando-se do seu governo, ou aguardam, num ambiente de pasmosa coacção, a farça da sua elevada investidura. Como podem estes usurpadores tomar a serio um codigo, cujas estipulações se oppunham ao exito da sua façanha criminosa e que elles foram forçados a violar e escarnecer, para galgarem o seu posto de dominação?

Quem cruzou os braços durante a investida devastadora e festejou até como um triumpho das urnas independentes o assalto ao governo de Pernambuco, não se deve espantar muito com as pretensões desse caudilho, estonteado pela facil victoria e em completo desaccordo com o nosso apparelho institucional. O Sr. Dantas está na logica das suas velleidades de mando, das suas secretas ambições de dictador. Conquistou Pernambuco. Agora quer ir além. Que esperavam do seu genio violento e autocratico? Contemplações tolas com a minoria? Escrupulos com o pronunciamento dos suffragios? Empenho em estabelecer um governo de opinião? Mas, se não foi pelas fórmas legaes que elle se empossou da alta magistratura do Estado e só pela intervenção armada e assoprando as furias da populaça da capital, á sombra dessa indisciplina perniciosa conseguiu realizar os seus calculos cesarianos. Como se ha de agora prestar culto a essa lei, que elle conscientemente desprezou e que julga um entrave á obra de regeneração da Republica, idéalizada pelo seu cerebro de tyrannete?

Do poleiro provisorio de Pernambuco elle quer desferir voo para mais alcandoradas regiões. Precisa para isso de um bando de legionarios, dispostos aos maiores excessos, capazes de intimidar pelo tumulto, pelo desaforo, pelo lampejo de armas, se for preciso, as ultimas energias dos fieis no valor da nossa maltrapilhada Constituição. Vem, pois, dar-lhes alento, pugnar pela sua causa, impor o seu reconhecimento a todo o transe. Com que prestigio? — pergunta-se. Melhor seria indagar pelos meios que vai pôr em pratica para esse fim. E' claro que a sua arma vai ser, depois de fracassada a diplomacia, para que tem menos gosto do que para a literatura theatral, a ameaça junto a quem tudo póde e que já mostrou não saber resistir a essa pressão moral. Tratará de obter, pela enunciação de formidaveis crises, a concordancia do presidente, de animo irresoluto, aos seus desejos impatrioticos. E, por outro lado, unido ao companheiro leal que aqui tem feito escancaradamente o seu jogo, agitará a idéa perfida de uma supposta desconsideração á classe, infligida por paisanos pretensiosos, para crear uma atmosphera de sinistras desconfianças e levar os recalcitrantes do Congresso á vergonha da capitulação.

São estes os designios com que fará a sua viagem ao Rio. O Sr. Dantas sente que querem invalidar a sua obra. Ha de defendel-a com unhas e dentes, fiado na indecisão, no abulismo do presidente da Republica, a quem suggestionará energicamente para pôr a sua autoridade moral ao serviço dessa funesta pretensão. Elle não se conforma com a perspectiva da derrota. Sonhou com a presidencia da Republica, ou melhor, com o seu dominio, e ha de tentar todos os golpes para realizar essa torturante aspiração. Nem ha considerações legaes que o constranjam, que o manieteiem. Governando um Estado em nome de uma revolução, é por esse processo, fazendo caminhar essa onda, que ha de disputar o triumpho. O momento que se aproxima, já o dissemos mais de uma vez, será decisivo para a sorte das instituições e para o credito e a dignidade da Patria. Se os responsaveis pelo regimen se acobardarem, fingindo-se confiantes no desinteresse do dictador do norte, cara nos custará a todos nós essa desastrada transigencia...

O tempo.

As chuvas fortes que cairam durante a madrugada de hontem, cessaram durante o dia, para voltarem a cair, copiosas, logo ás ultimas horas da tarde.

E a noite continuou assim chuvosa, fria, humida, intoleravel.

O dia já fôra tristonho, o céo sempre encoberto por densa camada de nuvens acinzentadas; bem se póde calcular, pois, quanto foi incommoda e aborrecida a noite, em que as bategas abundantes se succediam ininterruptas.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima da temperatura foi de 24,8 e a minima de 21,1.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica regressou hontem de sua excursão á serra do Itatiaya, em companhia do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens, e coronel Philadelpho Rocha, commandante da policia do Estado do Rio.

O especial em que viajava o Sr. presidente da Republica deixou a estação de Rezende á meia-noite e chegou á estação inicial ás 5 1/4 da manhã.

Aguardavam ahi o chefe do Estado o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Menna Barreto, ministro da guerra; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, chefe do departamento da guerra; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Pedro Pinheiro Bittencourt, inspector da 9ª região; grande numero de officiaes da guarnição e da policia e muitas pessoas gradas.

Uma companhia do 52º de caçadores prestou as continencias ao Sr. presidente da Republica.

Depois de receber, na *gare*, os cumprimentos de toda gente, o marechal Hermes da Fonseca dirigiu-se para o palacio Guanabara, onde tambem foi cumprimentado por grande numero de pessoas.

Afinal, ainda não sabemos se, de facto, no desembarcar no Ceará, o Sr. Thomaz Cavalcanti levou ou não o mergulho que lhe estava promettido pelo pessoal ao serviço do Sr. coronel Franco Rabello.

Longe do que esperavamos, o campeão da candidatura do Sr. general Bezerril ainda não deu signal de vida, havendo quem queira interpretar esse silencio como de máo augurio para a causa de que o coronel ex-deputado foi fazer a catechese.

E' possivel que os que assim pensam tenham razão, embora a philosophia popular tenha muita força e o proverbio nos ensine que *pas de nouvelles, bonnes nouvelles*.

No Ceará, como os nossos leitores já sabem, o *Paiz* é correligionario do Sr. presidente da Republica, partidario, como S. Ex., do general Bezerril, que já exerceu com a maior competencia e honestidade o cargo de governador do Estado e que vê a reeleição para esse cargo apoiada pelos fortes elementos que constituem o velho e tradicional partido republicano.

Não seriamos sinceros se occultassemos as graves apprehensões que temos pela sorte do nosso candidato (nosso, isto é, do marechal e do *Paiz*) justamente por ser elle tão denodadamente apoiado pelo imperterrito e preclaro chefe da Nação.

Não é que duvidemos da lealdade de S. Ex., nem que sejamos tão ingenuos que desconheçamos o valor quasi decisivo que num caso destes tem a alliança com o Cattete, mas a historia é a mestra da vida e ella nos ensina que nestas questões de presidencias dos Estados o marechal Hermes é de um caiporismo que faz dó.

Começou o azar de S. Ex. em Pernambuco, onde, apesar das suas instrucções e do valioso auxilio prestado pela força federal, sob o commando do illustre general Carlos Pinto, a favor do Sr. Rosa e Silva o povo enfrentou as forças do exercito e derrotou o candidato do Cattete, deixando o presidente da Republica desolado com esse desastre eleitoral, humilhação de que S. Ex. não se consolou até hoje.

Nas Alagoas, foi aquella desgraça. Não ha quem não saiba que o presidente ficou indignado com a candidatura do seu parente Clodoaldo da Fonseca, achando que, se não fosse essa circumstancia do parentesco, nunca ninguem se lembraria do seu nome para libertar o Estado da execrada oligarchia dos Maltas.

S. Ex. pensava tão sinceramente desse modo, que agiu com insolita energia contra o seu illustre parente, demittindo-o estrepitosamente do cargo de chefe da sua casa militar.

Pois, apesar de todos os pesares, o caiporismo do marechal foi de tal ordem, que lá está o coronel Clodoaldo eleito seu competidor, por unanimidade de votos.

No Espirito Santo ainda o caso não está decidido, pois os ladinos dos sete deputados do Dr. Getulio passaram uma atrevida rasteira no coronel Marcondes, candidato do peito do presidente da Republica e do seu amigo conde Jeronymo Monteiro, e são capazes ainda de, no meio do clamor da Nação inteira, fazer do medico que teve a honra de metter o canivete no panaricio do dedo presidencial o presidente do Estado, apesar da ridicula votação que as urnas accusaram em favor do candidato de opposição ao Cattete.

Na Parahyba ainda S. Ex. está arriscado a soffrer outro revés, pela audacia do coronel Rego Barros, que ahi vem, de plataforma em punho, disposto a ir purgar na presidencia do Estado que teve a honra de servir de berço ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa o crime, que o marechal não perdoa de mandar 40 praças fardadas empastelar o jornal do senador Nery, na capital do Amazonas.

Este rosario de successivas desventuras e de dolorosas contrariedades para o marechal Hermes é que nos leva a convidar o nosso candidato á presidencia do Ceará (nosso, isto é, do marechal e do *Paiz*) a pôr, á falta de barbas, o seu marcial bigode de molho...

Ha homens assim caiporas, como o Sr. marechal Hermes, e é pena, porque realmente as candidaturas que S. Ex. tem esposado são de facto as melhores, as que mais attenderiam aos interesses dos Estados, que num movimento de impertinente altivez e de autonomia exagerada, têm obrigado o presidente da Republica a passar pelas forcas caudinas da derrota, o que é uma mera covardia, pois não teriam esse topete, se não soubessem que o presidente é escravo da Constituição e que a sua espada e a dos seus multiplos Soteros só se desembainham em continencia á lei...

A situação do Ceará é toda especial, como, aliás, o era tambem a de Pernambuco.

A cidade de Fortaleza, posta em pé de guerra, repelle nas urnas e á bala o Sr. Bezerril, candidato do presidente da Republica, como a cidade de Recife repelliu a do Sr. Rosa e Silva, candidato do peito do mesmo presidenae.

No interior do Estado, o marechal vencerá a eleição, vendo o nome do seu candidato Bezerril suffragado por colossal maioria, tal e qual como aconteceu em Pernambuco.

Apesar disso, a força do azar presidencial é de tal ordem, que não estranharemos nada, se o proprio Sr. Menna Barreto for desmentido, vendo um Congresso de paisanos ter o atrevimento de depurar um general, de mais a mais protegido por *aquelle que tudo póde*, para reconhecer um coronel...

Não é que o coronel tenha maioria nesse Congresso do Ceará, mas tem quasi unanimidade na guarnição de Fortaleza.

Cá por baixo, nas rodas humildes do povo meudo, quando apparece um Zé Caipora, como o marechal está sendo com as suas candidaturas, o remedio que todos receitam é mandal-o aos barbadinhos, para benzer o quebranto.

Esse recurso, porém, não póde ser applicado ao presidente de uma Republica separada da igreja, de modo que o azar do marechal é mal sem remedio.

Quem quizer ser eleito governador de algum Estado apresente-se em opposição ao Cattete, como fizeram os Srs. Dantas Barreto, general; Clodoaldo da Fonseca, coronel; Franco Rabello, idem; Rego Barros, idem; Getulio Santos, tenente; etc., etc.

Nunca, como no reinado do marechal Hermes da Fonseca, o povo soberano exerceu com mais liberdade e successo a sua soberania...

Agora, sim, sob o dominio do sobrinho do fundador da Republica, esta Republica começou a ser a dos nossos sonhos...

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da justiça:

Providenciando sobre o modo por que deve ser cumprido o disposto no paragrapho unico do art. 23 das instrucções annexas ao decreto numero 8.527, de 18 de janeiro de 1911, relativas ás eleições municipaes;

Abrindo o credito de 50:000$ para pagamento de subvenção á Escola Livre de Engenharia de Pernambuco.

A Associação de Imprensa eliminou hontem, por acto da directoria, tres dos seus associados: os Srs. general Emygdio Dantas Barreto e Raphael Pinheiro, pelos tristes attentados contra a imprensa em que estão envolvidos, e Rocha Gomes, por questões que não interessam ao publico, mas que interessam de perto á classe a que pertence.

A eliminação teve, assim, a fórma regular que, no primeiro momento, porque se tratava de um caso insolito que agitou a todos os espiritos, não foi logo encontrada; ella toma, com o acto de justiça simultaneo, que hombreou o governador de facto e o deputado por hypothese ao simples reporter accusado de um delicto de economia particular, um caracter de serena elevação, de rigoroso impessoalismo. Não é mais a assembléa tumultuante, pela revolta que lhes causou, em torno de um facto excepcional e duas figuras em particular; é uma resolução fria de um grupo de jornalistas a quem a associação confiou os seus destinos e a integridade moral da profissão, é um acto calmo de saneamento commum.

No caso, mantido o decoro pessoal dos empasteladores, os tres casos equivalem-se; e o delicto dos dois chefes de mashorca no norte mais avulta justamente pela posição e pelas responsabilidades maiores, que os obrigavam a honrar e defender a profissão e a classe, que trairam. A sentença foi o que devia ser.

Allega-se que houve defesa dos accusados: simplesmente esses que assim falam confundem defesa com protesto. O que os Srs. Dantas Barreto e Raphael Pinheiro fizeram foi isso apenas: protestaram que estavam sendo calumniados, quando a "calumnia" lhes veiu unicamente dos factos; não articularam um facto para oppor a outro, não annullaram os indicios, não contradisseram os testemunhos. Appellaram para a sua propria palavra, esquecidos de que o seu illustre chefe, o Sr. marechal Hermes, já tornara irremissivelmente suspeitas todas as palavras dadas e juradas em materia de violencia politica. Puzeram a sua personalidade acima do mesmo gremio a que pareciam tanto estimar, por isso que este não lhes mereceu uma phrase de satisfação, que não o protesto da intangibilidade do proprio *eu*. O Sr. Raphael Pinheiro chegou a pedir que a sua exclusão, em assembléa geral, fosse feita por votação nominal, pára que a historia ficasse conhecendo os criminosos desse delicto "contra a Justiça e o Direito"!

A condemnação está feita. A Associação de Imprensa, gremio de trabalhadores sem ambições, mas com civismo, entendeu que não podia guardar dentro de si os nomes de dois politicos violentadores da liberdade e da segurança da actividade que lhe dá, a ella, razão de ser. Não comprehendia como pudessem se valer do prestigio da imprensa os que a afogavam no dia em que esta não lhes convinha aos interesses. Eliminou-os; fez bem.

A porta não se lhes fechou definitivamente, entretanto. Os estatutos da Associação permittem o recurso para a assembléa geral; e a propria directoria já appellou *ex-officio* para ella; é agora que essa póde falar. Se realmente esse nucleo de operarios da opinião tem algum apreço para os excluidos, que elles busquem provar perante o tribunal da classe a injustiça das accusações. Nesse tribunal não ha o risco, como nos outros, de não serem cumpridas as sentenças...

A imprensa responde assim á intolerancia dos dominadores e dos que se valem da sombra destes. No momento em que as violencias não admittem appellação possivel, é ainda ella quem offerece generosamente a tolerancia e firma, pelo exame das desculpas, o direito e a justiça. E' isto que a historia, interpellada pelo Sr. Raphael Pinheiro, ha de dizer...

Foram assignados hontem os decretos da pasta do exterior, que concede aposentadoria ao Dr. Costa Motta, no cargo de ministro plenipotenciario, e o que nomeia para esse logar na Republica Argentina o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo da armada, a capitão-tenente, por merecimento, o 1º tenente Luiz C. Ferreira Pinto, e a 1º tenente, por antiguidade, o 2º Gastão G. Ferreira Lima;

Transferindo para a reserva o capitão de corveta engenheiro naval Cleto Ladislão Tourinho Papi-Assú;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de corveta, o capitão-tenente Trajano A. de Carvalho;

Reformando, a pedido, o 1º tenente patrão-mór José Francisco dos Santos Paz;

Dispensando temporariamente o tempo de embarque para a promoção dos officiaes do corpo da armada e classes annexas aos postos immediatamente superiores, até o Congresso Nacional resolver sobre o assumpto.

O Brazil, que acabava de ver curvar-se novamente a Europa ante elle, com a descoberta dos bichos das chinezas, abysma ainda uma vez o velho mundo com uma proeza inedita: S. Ex. o presidente da Republica subiu ás Agulhas Negras.

E' o primeiro chefe de Estado que sóbe tão alto e que consegue, no exercicio das funcções governamentaes, a dupla façanha de grimpar ao alto dos problemas politicos e de abordar o pico das montanhas de difficil escalada. O Sr. marechal Hermes reivindicou para o Brazil esta gloria e firmou para si a primazia, que nem Roosevelt lh'o disputa, de ser um presidente alpinista.

S. Ex. demonstrou desse modo ao mundo inteiro o que nós, aliás, já sabiamos por experiencia particular — que não têm absolutamente a vertigem das alturas. O marechal revela-se ainda uma vez um temperamento excepcional, escalando os mais escarpados alcantis com a mesma ausencia de emoção e a mesma superior indifferença com que trepa aos mais altos picos sociaes e se atira pelas mais perigosas ribanceiras politicas. Como chefe de Estado, considera esse treinamento magnifico para os *sports* partidarios a que se dedica, aqui como ali sem a preoccupação dos pedrouços em que escorrega e o temor das pontas agudas em que se apoia.

Do alto daquellas agulhas S. Ex. tem a noção, muito util aos estadistas predestinados, de que todas as coisas se confundem na poeira do plaino humilde. As lavouras, as industrias, as artes, o direito, o conjunto de trabalho e de idéas que faz o direito e a civilização, apagam-se na chateza lá em baixo; o que avulta é a rocha alta, dura, firme, esteril embora, onde a aguia experimenta as azas e a visão e onde S. Ex. sente-se tambem capaz de ver e de voar. A sciencia não vai lá em cima perturbar os sonhos gerados por aquelle horizonte entontecedor e recordar que os maiores esforços da vaidade humana ainda não conseguiram dar azas áquelles a quem a natureza desproviu dellas... E S. Ex. esquece as fragilidades do barro paradisiaco e já se crê tambem um bloco petreo, completando, no alto da agulha, a ponta que a natureza deixara inacabada... Elle sempre estivera na ponta!

A contingencia de descer extinguiu a perigosa allucinação. S. Ex. desceu.

O Brazil subiu, entretanto, apresentando no mundo um presidente que sóbe aos mais altos picos, emquanto tudo o mais desce — a ordem, o credito, o direito, a segurança, a moralidade do paiz...

Na pasta da guerra foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo a general de divisão o graduado Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e a general de brigada o coronel Gabriel Pereira de Souza Botafogo;

Transferindo os capitães Salvador de Aguiar Costalde, do cargo de commandante da companhia regional do Alto Purús para a do Alto Acre, e Miguel Seixas de Barros, desta para aquella companhia; o 1º tenente João Antonio de Moura e Cunha, por troca, do cargo de professor de allemão da Escola de Guerra para o de professor da mesma materia do Collegio Militar de Porto Alegre, e o 1º tenente Carlos Arthur Barros Pimentel, desta para aquella; na arma de infanteria, os capitães Horacio Caetano dos Santos Coroá, da 3ª companhia do 28º do 10º regimento para a 1ª do 54º de caçadores, e desta para aquella, Pedro Augusto Menna Barreto; do 54º de caçadores para o 55º, o capitão Octavio Valgas Neves, e deste para aquelle, o capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva; o capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti, da 2ª do 18º do 16º para a 3ª do 46º de caçadores; o capitão Adolpho Massa, da 1ª do 13º do 5º para a 2ª companhia isolada, e para aquelle, o capitão Raphael Bonjardim da Fonseca, e para a 2ª classe do exercito, o 2º tenente Francisco Noronha de Mello;

Nomeando professor de desenho do Collegio Militar desta capital o 1º tenente Luiz Totamante; o capitão José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque professor da 3ª aula do 2º anno da Escola de Guerra e o general de brigada Antonio Netto de Oliveira Silva Faro commandante da 2ª brigada estrategica;

Graduando em general de divisão o de brigada Manoel Rodrigues de Campos;

Reformando o general de divisão Alfredo Barbosa e o 1º tenente Luiz Romão da Luz;

Classificando na arma de cavallaria os seguintes capitães: João Manoel Martins, no 1º esquadrão do 7º regimento; Joaquim Fernandes Brandão, no 4º do 10º, e Antonio Carvalho Borges Sobrinho, no 3º do 2º;

Abrindo os creditos de 550:875$062 e 643:164$750, supplementares ás verbas 10ª e 14ª do art. 21 da lei orçamentaria vigente.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Concedendo as vantagens e regalias de paquete ao vapor *Cabo Frio*, de propriedade da Empreza Commercio de Sal;

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um triangulo de reversão na estação de Morretes, da Estrada de Ferro do Paraná;

Prorogando por mais seis mezes, mediante pagamento de multa, o prazo para a conclusão das obras do trecho da linha de Norte, comprehendido entre os kilometros 20 e 30, incluindo a ponte gyratoria sobre o rio Iguassú.

Podemos affirmar que o Sr. director de Saude Publica não declarou a quem quer que seja estar autorizado a contratar 200 trabalhadores para o serviço de prophylaxia da febre amarela. Este serviço dispõe actualmente do pessoal preciso e será augmentado, quando necessario, a juizo do Sr. ministro do interior e do director de Saude Publica.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo autorização para continuarem a funccionar na Republica a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, e a Société Française d'Entreprises au Brésil, ambas com as alterações feitas nos respectivos estatutos;

Dando novo regulamento ao serviço de archivo e registro geral de marcas de animaes;

Concedendo patentes de invenção a Edward Alfred Paterson, para um novo systema ou processo de construcção de estradas pelo emprego de um novo producto ou substancia; á Société Anonyme Amylo, para um processo rapido de saccarificação e fermentação pelas mucidineas; a John Anderson, para aperfeiçoamentos em motores a vento ou propulsores aereos com velas (ou azas ou pás) moveis; a Lewis Cinter Young, para aperfeiçoamentos em machinas de voar; a Friedrich Reichmann, para aperfeiçoamentos em processo para abrir fibras vegetaes proprias para fiação e tecelagem contidas na palha, nas gramineas, no canhamo e semelhantes, e apparelho para esse fim; a Karl Hartmann, para um novo processo para endurecer e impermeabilizar pelles; a Rudolph Rubow, para aperfeiçoamento em systema de ventilar fabricas de moagem; á Sociedade de Hela Aktieselskab, para aperfeiçoamentos em obturação de garrafas; a T. P. Jordeson & C., para uma machina frigorifica aperfeiçoada com uma geladeira; a Hermann Lucas Handel, para um novo dispositivo para produzir um cordão continuo de tabaco; a Orlando Joseph William Higbee, para um recipiente de parede com vacuo, aperfeiçoado, e processo para fabrical-o; a Clement Ciccolini, para uma machina aperfeiçoada para trabalhar o solo mecanicamente; á Société Générale des Freins Lipkowski, para um novo freio de ar comprimido aperfeiçoado, com aperto e desaperto regulaveis; a Henri Monseur, para um novo processo para preparar soluções metalicas para conservação de materias organicas; a Julius Stockhausen, para um novo processo de fabrico de massas plasticas ou elasticas; a Rodolpho Berthon e Maurice Audibert, para um novo dispositivo para tomada de vistas e para projecções cinematographicas em cores; a Joseph Albert Hill, para fornalhas aperfeiçoadas para caldeiras a vapor e, especialmente, para locomotivas a vapor; á Société Electro-Metallurgique Française, para aperfeiçoamentos no processo de reducção electrica dos minerios; a Robert Thomson, para aperfeiçoamentos em pavimentos de cimento armado; a Robert Thomson, para aperfeiçoamentos em reforço de columnas, pilastras e semelhantes de cimento armado; ao Dr. Albert Wolff, para um processo aperfeiçoado para fabricar couro chromado, e a Armando Dias, para um novo systema de publicidade commercial e industrial, por meio postal, intitulado *Postal-fita*.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, tendo chegado antehontem de regresso de sua viagem a Buenos Aires, foi visitar o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, a quem mostrou o seguinte telegramma, que recebera do Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores daquella Republica, a respeito da nomeação do Sr. senador Campos Salles para a nossa legação na capital argentina:

"Ainda que já se tenha respondido á legação do Brazil aqui que o Sr. Dr. Campos Salles é *persona grata*, queira significar ao governo brazileiro a grande satisfação com que o Sr. presidente recebeu a noticia da nomeação de tão illustre amigo da Argentina."

O Sr. Dr. Lauro Müller, recebendo a communicação, agradeceu a cortezia do governo argentino e do seu digno representante no nosso paiz.

A resposta a que se allude no telegramma acima foi concebida nestes termos:

"E' *persona grata* com as maiores demonstrações do agrado do presidente da Republica pela nomeação de tão illustre personagem."

O Dr. Julio Fernandez, o illustre ministro da Republica Argentina, foi, hontem, acompanhado dos secretarios da legação, Srs. J. Paraviccini e G. Elisalde, ao cemiterio de S. Francisco Xavier depositar uma corôa sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 20 — O conselho escolar da Escola de Engenharia de Porto Alegre, attendendo aos relevantes serviços prestados á mesma escola e especialmente á electro-technica, conferiu a V. Ex., na sessão de hoje, o titulo de bemfeitor, o que, com immenso jubilo, tenho a honra de communicar a V. Ex. Abraços cordiaes — *J. Parobé*, director."

A SITUAÇÃO DE PERNAMBUCO

Entrevista com o Dr. Elpidio de Figueiredo

Ainda que os commentarios brotem dos factos; ainda que esses commentarios sobre o que se tem praticado em Pernambuco abalem todo o paiz, despertando a indignação contra tantos attentados feitos em nome de uma supposta regeneração de costumes politicos, não ha como os factos em si mesmos, narrados pelas victimas e testemunhas presenciaes, para communicar ao publico a sensação real do que é a dictadura inaugurada em Pernambuco pelo general Dantas Barreto.

Na entrevista que se segue e que devemos á gentileza do Dr. Elpidio de Figueiredo, illustre director do *Diario de Pernambuco*, que o impavido Cesar pernambucano deixou empastelar, vê-se positiva e claramente, sem necessidade de adjectivações e inuteis reticencias, qual é a atmosphera que se respira no Recife, quando se tem a infelicidade de não concordar com o feitio da vida politica e social que o Cesar do norte impõe, a ferro e fogo, aos seus conterraneos.

Eis as respostas com que o Dr. Elpidio de Figueiredo, espirito moderado e calmo, singelamente respondeu ao nosso questionario:

—Como deixou Pernambuco, Dr. Elpidio?

—A situação de meu Estado é a mais grave possivel; ali ninguem se julga garantido, soldados de policia á paisana, armados de cacetes e facas, percorrem as ruas mais publicas da cidade, com o fim de aggredir e espancar os que não pactuam com os desatinos governamentaes.

E o governador é connivente com este estado de anarchia?

—Não ha duvida sobre o seu assentimento acerca dos factos praticados, porquanto elles partem do *commandante* do regimento policial, que é o *celebre* do *Satellite*, e do *delegado de policia* do 1º districto, um moço trefego, sem criterio e atrabiliario, merecedores de todo prestigio e da mais alta consideração do general Dantas.

—Que me diz a respeito da exigencia de sua presença no regimento e os motivos que teve para não comparecer?

—Tendo recebido uma intimação do official de policia para comparecer no regimento policial, afim de assistir ao julgamento de um processo iniciado pelo *capitão delegado militar*, chamei o meu advogado, Dr. Virginio Marques exdeputado federal e lente da Faculdade de Direito do Recife, e pedi que fosse se entender a respeito com o Dr. Estevão de Lacerda, porquanto eu ignorava as bases deste processo e não conhecia, na legislação de Pernambuco, a creação da autoridade com a denominação de *delegado militar*. Effectivamente, o Dr. Virginio Marques foi entender-se com aquella autoridade, de quem ouviu a seguinte resposta: "Não sei até onde chegarei em violencias para obrigar o Dr. Elpidio comparecer ao regimento". Em vista disto e temendo a realização da ameaça feita, tomei um automovel e fui para o consulado portuguez me abrigar sob a bandeira daquella nacionalidade. Em seguida á minha saida foi o *Diario de Pernambuco* cercado por um *forte contingente de policia*, com o proposito de prender-me. Sabendo, porém, o delegado que me achava no consulado portuguez, para lá se dirigiu, exigindo do consul a entrega de minha pessoa. Não podendo realizar os seus perversos desejos, porquanto o consul negou-se a satisfazer taes caprichos, declarando achar-me sob a protecção da Nação Portugueza, o *audaz delegado*, em represalia ao digno procedimento do consul, collocou na porta do consulado diversas praças de policia para impedir o ingresso de pessoas, e onde foi preso o Sr. Assis Chateaubriand, um dos auxiliares da redacção do *Diario*.

—E' exacto que o Dr. Virginio Marques requereu uma ordem de *habeas-corpus* em favor do doutor e da Exma. familia?

—E' exacto; após o empastelamento do *Diario* pelos soldados de policia á paisana e pelos capangas assalariados pelo tenente Mello, em cujo predio fiquei preso e incommunicavel, sem o direito de receber os meus amigos durante oito dias, onde vi os clamores da lei serem suffocados pela prepotencia, e substituição do direito pela força, um *chefe de policia* desautorado por um subalterno, que lhe da ordens, o Dr. Virginio Marques requereu uma *ordem de habeas-corpus* ao *Superior Tribunal*, onde compareci com a minha familia; a ordem foi concedida por unanimidade.

—Consta-me que o Dr. Elpidio requereu uma vistoria no *Diario*?

—Requeri, e immediatamente, uma vistoria perante o *juiz municipal* da 1ª *vara* da capital, a qual se realizou, não obstante os obstaculos oppostos pelo delegado de policia do 1º districto, Sr. Oscar Brandão, que chegou a mandar impedir a entrada do juiz no edificio do *Diario*. Apezar de todas as difficuldades e da recusa dos peritos, que não queriam cair nos odios do *tyrannete*, realizou-se a referida vistoria, da qual venho munido de certidão e da qual ficou constatada a violencia praticada pelos assaltantes na porta principal do edificio.

—Que effeito produziu o *relatorio* apresentado pelo delegado de policia, attinente ao empastelamento do *Diario*?

—Nenhum, como era de esperar, pois ninguem leva a serio o Sr. Oscar Brandão, cuja reputação moral e intellectual é corroida pelo interesse e por instinctos corrompidos. D'ahi se póde concluir a impressão que deixou o *afamado relatorio*, onde a mentira, de parceria com o baixo criterio e cynismo, tentou fazer uma desfeita á verdade.

—E a coacção se estende a todos os amigos do partido?

—Nenhum amigo do Dr. Rosa e Silva tem o direito de transitar nas ruas da cidade durante a noite, porque será aggredido e espancado pelo policia do *tenente* Mello. Por exemplo, temos o Dr. Estacio Coimbra, que se conserva no seu engenho, e o Dr. Julio de Mello, na sua residencia, sem liberdade de *locomoção*.

—A policia não vedou a sua retirada?

—Ha muitos dias, a casa em que me achava com a familia, desde quando recebi *habeas-corpus*, era cercada por soldados disfarçados, armados de cacete, demonstrando proposito de fazer-me qualquer aggressão, logo que houvesse ensanchas; por isto tomei a resolução de pedir o auxilio do capitão do porto, que se promptificou a me receber no Arsenal de Marinha e, d'ahi, me conduzir, em uma embarcação ás suas ordens, para bordo do vapor *Araguaya*. E assim pude safar-me da sanha dos desordeiros.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A exclusão dos socios Dantas Barreto e Raphael Pinheiro — O voto vencedor.

Realizou-se hontem, ás 5 horas, na séde da Associação de Imprensa, uma sessão da sua directoria.

Lido o expediente, que careceu de importancia, e approvadas as propostas para socios dos Srs. Mario Dermeval da Fonseca, João de Deus Pedroso Junior e Miguel Furtado de Mello, passou-se ao bem geral.

O Sr. presidente, lembrando o resolvido na ultima assembléa geral extraordinaria, para decidir sobre a attitude a assumir com os consocios general Dantas Barreto e Dr. Raphael Pinheiro, concedeu a palavra, para tratar do assumpto.

O Sr. João Mello, thesoureiro da associação, leu a seguinte declaração, que foi julgada como proposta e submettida á votação:

"Declaração — Ainda impressionado com a agitação que se deu no espirito dos nossos consocios e se revelou na assembléa geral extraordinaria de 18 do corrente, em consequencia do empastelamento do "Diario de Pernambuco", da perseguição de seus redactores e "reporters", da parte do poder publico daquelle Estado, hoje discricionariamente entregue ao dominio do general Dantas Barreto, e dos assaltos, dynamitizações, roubos e outras selvagerias de que foram alvo indefeso os jornaes bahianos "Diario da Bahia", "A Bahia" e "Diario da Tarde" e, na cidade de S. Salvador, na época em que Raphael Pinheiro dirigia, servindo a um interesse politico, a mashorca, que convulsionou aquella terra, sinto-me obrigado a fazer nesta sessão de directoria, uma declaração, que por nossa dignidade, acho que se póde tornar publica.

Para mim, comquanto se não tenham apresentado provas provadas da culpabilidade daquelles dois membros da Associação de Imprensa, nos factos que determinaram a assembléa geral de 18 do corrente, e embora se haja levantado em favor delles a voz de alguns amigos, que entendem não poderem condemnal-os sem as formalidades dos processos juridicos, os autores dos empastelamentos de Pernambuco e Bahia, alma desse brutal desaggravo das situações dominantes contra jornaes e jornalistas, que exerciam o pleno direito de critica e reportagem, foram precisamente os socios desta associação, general Dantas Barreto e Raphael Pinheiro.

A imprensa brutalizada occupava-se da acção, provavelmente nefasta, de um e outro, naquelle e neste Estado da Federação; sua critica feria, talvez com inesperada independencia, aquellas duas individualidades, accommettidas ambas do furor do despotismo, convencidas de sua força incontrastavel, apoiadas nas baionetas, no instincto da desordem, na bruteza dos capangas a soldo do Thesouro Publico. Ao general governador e ao deputado eleito interessava que aquelles jornaes adherissem aos desmandos que censuravam, ou, intimidados com o bombardeio, a fuzilaria, os espancamentos, as prisões, as correrias da ralé e toda a grossa bernarda que essas coisas representam, simplesmente se calassem, até que o tufão da victoria passasse, arrebatando os vencidos. Elles são os accusados pela opinião publica, que a opinião particular de seus amigos chama "politica adversaria". O primeiro defendeu-se com um inquerito que mandou fazer para atirar sobre a folha opposicionista a ultima pá da cal de seu superior desprezo. A autoridade mandataria desse serviço de perseguição concluiu surprehendentemente, assegurando, em termos incriveis noutra época, que a gente do jornal empastelado fóra quem se empastelara, perseguira e prejudicara! Estarei talvez em erro, mas o inquerito do general só veiu provar contra elle, a quem os jornalistas haviam, com antecedencia, pedido as garantias que mais tarde lhes foram recusadas, ou concedidas como um grande favor, fóra de tempo, quando nada mais havia a salvar. Diz-se do outro nosso consocio que elle protestou contra as depredações materiaes e moraes, de que foi victima a imprensa opposicionista bahiana. Mas ninguem apresentou ou leu tal protesto, que só elle, bastaria para exculpar o accusado. De Raphael Pinheiro, a quem aliás me prendem laços de antiga amisade, só conheço um protesto, o que foi publicado na "Noite", e em outros jornaes, protesto em que elle ainda se mostra ferozmente intolerante, accusando os que se acham distanciados de sua maneira de pensar e agir, de estarem subornados... Essa falta de calma é igual á furia da autoridade pernambucana, que descobre suicidios onde só ha espoliados e opprimidos. Daquellas miserias de Pernambuco e Bahia, ditadas por uma grande ambição, sem escrupulos, são autores moraes os dois consocios apontados. Nesta sessão da directoria voto pela eliminação de ambos. Acompanhem-me os meus amigos, se querem salvar a nossa dignidade social: se tivermos errado, a assembléa geral, para cujo juizo recorreremos, de accordo com a letra dos estatutos, dirá, com suprema autoridade. Não haverá mal nisso e teremos offerecido aos nossos consocios, que nos fiscalizam os passos, a valença de que elles precisam para tomar uma resolução neste caso. A' assembléa geral caberá a ultima, a definitiva palavra, neste assumpto infeliz, em que as opiniões partidarias nos reservam um papel politico, quer ajamos a favor, quer contra os accusados, grandes e fortes amigos do governo.

Só me resta exarar um desejo: o de que na assembléa geral, que, porventura, tenha o Sr. presidente de convocar, tomem parte os donos de jornaes, nossos consocios, que, tendo propriedades a arriscar nas luctas futuras, em que a liberdade de pensamento póde perigar e perecer, como agora, devem talvez pensar como eu, mero reporter, que vive exclusivamente de sua profissão, sem aspirar posições officiaes, querendo apenas que a imprensa tenha as garantias de expansão que a lei lhe dá e, consequentemente, não soffram os profissionaes com os azares da politicagem e os desmandos dos ambiciosos.

Rio, 20 de março de 1912 — **João Mello.**"

Foi approvada essa proposta, por tres votos contra dois, sendo assim eliminados os dois consocios.

A directoria convoca uma assembléa geral extraordinaria, para segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 ½ horas da noite.

Esta assembléa tem por fim, de accordo com o art. 11 dos estatutos, pronunciar-se a respeito do acto da directoria.

Ao nosso companheiro Luiz Mendes dirigiu o general Dantas Barreto o seguinte telegramma:

"Recife, 20 — Grato pela vossa brilhante defesa ataques injustos Associação Imprensa. Eu seria incapaz ou consentir estragos brutaes de uma officina da imprensa, fossem quaes fossem ataques proventura vibrados contra mim. Não sei commetter actos dessa ordem. Saudações cordiaes — **Dantas Barreto.**"

Este telegramma foi recebido aqui, á noite.

100:000 — Depois de amanhã — Importante plano da loteria federal.

A ultima reforma da justiça local, alterando a competencia de differentes juizos, provocou grande movimento de processos remettidos de umas para outras varas.

Grande numero de processos em andamento no extincto juizo dos feitos da saude publica foram ter á 1ª vara criminal. Verificando mais tarde o escrivão dessa vara que taes processos não pertenciam ao seu cartorio, solicitou do antigo serventuario daquella vara que os mandasse buscar.

Não se conformando em receber de novo taes processos, o antigo escrivão da saude publica representou a respeito ao Sr. ministro da justiça.

Enviada a representação ao juiz da 1ª vara criminal, para providenciar, este magistrado determinou que os processos em questão fossem devolvidos, afim de ser dado cumprimento ao que, no caso, determina o art. 337 da lei n. 9.263, de 28 de dezembro ultimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados Duarte de Abreu e Eduardo Socrates e Drs. Olyntho Braga e Carlos Seidl.

Já aqui commentámos o desembaraço com que, triumphante pela força e pelo attentado contra a Constituição e as leis de Pernambuco, ao apossar-se do governo, o Sr. Dantas Barreto mandou que o proclamassem chefe supremo do partido dominante.

Era mais uma revelação do espirito ambicioso e impulsivo desse caudilho feroz, que surgiu com a impetuosidade e violencia dos peiores dictadores.

Na arenga com que agradeceu a *honra* da escolha, o Cesar de Caxangá declarou que desejava se organizasse uma commissão consultiva, com a qual elle se entendesse sobre assumptos peculiares á politica. Era o meio azado de dissolver o directorio do P. R. C., composto de elementos que não são do inteiro agrado do despota e cujo presidente, Dr. Lourenço de Sá, deputado diplomado pelo 2º districto, se retirara de Pernambuco, para não ser o orador official no banquete com que os "libertos" solemnizaram a escolha do Cesar.

E o despota, em vez de deixar ao partido a liberdade de eleger a tal commissão, nomeou-a por acto proprio, como querendo mostrar que o directorio para elle é uma coisa morta.

O telegrapho nos transmittiu hontem os nomes desse novo conselho de Estado na Hottentotia do Capibaribe: coroneis Affonso Taborda e Antonio Amorim Junior, padre Baptista Cabral e Drs. Fabio Barros e Joaquim Pessoa Guerra.

Julgam os leitores que se trata de homens illustres, pelo saber, pelas tradições e serviços? Perguntem aos pernambucanos, mesmo dantistas, que aqui possam se expressar com liberdade sobre os feitos do dictador.

Tambem depois de parte da representação que o Sr. Dantas Barreto enviou, pela fraude e pelo terror, para o Congresso Federal, só uma commissão consultiva daquella ordem, que seria um escarneo, se para Pernambuco o Cesar não bastasse por si só para villipendiar os fóros de cultura e liberdade daquella terra.

Por acto de hontem, foi nomeado o bacharel Arthur Ramos da Silva Junior para o cargo de 3º supplente do juiz da 5ª pretoria criminal desta capital.

Nos tempos ominosos do imperio... das oligarchias, lembram-se todos que a classificação deprimente abrangia a politica de Estados onde não se podia bem descobrir os caracteristicos predominantes desse abastardamento do regimen republicano.

As opposições, entretanto, viam oligarchias em toda parte e, quando não lhes era possivel responder a uma ponderada defesa de homens publicos devotados á prosperidade da sua terra, encolhiam os hombros e exclamavam: *é uma oligarchia mansa, mas é uma oligarchia!* A esse numero pertencia a situação dominante no Estado do Rio Grande do Norte, sob a direcção politica de alguns membros da familia Maranhão, de tradicionaes e benemeritas raizes na terra das aboboras.

Pedro Velho, que morreu ha cerca de seis annos, era um republicano de rija tempera, que soube transformar a antiga e pauperrima provincia do Rio Grande do Norte em um Estado que faz honra á Federação, sem grandes opulencias e estardalhantes preconicios, que se não condunam bem com uma zona sujeita a seccas frequentes, mas um Estado de progresso evidente a olhos imparciaes: com uma nova capital, que surgiu de nada que era; com um porto, ora franqueado á navegação costeira e transatlantica, depois de incessantes trabalhos levados a effeito no periodo republicano; com estradas de ferro, que tambem não existiam e hoje ligam os extremos do Estado: com varias obras de combate ás seccas; com estabelecimentos de ensino adaptados ao progresso e em evolução constante; com instituições bancarias, escola modelo de aprendizes marinheiros e uma vasta serie de serviços federaes obtidos pela sua representação no Congresso, o que tudo demonstra orientação politica e administrativa firme e patriotica, onde haverá erros a corrigir, como em todas as obras humanas...

O que não se comprehende é que, salva a opinião de um ou outro inquieto espirito opposicionista, haja necessidade de fazer passar um tal Estado, assim em plena paz e prosperidade, pelas forcas caudinas da regeneração abarretada e raphaelica.

Comprehende-se o telegramma recem-chegado de Natal, por onde se vê que o commercio, a industria e todas as classes productoras do Estado apoiam o actual governador Alberto Maranhão, que, de resto, como espirito novo e progressista que é, ainda melhor que os seus antecessores republicanos, tem desdobrado no Estado do Rio Grande do Norte uma politica francamente liberal, de congraçamento de todos os grupos dissidentes do partido dominante, aproveitando todos os espirito capazes de uma collaboração intelligente na affirmação da ordem, cujo desenvolvimento comporta e determina o progresso do pequeno Estado ao sul do Ceará.

Entretanto, o mesmo telegramma de Natal parece denunciar o receio de uma incursão regeneradora e mavortica, sob a direcção de algum discipulo do Sr. Dantas Barreto, em seu afan incontido de refazer a antiga confederação do Equador.

Não duvidamos de coisa alguma na quadra que atravessamos; mas cumpre, desde logo, salientar as proporções da loucura que seria levar adiante a obra diabolica de conflagração dos Estados, mesmo aquelles que sómente á sua paz, á sua economia e bom senso devem o prestigio politico que conquistaram na Federação republicana.

Tendo o director da Faculdade de Medicina da Bahia solicitado ao ministerio do interior a desapropriação dos immoveis necessarios para melhorar as condições hygienicas da maternidade annexa á mesma faculdade, o Sr. ministro do interior declarou ao mesmo director que, á vista da reorganização do ensino, decretada em 5 de abril de 1911, e em virtude da qual deixou a faculdade de ser repartição federal, não é possivel proceder-se, na conformidade do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, á desapropriação dos alludidos immoveis, cabendo á propria faculdade promover a compra dos mesmos, mediante accordo com o proprietario, applicando-se a esta despeza os recursos de que possa dispor, de accordo com a lei organica do ensino.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, communicando a chegada do navio sob o seu commando antehontem, á tarde, ao porto de Florianopolis

A's altas autoridades da armada apresentou-se hontem, por ter assumido o cargo de commandante do *Tamandaré*, o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

O Sr. ministro da guerra, em aviso-circular de hontem aos inspectores permanentes, declarou que as justificações relativas á habilitação de herdeiros ao meio soldo e montepio militar, deixados por officiaes do exercito, deverão ser, d'ora em diante, produzidas de conformidade com o disposto nos arts. 121 e 123 da consolidação approvada por decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1898, sendo intimado para assistil-as o ajudante do procurador da Republica da competente secção judiciaria ou um procurador *ad hoc*, nomeado por autoridade que tiver attribuição para isso.

O decreto hontem assignado pelo chefe da Nação, dispensando provisoriamente o tempo de embarque para a promoção dos officiaes do corpo da armada e classes annexas nos postos immediatamente superiores até que o Congresso Nacional resolva sobre o assumpto, foi uma resolução que ha muito se fazia sentir, desde que a nossa marinha entrou num periodo positivo de reorganização.

Ha poucos dias, este jornal, num dos seus "echos", referindo-se á parte mais difficil da actual administração naval, que é incontestavelmente a do pessoal, fez sentir a desigualdade que existia entre os officiaes do exercito e os da armada nas exigencias para o accesso ao generalato e ao almirantado.

A proposito, fizemos a devida justiça aos intuitos do illustre titular da pasta da marinha, o almirante Belfort Vieira, que, aceitando a ardua incumbencia de dirigir o departamento naval do paiz, num momento tão critico, não o fez sómente por uma questão de atavismo; não foi sómente para satisfação completa da ambição que nutria desde aspirante de occupar as mesmas posições que seu venerando progenitor, o saudoso conselheiro João Pedro Dias Vieira, que começou a sua vida politica no Amazonas, foi presidente do Maranhão e senador por essa antiga provincia e depois ministro da marinha.

Não foi para satisfazer o justo e louvavel desejo que S. Ex. acariciava desde a infancia, não foi para isso que S. Ex. acquiesceu em assumir a direcção da corporação de que faz parte. Foi para prestar-lhe os serviços que eram reclamados da sua competencia profissional e de seu tino administrativo.

Pelo decreto, que teve hontem a sancção do Sr. presidente da Republica, o almirante Belfort Vieira fica habilitado a solver algumas das difficuldades que a questão do pessoal apresenta.

Tendo sido extensivo ás classes annexas, esse decreto torna-se ainda mais digno de applausos, pois muitos officiaes que haviam preenchido todas as exigencias para o accesso ao posto immediatamente superior, estavam prejudicados na promoção, por não terem os de postos mais elevados satisfeito as condições de embarque.

A situação da nossa marinha de guerra é, ainda hoje, inteiramente anormal e só melhorará quando forem postos á parte certos preconceitos e uma mal entendida camaradagem, que não devem sobrepujar ás exigencias dos serviços.

Para os grandes males, grandes remedios!

Consta-nos que será nomeado chefe de grupo da fabrica de polvora sem fumaça o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, do quadro supplementar da arma de engenharia.

Reunir-se-ha amanhã a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

Nessa reunião, além das propostas para o preenchimento das vagas existentes nas differentes armas, é possivel que sejam tomadas em consideração as reclamações dos officiaes prejudicados com a promoção do coronel Raymundo Gomes de Castro.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, remetteu ao Sr. ministro da guerra o relatorio dos serviços a cargo dessa repartição, durante o anno de 1911, e que foi confeccionado por S. Ex.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem ao director da Escola de Artilheria e Engenharia, mandou encerrar no dia 30 do corrente as matriculas dos candidatos ao curso de guerra annexo á Escola de Guerra, afim de que possam funccionar regularmente em 1 de abril proximo futuro as respectivas aulas, devendo ser attendidas nessas matriculas as praças do exercito que se acharem nas condições dos avisos de 5 e 16 do corrente mez.

O PREÇO DO CARVÃO
subiu, mas o coke da Companhia do Gaz serve igualmente para todos os fins. Entrega-se a domicilio.

Assumiu as funcções de adjunto da 2ª secção do grande estado-maior do exercito o major Manoel Soares de Lima, chegado ha pouco da margem do Taquary, Estado do Rio Grande do Sul, onde commandava o 31º batalhão do 11º regimento de infanteria.

Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço: na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes Alfredo Floro Cantalice, do 2º esquadrão de trem para o 14º regimento, e Raul Munhoz, deste regimento para aquelle esquadrão, e na arma de infanteria, do 9º regimento para a 2ª companhia isolada, o 1º tenente Antonio Bittencourt Leite, e do 11 regimento para o 51º batalhão de caçadores, o 2º tenente Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

O major Alfredo Oscar Fleury de Barros, addido militar na França, communicou ao chefe do grande estado-maior do exercito ter sido approvada a nova organização do exercito francez.

Escreve-nos o nosso amigo coronel Rodolpho Abreu:

"Tendo os americanos dado combate á febre amarela em Cuba; pela applicação da prophylaxia de Finlay—pelos trabalhos de asseio domiciliario, melhoramentos e transformações urbanos, como sabe fazer esse povo, e de que temos, ainda agora, o exemplo nas Philippinas, cuja situação sanitaria se transformou completamente, após a occupação dessa pestifera região, resultou que o eminente Sr. Dr. Oswaldo Cruz tomasse o encargo e o compromisso de dominar por iguaes processos entre nós o terrivel morbus.

Para isto organizou um serviço dispendioso por tres annos; prazo reputado sufficiente para o exito do seu benemerito tentamen, uma vez que a nossa capital passaria, como passou, pelas admiraveis transformações do governo Rodrigues Alves.

Conseguido o brilhante resultado pela exterminação do mal, que durante tantos annos foi o prégão de descredito do nosso paiz, nunca entendeu o illustre bacteriologista que se devesse tornar permanente a sua organização, ora apadrinhada por hygienistas, que nessa época tanto criticavam a theoria havaneza. Essa organização viveu, até agora, graças a consignações orçamentarias annualmente votadas, sob o pretexto da necessidade de consolidar bastante a obra do mestre.

Igualmente procedeu o Dr. Oswaldo, quando chamado a dar combate ás epidemias do Pará; sendo que, pensando-se em manter o serviço após a extincção da febre amarela ali, escreveu "que seria apenas conveniente conserval-o por mais seis mezes—para verificação positiva dos resultados alcançados, sendo, em seguida, dispensada a commissão".

E isto, por que?... Porque, como homem de sciencia, não podia aconselhar o contrario; pois, não era possivel desconhecer que o *stegomia—vector do mal, quando infectado pelo amarelento nos primeiros cinco dias da molestia—é absolutamente inocuo, quando não existam doentes ou epidemias*".

Nestes casos, sim, o combate aos mosquitos, apezar dos *isolamentos rigorosos*, se impõe, para evitar a propagação do mal. Matar, porém, mosquitos—quando, desapparecida a epidemia, se verifica por tantos annos, como nesta capital, a extincção do mal, sob a allegação de que "só o exterminio delles seja a garantia", ou que "*não haja outro remedio para evitar a febre amarela, senão esse recurso contra os transmissores*, é absurdo—que nem o Dr. Oswaldo jámais sustentou, nem seria, agora, capaz de aceitar, como homem de sciencia de reconhecida probidade.

De que durante estes sete annos de vigencia da brigada contra os mosquitos—elles nunca desappareceram, tem-se a prova, compulsando os boletins mensaes da Saude Publica; e, entretanto, a febre amarela desappareceu, não consignando os boletins um só caso, verificando-se, como ainda no recente relatorio do actual director, a excellente situação sanitaria da nossa capital.

E, de facto, a verdade neste assumpto, é que:—muito mais simples e muito mais scientifico é fazer o que está realizando o Dr. Carlos Seidl, com relação á hypothetica ou não, erupção de febre amarela na Victoria. Isolar os doentes, suffocar o mal no foco; mas não pretender matar todos os mosquitos desta capital, onde não existe nenhum amarelento e onde, durante sete annos, tal resultado não se conseguiu, como igualmente não foi possivel *exterminar os ratos*, apesar do dinheiro gasto e dos abusos conhecidos, verificados na pratica de semelhantes prophylaxias.

Agora, o que é preciso e esperamos que o realize o illustre ministro do interior—é reformar o nosso serviço de hygiene, que, pela organização de 1904—é o conflicto armado e permanente entre duas hygienes, que nenhuma realiza, com efficacia, as suas respectivas funcções.

E' preciso que não sómente na capital se extermine a febre amarela; urge sanear os portos e dar combate ao flagello onde ainda exista—para que possamos dizer nos Congressos europeus, com verdade, que no Brazil não existe febre amarela. O Brazil não é sómente a sua capital.

Reformar, portanto, a obra de 1904, é uma necessidade urgente, entregando-se á hygiene municipal os encargos que lhe são proprios, que foram momentaneamente transferidos á hygiene federal, deixando a esta a defesa dos portos, a vigilancia maritima e terrestre, para o que os desinfectorios e os lazaretos devem se encontrar perfeitamente apparelhados, de fórma a impedir a importação de doentes infecto-contagiosos; completar o serviço de isolamento dotando a nossa capital de hospital capaz de os receber—quando appareçam, impedindo "por este unico meio que a sciencia conhece"—que se alastrem e se transformem em epidemias mortiferas.

E' lamentavel—neste assumpto, as hesitações do governo, que sem augmento de despezas, com o pessoal existente póde e deve reconstruir um serviço que, como largamente demonstrámos nesta folha, nada tem, por emquanto, de modelar, e antes, muito deixa a desejar, apesar dos milhares de contos gastos pelo Thesouro."

Foram hontem submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os seguintes papeis: do 1º tenente Oriovaldo de Freitas Lima, pedindo que a antiguidade do posto de 2º tenente lhe seja contada de 20 de setembro de 1893; do 1º tenente Constantino de Souza, pedindo que a antiguidade de seu primeiro posto seja contada de 21 de fevereiro de 1894, e do 1º tenente José Barbosa, pedindo que seu nome seja collocado no almanach do ministerio da guerra no logar a que dá direito sua antiguidade de 16 annos no posto de 2º tenente.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou que, sendo deficiente o credito votado para obras militares, do actual orçamento, deverão cessar as despezas que no corrente anno exigirem augmento de credito, com excepção das que são realizadas para construcção de quarteis no Rio Grande do Sul, acquisição de predios no Paraná, carta itineraria de Santa Catharina, construcção da villa militar, acquisição de predios em Copacabana, hospital central do exercito (continuação do pavilhão), secretaria da guerra, Collegio Militar, material naval, fazenda de Gericinó e departamento da administração (concertos urgentes em proprios nacionaes).

Muitas vezes já se tem referido a imprensa indigena á falta de garantias efficazes offerecidas no Brazil á propriedade literaria.

Effectivamente assim é. Tem havido um absoluto e criminoso descaso pela materia. E a propria imprensa, que tem reclamado medidas nesse sentido, é quem talvez mais culpas tenha no cartorio.

Frequentemente os jornaes publicam ou reproduzem trabalhos literarios ou artisticos, sem que estejam a isso habilitados pelos respectivos autores.

Aqui não se costuma ligar a esse facto a importancia e a significação que elle realmente tem.

O mesmo não succede nos paizes do velho mundo e na America do Norte, onde a producção intellectual está convenientemente resguardada dos abusos da publicidade.

Aqui, neste Brazil, tão felicitado neste momento por tantos e tão abnegados Propicios, o desrespeito á propriedade literaria é clamoroso.

O Sr. Dantas Barreto, membro da Academia de Letras e laureado autor da *Condessa Herminia*, é que não se conforma com isso e entende, e muito bem, que deve regenerar tambem esse costume genuinamente nacional.

Vai, pois, ao que dizem, o illustre general dramaturgo constituir advogado para responsabilizar os nossos collegas do *Diario de Noticias*, pela publicação que estão fazendo da sua inesquecivel façanha theatral *A condessa Herminia*.

E á falta de uma satisfação mais completa perante a justiça, contentar-se-ha o chefe da libertação do norte com o pagamento dos direitos autoraes que lhe são devidos.

Faz bem S. Ex., que sempre foi um exemplar respeitador dos direitos alheios...

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, solicitou hontem do chefe do departamento da guerra um prelo lithographico que existe a cargo da commissão de fortificações de Santos, afim de ser aproveitado na officina lithographica que está montada naquella repartição.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi hontem entregue á 2ª secção do grande estado-maior do exercito um mappa das estradas de ferro dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Espirito Santo, organizado em 1911.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A CONDESSA HERMINIA

(Modificação da scena final, imaginada por um obscuro homem de letras, com o nobre intuito de manter inalterados os creditos da Academia, a que não pertence.)

IV ACTO

SCENA VII

CONDE, CASACA-PRETA, OITO HOMENS EMBUÇADOS e depois a CONDESSA

CONDE (*embuçado. Entre a capa negra e as enormes abas do chápéo, igualmente negro, vêem-se-lhe, apenas, os olhos ferozes, sob as sobrancelhas espessas como bigodes*) — Está tudo prompto?

CASACA-PRETA (*tambem embuçado e deixando ver só o olho direito porque é cego do esquerdo*) — Tudo prompto, senhor conde!

CONDE — A mordaça?

CASACA-PRETA — Está aqui. Fui eu mesmo buscal-a á costureira. E' de velludo, forrado de seda. Capaz de abafar a voz de um canhão!

CONDE (*picado*) — Não se trata de nenhum canhão! A condessa é até um peixão. Antes o não fosse!...

CASACA-PRETA — V. Ex. desculpe... E' um modo de dizer.

CONDE — Bem. E as cordas?

CASACA-PRETA — De fios de cobre. Uma especialidade!...

CONDE — E tesoura?

CASACA-PRETA — Magnifica! Pedi-a a um alfaiate meu amigo.

CONDE — Os homens estão nos logares combinados?

CASACA-PRETA — Todos a postos e vigilantes. Póde V. Ex. estar socegado. São homens de toda a confiança. O menos decidido tem, só á sua conta, quatro mortes: — uma feita a machadinha de cortar lenha e tres por estrangulamento.

CONDE — Por que?

CASACA-PRETA — Nervoso! Não póde estar quieto. Quando apanha uma victima a geito, por mais que queira, não se contém!

CONDE — E os outros?

CASACA-PRETA — Os outros são ainda mais nervosos!

CONDE — Excellente! Mas recommendou que não contundam a condessa?

CASACA-PRETA — Perfeitamente! A senhora condessa será carinhosamente amarrada de pés e mãos, amordaçada e conduzida para aqui.

CONDE — E o outro...

CASACA-PRETA — O outro, já se sabe... E' logo!...

CONDE — Sinto passos. Occultemo-nos. (*Escondem-se atrás do tronco da grande arvore da esquerda. Momento de silencio, depois do qual um vulto de homem atravessa a scena da D e entra no chalet. Pouco depois, pela janela aberta, ouvem-se as vozes de Luiz e Herminia gritando o dialogo da scena VII da* CONDESSA HERMINIA *publicado no* PAIZ *de 18 do corrente.*)

CONDE (*que saiu do esconderijo, para ouvir melhor, a* CASACA-PRETA, *que o seguiu*) — E' agora! (CASACA-PRETA *solta um assobio discreto. Oito homens embuçados penetram de roldão no chalet. Rumor de lucta. Gritos. O conde approxima-se da janela, gritando para dentro*) — Quero-a viva! Viva e sem uma beliscadura!

CASACA-PRETA (*que dirige lá dentro o trabalhinho*) — Rapazes, cuidado com a senhora condessa! Não a amarrotem! (*A lucta cessou. O rumor extinguiu-se. Os homens saem do chalet conduzindo a condessa amarrada de pés e mãos e amordaçada. Collocam-n'a sobre o banco de pedra, debaixo da grande arvore da esquerda. O conde desembuçou-se e atirou a capa para um lado. Passeia esfregando as mãos com alegria feroz.*)

CASACA-PRETA — O Sr. conde está satisfeito?

CONDE — Tissimo!...Tissimo!... Prometti-lhes dois contos e quinhentos, dou-lhes tres! Mais quinhentos mil réis de gratificação. (*A' parte*) E ainda economizo dois!... (*Passeia. Os homens esperam novas ordens, immoveis. Casaca-preta enrola um cigarro. O conde, estacando em frente da condessa*) — Hein?... Que diz a isto?... Foi, ou não foi, um servicinho bem feito? (*Os homens murmuram satisfeitos. O conde, depois de olhar longamente a condessa, com ar sarcastico*) Senhora condessa Herminia, chegou, finalmente, o momento de liquidarmos as nossas contas! Não é, porém, como marido, como esposo ludibriado, que vou julgal-a! E', apenas, como homem que respeita a lingua que fala! O seu desprezo pelos deveres conjugaes; a sua viciosa indifferença pelos dictames da honra; a infamia com que arrastou na lama o meu nobre nome; a torpeza com que maculou o thalamo conjugal (*exaltando-se, porque começa a gostar de se ouvir*) com que maculou o thalamo conjugal; a abjecção do seu repugnante crime de adulterio, que apaga o nome da *Condessa Herminia* da lista das esposas honéstas, porque ainda as ha, louvado Deus! — tudo isso póde ter uma certa importancia para mim, pessoalmente, porque eu sou o *Conde Herminio*, — mas nada disso prejudicaria a sociedade! A sociedade esquecel-a-hia, apenas caisse o panno sobre a ultima scena desta peça, cujo titulo é o seu nome, felizmente, e não o meu!... Não, não é o adulterio o que eu vou castigar! O adulterio é um crime eterno! Vem desde Eva, que enganou Jeovah com o pai Adão e nada o evitará, nem mesmo o divorcio, emquanto houver *condessas Herminias* e... autores dramaticos! A sociedade condemna-o, mas cultiva-o! O que ha monstruoso na senhora é o desprezo com que trata a grammatica! E' isso, apenas, o que a immortaliza e é esse o exemplo funesto que a senhora daria a todas as condessas, casadas, solteiras ou viuvas, Herminias e não Herminias!... Que as condessas sejam ou não virtuosas, pouco importa! Mas que, ao menos, saibam grammatica! Que a saibam, principalmente quando juntam aos seus brazões os louros immortaes da Academia de Letras! O castigo deve ser exemplar! (*Ao Casaca-preta*) — Vamos!...

CASACA-PRETA (*retirando de debaixo da capa uma enorme tesoura*) — E' para já!... (*Aproxima-se da condessa, que é envolvida pelos outros homens. Lucta curta. Um berro da condessa. Casaca-preta, mostrando um pedaço da lingua da condessa*) — Prompto, Sr. conde!...

CONDE (*contempla por um momento o pedaço pendente dos bicos da tesoura, tira o chapéo e, com os olhos no infinito*) — João Ribeiro, — estás vingado!...

(CAE O PANNO)

A FEBRE AMARELA

O vapor inglez *Tunestall* seguiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o sul, não tendo, entretanto, levado medico a bordo, por não ter sido possivel á firma Amaral, Sutherland & C., agente da empreza a que aquelle navio pertence, obter um profissional que seguisse.

O Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, enviou ás repartições de hygiene de Buenos Aires, Montevidéo e Assumpção o seguinte telegramma:

"De accordo com o art. 1º da convenção sanitaria de 1904, communico-vos que falleceu nesta capital o commandante do vapor *Tunestall*, victimado pela febre amarela.

Esta molestia foi contraida em Recife, capital do Estado de Pernambuco. O doente chegou a este porto com cinco dias de doença e moribundo.

Foram tomadas rigorosas medidas para o expurgo do vapor, que segue para o Rio Grande do Sul. Communico-vos igualmente que houve dois casos de febre amarela em S. Salvador, Estado da Bahia, e um caso em Victoria, capital do Estado do Espirito Santo. Este ultimo era procedente de Santa Leopoldina, cidade do mesmo Estado, distante 56 kilometros de Victoria. Nesta capital o estado sanitario é excellente. Cordiaes saudações—*Carlos Seidl*, director geral da Saude Publica."

O Sr. ministro da guerra, em aviso-circular de hontem, declarou que, nos termos do disposto nos arts. 14 do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, e 31 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e no aviso-circular de 17 de fevereiro de 1908, incorrerão em responsabilidade administrativa os que derem causa a excessos da verba propria para as despezas de material, qualquer que seja o motivo allegado.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Tendo de resolver sobre o pedido feito pelo Collegio dos Advogados de Barcelona, no sentido de ser fornecida á respectiva bibliotheca uma collecção das leis do Brazil, o director do gabinete do ministerio da fazenda pediu ao da Imprensa Nacional as necessarias informações a respeito do pedido.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Aos reclamantes contra cobrança de direitos aduaneiros de 2$ por kilo, pela importação de discos ou placas para gramophones e semelhantes, deu o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o despacho seguinte: "Dirijam-se ao Congresso Nacional."

A CENTRAL DO BRAZIL

SEUS ERROS E DEFEITOS

MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

O inquerito do PAIZ

Em companhia do Dr. Frontin, o representante do "Paiz" visita a estação Maritima

Nove horas da manhã. O redactor do "Paiz" encarregado do presente inquerito chega á estação da Leopoldina, na Praia Formosa, onde préviamente o Dr. Paulo de Frontin lhe marcara "rendez-vous", afim de se effectuar a promettida visita á estação Maritima.

O distincto director da Estrada de Ferro Central do Brazil já ali estava, em companhia do coronel José Moniz. S. Ex., que hontem chegara á Central ás 5 horas da manhã, no trem que conduzia o Sr. presidente da Republica, não subira para Petropolis. Aguardava, na Praia Formosa, sua Exma. esposa, que devia chegar, como chegou, no trem das 9 horas e 20 minutos. Mme. Frontin tomou um automovel que a conduziu á sua residencia, no Cosme Velho. No "Fiat" do director da Central tomaram logar, além de S. Ex., o coronel Moniz e o nosso companheiro.

Dirigimo-nos immediatamente á estação Maritima, tomando pela avenida do cáes do porto, onde o Dr. Frontin logo começou explicando-nos qual a porção de terreno conquistado ao mar, as successivas cedencias que a Central fôra forçada a fazer á companhia do cáes do porto, quaes os terrenos de que o governo dispunha para alargar a Maritima, emfim, o systema de linhas que a Central ia adoptar para ligar a Maritima ao cáes.

Conforme fizemos quando da nossa visita ás officinas do Engenho de Dentro, devemos declarar a quem nos lê que não é nossa intenção, nesta noticia, descer a minucias de descripção a respeito da Maritima. Como daquella vez, limitar-nos-hemos hoje, a transmittir apenas algumas impressões interessantes para o publico, reservando-se o nosso companheiro para externar a sua opinião pessoal sobre o que viu nas conclusões que sobre este inquerito publicar.

Por emquanto, o mais interessado nestas visitas é elle, e, como o seu trabalho de observação não está completo, não lhe parece conveniente dizer desde já de sua justiça.

Mas, reatando o fio do discurso:

Disse-nos o Dr. Frontin que até ha pouco tempo dispunha a Central de uma larga parcella de terreno á beira do cáes que, ligada directamente á Maritima, permittia o accesso das composições de trens de mercadoria até ali. O cáes do porto teve necessidade de construir o seu armazem numero 6, e a Central foi obrigada a ceder o terreno necessario. Passam-se alguns mezes e, como no espaço ainda occupado pelas linhas da Central houvesse necessidade de construir os armazens 7 e 8 do cáes do porto, a Estrada de Ferro abondonou definitivamente os terrenos, onde em breve surgirão aquellas duas edificações.

A Central não tem mais linhas até o mar, sendo portanto á Maritima melhor applicado o nome de estação da Gamboa.

E' certo que o cáes do porto tem linhas ligadas ás da Central e que de outras ligações vai tratar-se, pois, quando haja carga a fazer seguir pelas linhas da Central, será ella tomada no cáes, directamente, pelo material da Estrada de Ferro.

O "Fiat" do Dr. Frontin, tendo rodeado os terrenos propriamente pertencentes á Central, onde se viam alguns vagões de passageiros, que o Dr. Frontin nos declarou estarem ali para soffrer ligeiras reparações, teve de parar á esquina da rua da Gamboa, para onde se estendia uma quantidade immensa, incalculavel, de carroças e caminhões a abarrotarem de mercadorias mais diversas e estravagantes.

Saltámos do automovel e deliberámos seguir a pé até a Maritima.

Começou ahi o nosso martyrio. Aquella rua está simplesmente intransitavel, indecente de todo, a lama tendo centimetros de altura, o pavimento esburacado infamemente, vendo-se enormes covas, que a agua das chuvas transforma em lameiros immundos e nauseantes.

Uma porcaria inqualificavel, imprópria do Rio.

As carroças continuam chegando. São ás dezenas, não obstante a hora matutina. A agglomeração é formidavel. Explica-se, porém, porque durante dois dias fôra suspenso na Maritima o recebimento de mercadorias.

Os armazens estavam a abarrotar e, como não se pudesse dar vasão ao "stock" de carga ali accumulado, foi necessario interromper esse serviço para que os armazens fossem despejados.

Emquanto ouvimos estas explicações, os carroceiros, como todos os carroceiros que se prezam, vão berrando ensurdecedoramente, mimoseando-se com aquelles lindos epithetos que elles se sabem applicar...

O lameiro é cada vez mais denso e ha necessidade de fazermos verdadeiros prodigios de acrobacia para não nos atolarmos. Explica-nos o Dr. Frontin que ha muito a Central e a propria Associação Commercial vêm reclamando da Prefeitura o concerto daquella rua, bem como o das immediações da Maritima. Até agora, porém, nada se tem feito, aggravando-se, dia a dia, o estado lamentavel em que tudo aquillo está.

Chegamos ao primeiro armazem da Maritima, o P 1, junto ao qual o amontoado de caminhões é inconcebivel. Logo o director da Central nos diz que a sensivel difficuldade no serviço de movimento das carroças é devido á estreiteza da rua.

Ha ali duas casitas velhas, inaproveitaveis, que bem poderiam ser compradas e que, demolidas, permittiriam a abertura de uma larga rua estendida pelo terreno inculto que ali ha, rua que, dando accesso á Maritima pelos fundos dos seus armazens, permittiria uma boa distribuição dos vehiculos, facilitando as cargas e descargas e evitando a confusão que ha entre carroças que chegam carregadas e as que ali vão para carregar.

Passamos ao largo do armazem P 1. Atravessamos a rua da Gamboa, iniciando a visita pelo deposito de inflammaveis.

E' vasto e está absolutamente isolado do resto das edificações. Arruma-se afanosamente a mercadoria que chegava. De tudo quanto ali havia anteriormente, tudo foi remettido aos seus destinos, á excepção de dois vagões que se destinam á rêde sul-mineira.

O Dr. Frontin aproveita o ensejo para nos mostrar que é tamanha a falta de material que se estavam empregando no transporte de barricas de oleo vagões pouco antes chegados, cheios de gado, para Nitheroy. Na verdade, estendidos pela linha que encosta ao armazem dos inflammaveis, lá estavam alguns vagões dos destinados a essa especie de transporte, ainda cheios de escrementos, visto tempo não ter havido ainda para os limpar. Só depois dessa operação seriam utilizados.

Atravessando, então, para os armazens geraes, visitámos em primeiro logar o armazem duplo em que estão as plataformas P 1 e P 2, uma destinada á importação e outra á exportação. Divide-as uma linha por onde entram as composições, de maneira a, sem outra qualquer manobra, descarregarem a mercadoria que conduzem para o P 1 e immediatamente receberem do P 2 a carga a transportar.

Verificámos que, dentro em pouco, essas plataformas ficarão abarrotando.

Fomos ali apresentados ao Sr. João Carlos de Castro Lemos, agente da Maritima, cavalheiro amavel e muito insinuante, que logo se prestou a dar-nos amplas explicações.

Os armazens da Maritima são sete, indicados por P 1, P 2 até P 7. Os PP 1, 3 e 5 são destinados á exportação, e portanto só se esvasiam quando os consignatarios das mercadorias as vão buscar dentro do prazo da lei.

Esse prazo é, normalmente, de tres dias uteis, não se contando o dia em que a mercadoria chega, nem aquelle em que é retirada.

Pelas difficuldades de serviço que têm surgido, o Dr. Frontin reduziu muito este prazo. Ultrapassado esse e aquelle em que é permittida a armazenagem, a mercadoria é considerada abandonada e removida para o segundo pavimento do armazem em que estão as plataformas P 3 e P 4.

As plataformas P 2, P 4 e P6 destinam-se á importação, a primeira para Norte e além Norte (S. Paulo), a segunda para Bello Horizonte e além Bello Horizonte, e a ultima, bem como o P 7, antigo barracão destinado á bagagem de immigrantes, á importação para Juiz de Fóra e rêde sul-mineira.

Das tres construcções em tijolo, as duas primeiras têm 35 annos de existencia, e a outra quasi 20. Naquellas, a plataforma destinada á importação tem 12 metros e meio de largura, mais quatro e 30 do que a de exportação, sendo as plataformas separadas pela tal linha de accesso em que já falámos.

Na construcção mais moderna, ainda as plataformas têm ambas os oito metros e duas linhas de accesso, tendo hontem sido ordenado, á nossa vista, pelo Dr. Frontin, o alargamento em quatro metros e 30 da plataforma destinada ás mercadorias para importação.

Qualquer dessas construcções tem 150 metros de comprimento. O P 7 não possue linha interior de accesso; constitue uma só plataforma com 130 metres de comprimento por 10 de largura.

Verifica-se, pois, que o espaço aproveitavel nas plataformas é de cerca de 10.000 metros quadrados.

No enorme salão que constitue o segundo pavimento do armazem P 1 e P 2, instalou o Dr. Frontin o almoxarifado da Central, sendo ali as varias secções, limpa, ampla e commodamente arrumadas. O espaço é tão grande, tão grande, que se conseguiu ainda ali collocar deposito de impressos, officina typographica, arrecadação de moveis inutilizados, ficando ainda espaço para um concorrido baile.

Nessa visita fomos tambem acompanhados pelo Dr. Calmon de Vasconcellos, intendente da Central, portanto chefe daquella secção, e pelos Drs. Cicero de Faria e Gil Pinheiro Guedes, que ali appareceram a cumprimentar o director da Central.

O segundo pavimento do armazem P 2 e P 3 é occupado pela sala dos despachantes e pelas mesas de rendas dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, e, ao fundo, pelos depositos de mercadorias abandonadas.

Da carga existente na Maritima, antes de ser suspenso o recebimento de mercadorias, havia hontem ali ainda o sufficiente para encher 60 vagões, incluindo os dois que ficaram no deposito de inflammaveis.

Disse-nos o Dr. Frontin que a Maritima não póde, em média, expedir mais de 120 vagões de mercadorias, por causa da falta sensivel, absoluta, de material. Ora, o recebimento é sempre muito maior, de maneira que se vai accumulando brutalmente o excedente diario, a ponto de, a certa altura, ser forçoso suspender esse recebimento, não sendo, porém, sempre possivel limpar completamente todos os armazens.

Hontem havia ali ainda 60 vagões de mercadorias atrazadas, na sua grande maioria com destino á rêde Sul-Mineira, e isto, disse-nos o Dr. Frontin, porque a Sul-Mineira interrompeu o trafego por causa dos temporaes.

Foi-nos ainda affirmado que a tão falada carga da casa Herm. Stoltz tem seguido ao seu destino aos poucos, tendo havido dias em que se lhe destinam sete vagões.

Calculava-se que o recebimento das mercadorias transportadas nos caminhões parados nas immediações, á hora a que ali estivemos, devia prolongar-se até depois de 5 da tarde, e presumia-se ainda que, amanhã, no maximo, no dia seguinte, os armazens, por causa do accumulo de excesso de mercadoria, estivessem completamente abarrotados.

E, resumindo, porque a noticia vai longa — deixem-nos apresentar desde já alguns defeitos que são notaveis, evidentes:

1º. Ausencia quasi completa de material de carga;

2º. Difficuldade de accesso das carroças á estação, especialmente ás portas dos armazens;

3º. Falta de armazens para arrecadações de mercadorias;

4º. Completa immundicie nas ruas desta capital, proximas da Maritima;

5º. O maior desleixo no calçamento das mesmas ruas, principalmente aos lados e em frente á estação;

6º. Falta de linhas de manobra no interior da estação, e, principalmente,

7º. As chaves dessas linhas estarem dentro do tunel, obrigando as composições, quando necessitam manobrar, a percorrerem esse tunel, interrompendo o resto do movimento.

Isto para principiarmos...

Cumpre-nos affirmar que na Maritima se trabalha muito; pelo menos hontem trabalhou-se.

O Dr. Frontin disse-nos que o Sr. ministro da viação, tendo concordado com a exiguidade dos armazens, declarara haver espaço bastante para os augmentar ou desdobrar, não promettendo, todavia, desde já occupar-se desse assumpto, a nosso ver importantissimo, porque a Maritima, ou melhor, a ex-Maritima, tal como está, não se encontra em condições de satisfazer a importantissima praça do Rio de Janeiro.

E basta por agora...

Depois falaremos mais detidamente no assumpto, em que hoje tocámos quasi que de leve.

A nossa visita terminou depois das 11 horas.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

Vai ser passado o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade de Alexandre Norberto da Costa, 1º escripturario aposentado do Thesouro Nacional.

A Saude da Mulher — Pára hemorrhagias.

Vão ser distribuidos á directoria da contabilidade da marinha réis 4.388:000$, em virtude do decreto n. 9.360, de 7 de fevereiro ultimo, pela deficiencia de verbas relativas a diversas rubricas.

A Madeira-Mamoré Railway Company pediu reconsideração do despacho que negou isenção de direitos para a importação do vapor nacional *Francisco Salles*, destinado aos serviços que lhe são affectos, e o Sr. ministro da fazenda resolveu que, não se tratando de material de custeio de construcção da estrada, nada ha que deferir.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 224:600$ e recebeu, de cedulas novas, vindas da fabrica, 7.000:000$, a saber: 200.000 de 5$, 100.000 de 10$ e 100.000 de 50$000.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o decreto approvando os estatutos e autorizando a funccionar no Brazil a Sociedade de Peculio e Garantia do Capital Tranquilidade.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 4:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso dos candidatos a empregos de 2ª entrancia, effectuado ultimamente na delegacia do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina.

Apresentaram-se sete candidatos, sendo classificados dois na 1ª chave e os outros classificados até o n. 6, respectivamente.

A Saude da Mulher—Pára suspensão.

Não foi attendido o pedido da provedoria da Santa Casa da Misericordia, de substituição de cinco apolices extraviadas, deixadas pelo bemfeitor Balthazar Andrade Monteiro, visto não estarem satisfeitas as exigencias legaes.

Quereis apreciar puro café? Comprai só **Papagaio.**

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o decreto abrindo o credito de 37:552$448, para occorrer ao pagamento á Companhia Carris Urbanos de impostos cobrados indebitamente.

O thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro propoz o Sr. Jorge Lino Pereira para exercer o cargo de seu fiel.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Companhia Mineira de Electricidade, em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, 60:000$, correspondentes a 10 o/o do augmento do capital, depositados para legalizar essa operação.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

DR. RUFINO DE ELIZADE

No momento actual, em que um novo periodo de mais accentuada cordialidade e harmonia se abre auspiciosamente para as relações entre a Republica Argentina e o Brazil, tem significativa opportunidade vulgarizar em nossa lingua e em nosso paiz as palavras de "La Nacion", a 13 do corrente, sobre a commemoração do 25º anniversario da morte do Dr. Rufino de Elizade, que foi ministro das relações exteriores da vizinha Republica e membro proeminente do seu antigo partido liberal, que representou varias vezes no Congresso de Buenos Aires.

O Dr. Rufino de Elizade foi casado com uma distincta brazileira, filha do conselheiro Pereira Leal, então nosso ministro em Buenos Aires.

Ao Brazil é muito grato contar actualmente em seu seio, como secretario da legação argentina nesta capital, um digno filho deste consorcio, o illustre Dr. Herman Elizade, herdeiro de um grande nome, que tem sabido honrar.

Eis as palavras de "La Nacion":

"Faz hoje 25 annos, fallecia nesta capital o Dr. Rufino de Elizade, ministro das relações exteriores da Republica, candidato á presidencia em concurrencia com Sarmiento, Alsina, Urquiza, Quintana, e amparado nesse caracter por um nucleo de homens altamente representativos dos grandes interesses do historico partido liberal, logo depois deputado nacional, e novamente ministro, mais tarde, quando a conciliação interrompeu, em 1877, o regimen da exclusão politica.

O Dr. Elizade morreu sem haver sido nunca um homem popular, na accepção vulgar da palavra. Não que carecesse das condições exteriores que dão o prestigio ou a sympathia entre a multidão, mas porque possuia as faculdades que a observação dos contemporaneos nunca avalia e occultam os titulos mais legitimos á gratidão e á veneração do povo.

Era um dos raros homens a respeito dos quaes tão só a posteridade se manifesta unanime na recordação e no applauso da gratidão e da justiça. Orador, era acclamado nos "meetings" e nos congressos; publicista, seus artigos na imprensa assignalavam a rota de uma collectividade e ainda do paiz; homem de partido, sua coherencia e sua lealdade eram exemplos para a logica e a virtude do civismo.

Todavia, o que nelle valia mais era o homem de Estado, o homem de governo, que sabia evitar os obstaculos, conjurar os perigos ou vencel-os, dominar o campo do futuro e para elle encaminhar os acontecimentos. E isto, que era o labor do gabinete, necessariamente silencioso para ser efficaz, não transparecia ao povo, ainda que tenha penetrado na historia, fazendo-a e dando-lhe um caminho.

Sempre se suppoz do Dr. Elizade que houvera sido um grande ministro da Republica em dias mui difficeis; suppoz-se que era nos conselhos do governo e nas Camaras em que tomou assento, um homem de austera intelligencia, inspirado sempre nos melhores interesses do paiz; só a historia, porém, nos vai dando a noção dos grandes serviços que prestou á gestão internacional da Republica e ao cidadão eminente que então presidia ao governo; a publicação dos documentos e cartas do general Mitre vem a ser para o Dr. Elizade, como para alguns outros homens da época, um verdadeiro e glorioso pedestal.

Cumprimos, neste 25º anniversario de sua morte, o dever de recordar o illustre correligionario e amigo do passado, exemplo de nobres consagrações e lealdades em todos os tempos. Seu nome não ha mister de outras consagrações que a da memoria que a sua propria obra vai creando. Sem embargo disso, esperamos que a iniciativa de um grupo de amigos, para incorporar esse nome á nomenclatura de nossas ruas, fará caminho nesta cidade, berço e tumulo do bom cidadão."

La Toja? Não uso outro sabonete.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar 24:430$ a Julio Pedroso de Lima, cessionario de H. Levy e Ematy & C., de fornecimentos ao ministerio da justiça e negocios interiores.

O telegrapho... mas francamente que já se torna enfadonho, além de ingenuo, reclamar contra o serviço telegraphico, que o Sr. J. J. Seabra desorganizou e que continúa no mais deploravel estado de anarchia.

E' malhar em ferro frio, tal qual como querer tirar os bichos dos respeitaveis olhos do Sr. presidente da Republica...

Em todo caso não queremos silenciar os defeitos que, dia a dia, vamos notando no serviço, principalmente para que se não attribua a falta de medidas correctivas ao silencio das partes lesadas.

Mas se o Telegrapho Nacional é um recurso insufficiente e ás vezes contraproducente para as communicações rapidas, peior se torna ainda o recurso quando os telegrammas, além das linhas do major Pamplona, têm que correr tambem pelas da Leopoldina Railway, em trafego mutuo. Então é que a situação se complica irremediavelmente, porque, se o telegrapho nacional retarda, por exemplo, de 4 horas o despacho, a Leopoldina, numa explicavel emulação e talvez só para ser agradavel á administração publica, imitando-lhe os processos, atraza-o de 8 horas.

Ousariamos, pois, pedir á Leopoldina que não levasse a sua sympathia ao governo e, especialmente, ao major Pamplona ao ponto de prejudicar todos aquelles que têm a infelicidade de precisar do telegrapho nas zonas em que domina a opulenta companhia ferroviaria.

Temos agora conhecimento de varios telegrammas enviados d'aqui para a cidade de Leopoldina, no dia 18, pela manhã, e só recebidos naquella cidade mineira no dia immediato, á tarde.

Hão de convir que é inutil telegraphar nessas condições, porque o correio, apesar de todos os pesares, chegaria mais depressa, caso não se désse ao *sport*, a que ás vezes se entrega, de extraviar as cartas.

Ao ministerio da fazenda a inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro consultou sobre se as mercadorias importadas directamente, por conta da União, para o serviço da Republica e descarregadas no cáes do porto, devem pagar aos respectivos arrendatarios as taxas de armazenagem, conforme exigem.

Vai ser respondido que está resolvido que os contratantes, nos despachos de mercadorias consignadas aos ministerios e á Estrada de Ferro Central do Brazil, não exijam logo o pagamento das taxas que lhes são devidas, mas escripturem as importancias das referidas taxas como receita, nas entregas semanaes, para serem mais tarde indemnizados pelos respectivos ministerios ao da fazenda.

Todas as ordens e avisos referem-se, de um modo generico, ás taxas e nellas se acham incluidas as de armazenagem e, desde que não foram expressamente exceptuadas, não se póde comprehender de outra maneira, maximé estando, pelo contrato, a fazenda nacional equiparada a uma parte.

Em relação á União, só as de dinheiro a ella pertencente, as malas de correio e os petrechos bellicos são embarcados e desembarcados no cáes gratuitamente.

A *Noite* denunciou hontem que a policia se occupa em vigiar o Sr. Bricio Filho, tomando-lhe os passos e os gestos. O Sr. Belisario Tavora, na falta de trabalho para os seus agentes — tão tranquilo e seguro anda o Rio de Janeiro — occupa-os em fazer relatorios das vezes que o director do *Seculo* sae á rua, das horas em que entra para jantar, do numero dos tilburys em que anda e, ao que parece, da quantidade de vezes que espirra. A linguagem do *Seculo*, sacrilegamente irreverente para com o divino senhor de quem o Sr. Tavora recebe a benção proliferadora de "indignações" populares no Ceará, só póde partir de gente que tem communicações com o Tinhoso; e o beatifico chefe da segurança procura saber o logar onde ha os diabolicos contactos. E' possivel até que mande lá um exorcista!

Emquanto isso, a chronica policial dos jornaes enchem-se de roubos que não têm roubadores, de assassinatos em que não se sabe quem matou e de escandalos le via publica em que ninguem põe cobro...

Isso não importa: o que é preciso é saber o que faz e o que diz o Sr. Bricio Filho, como se esse jornalista escondesse algum dia o seu pensamento e os seus actos.

Parece que, se o Sr. Belisario Tavora quer tomar a serio o que dizem da sua vocação e fazer-se a si proprio S. Domingos de Gusmão e a policia de Santa Inquisição, ha muita coisa a inquirir e a devassar, antes de chegar a estes pobres jornalistas, cujo mal unico é achar que não vale a pena trocar o Sr. Frederico Borges, por exemplo, pelo cenobita da rua dos Invalidos e entender que a literatura do Sr. Emygdio Barreto é tão desorientada quanto o seu governo. O Sr. Tavora poderia indagar o que anda a fazer o Sr. Euclides Malta em idas e vindas ao Recife ou prestar a actividade dos seus homens para ver se descobrem o rastro do emprestimo do Sr. Wanderley...

O melhor, porém, seria o Sr. Tavora fazer pura e simplesmente policia, dando ao Rio de Janeiro a sensação dos factos desconhecidos. A somma das quantias furtadas sem appello e dos criminosos livres sem temor, no estreito ambito do Rio de Janeiro, seria bem igual á dos passos que dá o Sr. Bricio e das palavras que elle gasta a palestrar com os amigos, emquanto os agentes tomam notas para o quotidiano relatorio...

O director da despeza publica determinou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes que annullasse e transferisse ao Thesouro o credito de 22:800$, que foi distribuido á delegacia a seu cargo para pagamento, durante o anno corrente, dos vencimentos dos funccionarios da Escola Permanente de Lacticinios, com séde em S. João d'El-Rei.

Todos se recordam do furor com que os adeptos da candidatura Dantas Barreto atacaram o orçamento de Pernambuco, ao tempo em que dominava o partido do Sr. Rosa e Silva.

Uma das promessas mais espalhadas e por alguns ingenuamente aceita era a de que no governo do Messias não se pagariam mais impostos ou, pelo menos, elles seriam enormemente reduzidos.

Os primeiros actos do dictador, nesta materia, vêm provar o contrario. O *Jornal do Recife*, na sua parte official, está publicando editaes do administrador da recebedoria, nos quaes se lê o seguinte:

"Scientifico aos contribuintes D. Julia C. Magna de Azevedo e Antonio José da Costa Araujo que foram elevados para o segundo semestre do exercicio corrente os valores locativos dos predios n. 9, á rua Barão da Victoria, de 2:400$ para 4:960$, e n. 9, á rua Larga do Rosario, de 900$ para 1:100$000.

Scientifico aos contribuintes José da Silva Moraes e Viuva Gurgel & Filhos que foram elevados para o segundo semestre do exercicio corrente os valores locativos dos predios de n. 50, á rua Conselheiro Peretti, de 565$ para 1:200$, e o de n. 20, á rua Larga do Rosario, de 3:600$ para 7:000$000."

Já é! O Messias de Bom Conselho bem cedo esquece as promessas com que illudiu incautos e nem sequer mantem os impostos estabelecidos: augmenta-os ao seu arbitrio e numa proporção espantosa.

Como deve estar contente com o "salvador" o commercio de Pernambuco, que em parte se deixou influenciar pelos que tentaram a subversão da ordem constitucional naquelle glorioso Estado.

Vai ser lavrado termo de responsabilidade para expedição da carta-patente a Carlos Chrissmar, estabelecido em Nitheroy, para funccionamento de seus clubs de vendas de mercadorias mediante sorteios.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes: 43 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Será nomeado Amaro Teixeira de Campos para o logar de collector das rendas federaes em Venancio Ayres, no Estado do Rio Grande do Sul.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença á firma commercial Pereira da Cunha para vender estampilhas do sello adhesivo em seu estabelecimento, á rua do Rosario.

O Banco do Brazil depositou hontem na Caixa de Conversão 500.000 libras esterlinas, das quaes já foram pesadas 200.000.

ANTARCTICA

1$ réis, garrafa, em toda a parte

Estamos informados de que o Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para medalhas com a effigie do Divino Espirito Santo, destinadas aos festejos a realizar-se proximamente em Porto Alegre.

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

Opinião do Sr. João Luso

Responde á nossa *enquête*, hoje, o talentoso autor de *Nó-Cego*, a primorosa peça de theatro distinguida com o primeiro premio no concurso do theatro Municipal.

Em uma das salas do *Jornal do Commercio*, apresentou-nos as seguintes idéas o brilhante chronista e conhecido homem de letras:

— Eu não creio que se tenha verificado propriamente uma evolução no nosso theatro. Evolução implica continuidade, e parece-me que, até agora, temos tido unicamente épocas ou movimentos passageiros, bem como propagandistas e autores avulsos. Destes, o mais notavel foi, sem duvida, Arthur Azevedo. No genero alegre: seguiram-se-lhe immediatamente Moreira Sampaio, Vicente Reis...

— E que pensa de Arthur Azevedo? atalhámos.

—Penso que, trabalhando para o theatro se revelam nelle dous homens: o que, como apostolo, prégava, pela imprensa, a elevação, a nobilitação do theatro, idéa que parecia possuil-o inteiramente, e o que, como comediographo, desmentia o seu ideal pelo exemplo pratico, levando para a scena as revistas e *pochades* que formam grande parte da sua bagagem theatral...

— E como é que o senhor explicaria esta incoherencia?

— Arthur era um bello temperamento de artista, e poderia têr-nos deixado uma valiosa obra de theatro. Mas era tambem chefe de familia, com pesados encargos... E o que elle não conseguiria, de certo, com o verdadeiro theatro, procurou conseguil-o com o theatro de occasião, desmentindo assim todo o seu trabalho de idéas em pról do levantamento do nosso palco.

Passámos á segunda questão:

— Qual é a sua opinião a respeito das influencias que mais se verificam nas nossas letras de theatro?

—A influencia franceza, é, sem duvida, a predominante...

— E considera benefica esta influencia?

— Sim, uma vez que se apanhe o que nella existe de verdadeiramente aproveitavel: a vivacidade de acção e a naturalidade dos dialologos. Estas qualidades em nenhum theatro, parece-me, são tão apreciaveis como no francez. Exceptuando poucos escriptores, e notadamente Paul Hervieu, que escreve as suas "tragedias vulgares" num estylo refinado e solemne — o theatro francez reflecte fielmente, sobretudo na naturalidade e desenvoltura dos dialogos, o espirito daquelle povo.

— Conclúo que não desejaria entre os nossos autores uma viva influencia de Rostand...

—Rostand é outro autor á parte, embora, no *Cyrano*, por exemplo, se mostre, "constructor" tão habil como Sardou. Mas a sua arte está em harmonia com os seus scenarios. Os seus versos são feitos de espadas e de plumas; nutrem-se de heroismos e amores de outras eras. Ora, nós, não temos tradição. Nascemos hontem. Havemos de ser modernos, por força. Aquelle theatro seria, pois, para nós, uma exquisita flor de estufa, incompativel com as condições do nosso meio...

— E com igual raciocinio julgaria, quiçá, a influencia de D'Annunzio...

— D'Annunzio não póde ser considerado dramatico. E observando, comparativamente pela *Gioconda*, os seus ultimos trabalhos de theatro, chega-se mesmo á conclusão de que elle jamais o será. Cada vez mais, as suas personagens se tornam fantasticas complicações de psychologias irreaes. E o angulo de discordancia entre o autor da *Filha de Iorio* e as exigencias do theatro moderno, torna-se, assim, cada vez maior...

D'Annunzio é um espantoso musico da phrase, um Wagner mais prodigioso que o outro, porque faz com as palavras, symphonias: Mas, a verdade — que quer? — a verdade é que as suas peças, no theatro, são pateadas...

— E qual é a sua opinião a respeito de Ibsen?

— Como influencia para nós outros? Mas nós não temos *Hords* glaciaes, nem, por consequencia, as reflexões que elles inspiram a quem, pensando nas luctas e soffrimentos alheios, trabalha em gabinetes expressamente alcatifados, deante dos brazeiros, ou no ambiente morno e pesado dos irradiadores...

— Acredita, então, que esta diversidade de meio prejudicaria a sua influencia, considerada na magestade humana do symbolo...?

— E' preciso que eu lhe confesse que não pertenço ao numero dos que, *á outrance*, admiram Ibsen. Eu não o comprehendo. Ou, melhor, não admitto a belleza pura nem a magnitude eloquente dos seus symbolos. Annos atrás, o *Canard Sauvage* produziu em mim uma especie de assombro. Relendo, hoje, a obra não lhe encontro as extraordinarias qualidades que, annos antes, tanto me haviam impressionado...

Subentendida a resposta á nossa pergunta, inquirimos:

— E qual é a sua opinião sobre nacionalismo e cosmopolitismo?

— Penso que todos os esforços devam ser envidados na formação de um theatro verdadeiramente nacional, que reflicta, com a maxima fidelidade, a nossa cultura e o ambiente em que ella se desenvolve.

— Quaes são os escriptores a quem, na sua opinião, cabe actualmente a primazia na nossa literatura de theatro?

— Devo confessar que não conheço muitos autores dramaticos. O concurso da academia, revelou alguns talentos com decidida vocação para o drama e a comedia.

Oscar Lopes, por exemplo, é um fino analysta passional que sabe fazer a psychologia das suas personagens, embora a sua peça não primasse, nem pela logica da acção, nem pela clareza e espontaneidade dos dialogos.

Roberto Gomes foi, sem duvida, uma revelação brilhantissima. E de Silva Nunes direi, com a mais sincera intenção de louvor, que elle faz, em bom portuguez, o dialogo de Dumas Filho.

Havia ainda outro escolhido, Thomaz Lopes, cuja peça, por deliberação sua, não chegou a ser representada. Não a conheço, portanto. Mas, se nella vigoram as qualidades de espirito e elegancia, que adornam certas scenas do romance *A Vida*, deve ser uma obra interessantissima.

— Além destes...

— Ha ainda, por exemplo, D. Julia Lopes de Almeida, que, na sua ultima peça, a que já tem dado varios nomes, (*Cão de fila* deverá ser o definitivo) nos apresentou um trabalho de alto valor, onde ha, em todos os actos, uma scena forte, entre as mais que são todas muito bem trabalhadas.

Ha ainda, occupados na feitura de comedias leves e *revistas*, muitos talentos que, concentrando-se, nos dariam, certamente, bellos trabalhos; Raúl Pederneiras, Baptista Coelho, Victorino de Oliveira, Gastão Tougeiro, Ataliba Reis, assim como fazem obras ligeiras e de occasião, de accordo com os artistas que lh'as hão de representar e conforme as exigencias das emprezas que lh'as encommendam, poderiam, estou certo, para theatros mais serios, escrever peças de mais valor.

Ha ainda dispersa nos Estados bôa copia de talentos preoccupados com o levantamento do theatro.

— E quanto aos nossos actores e á escola dramatica?

— Como introito explicativo, dir-lhe-hei que gósto muito de café. E por gostar muito, passei, na Europa, de uma vez um anno e de outra seis mezes, sem o tomar...

Parecia preferivel privar-me da minha bebida predilecta, a tomar aquillo que offenderia a excellencia do nosso café. O mesmo me acontece em relação aos nossos theatros. Prefiro não os frequentar a trazer de lá desillusões sobre desillusões. Temos no palco, sem duvida, algumas figuras de valor. Mas, no theatro, sem o rigor harmonico do conjunto, as bôas figuras dessapparecem. Creio que não temos, actualmente, elementos para a formação de uma companhia nacional, a que se possa, sem temor, confiar a interpretação duma alta comédia.

A *Escola Dramatica* é uma instituição que me merece sympathia. Creio, porém, que lhe falta um cunho pratico sufficientemente accentuado...

—E sobre o feminismo no theatro?...

—Nada sei...

E, na coincidencia de um sorriso rapido:

—Mas nós não temos ainda feminismo fóra do theatro...

Juntámos um sorriso ao do nosso distincto intervistado, e fizemos a ultima pergunta.

— Os meios para o levantamento do theatro? Falta-nos, antes de tudo, um edificio. O theatro Municipal, obra architectonica admiravel, não póde evidentemente, preencher todos os fins a que foi destinado. Admiravel para a opera, elle se torna quasi imprestavel para a comedia, porque obriga os artistas a um grande esforço de voz. Este esforço rouba-lhes, a naturalidade de expressão. Torna-se, pois, imprescindivel a construcção de um theatro pequeno e fechado. Mas isto, nas condições do nosso clima, parece absurdo porque os espectadores anteveriam o supplicio de assistir, suffocados, a algumas horas, de espectaculo. Ha ahi um problema difficil, mas que os competentes poderiam, talvez, sem maior esforço resolver. Outra difficuldade a ser resolvida é a manutenção dos artistas, que não devem ter outra preoccupação, senão a propria arte.

Seria necessario que o governo, tomando a si a organisação de uma companhia nacional, estivesse resolvido a gastar dinheiro durante alguns annos, sem pensar nos resultados da bilheteria.

Resolvidas estas difficuldades primordiaes, o publico, naturalmente, se encaminharia para o nosso theatro, uma vez que encontrasse ahi verdadeiras suggestões de arte, transmittidas por artistas educados.

— Estas são as difficuldades materiaes e de scena. Mas ha ainda a ser considerada a alma do theatro — a literatura scenica...

— Esta apparece quando deve apparecer. O grupo dos que actualmente trabalham para o theatro é de convictos e compenetrados, de modo que não nos devem assediar, por este lado, motivos de desanimo... E uma vez creado o bom theatro, por que não haviam de apparecer tantos comediographos, como apparecem romancistas e poetas? O theatro — diz-se — é um genero literario especial. Perdão! Mas o romance tambem; e a poesia tambem! Simplesmente, perante os modestissimos proventos que lhes dá a livraria, romancistas e poetas se contentam em vêr as obras nitidamente impressas, ao passo que os comediographos não poderão, por emquanto, têr a menor esperança de se verem nitidamente representados. Ahi está!

LINDOLFO COLLOR.

Ao que ouvimos, será promovido a 2º escripturario o 3º da delegacia fiscal de S. Paulo Eurico Vergueiro.

A directoria da despeza publica, em telegrammas circulares, declarou a todas as delegacias fiscaes nos Estados que as despezas decorrentes com a acquisição de pequenas latas de manteiga, bem como a remessa das mesmas para serem examinadas no Laboratorio Nacional de Analyses, devem ser pagas com os creditos que forem distribuidos ás delegacias para esse fim.

A directoria da despeza publica concedeu o credito de 44:000$ á delegacia fiscal em Manáos, para pagamento de diversas despezas do ministerio da marinha, correndo o credito por conta do orçamento desse ministerio para 1911.

A commissão incumbida de fixar as dividas dos novos contribuintes ao montepio civil deu hontem por terminado o seu serviço relativamente a 191 empregados da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O director da despeza publica officiou hontem mesmo nesse sentido ao director daquella via ferrea, remettendo-lhe as relações respectivas, com o officio n. 50, datado de hontem.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 111:946$034. Nos dias uteis já decorridos deste mez a sua arrecadação attingiu á quantia de 1.775:358$867, quando em tempo igual no anno passado a renda arrecadada foi de 1.679:135$366.

LIBERDADE PROFISSIONAL

O CASO DOS MEDICOS DE S. PAULO — A SENTENÇA DO JUIZ FEDERAL

O Dr. Wenceslão de Queiroz, juiz federal em exercicio na secção de São Paulo, publicou segunda-feira o seu despacho sobre a petição de "habeas-corpus" impetrada pelo Dr. Carlos Cyrillo Junior em favor de varios medicos e pharmaceuticos italianos, residentes naquelle Estado, que allegam constrangimento illegal, por não poderem exercer a sua profissão no territorio do Estado sem as provas officiaes de capacidade, exigidas pela Repartição do Serviço Sanitario.

E' longo o trabalho daquelle magistrado e calcado em principios de direito, de leis, pareceres e artigos da Constituição Federal.

O Dr. Wenceslão de Queiroz historia o pedido e as informações que lhe foram prestadas pelo secretario do interior do governo de S. Paulo, informação em que essa autoridade mostra, com citações do "Diario Official" da União que a exigencia do registro do titulo profissional permanece, para o exercicio da profissão, na respectiva repartição federal, não sendo, portanto, estranhavel que se conserve na regulamentação estadoal.

Refere-se á opinião do procurador da Republica no Estado, que é favoravel á concessão do "habeas-corpus", e entra finalmente no exame do pedido, sentenciando desta maneira:

"Isto posto e

Considerando que os pacientes, pela interpretação que dão ao § 34 do art. 72 da Constituição da Republica e ao disposto pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, pretendem exercer livremente, sem restricções e sem limites de especie alguma, a sua profissão, de medicos ou de pharmaceuticos, uma vez que se acham munidos dos competentes diplomas scientificos, embora conferidos por universidades estrangeiras, e ainda mesmo que os não possuissem; mas,

Considerando que tal interpretação não póde ser aceita, porque, com relação ao citado preceito constitucional, outro tem sido o modo de interpretal-o por parte dos tribunaes do paiz, em seus julgamentos, de reputados jurisconsultos em seus pareceres, e de diversos mestres de direito, em seus compendios, e, no tocante ao decreto n. 8.659, é o proprio decreto, no art. 81, que diz: "Os profissionaes estrangeiros que queiram obter certificado do curso, se sujeitarão ás disposições regulamentares; deste modo,

Considerando que o Egregio Supremo Tribunal Federal, em accórdãos de 10 de maio de 1893, de 10 de fevereiro de 1894, consagra que "o § 24 do art. 72 da Constituição não quer dizer que todos podem exercer todas as profissões, ou por outras palavras, que ninguem necessita de habilitações especiaes para exercer qualquer profissão, significa, porém, que cada qual tem o direito de adoptar o modo licito de vida que lhe aprouver, que todas as pessoas legalmente habilitadas podem exercer uma profissão, sem peias e livres de leis que lhes coactem a actividade, comtanto que não prejudiquem direitos alheios". Em 1908, a 6 de maio, o mesmo Egregio Supremo Tribunal Federal firmou que "são licitas as restricções postas á liberdade de profissão, desde que se trate de serviços que devem ser fiscalizados pelo Estado". Nos Estados a interpretação não diverge da que deu o citado preceito constitucional o mais alto tribunal do paiz. O accórdão do Tribunal do Maranhão, de 14 de outubro de 1898, diz positivamente que o § 24 do art. 72 da Constituição não consagra uma doutrina tão absoluta que dispensa a prova de capacidade e especial para o exercicio de qualquer profissão; no Amazonas, a 7 de janeiro de 1909, decidiu o tribunal que no "gozo da liberdade de trabalho o individuo só tem, restringindo-a, as leis e regulamentos da policia e segurança promulgados para o fim de evitar que o seu uso offenda direitos de outrem, tornando-se abuso da mesma liberdade"; em 1903, a 21 de agosto, o Tribunal de Appellação da Bahia adoptou a interpretação vencedora da competencia do poder legislativo ordinario para regular o exercicio das profissões; o Tribunal Civil e Criminal do Rio de Janeiro, consoante se vê na "Revista de Direito", vol. 7º, pag. 347, já julgou que não ha antagonismo entre o § 24 do art. 72 citado e os arts. 156 e 158 do Codigo Penal, e as leis e decretos n. 494, de 22 de julho de 1898; n. 518, de 5 de setembro de 1891; n. 1.482, de 24 de janeiro de 1893, e n. 3.041, de 26 de setembro de 1898—o que só se caracterizaria se-a Constituição declarasse independer de habilitação o exercicio das profissões liberaes e as leis e os decretos exigissem taes habilitações, ou punisse o exercicio das profissões, sem estas; o Tribunal de Justiça de S. Paulo, em data de 19 de fevereiro do corrente, affirmou sem rebuços que "o exercicio legal das profissões não se contém só no circuito dos interesses particulares, interessa ao publico e á propria vida social, cabendo á acção regularizadora dos poderes defender e resguardar os interesses da ordem social";

Considerando que essa jurisprudencia, sobre ter um caracter experimental, "uma compilação de julgados, na phrase de Jean Cruet, é uma collecção de experiencias juridicas, sem cessar renovadas, em que se póde colher ao vivo a reacção dos poetas sobre as leis", tem o seu apoio no elemento historico da discussão havida em torno do § 24 do citado art. 72 da Constituição, elemento esse, aliás, indispensavel, consoante a hermeneutica juridica para a boa comprehensão e applicação das leis, podendo-se estudal-o, no caso pertinente, em João Barbalho, Aristides Milton e Felisbello Freire, commentadores da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, sendo que o historico e as conclusões a que elles chegaram não se chocam, mas se completam ao projecto do governo provisorio. A commissão dos vinte e um offereceu uma emenda additiva ao art. 72, a qual, approvada, constituiu o § 24, tal como se o lê hoje. Consta dos annaes da Constituição que, ao se pronunciar por essa fórma, na mesma opportunidade, rejeitara o Congresso a emenda seguinte, de Julio de Castilhos:—Depois do § 24, accrescente-se: "E' garantido o decreto de ordem moral, intellectual e industrial". Em 13 de dezembro de 1891, o deputado Demetrio Ribeiro offereceu ao projecto 58 do governo esta proposta: "§ 2º: A Republica não admitte tambem privilegios philosophicos, scientificos, artisticos, clinicos ou technicos, sendo livre no Brazil o exercicio de todas as profissões, independente de qualquer titulo estatistico, academico ou outro, seja de que natureza for. Em 2ª discussão, foram novamente repellidas essas medidas e outra do deputado Stocker, nos mesmos intuitos. Sem duvida, ponderoso motivo de ordem publica inspirou aos legisladores constituintes de 1891 não consagrando a liberdade profissional sem restricções, como a reclamaram os citados congressistas. Thomas Cooley, nos "Principios Geraes do Direito Constitucional", secção 4ª, garantias de vida, de liberdade e igualdade—quando se refere aos meios de vida, escreve: "O decreto de residir em um paiz implica o direito de trabalhar nelle; e, portanto, se, mediante um tratado com paiz estrangeiro, se concede ao povo deste o direito de cá residir, nenhum Estado póde ter o direito de prohibir a liberdade profissional, porque este occasionaria conflicto com os direitos que o tratado reconheceu. Todas as occupações, porém, estão sujeitas á interferencia do poder policial podem ser regulamentadas, em varios sentidos, e restringidas de certo modo". (Obr. cit.—versão de Almeida Cruz, pag. 269.)

Cita varias autoridades estrangeiras e nacionaes sobre o principio em debate e termina:

"Além de que, considerando que a lei n. 2.536, de dezembro de 1910, autorizando o governo a reformar o ensino superior com a abolição dos titulos academicos e a reforma resultante da lei n. 8.659, de 5 de abril de 1911, não pretendem collimar fins alheios ao seu objecto. No art. 1º, esta lei organica estatuia que — "a instrucção superior e fundamental, diffundidas pelos institutos creados pela União, não gozarão de privilegio de qualquer especie". Não quer dizer a reforma que os incapazes ficassem elevados ao nivel dos competentes para o exercicio profissional. Não pretendem dispensar a prova de aptidão que os institutos da União denominavam até ha pouco diplomas e agora são chamados certificados. A lei que exige o diploma ou certificado apura dest'arte a capacidade do profissional, como poderia fazel-o por meio de outra prova. Pretender outros resultados, quaes os de modificar ou innovar o texto do art. 72, § 24, da Constituição Federal, seria o Congresso Nacional attribuir-se competencia que a Constituição reserva ao poder constitucional — art. 90, §§ 1º e 2º; por conseguinte,

Considerando que, no Estado de S. Paulo, a ninguem é dado exercer a profissão medica ou a arte da pharmacia sem a prova de capacidade exigida pelo art. 49, § 2º, de lei n. 432, de 1896, e sendo certo que o respectivo regulamento n. 2.141, de 14 de novembro de 1911, nos arts. 76, 84, 90 e 93, coincide com a que se firmou no tocante á interpretação dada ao preceito constitucional citado, que não se offende com aquella exigencia acauteladora do interesse publico; e,

Considerando que cada Estado deve reger-se pela Constituição, pelas leis que adoptar, respeitados os interesses constitucionaes da União; enfim,

Considerando que não constitue ameaça de constrangimento illegal a exigencia que faz a policia sanitaria deste Estado dos medicos e pharmaceuticos que impetraram o presente "habeas-corpus", não sendo demais accrescentar que este é um recurso extraordinario para protecção da liberdade pessoal e do direito de locomoção e não abrange as lesões de outros direitos amparados por outros meios juridicos,

Por todo o exposto e o mais dos autos, nego o "habeas-corpus" impetrado em favor dos pacientes Drs. Carlos Spera, José Gorga, Vicente de Felice, Benedicto Evangelista, Carlos Ascoli, Luiz Spina e pharmaceuticos Francisco de Felice, Matteus Matorazzi, Giacomo de Mattia, João d'Amado, Raphael Celeste, Pedro Bidane e Miguel Stellino, e condemno os impetrantes nas custas. Publique-se e intime-se. S. Paulo, 18 de março de 1912 — "Wenceslão José de Oliveira Queiroz."

O Dr. Carlos Cyrillo Junior, advogado dos pacientes, appellou para o Supremo Tribunal Federal da sentença do juiz Dr. Wenceslão de Queiroz, que negou a ordem de "habeas-corpus".

Na audiencia do mesmo dia daquelle juiz foi interrogado o dentista pratico Antonio de Paiva Martins, a favor de quem foi requerido um pedido de "habeas-corpus" pelo advogado coronel Raposo de Almeida, sob a allegação de que o paciente estava soffrendo de constrangimento illegal, em face da lei organica do ensino, que decretou a liberdade profissional.

Paiva Martins foi pronunciado pelo juiz de S. Bento de Sapucahy e Tribunal de Justiça do Estado, como incurso no art. 156 do Codigo Penal, por exercer aquella profissão sem titulo de habilitação.

O patrono do paciente sustentou oralmente o pedido, falando por espaço de meia hora.

Após o interrogatorio, os autos foram com vista ao procurador da Republica, Dr. Eduardo Vicente de Azevedo, que deu o seguinte parecer:

"Em vista da informação prestada pelo Sr. secretario do interior e da disposição expressa do art. 62 da Constituição Federal, parece a esta procuradoria que á justiça federal é vedada a decisão do presente "habeas-corpus", pois essa decisão importaria em intervir em questões submettidas aos tribunaes do Estado, annullar, alterar ou suspender as decisões e ordens destes, em caso não declarado expressamente na Constituição Federal".

Os autos foram em seguida conclusos ao juiz federal, Dr. Wenceslão de Queiroz, que proferiu o seguinte despacho:

"Em vista da informação do Sr. Dr. secretario do interior, a fls. 28, e do parecer de fls. 33, julgo prejudicado o presente pedido de "habeas-corpus".

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, devido á ligeira indisposição de saude, tem deixado de comparecer ao seu gabinete.

Avultado numero de pessoas gradas tem affluido á sua residencia, em busca de noticias do estado do illustre enfermo, que, felizmente, nenhum cuidado inspira, conforme nos informou seu official de gabinete, Sr. Povoas Junior.

ROTISSERIE SPORTMAN
Cozinha de 1ª ordem
115—RUA DA ASSEMBLÉA—115

No sentido de providenciar sobre a remessa de mercadorias para o interior, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ainda hontem, pela manhã, visitou a estação Maritima, de que é agente o capitão João Carlos Lemos.

O Dr. Frontin, depois de ter demoradamente percorrido os armazens dessa dependencia da estrada e examinado os respectivos serviços, determinou varias medidas, que, certo, postas em execução, virão melhorar a expedição de mercadorias para os pontos dos Estados de S. Paulo e Minas, a qual não é possivel ser feita de melhor modo, pela deficiencia de vagões notada nessa ferrovia.

O director da Central regressou depois ao seu gabinete de trabalho, á praça da Republica, tendo ali conferenciado com alguns chefes de serviço.

O inspector federal das estradas, de accordo com as instrucções recebidas do Sr. ministro da viação, expediu o seguinte telegramma ao Dr. Piquet Carneiro, em Fortaleza:

"Tendo fracassado as negociações entre a companhia e os empregados da Baturité, no sentido de cessar a greve, que tão graves prejuizos está causando, resolveu o governo declarar que não toma conhecimento da proposta da companhia, pedindo o augmento de 5 o|o sobre as novas tarifas.

Resolveu mais incumbir-vos para, de accordo com a Associação Commercial, conseguir dos empregados da estrada que se apresentem a serviço para o restabelecimento immediato do trafego, sendo pagos pelos novos salarios, propostos pela companhia, e ficando mantido esse *statu quo* até que ahi chegue o fiscal geral, que parte pelo primeiro paquete, para vos ouvir, á companhia e aos empregados e apresentar relatorio, para que possa o governo tomar resolução definitiva — *Lassance Cunha*, inspector federal das estradas."

CHRONICA DOS FACTOS

O azar apanhou a Lili.

Não é nada de mais, porque azar tem muita gente boa neste mundo.

Dizem os supersticiosos que cada um de nós tem a sua maré de sorte e de azar.

Lili teve a primeira.

Antes de tudo é necessario que se diga que é ella uma lampeira "marrequinha".

Nadando aqui, passando acolá, ella conseguiu arranjar quasi uma fortuna. Tinha joias de fazer inveja ás outras.

Mas a "chance" não durou muito.

Um dia Lili entrou em um club, viu jogar. Achou as fichas bonitas, ficou fascinada.

Arriscou 5$ no 1º "tableau" do "bacarat". Ganhou.

Gostou do jogo e toda a noite lá ia ella para os clubs, fazendo paradas certas e grandes.

Depois, caiu-lhe o raio em casa. Pespegou-se-lhe um azar, que não lhe tiravam nem tres chaves de aço puro e nem passeio ao morro do Castello.

Foi tudo quanto tinha em dinheiro. Lançou mão das suas riquissimas joias.

Deu muitas dellas ao Luiz, o encarregado do jogo do Club dos Zuavos Carnavalescos, para que este lhe emprestasse 3:500$000.

Luiz empenhou as joias, que valiam 12:000$, e quando a sua proprietaria foi procural-as, não as encontrou.

Não se conformando com isto, Lili procurou hontem o 3º delegado auxiliar e lhe apresentou queixa contra Luiz.

Realmente Lili está de azar...

De azar tambem está João Atroaldo dos Santos, residente á rua Luiz de Camões n. 74.

Nunca fez mal a ninguem, julga-se um homem serio.

Pois hontem, sem mais nem menos, um cavalheiro tirou-se dos seus cuidados e foi denuncial-o ás autoridades do 4º districto, dizendo-o explorador do lenocinio.

O delegado está apurando a denuncia.

Santos nega o crime de que é accusado.

Que diabo de mal ha em um homem gostar de leite?

Nenhum, certamente.

Pois foi por gostar de leite que Alberto Xavier Pinheiro foi dar com os costados na delegacia do 5º districto.

Isto lhe aconteceu, porém, não foi por causa do gostar ou não gostar, e sim por ter ido á casa da rua da Assembléa n. 8 buscar 20 latas de leite condensado, a mando do seu ex-patrão, o capitão do exercito Daniel da Costa, sem o seu consentimento.

Mas foi descoberto o seu plano e elle caiu nas garras da policia.

Ladrão que rouba pouco tem sempre que cair nas mãos da policia.

Está escripto e ha de ser sempre assim.

Mas Gastão Pereira Dias não entendeu assim.

Furtou um despertador e varios objectos pequenos de um seu amigo, na rua Frei Caneca.

Foi preso e agora vai curtir uns máos momentos na Detenção.

— O meu, hei de receber, nem que seja a pão, disse Francisco Pereira Duarte, proprietario da casa n. 31 da rua da Misericordia, ao seu inquilino José Martins.

Este, não tendo dinheiro para pagar o senhorio, aceitou o seu conselho e pagou com pancadas.

Deu cinco bofetadas, de valor superior a 100$, e um bom ponta-pé no senhorio.

A policia foi que achou o pagamento illegal, por ter o devedor sellado o credor em vez do recibo, e trancafiou Martins no xadrez.

Maria Francisca, uma das "moças" que occupam a casa n. 89 da rua de S. Jorge, não tem os seus moveis no seguro. Talvez por isso o principio de incendio que teve inicio no colchão, hontem, de madrugada, não tivesse ido além...

Logo que se originou, Maria acordou, deu o alarma, o corpo de bombeiros compareceu e extinguiu as labaredas ainda em começo.

O fogo começou, como dissemos, no colchão, porque uma vela accesa caira sobre elle.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

A policia é muito capaz de dar um doce a quem descobrir quem foi que poz no leito da estrada de ferro, proximo á cancella da Providencia, um feto de côr branca e de sexo masculino.

Estava envolto em jornaes.

A pessoa que o encontrou, um empregado da estrada, conduziu á delegacia do 14º districto, de onde foi removido para o Necroterio, afim de ser examinado.

O delegado quer saber quem é a mãi da criança.

E' só que deseja.

O pai não precisa...

Os espirros ás vezes causam sérios damnos a gente.

Joaquim Augusto que diga se é ou não verdade.

Guiava elle um caminhão, pela rua de S. Pedro. Subito, espirrou.

Com o espirro perdeu o equilibrio e foi de cara ao chão, ferindo-se no rosto e braço esquerdo.

Foi o ferido medicado pela assistencia e depois removido para sua residencia.

A escada em que trabalhava hontem, pela manhã, Antonio Dias Ferreira, que pintava a fachada do hospital do Soccorro, na praia de São Christovão, não estava segura.

Em dado momento, elle virando-se, perdeu o equilibrio caindo ao solo, fracturando nessa occasião a clavicula direita.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Ferreira depois de ser soccorrido pela assistencia foi removido para a Santa Casa.

Cada qual tem seu nome de guerra, conforme o genero de façanhas a que se dá. O Sr. José Lourenço, desordeiro e larapio conhecido da policia, chama-se "Ferro Velho", talvez por antonomasia.

"Ferro Velho", como todo homem que se preza, tem aspirações. Uns aspiram a palacios, outros aspiram a uma simples patente de alferes da guarda nacional. E' questão de temperamento. As aspirações de "Ferro Velho" são as mais modestas possiveis, como ficou provado hontem, no largo de Madureira.

Encontrando naquelle largo um menor, "Ferro Velho" bateu-lhe a fala e pediu-lhe... sabem quanto?

Dois tostões! Não podia ser mais benigna a facada.

Mas o menor é que não esteve pelos autos e respondeu que não tinha dinheiro para vagabundos.

Então "Ferro Velho", que é um cabra valente como um leão entre ovelhas, quiz aggredir o menor, de parceria com outros da mesma laia que estavam com elle.

Mas estava caipora, porque foi preso e levado para o xadrez do 23º districto, que é um santo logar onde certos individuos fazem penitencia dos seus peccados até que possam ir de novo para o céo dessa coisa doce que se chama liberdade.

Os companheiros de "Ferro Velho", quando viram que o parceiro perdeu a vasa deram ás de Villa Diogo e ninguem mais os viu.

Max Gerdusch, Josio Bernerles, Adolf Ripp e Max Rossex. Eis quatro nomes que estão a pedir que algum romancista á Ponson faça delles uns nomes famosos, como D'Artagnan, o cavalleiro Des Greux, Lovelace, Sancho Pança, Lancelote do Lago e outros não menos celebres. Sim, senhores, se é verdade que "o nome é uma voz com que se dão a conhecer as coisas", e... tambem ás pessoas, estes quatro nomes parece que significam fidalguia, bravura, nobreza, gentileza e outras coisas grandes e luminosas para as quaes parecem predestinados todos estes Max.

Pois querem saber que são elles? Querem saber que fazem?

Exercem a rendosa profissão de "caften", profissão que seria muito boa se não reprovada, muito justamente reprovada pela opinião publica, e se a policia além de tudo não tivesse os olhos sobre quem a exerce.

Esses dignos cavalheiros, que já são assás conhecidos pelas suas façanhas, vinham a bordo do "Aragon", em transito de Buenos Aires para a Europa.

E como a policia maritima não aprecia semelhantes individuos, impediu que elles desembarcassem no nosso porto e fez muito bem.

Pão nelles!

Em uma casa de commodos da estrada da Penha residem Alfredo Mello de Lemos e sua amasia Ophelina da Conceição, que têm a honra de ser muito conhecidos da policia do 22º districto.

Alfredo é amante da boa pinga, e a senhora Ophelina, como tem o nome muito parecido com o de Ophelia, que morreu afogada, entende que a coisa melhor do mundo é a "agua", não para se afogar a gente dentro della, mas para "afogal-a" na garganta da gente.

Hontem, pela manhã, os dois "pãos d'agua" entenderam de tomar uma pinguinha, para "rebater".

E tomaram um trago, e depois mais outro e assim por diante, até ficarem naquelle delicioso estado de espirito, em que não se distingue mais o nariz dos olhos.

E vai d'ahi começaram a discutir sobre "as coisas da vida"; e palavra vai, palavra vem, da discussão passaram a vias de facto, dando Alfredo duas valentes pauladas nas costas de Ophelina; esta, que não gostou das caricias, poz a boca no mundo e correu a queixar-se á delegacia do 22º districto.

O commissario de dia mandou chamar Alfredo e recolheu ambos ao xadrez.

Ophelina resingou:

— Mas, "seu" doutor, eu, além de apanhar, ainda vou presa?

— Vai, sim, senhora, respondeu o commissario. Apanhou, mas a senhora tambem bebeu. E' preciso sarar. Marche.

E elles marcharam como uns cordeirinhos.

Irra! Em plena quaresma comer carne e, ainda mais, crua, é coisa grave, "excessivamente grave", como dizia o Steinbroken.

Hontem houve uma rixazinha entre Ambrosina Maria da Conceição e Sebastiana Joanna da Conceição.

Começaram a trocar palavras:

— Estupida!

— Zebra!

— Olha lá que eu não aturo desaforos, hein?!

— Nem eu tampouco. Mas eu te mostro!...

E Maria da Conceição deu no braço de Sebastiana uma dentada tão forte, tão valente, com tanta gana, que lhe arrancou um pedaço do braço, tendo a pobre Sebastiana de ir se tratar na assistencia municipal.

O facto deu-se em Madureira! Foi a dentada rainha de todas as dentadas! Irra! Pensando bem, é melhor tomar uma "dentadinha" na bolsa do que uma dessas no braço.

E' um fiteiro mestre o Sr. Alvaro de Almeida, pratico da pharmacia Costa, á avenida Rangel Pestana.

Alvaro pediu em casamento Antonieta de Aquino, residente á rua Müller n. 74. Antonieta aceitou-o. Mas Alvaro não se soube manter na compostura de um noivo razoavel. Era ciumento como trezentos Othelos reunidos e sommados com duzentos mouros de Granada.

A pobre menina não podia olhar nem para um gato. O Sr. Alvaro tomava logo uns ares romanticamente sinistros e matava o gato. Tinha ciume do sol, do luar e das estrellas, e, se não matou o sol pelas alturas, foi só para não deixar o Rio de Janeiro ás escuras. No ciume era um "turuna"!

Antonieta, vendo que seu noivo era insupportavelmente "pão", mandou chamal-o e, calmamente, desligou-o da sua palavra, ponderando-lhe que era impossivel serem felizes. Era melhor acabar com aquillo emquanto era tempo.

Othelo ficou "escamado" de raiva, nas Desdemona ficou inflexivel.

Despediram-se. Alvaro pediu á noiva que viesse trazel-o ao portão, "como nos bellos tempos". Ella accedeu. Ao chegarem ao portão, Alvaro travou-lhe do braço e disse-lhe com uns modos tragicos:

— Vais pagar com a vida a tua ingratidão.

E, sacando o revólver, deu tres medonhos tiros... para o ar. A moça desmaiou e Alvaro tratou de "abrir o chambre" com medo da policia, que, avisada, compareceu, tomando conhecimento da fita.

Recommendamos o Sr. Alvaro a Pathé Frères. E' impagavel o Sr. Alvaro, não ha duvida.

Aguas Virtuosas de Lambary — O estado sanitario da villa é excellente, havendo já grande numero de pessoas veraneando e em uso das aguas.

Qualquer informação ás pessoas que desejarem seguir para a localidade será prestada com toda promptidão, pelo arrendatario das fontes, Affonso de Vilhena Paiva, que se encarrega desinteressadamente de tomar commodos em qualquer dos hoteis da villa.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Os Srs. Augusto Valenzuela, hespanhol, e Ceter Spoerry, americano, ambos representantes de varias companhias que vão ter negocios no Brazil, tiveram a curiosidade de visitar a nossa policia.

Foram á repartição central e visitaram todas as dependencias.

PARA LIQUIDAR

Devido a um imprevisto retardo, um esplendido sortimento de chapéos de verão para senhora, será liquidado hoje a preços muito abaixo do custo, a começar de........... 8$900

NA CASA COLOMBO

AVISO IMPORTANTE

Continúa a liquidação de todo o stock de artigos de verão para senhoras, homens, meninos e meninas com enormes reducções de preços.

UMA EXPLOSÃO FORMIDAVEL

Foi mesmo bomba—O que dizem os peritos

A policia ainda não conseguiu apurar a formidavel explosão que alarmou os moradores da rua Frei Caneca, ha tres dias, isto é, ainda não esclareceu de todo o caso, que cada vez mais se torna complicado.

Logo que a policia do 12º districto examinou os estragos causados pela explosão na barbearia de Antonio Boaventura de Figueiredo, áquella rua n. 208, duas versões correram sobre o caso: uma, de que se tratava de um attentado, e outra, que se tratava de um plano do alludido barbeiro para não pagar o senhorio.

Houve ainda hypotheses mais absurdas, dentre as quaes está aquella de se tratar de uma explosão motivada por uma faisca electrica.

Hontem, foi provado o contrario.

O delegado pediu ao Sr. ministro da guerra que mandasse dois profissionaes da guerra procederem a um exame no local da explosão.

Foram designados os Srs. Soutanio Rodrigues Fragoso e Francisco Faria Costa.

Hontem, esses dois peritos estiveram no local examinando tudo com cuidado.

Terminado que foi o exame, confirmaram tratar-se no caso da explosão de uma bomba de dynamite com carga reduzida.

Esta bomba teria sido collocada sobre uma pedra de marmore da pia da barbearia.

Explodindo ahi tel-a-hia espatifado, indo os estilhaços causar os damnos verificados mais tarde.

Resta agora saber de que modo foi a bomba collocada naquelle logar.

Nada mais foi apurado, além do que já noticiámos.

Acreditam uns que foi plano do barbeiro, e outros, uma vingança do guarda fiscal Tancredo de Araujo, que pensava estar Figueiredo fazendo a côrte á sua amante Thereza Cherqui.

Isto é que se está apurando agora.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada no dia 4 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Industrial.

GLOBE TROTTER
CALÇADO ESTRANGEIRO
Casa Raunier

DUQUEZA A soberana das tinturas para cabellos e barba. Unica que tinge sem dar a perceber. A' venda nas casas de perfumarias e drogarias do Rio e S. Paulo.

DE VOLTA DA COLONIA CORRECCIONAL

Depois de oito mezes de soffrimentos, voltaram hontem da ilha Grande 18 marinheiros nacionaes, que cumpriram sentença.

Vamos apresentar aos leitores mais uma pagina do longo martyrologio que tem sido a vida de nossos infelizes marinheiros, que por ahi gemem encerrados em fortalezas, prisões, hospitaes, calabouços, soffrendo todas as especies de máos tratos, indo de Herodes para Pilatos, sem achar uma autoridade que delles se compadeça, que lhes dê destino de accordo com a justiça e a humanidade.

Todos os leitores conhecem as dolorosas peregrinações do infeliz João Candido, que muda constantemente de prisão, mas não de tratamento nem de incommunicabilidade.

Os presos e condemnados tambem são homens, tambem têm direitos, e não devem ser entregues a todos os absurdos de um regimen de arbitrariedades.

Hontem, pela manhã, entrou em nosso porto o paquete "Angra", procedente da ilha Grande, trazendo a bordo cerca de 50 pessoas.

Entre ellas, destacava-se um grupo de cerca de 18 marinheiros da armada nacional, que acabavam de cumprir sentença na Colonia Correccional de Dois Rios, e que deviam ser entregues ás autoridades.

Além desses marinheiros, notavam-se outros presos da mesma procedencia e com o mesmo destino. Mas o grupo de marinheiros distinguia-se pelo seu aspecto triste, acabrunhado, infeliz, pelas physionomias, onde se liam impressos os estygmas de prolongados e crueis soffrimentos.

Ha oito mezes estavam presos na Colonia e esses oito mezes valeram para cada um longos annos de vida trabalhosa.

Os miseros marujos tinham sido levados para ali, da ilha das Cobras, onde estavam detidos por faltas disciplinares.

Durante uma noite chuvosa, foram escoltados até um rebocador, que os conduziu até a ilha Grande.

Eram cerca de 30 homens. Nenhum delles havia tomado parte nos ultimos levantes da armada; como dissemos, estavam sendo punidos por faltas meramente disciplinares.

Desde então, os infelizes presos permaneceram na Colonia, completamente esquecidos das autoridades militares.

Quasi diariamente o director da Colonia officiava ao ministerio da guerra, perguntando que destino dar a 66 marinheiros depositados naquelle presidio.

Entretanto, os homens passavam fome e gemiam debaixo do fardo de pesados trabalhos forçados.

Hontem, finalmente, 18 daquelles abandonados foram tirados da Colonia e regressaram a esta cidade.

Vinham descalços, tropegos, miseramente vestidos, em seus uniformes de zuarte muito sovado.

O paquete fundeou em frente ao cáes Pharoux, onde recebeu a visita das autoridades do porto.

A's 8 1|2 foram desembarcados os presos, escoltados por uma força de policia, que vinha de carabinas e bornal branco.

E seguiram caminho da policia central.

Terá terminado o martyrio dos desgraçados marinheiros?

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"NATAL, 18 — Commercio, lavoura, industria Natal, reunidos em sessão solemne, unanimemente resolveram prestar, em qualquer emergencia, inteira solidariedade, sincero apoio governo Exmo. Sr. Dr. Alberto Maranhão, cuja administração vem de ha quatro annos sendo feita com o mais dedicado e acendrado patriotismo pelo engrandecimento Estado, protecção aos interesses collectivos e real successo economia social. Saudações — *Aureliano Clementino de Medeiros — João Galvão — Hermogenes Medeiros — Veiga Filho — Brazilio José Barbosa — F. Cascudo & C. — Manoel Isidro da Rocha — Avelino Alves Freire — Philadelpho Lyra — Petronilho Paiva Salgado Maranhão — Brazilio Heroncio Mello — Augusto Barroca — José da Camara Lisboa — Antonio de Paula Barbosa — Felinto Manso — José Pinheiro de Lima Góes — Miguel Barra — Joaquim Policiano Leite — Arthur Hippolyto da Silva — Irineu Pinheiro — Alisto Camara — Manoel Aleixo de Maria — Luiz Antonio de Siqueira — Fortuna Aranha — Lauritzen & Leite Machado — Viuva Reis & C. — Carlos & Irmão — Luiz Marinho de Mello — Angelo Vianna & C. — Eugenio & Filho — Virgilio Walfrido de Carvalho — David Peixoto & C. — Alfredo Mendes Maciel — Miguel Teixeira.*"

O director geral dos correios, por portaria n. 235, de 18 do corrente designou para inventariar o material existente no almoxarifado daquella repartição uma commissão, composta do 1º official Ponciano Carvalho de Oliveira, do 3º Raymundo de Faria Abreu e do praticante de 1ª classe João Diogo Paes Leme.

Foi approvado o acto do inspector escolar do 5º districto nomeando para reger interinamente a 10ª escola feminina a professora adjunta Narcisa Rosa de Mello.

Foram affixados editaes nos predios abaixo, pelos agentes dos districtos de Santo Antonio e S. Christovão: n. 161 da rua do Lavradio, intimando Domingos de Oliveira Fontes a demolir a fachada e puxado, no prazo de 15 dias; ns. 374 e 376 da rua Coronel Figueira de Mello, intimando o general Julio Fernandes de Almeida a retirar as peças estragadas das coberturas dos predios, a demolir a empena de n. 374 e a parede dos fundos do corpo principal do n. 376, no dito prazo; e ns. 613 e 615 da rua S. Christovão, intimando João Campos Mourão a demolir totalmente as coberturas dos predios e a parede mestra do n. 615, tambem no prazo de 15 dias.

Foi aceita a proposta, apresentada em concurrencia, para o fornecimento de drogas, desinfectantes e medicamentos ás repartições da directoria geral de instrucção, de Moreno Borlido & C.

Foram nomeados guardas municipaes interinos os Srs. Miguel Alberto da Silva, Joaquim Pereira Valuano e Arthur de Moura Bastos.

Foram transferidos os administradores dos cemiterios municipaes Raphael Antonio Gil, do de Guaratiba para o de Santa Cruz, e Manoel Acylino de Oliveira, deste para aquelle.

CHARUTOS PERSA
DELICIOSOS
A' venda em todas as charutarias
DEPOSITO
RUA DO CARMO 56

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de quatro mezes, a professora cathedratica Amelia Rosa Ferreira, e de 90 dias, a professora adjunta Rochelane Guimarães de Pontes.

RODO
POR ATACADO
Finas mascaras e jocosidades de espirito
Kimonos, confetti «Ouro»
GRANDE SORTIMENTO
CASA LIMOGES E JAPÃO
118 AVENIDA RIO BRANCO 120

TIROS E MAIS TIROS

Discussão e lucta — Dois feridos

Na Sociedade dos Trabalhadores em Carvão Mineral realizou-se hontem uma assembléa geral, para tratar de demissão do 1º secretario da associação e interesses da classe.

Dentre as pessoas que tomaram parte na assembléa estavam os socios Raul Soares de Azevedo e Antenor Ferreira.

Dentro da sociedade elles travaram uma discussão.

Exaltaram-se. Ter-se-hiam atracado se outras pessoas não tratassem de acalmar os animos.

Conciliaram-se por alguns minutos.

Terminada que foi a assembléa, os dois sairam para a rua da Gamboa, indo para perto da antiga estação de bombeiros.

Ahi reencetaram a discussão e ella se tornou mais acalorada ainda.

Tão forte foram os desaforos trocados que os companheiros de ambos perceberam que o final havia de ser sangrento.

Os dois sacaram dos revólvers e se collocaram ostensivamente um em frente ao outro.

Os que presenciaram isto fugiram.

Foram ouvidos, então, varios tiros.

Um policial que rondava a rua da Gamboa correu para o local e ali deparou com ambos os contendores caidos e ensanguentados.

Raul apresentava um ferimento por bala, no hypocondrio direito, e Antenor, no peito do lado direito.

Prendeu os dois em flagrante e pediu os soccorros da assistencia.

Ambos foram medicados.

Raul, como estivesse em gravissimo estado, foi removido para a Santa Casa.

Antenor depois dos soccorros foi removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

TOSSE?
O Xarope do Bosque cura qualquer tosse.
Pharmacia Mallet---Frei Caneca, 52

SALDOS de artigos de fim de estação e vendas com abatimentos **CASA RAUNIER**

O ESTELLIONATO JOPPERT

Noticiámos ha tempos a fuga do preposto do corretor Esnaty, cujo nome encima estas linhas.

O inquerito está aberto na 3ª delegacia auxiliar, cujo delegado tem feito diligencias para a captura do foragido.

Consta que elle se acha em São Paulo.

Hontem compareceu á delegacia supracitada um medico, que deu queixa contra o Sr. Joppert, dizendo-se lesado em algumas apolices.

E' NO
PARC ROYAL
QUE SE ENCONTRA O MELHOR E MAIS BARATO CALÇADO PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS
ALDOS FIM DE ESTAÇÃO

A Faria & Vicente foi concedido, pelo Sr. prefeito, o prazo improrogavel de 24 horas para assignarem o contrato para fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura durante o corrente exercicio.

Conferencias.

Sobre o thema *Plano e modelos de estatistica financeira da União* fará no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, no Museu Commercial, uma conferencia, o Sr. Lucano Reis, chefe da secção economica da Directoria Geral de Estatistica.

Veranistas.

Chegaram a Poços de Caldas, hospedando-se no hotel da Empreza os Srs. Dr. Carvalho de Aragão e familia, Viriato de Medeiros, Dr. Flavio da Silveira, Julio de Mesquita Filho, Dr. Carolino da Motta e Silva, Sra. Lefévre, Dr. Eduardo Rodrigues Alves e José Rodrigues Alves.

—No Grande Hotel hospedaram-se os Srs. Francis Pensa, representante da Empreza Theatral Brazileira; João Frasano e David Campista Filho.

—A despeito do máo tempo que aqui tem reinado, ha cinco dias mais ou menos, a estação está animadissima, promettendo estender-se até fins de abril.

Os hoteis da Empreza, Globo, Sul-Americano, Paulista, Grande Hotel, Pensão Guilherme, Lopes e outros aqui existentes estão repletos e com a sua lotação excedida, recebendo-se diariamente novos pedidos de accommodações.

A' noite, em todas essas casas, findo o jantar, faz-se musica e realizam-se bailes, que se prolongam muitas vezes até alta hora.

O máo tempo tem prejudicado os tradicionaes convescotes e cavalgatas aos arredores da estancia.

Funccionam actualmente em Poços dois cinemas—o Bijou e o Central. A companhia Lambertini no Polytheama e o Cabaret do Gibimba, sem se falar nos concertos diarios que aos associados offerecem o Club Nacional, o Recreio da Empreza e o Club Recreativo.

Neste ultimo, instalar-se-ha por estes dias um café concerto, para o qual serão contratadas na capital varias cançonetistas, entre as quaes Lina Lorenzi.

No Polytheama, deve estrear terça-feira, com a *Viuva alegre*, a companhia Lahoz, que segunda-feira deu em Ribeirão Preto o se ultimo espectaculo.

A companhia embarcou em trem especial, após a funcção, aqui chegando á tarde.

Viajantes.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, partiu hontem, á noite, para São Paulo.

S. Ex. vai á capital do vizinho Estado buscar sua Exma. esposa, que ali está e conduzil-a a Caxambú.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, fez-se representar no embarque pelo seu official de gabinete, Sr. Antonio Pinheiro Machado.

Achavam-se presentes, na Central, entre outras, as seguintes pessoas:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica; coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; coronel Adolpho Motta, major Benedicto de Araujo, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Dr. Vieira Junior, commandante San Juan, Dr. Solfieri de Albuquerque, Elysio de Carvalho, Mario Cardoso de Oliveira, Arnaldo Monteiro, coronel José Moniz, representando o Dr. Frontin, e major Fernando de Castro.

Com S. Ex. partiu o delegado do 1º districto Dr. Flores da Cunha.

•

No *Principe Humberto*, partiu hontem para Santos o senador Ruy Barbosa, em companhia de sua Exma. familia.

De Santos, S. Ex. irá a S. Paulo, onde permanecerá durante um só dia, seguindo para Campinas, onde testemunhará o casamento do Dr. Carlos Barbosa de Oliveira e da senhorita Louisette Barbosa de Oliveira. De Campinas, o senador Ruy Barbosa irá para Poços de Caldas, onde fará, durante trinta dias, uma estação de aguas no hotel Globo.

Em Caldas S. Ex. será recebido pelas autoridades locaes, membros do conselho deliberativo, população escolar, bandas de musica e associações diversas.

A' S. Ex. e á sua familia serão offerecidos um banquete e um baile, além de outras manifestações que lhes preparam seus amigos.

Acompanhal-o-ha nessa excursão o seu genro e secretario particular Dr. Baptista Pereira.

Em seu regresso de Caldas, provavelmente o Dr. Ruy Barbosa visitará a fazenda Morro Pellado, do Dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira demorando-se tambem em Campinas alguns dias.

•

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Aragon*, o Sr. Walter Hely-Hutchinson, presidente da directoria da Leopoldina Railway, de Londres.

•

O Sr. Savage Landor chegou hontem de Buenos Aires, no *Aragon*.

•

O engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves partiu hontem para o norte, no *Aragon*.

•

O Dr. Methodio Coelho e sua Exma. familia partiram hontem, no *Aragon*.

•

A bordo do paquete *Aragon*, partiu hontem para a Europa o Dr. Moniz de Aragão, 2º secretario da embaixada do Brazil em Washington.

Estiveram presentes ao embarque os Srs. ministro da Argentina e seus secretarios, major Costa, addido militar argentino; ministro da Bolivia, Drs. Mauricio de Lacerda, Theodoro de Almeida, Dunshee de Abranches, Helio Lobo, Jambeiro, Paula Fonseca, Alvaro Salles, Saul Bello, capitão Salates, addido militar francez; Gastão Paranhos, Raul Rio Branco, barão de Werther, Araujo Jorge, Pecegueiro do Amaral, Enéas Martins, Costa Motta, ministro do Brazil na Argentina Pinheiro Guimarães, Senna Bandeira, Graça Aranha, Samuel Silva, João de Souza Lage, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Helvecio de Gusmão, Oscar Pires, general Pedro Ivo, commendador Casimiro Costa, Dr. J. I. da Veiga Pessoa, Dr. Antonio de S. Clemente, Dr. Luiz Pederneiras, Ranulpho Cunha e outros.

•

No *Aragon*, entrado hontem do Rio da Prata, embarcaram em Santos, com destino á Europa, passando hontem mesmo em transito pela nossa capital, os Srs. Joaquim Lopes Lebre Junior e familia, D. Carolina Prado, Dr. Oduvaldo Pacheco e Silva e familia, Manoel André Gaspar Celso Bueno Penteado, Francisco Lameirão, Dr. Estevão de Rezende e familia, Luiz Bueno de Miranda, D. Elsa de Paula Souza, Kenneth Fraser, Dr. Evaristo da Veiga e senhora, Antonio Godinho Filho e familia e Armando Barroso e familia.

•

Para seus postos, na Europa, partiram hontem, no *Aragon*, os diplomatas brazileiros Srs. Adalberto Guerra Duval, 1º secretario da legação em Londres; Oduvaldo Pacheco da Silva, 1º secretario da legação em Paris, e Carlos Martins Pereira de Souza, secretario em Petersburgo.

Esses diplomatas embarcaram ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde compareceram muitos amigos, que lhes foram levar votos de boa viagem.

•

Chegou hontem, a bordo do paquete *Aragon*, vindo de Buenos Aires, o Dr. Pedro de Monteiro Gondim. S. S. frequentou, naquella capital, as clinicas do hospital de S. Roque.

•

A bordo do *Aragon*, seguiu, hontem, para a Europa, onde vai a passeio, o Dr. Paulo da Silva Araujo.

Ao seu embarque estiveram presentes os Srs. general Pedro Ivo, Dr. Guilherme de Araujo, Dr. Julio de Araujo, Julio Candido de Sant'Anna, Luiz Tavares, Dr. A. Terra, Dr. Gastão Duplanil, Luiz da Silva Araujo, commandante Vinhaes, Jorge da Silveira, Dr. A. de Castro Menezes e outros.

•

Chega no dia 26 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, em trem especial, á estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, vindo do Paraná, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região.

Por occasião do seu desembarque tocarão tres bandas de musica do exercito, a do corpo de bombeiros e outra da brigada policial.

O general Pinheiro Bittencourt, inspector interino da 9ª região, convidou toda a officialidade dessa região a comparecer ao desembarque do general Souza Aguiar.

•

No nocturno de hontem, chegou do Estado de Minas Geraes o capitão Francisco Guerra Pires.

•

De Pirapora, chegou hontem o conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. Luiz Alves Cavalcanti.

•

A bordo do vapor *Aragon*, partiu hontem para a Europa o distincto capitão-tenente Eduardo Augusto de Brito e Cunha, com sua Exma. esposa.

O embarque effectuou-se ás 11 horas, no cáes Pharoux, comparecendo a elle as seguintes pessoas:

Sras. Helena Viveiros, Nogueira da Gama, Reiddy, Peixoto de Castro, Spann, Augusta Brito Pereira e Moreira Monteiro; senhoritas Herminia Viveiros, Sylvia Brito e Cunha, Edith Barros Vasconcellos, Darcilia Ladeira, Chiquita Ladeira, Lavinia, Thereza e Carmen Neves, Pires Ferrão, Spann, Maria da Gloria Nogueira da Gama, Nair Soares, Romana Bezzi, Marcellina Guechér, Zenobia Costa Lima e Zina Monteiro, e Srs. Drs. Eduardo Moreira, Francisco Mariano de Viveiros, Americo de Viveiros, Fausto Moreira, J. Viveiros, Paes Barreto, Henrique de Brito e Cunha, Augusto Barros de Vasconcellos, Carvalho e Mello, Costa Lima, Carlos Costa Lima, José Francisco Pereira Vianna, Alvaro Barros de Vasconcellos, Ferrão Netto, maestro Elpidio Pereira, capitão de mar e guerra Nelson Vasconcellos, capitão-tenente Lombas, capitão-tenente Moraes Rego, capitão de corveta Raphael Brusque, José Carlos de Brito e Cunha, Custodio Viveiros, Bernardo Luz, Alfredo Soares, Henrique e Antonio Brito Pereira, J. D. Gomes de Castro, Raymundo Vianna, Reiddy e Creso Braga.

•

Chegou ante-hontem a esta capital, vindo de Porto Alegre, a bordo do *Itaperuna*, acompanhado de sua Exma. familia, o tenente-coronel Dr. Alfredo Reveilleau.

•

Em viagem de recreio, chegou de Pernambuco o Dr. Oscar José da Silva, funccionario da delegacia fiscal naquelle Estado.

•

Partiu hontem para o Rio da Prata, com sua familia, o consul geral da Republica Oriental do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez.

•

A bordo do *Aragon*, partiu hontem para a Bahia o coronel Ernesto Senna, que ali terá curta demora.

•

No *Aragon*, partiu hontem para a Europa, com sua familia, o Sr. Adão Gonçalves de Carvalho, negociante.

•

Chegou hontem de Porto Alegre o major Dr. Manoel Soares de Lima.

•

No *Araguaya*, partiu ante-hontem para Buenos Aires, com sua familia, o Dr. Nestor Ascoly.

•

Com sua familia, partiu ante-hontem para a Europa o Dr. Francisco Coelho, funccionario da inspectoria de portos, rios e canaes.

•

Vindo de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o Dr. Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto, devendo regressar amanhã pelo nocturno de luxo.

•

Regressou ante-hontem de Cantagallo o coronel Quinto Alves.

•

No paquete *Orissa*, partirá para a Europa no dia 28 do corrente o artista pintor Fernandes Machado, que vai executar em Paris dois grandes paineis para a secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo.

•

Chegou da Europa o Dr. A. J. Harwood, engenheiro, representante da fabrica ingleza de locomotivas R. & W. Hawthorn Leslie Company, Limited.

•

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. Alberto Cohens, João Cordova, Justo Cordova, Onofre Albuquerque, Pedro de Magalhães, tenente Benjamin da Costa Ribeiro, Gastão Brandão e senhora, Dr. Antonio S. Barbosa, Altivo de Carvalho, Miguel Manzo, Joaquim Freire, Martinho Innocencio, Eduardo Machado, Manoel Martins de Oliveira, Joaquim do Valle, Henrique Lambert, Leonidas Campos e major Benjamin Lage e familia.

• •

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Raul Ricardo Rudge e senhora, Aureliano Leite, G. Stores, Eduardo Tormanik, Sieguesud Nickelburg, Arthur Souza Veiga, tenente-coronel José Affonso Veiga, Nosman C Cooper, Pedro Paula Leite e familia, Frederico Eichemberg, Germano Dehaye, Pedro Ferreira da Silva e senhora, Dr. Alvaro Menezes, Manoel Paschoal Cardoso, Mme. D. Berban, Mme. A. Befamé, H. Leonard Jones, Dr. H. Schaumann, Francisco Parcilo, Luiz da Fonseca Oliveira Seixas, José Caruso e Carlos Correia.

•

Chegaram hontem de Buenos Aires, pelo paquete *Aragon*, as seguintes pessoas:

Frederico Richemberger, John E. Boit, Minnie Olin, Pedro Gondim, Henry Savage Landor, Luiz Ribas, Diogo Calvo, capitão Fernando Pinto de Souza e senhora, Pedro Gonçalves de Almeida, Augusto C. Vitchmann, Charles Effeld, Bernardo Luiz Chefer, D. Candida Alves, Innocencio Victorio, Salvador Caruso, Harry Leonard Jones, Alberto Lay, Regina de Oliveira Roxo, Adelaide Pereira, Antonio de Souza Ferraz e senhora, Dr. Arthur Souza da Veiga, José A. da Veiga, Agulos Cassi, Nicolão von Hutschler, Frederico Humel e familia, Normann Coope, Dr. Raul Ricardo Rudge e senhora, Dr. Aureliano Leite, Gustavo Stork, Eduardo Tomanick, Octavio Vieira Bueno, David Bell, Pedro de Paula Leite, Maria Camargo Leite, Flavio de Paula Leite e familia, Arnaldo Ribeiro Pereira, Antonio Fernandes, José Fernandes de Vasconcellos, Olivio Ribeiro dos Santos, Gastão Ayres, Siegmund Richelberg e senhora, Dr. Cunha Motta Filho, Armindo de Azevedo e familia José Bacarat e senhora.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Rosalino Lopes, Naim de Almeida, David Nicoli e familia, Bandeira Junior, Antonio Nunes de Paula, Antonio Dias Amorim, Orville de Moraes, Dr. Oscar da Costa Abreu, padre Carlo Cesattieri, coronel José Norberto de Mello, Pedro Flores, Dr. Jonny Bomchardett, Carlos G. Milhas, João Francisco Braz, coronel Annibal Lopes Ribeiro, Dr. Oscar de Oliveira Ramos, Flavio C. Guimarães, Fortunato Campos, José Moratti e filha, Julio B. Vianna e Luiz Chaves Góes.

•

Partiram hontem para Southampton e escalas, pelo paquete *Aragon*, as seguintes pessoas:

Coronel Ernesto Senna, E. C. Luckens, Dalton Harrysson, Julio Pedroso de Lima, Dr. Lourenço Bastos Neves, W. T. Gins, J. M. dos Santos, Rosalina da Conceição, Maria Pernambuco R. Campos, Amalia P. R. de Campos, Alzira G. Gentil, Jovita de Sá, J. Caruso, H. C. Peylack, Julio Brandão Filho, J. Hoffray, Americo Rodrigues, Arthur Worris, Maria de Ramos Cunha e familia, Jacintho Thomé Arantes e familia, Alfredo Ballerini, Julio Neves, Manoel Lopes Coelho, José Domingos de Carvalho, José Joaquim da Rocha, Margarida Borba, João da Costa Filho, Rosa Leite, George Bonnet, A. Cerqueira, Francisco da Silva Oliveira e familia, José Dias da Silva Tavares e familia, Elisa Souto, Helena Boumont, Maria Luiza da Silva Araujo, Dr. Paulo da Silva Araujo e familia, Adão Gonçalves de Carvalho e familia, Maria G. de Carvalho e familia, commendador Luiz Portugal, Domingos de Oliveira e Silva, Dr. Roberto Duque Estrada, Felix Guissar e familia, Regina S. Pereira, José Joaquim Vieira Mendes, J. A. Pereira Pires, José Francisco Faria e senhora, C. Buarque de Macedo e familia, Guerra Durval, Dr. J. Kelsch, Dr. Fernando Guerra Duval, Dr. José Moniz de Aragão, Dr. Carlos Martins, José Menezes, M. C. Cahambera e senhora, capitão Eduardo Brito Cunha e familia, J. H. Brudy e filho, Francisco de Andrade Ferreira, Francisco José de Faria, José Machado de Oliveira, Dr. Euthichio Coelho e senhora, Julio C. Ferreira Brandão, Maria Brito Fiusa, Maria E. Fiusa e Dr. Manoel Martins Fiusa.

•

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Cap Ortegal*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Antonio José Dias Vianna, Dr. Henry Seulmann, Ernest Bresser, George Berchat e familia, Frederico Hylmann, Anna Wilch e familia, Cesar Fucho, Bernardo Gommanzkyrt, Louise Meyer, Maria C. de Figueira, Emilia Duffert, Luiz Levy, Sarah Levy, Luiz da Fonseca Oliveira e José Cedro.

•

Chegaram hontem, de Paraty e escalas, pelo paquete *Angra*, as seguintes pessoas:

Antonio Francisco Martins, Salenia Villela, Domingos Rabello e senhora, Maria Dorcelina e Carmen de Magalhães.

•

De Genova e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Principe Umberto*, as seguintes pessoas:

F. Garvarant, Antonio da Silva Prado, Caruso Giuseppe e Porcillo Francesco.

•

De Florianopolis e escalas, pelo paquete *Anna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Capitão Côrte Real, Nemesio Dutra, Jayme Linhares, Othon da Gama d'Eça, Carlos Reinica, João de Senna Pereira, José Antonio, Emilio da Cruz Coutinho, Henrique Meyer, Ernesto Mendes e Euclides Gentil.

•

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

Dr. José Bernardino de Souza Sobrinho, Alcibiades do Amaral Braga, Damasceno Martins, Dr. João Bueno, José de Assis Brazil e filho, Dr. Edwiges Mills, Ricardo Weber, tenente-coronel Affonso Barreira, Gustavo Pook Junior, Joaquim Gaffrée, Antonio V. Braga, Mme. Juliette Luc, D. Thereza Goufront e major Olympio de Oliveira.

•

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Principe Umberto*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Senador Ruy Barbosa e familia, Maria Ferreira, Pierre Blanch, Henry Haman, e José da Rocha Padilha e familia.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Annita Peçanha, dignissima esposa do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e senador eleito pelo Estado do Rio de Janeiro, faz annos hoje.

A Sra. Annita Peçanha, actualmente na Europa, em companhia de seu esposo, receberá, pelo auspicioso motivo, elevado numero de felicitações do grande numero de pessoas de sua amisade e de suas relações.

A sociedade carioca, que não esquece a maneira gentil por que a distincta senhora abriu os salões do palacio do Cattete, durante o governo do seu illustre marido, testemunhará a S. Exa., apesar de ausente, o seu apreço e a sua admiração.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Cecy Alvares Pessoa, irmã do Sr. José Alvares Pessoa, funccionario da policia maritima.

•

Passa hoje a data do anniversario natalicio do illustre general de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito e presidente do Club Militar.

Com uma fé de officio das mais carregadas de serviços á sua classe e ao paiz, o general Caetano de Faria é um dos raros veteranos da guerra do Paraguay, que ainda se acha em serviço effectivo no exercito; general desde o quatriennio governamental do Dr. Rodrigues Alves, S. Ex. é uma das figuras mais justamente influentes no nosso exercito, e, se não estivessem registrados em sua carreira innumeros factos que o dignificam sobremaneira, bastava o seu ultimo gesto, na conferencia effectuada, ultimamente, no Club Militar para sagral-o como um chefe de valor real.

Assim, é com grande satisfação que o *Paiz* sauda o general Caetano de Faria, no dia do seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Filomena da Costa Araujo, digna esposa do illustre senador pelo Maranhão Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo.

A' digna senhora não faltarão, pois muitas felicitações, a que fazem jús as suas qualidades pessoaes e virtudes domesticas.

•

Vê hoje passar a data de seu natalicio o 1º tenente do 2º regimento de infantaria João Lopes da Silva muito estimado entre os seus companheiros de classe.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Maria da Gloria Pires, esposa do capitão Francisco Guerra Pires.

•

Esteve em festas o lar do capitão Antonio de Araujo.

O motivo da festa foi o anniversario de sua filha senhorita Mercedes de Araujo.

•

Passou hontem a data natalicia do Sr. Ulysses Basilio da Motta, funccionario da Prefeitura.

Por esse motivo o anniversariante offereceu um jantar intimo ás pessoas de sua amisade.

•

Fez annos hontem o intelligente Affonsinho, filho do coronel Affonso Fernandes Monteiro, illustre chefe do estado-maior da 1ª brigada estrategica.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Antonieta de Azevedo Marques, enteada do Dr. Alfredo de Azevedo Marques, engenheiro da inspectoria de illuminação e esposa do Sr. Elysio Clarck do Amaral, funccionario das obras publicas.

•

Faz annos hoje o illustre engenheiro e conhecido *sportman* Dr. Alfredo Novis.

•

Faz annos hoje o 1º tenente Bento Accacio Pereira de Figueiredo, pratico do hiate *Silva Jardim*.

•

Fez annos hontem a senhorita Hilda Ferreira e Silva, filha do Dr. José Ferreira e Silva, advogado em S. Fidelis, Estado do Rio.

•

E' hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Angelo Carlos de Albuquerque Mello, 1º escripturario da secretaria do Hospital de Alienados.

•

Vê passar mais um anniversario de seu matrimonio o major Francisco Pereira da Costa Filho, activo chefe do serviço de intendencia da 9ª região.

•

Esteve hontem em festas a residencia do tenente João Gonçalves de Oliveira Medeiros, antigo funccionario do Arsenal de Marinha, por ser a data anniversaria de sua Exma. esposa, D. Celecina Barros de Medeiros.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amandina Neves da Silva, esposa do Sr. Manoel Ribeiro da Silva.

•

Faz annos hoje o Sr. Henrique Goulart, guarda-livros da Companhia União dos Varejistas e gerente da casa das apostas do Jockey Club.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã, na cidade de Campinas, Estado de S. Paulo, o casamento do distincto engenheiro civil, da casa Guinle & C., Dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, com a gentilissima senhorita Louisette Barbosa de Oliveira.

Serão padrinhos, em ambas as ceremonias, da noiva, os Drs. Luiz Barbosa de Oliveira e Albino José Barbosa de Oliveira, e do noivo, os Drs. Cesar de Sá Rabello e Flavio Lyra da Silva.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar no palacete dos barões de Atalíba, avós da noiva, sendo celebrante deste o bispo de Campinas, D. João Nery.

Para assistir ao enlace matrimonial, partiu hontem para Campinas o Dr. Antonio Barbosa de Oliveira e sua Exma. familia.

•

Com o Dr. Clovis Correia da Costa, casa-se hoje a senhorita Cora Novis, gentil filha do engenheiro Dr. Alfredo Novis.

O acto civil será realizado, ás 5 1|2 horas, no palacete de residencia dos progenitores da noiva, e o religioso ás 7 1|2 da noite, na matriz do Engenho Velho.

•

Na vivenda do deputado Dr. João de Siqueira, á Boca do Matto, realizou-se terça-feira, ás 11 horas, o enlace matrimonial de seu filho Luiz de Siqueira Cavalcanti, funccionario da Bibliotheca Nacional, com a senhorita Celina Berenger da Silva.

Serviram de paranymphos, no acto civil, o Sr. Rubem Barata, official da directoria do povoamento, e o Sr. Antonio Berenger da Silva, auxiliar da Bibliotheca Nacional; no religioso, o Dr. Fernando de Siqueira Cavalcanti, provecto advogado no foro de Pernambuco, a senhorita Yáyá Berenger e o Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi servido lauto almoço, sendo erguidos nesta occasião varios brindes pela felicidade do joven par.

•

Realiza-se a 23 do corrente, á rua Visconde de Itaúna, o casamento do distincto Sr. Affonso Romano, alferes do corpo de bombeiros, com a senhorita Angelina de Saldanha da Gama Ribeiro.

O acto civil terá logar ás 4 horas.

•

Com a senhorita Santa de Freitas Bastos, contratou casamento o Sr. Hercules Bruno.

•

Contratou casamento com a senhorita Jeaquina Vieira Monteiro, filha do fallecido ministro do Brazil na Belgica, Sr. Vieira Monteiro, o Sr. Carlos Meorchoven, 1º secretario da legação belga em Lisboa.

Enfermos.

Acha-se enfermo de uma grippe, com fórma thoraxica, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

O estado de S. Ex. não inspira cuidados, não tendo mesmo medico assistente.

Hontem foi grande o numero de pessoas que procuraram falar-lhe, tendo sido todos attendidos pelo Dr. Povoas Junior, official de gabinete.

•

O nosso prezado companheiro de redacção Dr. Joaquim de Salles acha-se, desde hontem, enfermo, atacado de uma grippe.

Destas columnas fazemos os mais sinceros e ardentes votos pelo prompto restabelecimento de Joaquim de Salles.

•

Continúa enfermo em Therezopolis o Dr. Mauricio Gudin.

•

Continúa enfermo o Sr. Alcindo Guanabara, director da *Imprensa* e senador eleito pelo Districto Federal.

•

O capitão de mar e guerra Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, soffreu, a 18 do corrente, uma intervenção cirurgica em sua residencia em Nitheroy, sendo o seu estado lisonjeiro.

O commandante Adelino tem recebido innumeras visitas de pessoas que se interessam pela sua saude.

•

Acha-se enfermo o Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira, director da Recebedoria do Districto Federal.

•

Está enfermo o nosso collaborador Sr. Matheus de Albuquerque, funccionario da secretaria do exterior.

•

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Vicente Guaglianoni, residente em Santa Cruz.

•

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Isaura Coutinho, esposa do Sr. Procopio dos Santos Coutinho, residente em Santa Cruz.

•

Acha-se completamente restabelecido da quéda que deu, ha dias, o Sr. José Antonio Ferraz Junior.

Fallecimentos.

O Sr. Paschoal Segreto, emprezario, que ha longos annos se estabeleceu no Brazil, foi hontem profundamente ferido pela morte do seu progenitor, Sr. Domingos Segreto, acontecimento que occorreu ás 9 horas da manhã, na casa de residencia dos mesmos, á rua Correia de Sá n. 3, Santa Thereza.

Apesar da avançada idade de 80 annos, o Sr. Domingos Segreto era um homem de aspecto forte, um bello typo dos filhos de Salerno, provincia da Italia, de onde era natural e onde se dedicava até pouco tempo á agricultura.

Tinha vindo pela terceira vez visitar a prole, e aqui se demorara mais agora, quando foi atacado de uma congestão cerebral.

O medico da familia Segreto, Dr. Russo, conseguiu restabelecel-o, mas a um segundo ataque mais forte, o mais antigo membro da familia Segreto succumbiu.

Seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, saindo o prestito funebre da estação de bonds de Santa Thereza, largo da Carioca, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, em Mendes, o Dr. Francisco Campello.

O enterro terá logar hoje, ás 9 ½ horas, sepultando-se o corpo no cemiterio daquella cidade.

Missas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será hoje, ás 9 horas, celebrada missa por alma da senhorita Palmyra Guimarães de Carvalho, filha do Sr. Antonio Pereira de Carvalho, negociante desta praça.

•

A' missa mandada rezar pelo Centro Parahybano, por alma dos seus pranteados consocios major Franklin José de Souza e tenente João das Neves de Lima Brayner, compareceram entre outras pessoas, os Srs. coronel Jonathas de Mello Barreto, Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, general Gabino Besouro, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Ananias de Albuquerque, Dr. José Duarte Dantas de Vasconcellos, Francisco de Albuquerque, Baldomero Carqueja de Fuentes, major Espiridião Rosas e major Cesar de Albuquerque.

Foi celebrante o padre Francisco de Almeida, socio do mesmo centro.

•

Reza-se hoje a missa de 30º dia do fallecimento do saudoso juiz Dr. João Rodrigues da Costa.

•

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do academico de direito Felisberto de Menezes Filho.

•

Em suffragio da alma de D. Leopoldina Mangueira Gomes, reza-se, ás 8 ½ horas, missa na matriz de Santo Christo.

•

Por alma do professor Alfredo Genelicio Correia, rezar-se-hão missas amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Rosario, e ás 8 ½, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

•

Na matriz do Sacramento, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Francisca Eulalia de Castro Maigre Restier.

•

Amanhã, ás 9 horas rezar-se-ha missa por alma do vice-almirante graduado João de Souza Carvalho.

•

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo, missa por alma de dona Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Maria Arabella Falcão Bastos.

•

Os parentes do Sr. Jacintho Dias Cardoso mandam rezar amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de sua alma.

Pelas escolas.

Realizou-se hontem, á meia-hora depois de meio-dia, no salão nobre da Escola Polytechnica, a ceremonia da collação de grão dos engenheirandos de 1911.

Assistiram á ceremonia, além de muitas familia e cavalheiros, o director da Escola, Dr. Ortiz Monteiro, os lentes Drs. Daniel Hoenninger, Getulio das Neves, Francisco Cabrita e Raja Gabaglia, que foi o paranympho da turma.

No momento da investidura do anel symbolico, orou o Dr. Ortiz Monteiro, respondendo, em agradecimento, o engenheirando Eduardo Pompeia de Vasconcellos, que falou em nome de seus collegas de formatura.

Os novos engenheiros civis são os Srs. Drs. Jayme de Castro Barbosa, filho do illustre engenheiro Dr. J. S. de Castro Barbosa; Feliciano Mendes de Moraes Filho, filho do general Feliciano Mendes de Moraes; Eduardo Pompeia de Vasconcellos, sobrinho do saudoso literato Raul Pompeia, e Gastão Rangel.

Os Drs. Jayme de Castro Barbosa e Feliciano Mendes de Moraes, além do grão de engenheiro civil, receberam o diploma de bachareis em sciencias physicas e mathematicas, a que fizeram jús pelas suas notas distinctas no correr do longo e trabalhoso curso da Escola Polytechnica.

Os distinctos moços receberam muitos cumprimentos, não só de seus parentes ali presentes, como de muitos amigos e excollegas.

•

No Collegio Pedro II (internato), serão chamados hoje, ás 9 ½ horas, para prova oral de exame de admissão, os seguintes candidatos:

Adhemar Lopes Penna, Ary Baptista de Oliveira, Emilio Gottschalk, Fernando de Souza Grijó, Flavio de Lima Rosa, Jorge Faria dos Santos, José Joaquim de Miranda e Horta, Manoel Bernardo Vieira Netto, Sylvio de Abreu, Tiburcio Caribé da Rocha, Trajano de Alencar Loureiro, Ulpiano Cavalcanti Cidade, Urbano Castello Branco, Victor Manoel de Oliveira Junior, Waldemar Martins Torres e Wilson Dantas.

•

Concluiu hontem o curso de sciencias juridicas e sociaes o Dr. Frederico Eyer, distincto professor da Faculdade de Medicina.

Por esse motivo tem recebido innumeros telegrammas de felicitações.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, os alumnos seguintes:

2º anno—Os que não fizeram exame hontem e mais os restantes.

4º anno—Augusto Faria Rocha, Augusto Brant Filho, Oscar Lima Freire do Pilar, Miguel de Oliveira Monteiro, Henrique de Souza Pinto e Mario Pilar Amaral.

•

A Faculdade de Medicina Homœopathica do Rio de Janeiro foi creada, a 16 do corrente, pelos Drs. Marques de Oliveira, Ribeiro Guimarães, Pacheco de Oliveira, Antonio Cordeiro, Sayão Lobato e outros medicos, devendo seu curso annexo funccionar brevemente.

E' este o corpo docente do mesmo curso:

Portuguez—Dr. Francisco de Salles Malheiros;

Francez e inglez—Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves;

Geographia e historia—Dr. Isidro Pereira da Silva;

Arithmetica e geometria—Dr. João Calheiros Lins.

Ficará, por emquanto, á Avenida Rio Branco, n. 133, 2º andar onde se informa, das 12 ás 7 horas.

•

Até o ultimo dia util do corrente mez, acham-se abertas as matriculas do Collegio Pedro II (internato e externato).

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno—Portuguez—Alumnos ns. 73 e 508.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 50 e 485.

2º anno—Arithmetica—Alumnos numeros 167, 399, 520 e 542.

5º anno—Chimica—Alumno n. 518.

Resultado dos exames de admissão ao curso de pharmacia, realizado ante-hontem:

Affonso de Miranda Castro, Benildo Ozorio, Verissimo Teixeira Marques, Ernani da Fonseca Santos, Armando da Silva Brandão de Souza approvados.

Recusados, seis.

—Serão chamados hoje, ás 11 horas, á prova oral do curso de pharmacia:

Francisco do Espirito Santo Paula, Moacyr Pennafort, Everardo Mario de Siqueira Dias e Raul Monnerat.

•

Serão chamados hoje, ás 11 horas, a exames de historia e geographia, os candidatos a admissão na Escola de Bellas Artes.

•

Na Escola Polytechnica, dar-se-ha ponto, hoje, ás 10 horas, para prova oral.

Curso fundamental (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 2º anno—Topographia—Antonio Nunes Galvão, Elysio Rodrigues Lima, Adelstorio Soares de Mattos, João Capistrano Gomes P. Amaral e José Rodrigues Ferreira.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno—Construcção—Hernani da Motta Mendes, Arthur Greenhalgh, Edgard de Souza Chermont, João Gualberto Marques Porto e Reginaldo Marques Pardello.

Mathematica para admissão:

1ª turma—Rinaldo Frota de Andrade Pinto, Keroubino de Steiger Junior, Elias Rodrigues, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e Diogenes Gomes Pereira Junior.

Turma supplementar — Aurelio de Bulhões Pedreira, Soter Caio de Araujo, Anisio Braz da Cunha Soares, José Maria de Araujo e Jonh Cramer Junior.

2ª turma—Augusto Seabra Moniz, Alexis Bonzin, Mario Moreira, Francisco Villanova, Alfredo Figueiredo e Mario Gusmão.

Turma supplementar — Emygdio de Moraes Vieira, Lauro Enéas de Miranda, Francisco de Moraes Vieira, Licinio da Silva Couto, Henrique Pinheiro de Vasconcellos e Agostinho Moretzihn Monteiro de Barros.

—Resultado do exame de hontem:

Mathematica para admissão—Approvados: Lelio Itapuambyra Gama, Attila Moniz Freire e Octavio Valdetaro Coimbra, plenamente, e Alcides Ballariny, Carlos Migliora e Mario Santos, simplesmente.

•

Resultado dos exames de admissão ao curso medico, realizados no dia 19 do corrente:

Approvados: Francisco Borges Vieira, Luiz Alcantara de Oliveira, Sebastião Raphael Sebas, Antonio José Bellomarino, Angelo Monteiro Barletta, José Evangelista Barreto, João Moreira Pinto, Theophilo Moreira Pinto e Francisco Balaró Junior.

Recusados, tres.

—Serão chamados hoje, ás 9 horas, a prova escripta dos exames de admissão ao curso medico:

Armando de Mello Moraes Rocha, Alberto de Lucca, Cicero Nóra Corrijo, Guilherme Estellita Cavalcanti Pessoa, Antonio Palermo, Manoel de Aguiar Pinheiro, João da Rosa Silveira, Otto Leitão de Sá Brito, Raul de Barros Barbosa Lima, Henrique Luiz Lombard, Josias Ramos e João Habid Mourão.

Turma supplementar — Albino Santori, Heitor Verissimo Sauerbron Santos, Domingos Bellizzi, Dario Guimarães, D. Delia Ferraz, Jorge Faria e Adhemaro Godoy.

2ª chamada—Escripta, ás 9 horas—Luiz Vianna, Sebastião Serzedello Correia, Elias José Prego e Jayme Marinho.

Oral—A's 9 ½ horas—Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva, Eugenio Maria Cardoso da Silva, Gennarino Berardinelli, Armando Taberdo de Souza Gayoso, Eduardo Boselli, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Miguel Archanjo de Abreu Pereira Coutinho, Annibal Vassalo Caruso, João Ribeiro Villaça, Duval Romão Teixeira, Altino Augusto de Azevedo Antunes e Carlos Alves Nogueira da Silva.

•

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje á prova oral:

2º anno, a 1 1|2 hora — Gilberto Gutierrez Beltrão, Eurico de Aquino e Castro, Aristoteles da Silva Santos, Socrates da Gama Spinola e Castro, Octavio Soares e Francisco Faria Bastos; turma supplementar: Josias de Carvalho Barros, Alfredo Valdetaro da Silva, Arnaud Alves Ferreira, Carlos Cardoso Martins e Edmundo Argemiro de Quinto Alves.

Resultado de hontem:

José Luiz de França Penido, plenamente na 2ª cadeira, unica que lhe faltava; Ernani Chagas Moura, simplesmente na 1ª cadeira, unica que lhe faltava; Fausto Braga Villas Boas e Elmano Gomes Cardim, plenamente em todas; Luiz Oliva de Toledo, plenamente na 1ª e simplesmente nas outras; Custodio Alves Martins, simplesmente na 2ª e plenamente nas outras.

3º anno — Salvador Fernandes da Conceição, plenamente em todas as cadeiras.

4º anno — Senhorinho Gurriti Pessoa, plenamente na 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas outras; Affonso Lopes de Almeida, simplesmente na 5ª e plenamente nas outras; Francisco de Paula Santiago, simplesmente na 4ª e 5ª e plenamente nas outras; Luiz Pinto da Silva Pereira, simplesmente na 1ª e 5ª cadeiras e plenamente na 2ª e 3ª, unicas que lhe faltavam; Manoel Rodrigues Monteiro, plenamente na 1ª e 5ª e simplesmente nas outras; José Alves de Araujo Lima, simplesmente na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Francisco de Assis Vasconcellos, simplesmente na 5ª e plenamente na 3ª e 4ª cadeiras, unicas que lhe faltavam.

•

Na Faculdade Livre de Direito foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. Alvaro Fontes da Silva e Edgard do Nascimento.

•

Foi approvado nos exames que prestou para o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o 1º sargento amanuense do quartel-general da 6ª região militar Severino Thomaz de Aquino.

•

No dia 23 do corrente realizar-se-ha, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, ás 8 horas da noite, a sessão magna de installação official da Universidade de S. Paulo, com a presença do presidente do Estado e cujo programma damos em seguida:

Posse solemne do reitor honorario Dr. Bernardino de Campos, posse dos vice-reitores honorarios Drs. Luiz Pereira Barreto e monsenhor Francisco de Paula Rodrigues. Discurso do reitor effectivo Dr. Eduardo Guimarães, saudando os reitores honorarios; posse da congregação das escolas universitarias e de suas directorias; discurso do vice-reitor effectivo Dr. Ulysses Paranhos, saudando-as. Falarão, agradecendo ás saudações: pelos lentes, o Dr. Armando Prado; pelas directorias das escolas, o Dr. Spencer Vampré. Em seguida, proclamará o Dr. Bernardino de Campos os nomes dos professores honorarios da Universidade, membros do corpo docente da escola superior de philosophia, historia e literatura.

Finalmente, em nome dos professores honorarios, falará o Dr. Candido Rodrigues.

Encerrada a sessão, será o reitor honorario acompanhado até o palacete de sua residencia, pelo corpo docente da Universidade.

•

As diversas turmas de alumnos da Escola de Humanidades reuniram-se e resolveram pedir ao Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves, director désse estabelecimento de ensino, que o mesmo tomasse a iniciativa da fundação de uma Escola Livre de Jurisprudencia e de Odontologia, funccionando annexamente á Escola de Humanidades.

O Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves tomou em consideração o pedido.

As Escolas de Jurisprudencia e Odontologia serão fundadas de accordo com a lei organica do ensino, e terão, segundo nos informam, regulamentos iguaes aos dos estabelecimentos congeneres.

O ROUBO DA MARITIMA

A prisão dos ladrões — Apprehensão de mercadorias

Ha cerca de um mez, como foi noticiado, os ladrões assentaram o seu quartel-general na zona do 8º districto e ali agiam diariamente.

Cerca de 10 firmas commerciaes da nossa praça se queixaram ás autoridades do 8º districto, dizendo lhe haverem sido roubados, na estação Maritima, 60 volumes, contendo roupas, perfumarias, calçados, fazendas, louças, etc.

A policia descobriu que quem havia feito o roubo da Maritima eram os refinados ladrões Luiz Correia, Antonio Salvador Contrucci, Arlindo Seabra e—mais ainda (!)—o guarda civil reserva Antonio Brandão.

Todos elles foram presos e, sendo interrogados, acabaram confessando o crime.

Os agentes apprehenderam, em casa do intrujão Gabriel Taim, á rua S. Luiz Gonzaga n. 101, quatro duzias de camisas de meia, que foram vendidas pelos ladrões.

Hontem, á tarde, apprehenderam mais 10 caixas de lança-perfumes na alfaiataria Parreca, á rua Uruguayana.

Essas caixas foram vendidas a Manoel de Carvalho, estabelecido á rua Visconde da Gavea n. 85.

Feitas todas essas diligencias, os ladrões foram entregues ao delegado do 8º districto, para serem processados.

O inquerito, aberto na delegacia, já está bastante adiantado.

O intendente Leite Ribeiro apresentou hontem ao Conselho Municipal o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a alargar, pelo lado impar, o trecho da rua Treze de Maio entre a rua Barão de S. Gonçalo e o largo da Carioca, ligando por uma linha recta o angulo do mencionado largo, onde está situado o predio n. 3, ao ultimo predio, tambem do lado impar, da rua Senador Dantas.

Art. 2º. Para a execução do melhoramento acima tratado o prefeito fará as desapropriações e entrará nos accordos convenientes, abrindo os necessarios creditos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal da Capital da Republica, em 20 de março de 1912."

O INCENDIO DO LARGO DA SE'

O laudo dos peritos

O delegado do 3º districto já concluiu o inquerito aberto naquella delegacia para apurar a causa do incendio que destruiu o café Sete de Setembro, á rua dos Andradas, esquina do largo da Sé.

Os dois peritos já entregaram o laudo do exame procedido nos escombros, respondendo a todos os quesitos formulados pela policia.

Esse laudo em nada é favoravel ao dono do café, Sr. Candido Pires, sobre quem recaem graves suspeitas.

Assim é que os peritos assignalam estarem todas as portas arrombadas, com excepção de uma, que apenas se encontrava fechada com o trinco.

Não é crivel que um negociante deixe a sua casa apenas fechada com o trinco.

Além disso os peritos affirmam ter havido "curto-circuito" na installação electrica, frisando, porém, a circumstancia de se acharem ligadas todas as alavancas do quadro de distribuição.

O CASO DAS CHINEZAS

A policia ainda não resolveu expulsar ou processar as chinezas embusteiras, que passaram pelo dissabor de ver os seus magnificos "trucs" descoberto; pelos medicos legistas.

O Dr. Belisario Tavora, recebendo o relatorio dos peritos, submetteu-o á apreciação do Sr. ministro da justiça.

Este é quo ha de resolver sobre as providencias que a policia deve tomar, processando-as ou não.

FERIDO SEM SABER POR QUEM

A palestra que entretinha com um seu amigo, não deixou José Sergio dos Santos ver quaes eram os freguezes que na occasião estavam no botequim da rua Barão de S. Felix n. 18, embora elle estivesse bem em frente áquelle estabelecimento.

Subito, porém, foi ouvido um estampido no interior do alludido botequim.

Santos fôra alcançado pelo projectil, que lhe feriu dois dedos da mão esquerda.

Eis porque foi elle soccorrido na assistencia.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

DESGOSTO DE VIVER

UM TIRO... NO COURO CABELLUDO

Cerca de 9 horas da noite, o commissario que estava de dia na delegacia do 15º districto foi avisado de que na chacara de flores da rua Haddock Lobo n. 437 havia um homem ferido.

Tratava-se de Antonio dos Santos, de 21 annos, servente de pedreiro.

Havia dado um tiro na cabeça, mas de tal modo, que a bala apenas lhe feriu o couro cabelludo.

Por que foi isso? perguntou o commissario.

O tresloucado explicou.

Estava luctando com serias difficuldades. Aborrecera a vida e, como o dia de hontem estivesse muito frio, e triste, achou-o adequado para executar a sinistra idéa que tivera de acabar com os seus dias.

Deu um tiro na cabeça.

Não morreu; ficou apenas ferido.

Santos, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

CONFLICTO

INTERVENÇÃO FUNESTA

Pela rua Fonseca Lima passava hontem, pela manhã, um baleiro de menor idade, quando, ao chegar junto de alguns trabalhadores, empregados no nivelamento da rua, foi subitamente aggredido por esses, a rasteiras e pontapés.

O rapazito ficou furioso com taes brutalidades e lançou mão de um recurso: defendeu-se atirando pedras contra os seus aggressores.

Estava formado o conflicto.

Os carroceiros responderam ao ataque tambem com pedras.

Nessa occasião, o popular Antonio Caetano, intervindo para pôr termo á contenda, recebeu uma pedrada na cabeça, que o fez cair por terra, desacordado.

Já então o guarda civil n. 378 corria ao local.

Pretendendo prender os trabalhadores, o guarda foi aggredido pelos individuos Julio Gonçalves, Manoel Pereira de Oliveira e Manoel Ferreira, recebendo um formidavel soco na boca, além de ficar com o fardamento completamente rasgado.

Ainda assim, o guarda conseguiu prender Manoel Ferreira e Julio Gonçalves, levando-os para a delegacia do 15º districto.

Os demais desordeiros conseguiram evadir-se.

Antonio Caetano, o ferido, em estado grave, foi removido para o posto central de assistencia, e d'ahi para o hospital da Misericordia.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 20.

O *Matin*, de hoje, annuncia que o embaixador turco nesta capital, Rifaat-Pachá, communicou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, que a Sublime Porta rejeita as condições apresentadas pela Italia para a terminação da guerra.

A Turquia julga todas as condições italianas inteiramente inaceitaveis.

ROMA, 20.

Communicam de Derna que no dia 18 do corrente a artilheria italiana repelliu numerosos grupos de arabes, que appareceram inesperadamente diante das linhas italianas.

As baixas do lado do inimigo foram consideraveis.

Os italianos nada soffreram.

(Serviço do *Paiz.*)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 20.

Devido ao facto de cairem em territorio argentino os projectis disparados pelas forças governistas contra o vapor *Constitucion*, que se acha encalhado, o contra-almirante O'Connor, chefe da esquadrilha argentina que se acha no Paraguay, apoderou-se daquelle vapor, içando a bordo o pavilhão argentino. Julga-se que o governo apresentou reclamação contra o facto.

BUENOS AIRES, 20.

A esquadrilha dos radicaes, composta dos navios *Adolfo Riquelme*, *Libertad* e *Triunfo*, forçou a passagem Ypita-Mi, chegando a Tacumbú, para desembarcar 700 homens de infanteria e artilheria e marchar sobre a capital.

Hoje, os revolucionarios entrarão em Assumpção.

BUENOS AIRES, 20.

O governo paraguayo accusa o governo argentino de parcialidade a favor dos revolucionarios. As ultimas noticias recebidas de Assumpção dizem que o estado de anarchia em que se encontra aquella capital attingiu o apogeu, nada havendo que inspire respeito.

Fala-se num *ultimatum* dos revolucionarios, que exigem a capitulação para evitar o derramamento de sangue. As tropas, famintas, saqueiam a cidade.

BUENOS AIRES, 20.

Communicam de Formosa que os radicaes, sob o commando do major Chirife, atacaram Assumpção hontem.

No combate, encarniçado, morreram 500 homens. A lucta foi suspensa ao anoitecer, tendo recomeçado hoje. Esta noticia não foi confirmada officialmente.

BUENOS AIRES, 20.

O Sr. Frederico Codas, ministro do Paraguay, entregou ao ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, uma nota reservada.

Ignora-se o conteúdo dessa nota.

BUENOS AIRES, 20.

Telegrapham de Assumpção que os gondristas, triumphantes, entraram na capital do Paraguay. Faltam outros pormenores.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Do forte da Trafaria fugiram os presos politicos Jesus Gonçalves e Dr. Antonio Freire.

LISBOA, 20.

Seguiu hoje para a Italia o Sr. Eusebio Leão, que vai assumir o cargo de ministro da Republica Portugueza em Roma.

LISBOA, 20.

O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, recebeu hoje as credenciaes do novo ministro dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital.

Os discursos pronunciados nessa occasião foram cordialissimos.

PORTO, 20.

Continuam em estado grave os feridos da explosão de bombas de dynamite, hontem havida no arrabalde de Miragaia, nesta cidade. Hoje foi reconhecido o cadaver da menor de 13 annos de idade, victimada naquella catastrophe, chamada Maria José.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.

O ministro do exterior, Sr. Garcia Prieto, entregou ao embaixador da França nesta capital, Sr. Geofray, os esclarecimentos sobre a contestação feita pelo governo hespanhol ás ultimas propostas para solução da questão marroquina.

MADRID, 20.

Realizou-se hoje o enterro civil do Sr. Piarsuga, hontem fallecido.

A' ceremonia compareceram os membros do governo, autoridades e muitos parlamentares, além dos ex-ministros do partido conservador.

O governo resolveu associar-se á idéa de ser concedida uma pensão á familia do morto.

—A commissão franco-hespanhola incumbida de resolver as questões financeiras da pendencia marroquina entre a França e a Hespanha, terminou o estudo da que se refere ao Banco do Estado, em Marrocos, e encetou o da que diz respeito á Alfandega de Melilla

Ha desaccordo entre os membros daquella commissão.

—Informações officiaes annunciam que as forças hespanholas atacaram os mouros rebeldes na collina de Tidrid, quando em caminho de Kert para Cebuya.

O combate foi renhido, soffrendo os mouros grandes baixas. Os hespanhoes tiveram, além de um sargento gravemente ferido, um soldado morto e quatro em estado grave.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.

A greve dos mineiros de Sarthe e Moselle está virtualmente terminada.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 20.

O *Daily Telegraph*, de hoje, diz saber de fonte segura que o *comité* executivo da Federação dos Mineiros resolveu aceitar o *bill* que estabelece o salario minimo, comtanto que nesse projecto esteja comprehendida a escala dos salarios nas diversas regiões mineiras e que for anteriormente fixada pela Federação.

O minimo do salario fixado pela Federação é de cinco shillings para os adultos e dois para os menores.

Nos centros parlamentares consta que os unionistas estão resolvidos a votar contra o projecto.

LONDRES, 20.

Na conferencia hoje realizada pela Federação dos Mineiros foram approvadas as resoluções assignaladas esta manhã pelo *Daily Telegraph*, isto é, a approvação do *bill* governamental sobre o salario minimo, desde que no projecto seja comprehendida a escala dos salarios fixada pela Federação.

Ficou tambem deliberado que o texto do *bill*, assim emendado, seja submettido ao governo, afim de preparar uma solução que harmonize o projecto do governo com as decisões da Federação.

Na conferencia acima alludida tomaram parte representantes de dez mil operarios da superficie das minas de Derbyshire e de Yorkshire, cuja exigencia principal é a do salario minimo; caso contrario, a greve continuará.

Se o *bill* governamental for approvado, póde-se dizer que a greve estará morta. Já na proxima segunda-feira as minas do sul de Yorkshire entrarão de novo a funccionar, caso a approvação do referido *bill* se dê no sabbado, como se espera.

Os unionistas pedirão que a Camara dos Communs rejeite o *bill* do salario minimo.

SOUTHAMPTON, 20.

Varios milhares de marinheiros deste porto abandonaram o trabalho.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 20.

O imperador Guilherme partirá para Corfu na sexta-feira, á noite.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 20.

O *Messaggero*, de hoje, noticia que o commissario de policia Tucci, da secção da praça de Trevi, foi suspenso do cargo, por causa do attentado contra o rei Victor Manoel.

O major Lang, segundo annunciam os seus medicos assistentes, já deixará amanhã o leito.

ROMA, 20.

O papa Pio X recebeu felicitações de todos os diplomatas acreditados junto á Santa Sé, por motivo da passagem do dia de S. José, sua festa onomastica.

NAPOLES, 20.

Deu-se hoje nesta cidade um facto que impressionou bastante a aristocracia napolitana.

No hotel do Risorgimento foram encontrados mortos o marquez Volpicelli, oriundo de nobre familia desta cidade, e a Sra. Adameit, de nacionalidade allemã.

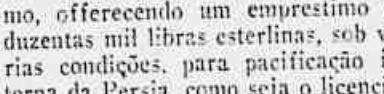
Ao que se presume, em consequencia de uma disputa de amor, a Sra. Adameit teria matado o marquez, suicidando-se em seguida.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

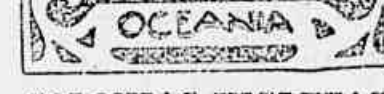
TEHERAN, 20.

O governo persa deu resposta satisfatoria á nota commum que os governos da Grã-Bretanha e da Russia lhe enviaram a 18 de fevereiro ultimo, offerecendo um emprestimo de duzentas mil libras esterlinas, sob varias condições, para pacificação interna da Persia, como seja o licenciamento dos *gidais* e outras tropas irregulares, de accordo com os principios da *entente* anglo-russa.

(Serviço do *Paiz.*)

COLONIAS INGLEZAS

HOBART, 20.

A bordo do seu navio *Fram*, partiu hoje para Buenos Aires o capitão Amundsen, que, segundo as ultimas noticias, acaba de descobrir o polo sul.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20.

Começaram hoje em North-Dakota as eleições primarias para a escolha do candidato á presidencia da Republica no proximo periodo presidencial. Até agora tem maioria o Sr. Lafollette, que está batendo o Sr. Theodoro Roosevelt na proporção de dois votos contra um.

A votação a favor do Sr. Taft é insignificante.

NOVA YORK, 20.

Em Fort-Smith, cidade do Estado de Arkansas, deu-se uma explosão em uma mina, sendo victimadas, ao que consta, cerca de cem pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

La Nacion, elogiando o Dr. Campos Salles, recorda a rivalidade sanitaria e depois a militar entre a Argentina e o Brazil, as quaes haviam dado origem a tantas desconfianças. O marechal Hermes, corrigindo esses erros, nomeou o Dr. Campos Salles, desanuviando os horizontes. Fica agora a questão das farinhas, que é de facil solução.

La Prensa rejubila-se com a nomeação do Dr. Campos Salles, mas julga que os diplomatas antepõem o desejo de bem servir á patria ás sympathias pessoaes. Não obstante, a designação do Dr. Campos Salles indica o começo da intervenção da opinião brazileira na politica exterior do paiz, monopolizada pelo barão do Rio Branco. Espera que dessa nomeação resultem beneficios grandes para ambos os paizes.

BUENOS AIRES, 20.

Diz o jornal *La Prensa* que, tendo interrogado o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, a respeito da noticia que correu aqui de ter o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, offerecido ao general Julio Roca a legação do Rio de Janeiro, visto desejar o Sr. Julio Fernandez abandonar a carreira diplomatica, e que esse offerecimento obedece ao intuito de corresponder á designação do Dr. Campos Salles, o Sr. Ernesto Bosch não desmentiu nem confirmou a versão, limitando-se a dizer que em questões tão delicadas não é conveniente antecipar noticias de duvidosa confirmação.

BUENOS AIRES, 20.

Um navio de guerra argentino conduzirá ao Rio de Janeiro a representação da Republica Argentina na conferencia para codificação do direito internacional, da qual fazem parte os Srs. Norberto Quirno Costa e Carlos Rodriguez Larreta.

—O ministro da fazenda projecta fazer grandes economias no orçamento.

—Desappareceu o engenheiro norueguez Ebbesen, encarregado da demarcação dos limites da provincia de Mendoza, na occasião em que subia ao cume do monte Tambilles.

BUENOS AIRES, 20.

Os brazileiros aqui residentes e as muitas pessoas com quem entretêm relações preparam carinhosa demonstrações de boas vindas ao Dr. Campos Salles, sendo-lhe depois offerecidas numerosas recepções.

BUENOS AIRES, 20.

Sentiram-se hoje fortissimos tremores de terra na provincia de La Rioja.

BUENOS AIRES, 20.

Iniciou-se o licenciamento dos estudantes que concluiram o tempo de serviço militar.

—O Dr. Quirno Costa declarou que, apesar de ser candidato a senador, não renunciará a commissão de representar a Republica Argentina na Conferencia Internacional de Jurisconsultos, que se reunirá este anno no Rio de Janeiro e para a qual acaba de ser nomeado.

—As companhias de vapores das linhas do Mediterraneo augmentaram de 20 o|o as suas tarifas.

BUENOS AIRES, 20.

Apresentou a sua renuncia o director dos correios, Dr. Raphael Castillo. Consta que o seu substituto será o Sr. Carlos Roseti.

—Inaugura-se no dia 23 do corrente a linha de bonds electricos entre esta capital e Lujan.

BUENOS AIRES, 20.

A imprensa em geral, referindo-se á missão do Sr. Campos Salles, acha muito opportuna a occasião para que o Brazil e a Argentina estabeleçam um accordo para intervirem no Paraguay, cuja situação chegou a extremos invesorimeis e onde a guerra civil será a causa da dissolução da Republica, devido sobretudo ás crueldades sem precedentes que têm sido commettidas. Emquanto dois exercitos luctam furiosamente ás portas de Assumpção, outro está-se preparando para combater o vencedor.

Nobre e fecunda seria a missão de Campos Salles, facilitando a terminação do martyrio que está soffrendo o povo irmão.

BUENOS AIRES, 20.

O Observatorio de Cordoba communica que foi vista uma nova estrella em ascensão recta, ás 6 horas, 48 minutos e 57 segundos, cujo brilho diminue.

—Foi nomeado consul da Republica Argentina em Paris o general Francisco Reynolo.

—Logo que terminarem as eleições, partirá para o interior da Republica, onde se demorará tres mezes, o presidente Sr. Saenz Peña.

—Falleceu o Sr. Adolpho Escamilla, antigo collaborador do jornal *El Diario* e comediographo applaudido.

—O aviador Roland Garros tem feito uma serie de interessantissimos vôos, no campo de aviação de Lugano.

—Partiu para a provincia de Mendoza o engenheiro Bendixen, que vai procurar o seu collega sueco Ebbesen, que, conforme nosso telegramma de hoje, desappareceu quando fazia a ascensão da montanha Tombillos, da cordilheira dos Andes.

—Foram licenciados 800 aspirantes a officiaes, pertencentes á reserva, que concluiram o semestre de exercicios.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

Todos os jornaes desta capital applaudem a reforma eleitoral.

—Vai ser erigido na praça Brazil um monumento ás mulheres chilenas, que representaram papel saliente nas guerras da independencia.

—No proximo sabbado correrá o primeiro trem entre Arica e La Paz. Preparam-se grandes festejos.

SANTIAGO, 20.

Duzentos hespanhoes, contratados pela Companhia de Estrada de Ferro Transandina, recusaram-se a trabalhar, allegando que haviam sido enganados.

—Os bancos allemães desta praça ganharam cerca de cinco milhões na negociação de 51 milhões de *bonus* chilenos, de 6 o|o.

—Está voltando novamente á discussão a idéa de ser submettida á arbitragem a decisão do conflicto provocado pela annexação de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.

O capitão Landazuri, ajudante de ordens do presidente da Republica, desafiou o deputado Gran para um duelo. O general Calmel, chefe da missão franceza encarregada da instrucção do exercito peruano, desafiou, por sua vez, o deputado Pinzas. Esses dois duelos prendem-se ainda aos ataques dirigidos na Camara dos Deputados contra o presidente Leguia, o ministro da guerra e o general Calmel, sobre suppostas irregularidades administrativas na pasta da guerra e preterições nas promoções de officiaes.

—Varios jornalistas e amigos do jornalista chileno Sr. Varas offereceram-lhe um grande banquete, sendo pronunciados varios discursos e brindes muito cordiaes.

LIMA, 20.

O governo conseguiu evitar que se effectuassem os duelos entre officiaes do exercito e deputados, que já se achavam ajustados, conforme nossos telegrammas de hoje.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.

No intuito de facilitar ás mulheres o accesso ás carreiras liberaes, o governo resolveu considerar como universitarios os cursos de humanidades do lyceu do sexo feminino.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Communicam do Rio de Janeiro que a nomeação do Dr. Campos Salles para ministro em Buenos Aires foi motivada pelo desejo que tem o marechal Hermes de afastar aquelle senador da politica de S. Paulo.

—O *Diario del Plata* julga que as nomeações do Dr. Campos Salles e do general Julio Roca estão destinadas a pôr termo á anarchia paraguaya.

MONTEVIDÉO, 20.

Foi retirada grande parte da carga do vapor *Heinrich Kaiser*, afim de proceder-se ao seu desencalhe. Acredita-se que, se o tempo melhorar, o navio poderá salvar-se.

—Chegou a esta capital o coronel João Francisco, que veiu tratar de negocios commerciaes.

MONTEVIDÉO, 20.

A Camara dos Deputados votou um credito de dois e meio milhões, para as obras de ampliação do Parque Urbano. Oppoz-se á votação desse credito o deputado Frugoni, dando-se um incidente entre os Srs. Salterain e Paullier, que se insultaram.

—O fiscal do governo está estudando um requerimento do Lloyd Brazileiro, relativo á creação de novas linhas de vapores.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 20.

Terminou a greve dos empregados da Estrada de Ferro de Baturité, devido á intervenção do governo federal.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 20.

O Dr. Euclides Malta, ex-governador do Estado, tomou um paquete estrangeiro em Pernambuco com destino a essa capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

A' sessão de hoje na Camara dos Deputados compareceram dezenove membros, sendo ainda lida a communicação dos Srs. Salles Silva, Joaquim Venancio e José Basilio, declarando-se promptos para os trabalhos parlamentares. São assim vinte e dois deputados, numero legal para a abertura da Camara.

Além desses, porém, comparecerão amanhã os deputados Pedro Ramos e Ceciliano Gusmão, perfazendo assim um total de vinte e quatro.

Hoje, entre os presentes á sessão, esteve o deputado Theotonio Martins, que até então prestava apoio ao senador Ruy Barbosa.

Ao Senado compareceram nove senadores, sendo esperados depois de amanhã mais tres.

BAHIA, 20.

Chegou a este porto, pela manhã de hoje, o paquete *Blücher*, a cujo bordo viajam os excursionistas norte-americanos.

Logo que o paquete ancorou, os viajantes saltaram em terra, percorrendo diversos pontos da cidade.

O *Blücher* zarpará hoje mesmo, ás 10 horas da noite.

BAHIA, 20.

O Conselho Municipal votou uma autorização ao intendente, no sentido de reformar radicalmente as repartições municipaes, dando nova orientação ao mecanismo burocratico do municipio.

—Falleceram os Srs. professor Primario Lucio, Casimiro Santos e D. Egeria Gordilho Cavalcanti, esposa do Dr. Arthur Cavalcanti e cunhada do Dr. Mattos Souza.

D. Egeria Gordilho gozava de geral estima na nossa sociedade, sendo, por isso, a sua morte muito sentida.

BAHIA, 20.

A sociedade Colonia Ottomana, desta capital, em reunião realizada hoje, deliberou adherir a todas as homenagens que forem prestadas ao Dr J. J. Seabra, no dia da sua chegada.

Os negociantes residentes na rua do mesmo nome deliberaram realizar nella festas em homenagem ao Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 20.

A bordo do hiate americano *Nourhmanhal*, surto neste porto, explodiu uma caldeira, resultando sair gravemente ferido o machinista.

BAHIA, 20.

A bordo do paquete *Verdi*, passou por este porto a commissão de engenheiros uruguayos que, em missão do governo do seu paiz, vão fazer a viagem á volta do mundo, para estudos de agronomia.

Os engenheiros uruguayos desembarcaram, visitando o Dr. Braulio Xavier, governador do Estado, seguindo depois em visita ao campo pratico de viticultura de Ondina.

BAHIA, 20.

O conselheiro Carneiro da Rocha e os Drs. Luiz Vianna e Simões Filho publicaram hoje, nos jornaes desta capital, o seguinte convite:

"Ao povo bahiano—A commissão central, incumbida de organizar as homenagens com que a Bahia vai receber o seu preclaro governador eleito, o Exmo. Sr. Dr. J. J. Seabra, tem a honra de convidar o povo bahiano, na representação de todas as classes sociaes, a comparecer ao desembarque do eminente cidadão, que terá logar no cáes Deodoro, cuja hora será annunciada. A commissão, conscia dos sentimentos do povo bahiano, fia nelle o brilho e o enthusiasmo excepcionaes que devem revestir a sagração do benemerito estadista."

BAHIA, 20.

O Dr. Braulio Xavier, governador do Estado, abriu o credito de 100:000$ para a conclusão dos melhoramentos do Asylo de Alienados.

BAHIA, 20.

Acha-se enfermo o deputado Pedro Lago.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.

Pela Leopoldina Railway, chegou hontem do sul do Estado a Sra. dona Henriqueta Rios de Souza Monteiro, progenitora do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado e do bispo diocesano, D. Fernando Monteiro.

A respeitavel senhora veiu em companhia de varios netos, tendo sido muito concorrido o seu desembarque.

—No quartel policial começaram a funccionar hontem a escola de sargentos do mesmo corpo, destinada ao ensino de escripturação, e a escola de instrucções militares, sob a direcção do capitão João de Barros, auxiliado pelo 1º tenente Sergio Furtado.

—Entrou em franca convalescença o Dr. João Manoel de Carvalho, delegado auxiliar, que esteve gravemente enfermo.

—Com o fim de melhorar as condições hygienicas da cidade, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, incumbiu o Dr. Antonio Silveira de fazer um exame geral na rede de esgotos da capital e verificar quaes as casas particulares que necessitam desse indispensavel melhoramento.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Foi publicado o contrato celebrado entre o governo e a Estrada de Ferro Mogyana, para a construcção de uma estrada de ferro de Alvarenga, no ramal de Cravinhos, a Serrinha.

—O Sr. Felinto Elysio do Nascimento officiou ao presidente e aos secretarios do Estado communicando ter assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional.

Parece, entretanto, que o ex-delegado, Sr. Turibio Guerra, continuará presidindo os concursos de 4ºs escripturarios.

—Reproduzem-se com frequencia os desastres nos rios que atravessam esta cidade.

Hontem, no Tieté, proximo da Penha, virou-se uma canoa, em que iam tres empregados de uma olaria. Um delles, de nome Marcellino Paula, morreu afogado.

Outro desastre occorreu no rio Tamanduatehy. Duas crianças brincavam á sua margem, quando uma dellas, de cinco annos de idade e de nome Berfardo Sealisse, perdeu o equilibrio e caiu n'agua, morrendo.

—Entrou em liquidação a Companhia Paulista de Navegação e Commercio.

—São constantes as queixas contra o pessimo estado das linhas da Sorocabana. Ha grande atrazo nos trens; demora na entrega das mercadorias, e os desastres, com perdas de vida, succedem-se.

O publico ignora o que se passa, porque os empregados da estrada guardam absoluta reserva sobre o que occorre.

Ainda ante-hontem, o trem de Santa Cruz do Rio Pardo chegou aqui com seis horas de atrazo, devido a um descarrilamento proximo de Cerquilho, morrendo o guarda-freios e ficando feridos o machinista e outros empregados. Dois carros viraram, ficando escangalhados; a machina, que tombou para um dos lados da linha, ficou inutilizada e com parte enterrada na lama.

Com outro trem, que vinha na cauda desse, dar-se-hia novo desastre se o machinista não fizesse o comboio parar a tempo de evital-o.

—Consta que será nomeado o Sr. Francisco de Souza Queiroz para o 9º officio de tabellião desta capital.

—A companhia telephonica inaugurou sabbado um novo commutador no seu serviço.

—A bordo do vapor *Kanagana* são esperados em Santos 1.459 immigrantes japonezes.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 20.

Está assentado definitivamente que a partida do Dr. Campos Salles será no dia 6 de abril, para Buenos Aires.

S. Ex. viajará a bordo do *Konig William*, onde o governo federal tomou camarote de luxo.

O Dr. Campos Salles seguirá no dia 30 do corrente para essa capital, em carro especial, ligado ao nocturno de luxo.

S. Ex. estará hospedado até o dia de sua partida no Hotel dos Estrangeiros, por conta do governo.

Acompanhal-o-ha a Buenos Aires um secretario particular, que, dizem, será carioca.

S. PAULO, 20.

A Camara de Dois Corregos trata actualmente da creação de um banco para custeio rural.

—Foi restabelecido o trafego da Companhia Paulista, interrompido em consequencia do desabamento de um pontilhão.

S. PAULO, 20.

Foi iniciada hoje nesta capital a construcção de um grande predio para a Escola Allemã.

O futuro predio poderá comportar 500 alumnos.

A despeza de construcção está calculada em 350:000$000.

A subscripção aberta entre a colonia allemã rendeu 90:000$000.

S. PAULO, 20.

A colonia allemã realizará amanhã uma grande festa no templo allemão, afim de auxiliar, com o resultado das espórtulas angariadas por essa occasião, a construcção do novo edificio da escola allemã, que será concluido em dezembro proximo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

Falleceu o tenente-coronel engenheiro Amphiloquio de Azevedo.

—Hontem, á noite, João Dules matou á faca o operario João Stock, após uma discussão travada entre os dois.

—O 16º grupo de artilheria passou a occupar o predio do antigo hospital militar, desoccupando o edificio da escola, onde vai funccionar o Collegio Militar.

—E' esperado hoje do interior do Estado o general Trompowsky, que assumirá a inspecção da região militar.

—Foi inaugurada solemnemente em Pelotas uma linha de tiro.

Representou o inspector militar no acto da inauguração o 1º tenente Manoel Faria Correia.

O brinde de honra foi erguido pelo consul Assumpção Junior, aos presidentes da Republica e deste Estado.

—Manifestou-se hontem incendio na casa commercial de propriedade do syrio Adão Kubb, estando a mesma segurada.

—Chegou hoje o coronel Faria Albuquerque, commandante do Collegio Militar.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

AMARANTE, 16 (*retardado*).

O eleitorado deste municipio, solidario com a colligação piauhyense, communica a V. Ex. que apoia francamente a patriotica candidatura do tenente-coronel Coriolano de Carvalho, para governador deste Estado. Saudações—Sub-directorio: *Francisco Costa—João Ribeiro*, presidente—*Demosthenes Ribeiro — Raymundo Carvalho—Americo Castro—Joaquim Silva Villarinho—Eliezer Cunha—Sobral Junior*, presidente—Dr. *Sobral Netto—Abdon Moura—Manoel Sobral.*

FRIBURGO, 20.

No dia 14 do corrente, entreguei ao juiz de direito uma petição, com nove documentos, de recurso geral de alistamento do municipio, pedindo o recibo que a lei manda dar, mas o juiz recusou. Levei o facto ao conhecimento da junta de Nictheroy, por telegramma e officio. Hoje, representou-se a farça immoral do roubo dos autos do recurso, em poder do official de justiça, quando levados a cartorio. E assim os adversarios do partido Braune-Galiano querem preponderancia politica em Friburgo—*José Nunes Pimentel.*

ESTELIONATARIO

ESTA' HOMISIADO

Sobre o allemão Emil Strousky pesa uma accusação de estellonato, cujo inquerito está correndo agora na 1ª delegacia auxiliar.

Emil veiu de Pernambuco ha algum tempo e falsificou uma letra de tres contos de réis, da firma Silva Braga & C., do Recife, indo descontal-a no Banco Allemão.

Ficou satisfeitissimo com esse primeiro triumpho criminoso, que acabava de obter.

Mas um crime, chama por outro, tal como o abysmo chama por outro abysmo. E foi justamente por isso que Emil, pouco tempo depois, descontou outra letra, forgicada pelos mesmos moldes que á primeira, com a firma de J. A. L. & C., razão social desta praça.

Do Recife a nossa policia recebeu denuncia contra Emil na mesma occasião em que era descoberta a segunda falcatrua, sendo por isso aberto inquerito e insistentemente procurado o criminoso.

Correndo o boato de que este estava foragido em S. Paulo, pediu-se daqui a sua captura á policia daquelle Estado.

Entretanto, ainda não foi possivel encontral-o, porque o Sr. Emil com certeza é esperto, activo e amigo da sua liberdade.

Hontem o Dr. Washington Luiz, chefe da segurança publica de S. Paulo, telegraphou á nossa policia, communicando que o accusado, até aquella data ainda por lá não havia passado.

Continuam as diligencias, mas o que não sabemos é se elle estará disposto a deixar-se cair nas malhas da rêde policial.

MOLESTIA SUSPEITA

Ao hospital de isolamento de Nictheroy, estão recolhidos quatro operarios da Companhia Fiat Lux.

Esta companhia está installada na visinha cidade á travessa do Cunha, tendo lá dias apparecido nas suas diversas secções, grande quantidade de ratos mortos.

O Dr. Bormann Borges, director da Hygiene Municipal de Nictheroy, ao ter conhecimento do primeiro caso, ordenou rigorosos expurgos em toda a zona.

De accordo com o referido facultativo a directoria da Companhia Fiat Lux suspendeu temporariamente os seus trabalhos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *O conde de Luxemburgo*, opereta em tres actos, de Lehar.

Chovia a cantaros, e apesar disso, a companhia Marchetti encheu literalmente o theatro, attraindo, ante-hontem, enorme massa de anciosos por musica, provando por essa fórma que o Rio de Janeiro póde e deve ter theatro seu, tanto dramatico como musical, sendo que este ultimo já devia estar funccionando, se o Instituto Nacional de Musica, com 20 annos de existencia, não fosse uma simples pátacoada official.

Representou-se a popular opereta de Lehar, uma das melhores, dentre as ultimas que têm apparecido, e justamente aquella que a alludida companhia italiana exhibe com mais effeitos e com o bem estar de todos os seus artistas.

Verdade é que o tenor Alessandrini não se achava bem disposto, tanto que disso preveniu ao publico, por meio de um boletim; mas assim fez bem o seu papel, o do protagonista.

Conduziu perfeitamente o papel de Julieta a Sra. Cina de Waldis, verdadeira desforra do pouco exito da Mimi, na *Vita de Boheme*, tanto assim que foi *bisada* no 2º acto, ao qual deu ella grande realce e vivacidade.

Agradou pela graça sem exagero o actor Guido Agnoletti, encarregado de traduzir o velho gaiteiro e ridiculo principe, como todos os principes... de opereta.

A Sra. Silvia Marchetti graciosamente a Angela Didier, merecendo ser citada, ao mesmo tempo o actor Tani que, com a Waldis obteve os mais calorosos applausos.

O final do 2º acto foi grandiosamente executado, com as possantes sonoridades dos concertantes das operas lyricas, merecendo elogios nesse ponto as massas coraes e a orchestra.

Empreza Paschoal Segreto.

E' ainda o *Zé Pereira* quem está dando, no S. José, a nota de um grande e real successo, sem cansar o publico, apesar de ter subido ao palco daquelle theatro mais de 100 vezes.

A Sra. Cinira Polonio e o Sr. Alfredo Silva, os dois compadres da peça, fazem as delicias da platéa, que, por isso mesmo não se farta de applaudir o *Zé Pereira*.

—No Pavilhão Internacional as representações do *Já te pintei!* attraem sempre grande concurrencia que bisa todos os numeros de musica, sobretudo o *fado do rufia* e a do quadro *O club dos clubs*.

Circo Spinelli.

Hoje haverá extraordinaria funcção em que tomam parte os equilibristas Lillie e Willo, os acrobatas Wray e Burns, os excentricos musicaes Salinas e os impagaveis William e Cardona.

Para finalizar o espectaculo, a opereta *Cupido no Oriente*.

Palace-Theatre.

Realiza hoje sua festa artistica a sympathica Blanche Bella, que conta um numeroso grupo de admiradores entre os *habitués* do Palace. Por isso, o programma foi organizado com todo o carinho e levará uma enchente ao bello theatro da rua do Passeio.

E' o que póde desejar a sympathica Blanche Bella!...

Theatro Recreio.

A companhia dramatica portugueza, dirigida pelo actor Pato Moniz, representa hoje, pela penultima vez, a celebre peça do escriptor hespanhol Dicenta, *João José*, que conta em Madrid centenas de representações.

Sabbado proximo, será levada á scena a peça de grande espectaculo, o *Conde de Monte Christo*.

Theatro S. Pedro.

A récita de hoje é em beneficio do tenor Alessandrini, que em pouco tempo se tornou sympathico á fina sociedade que frequenta os espectaculos da companhia Marchetti.

Vai á scena, pela ultima vez, a opereta *Valsa de amor*, em que o beneficiado desempenha o papel de Guido Spini, e a Sra. Anna Giacomini, o de condessa Jenny.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

E' um verdadeiro "bouquet" de variedades o programma do Odeon, composto de seis fitas, todas leves, por não serem demasiadamente longas, mas em que os assumptos, desde os comicos aos mais dramaticos, são tratados com apurado gosto artistico.

Contam-se como taes, a "Injuriosa suspeita", de Gaumont; a "Noiva do vigia", "A boina", que lembra o poema "Fiel", de Guerra Junqueiro; e as comedias "Poeta de sala", e "Contenda e reconciliação", fina comedia de Clues.

O "Cine-Jornal Brazil" apresenta as ultimas novidades do Rio, modas, uma caricatura do Raul, etc.

Cinema Paris.

As audaciosas aventuras do "Zigomar", o bandido que a imaginação de Leon Sazie creou, teriam de encontrar um obstaculo na astucia do não menos celebre "detective" "Nick Carter". E' a lucta titanica, até a morte, que se trava entre os dois e que Leon Sazie descreveu, que a fabrica Eclair reproduziu em soberbos quadros, esplendidamente montados, e confiando o desempenho a artistas de nomeada. Por isso é indiscutivel o exito sensacional deste "film", que marca época nos nossos cinemas.

Para terminar o espectaculo, exhibe-se o "film" comico "A fortuna vem passeando".

Cinema Ouvidor.

O estupendo "film" da fabrica Eclair, "Zigomar contra Nick Carter", está fazendo um successo ruidoso, levando ao Ouvidor, diariamente, não centos, mas milhares de espectadores. E o "film" é realmente admiravel, pois as scenas das luctas entre o celebre bandido "Zigomar" e o "detective" amador Nick Carter, são de uma extraordinaria movimentação, optimamente desempenhadas e reproduzidas com impeccavel nitidez.

Uma outra fita bastante interessante é a da Vitagraph, "Guerra de Tripoli", que se recommenda pelas scenas colhidas no proprio local da acção.

Cinema Pathé.

"Nick Carter contra Zigomar" é o ultimo grande successo; é uma novella policial que se desenrola aos olhos do espectador em uma successão de scenas empolgantes, de um intenso vigor dramatico.

Assim se explica que as sessões no Pathé se tenham contado por enchentes, que certamente ainda hoje se reproduzirão, tal a fama que rapidamente adquiriu aquelle "film".

Completam o programma: o "Pathé-Journal" e "Bebé faz a sua entrada na vida".

Amanhã, "A seducção de Paris".

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, mais tres sessões, com "O tiro feminino!..." que é a peça da actualidade, que maior curiosidade desperta no sexo fragil, desejoso de se ver photographado no palco...

Além de um chistoso libreto, tem o "vaudeville" varios numeros de musica saltitantes, como sabe fazer o maestro Paulino do Sacramento.

A "mise-en-scene" é do popularissimo Brandão, motivo pelo qual, não póde haver discussões sobre o exito da peça.

Cinema Idéal.

Mais uma vez será repetido o grandioso "film" da Nordisk, "Os dois forçados", cujo desempenho pelo pessoal artistico daquella empreza é primoroso, como primorosos são os scenarios por ella montados para desenvolvimento do assumpto escolhido.

Completam o programma outros "films" de successo: "O peso da deshonra", "Um famoso esgrimista", "A morte do rei Saul" e "Festa de criados do Grande Hotel".

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 3 de março.

Barão do Rio Branco

Reuniram-se nas salas do consulado os membros da colonia brazileira do Porto, e muitos representantes das mais importantes casas commerciaes exportadoras.

Presidiu á sessão o digno consul geral do Brazil, Sr. Nicoláo Valle, que expoz o fim da reunião:—tratar das manifestações de sentimento pela morte do illustre brazileiro, que tanto honrou o seu paiz e a nossa raça, o barão de Rio Branco. Em seguida, o vice-consul Sr. Antonio Tavares Bastos, como presidente da commissão nomeada pelo Sr. Valle, propoz que fossem aggregados á commissão os Srs. conde de Alves Machado, Adriano Ramos Pinto, Antonio Ramos Pinto, Augusto Pereira da Costa, Antonio Pereira da Costa, Alexandre Brandão, Augusto Gomes e A. Cálem & Filho.

Esta proposta foi approvada por unanimidade, sendo nomeado tresoureiro o Sr. Antonio Ramos Pinto, que se achava presente, e agradeceu em seu nome e no dos outros cavalheiros nomeados.

Falou depois o Sr. Antonio Bigaud Nogueira, que propoz constasse a manifestação de tres partes: sendo uma, a já conhecida pelo convite por elle assignado e publicado nos jornaes, e que era a fundição de uma palma artistica de bronze, que seria enviada para ser collocada no tumulo do barão do Rio Branco, e as outras duas, uma religiosa, constando de uma missa de "Requiem" no 30º dia do fallecimento, e outra profana—uma sessão funebre, em um dos theatros desta cidade, para a qual se convidariam alguns oradores.

Posto isto á discussão foi approvado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Macedo, em nome da mesa da igreja da Trindade, offereceu generosamente a mesma igreja para a ceremonia religiosa, sendo esse offerecimento recebido com sinceras manifestações de agradecimento.

Depois o consul propoz que fosse encarregado de fazer a maquete para a palma o distincto esculptor alumno brazileiro Sr. Adolpho Alves Braga, que offereceu a encarregar-se desinteressadamente desse trabalho, sendo tambem muito cumprimentado pela sua generosa idéa, visto querer tambem contribuir para tão sypathica manifestação.

Todas as pessoas presentes assignaram a subscripção já aberta, continuando a commissão a reunir-se no consulado brazileiro, para o seguimento dos trabalhos.

CONSPIRADORES

A Relação de Lisboa despronunciou os 27 individuos detidos no Circulo Catholico do Porto, por occasião do "complot" monarchico. Tambem despronunciou Maximiano Cardoso, desta cidade.

Foi permittida fiança, arbitrada em 2:500$, ao conego da Sé do Porto, Dr. Corrêa da Silva.

* * *

Os conspiradores de Coimbra, que se encontravam na cadeia da Relação do Porto, entre os quaes está Costa Allemão, tentaram, de novo, fugir da cadeia. Já ha tempos o haviam tentado inutilmente, como referimos agora. Agora a fuga planeavam-na por uma porta do rez-do-chão, que communica directamente com o pateo de accesso ás enxovias. A policia, porém, que está de atalaia, frustrou-lhes o plano.

Os presos, que são 12, todos de Coimbra, seguiram no dia 2 para Lisboa, escoltados por uma força de 30 praças da guarda republicana. Sempre é bom arejal-os, para o que dér e vier!...

LEI DE SEPARAÇÃO

O deão da Sé do Porto, Dr. Coelho da Silva, governador do bispado, foi intimado a comparecer no juizo criminal, para ser interrogado.

O Sr. Coelho da Silva compareceu, e, como se tinha afiançado na comarca de Guimarães, foi mandado em liberdade, depois de ter feito as suas declarações.

GRANDE LEVA DE PRESOS

Em 27 de fevereiro seguiu á noite para a capital uma leva de 82 presos, escoltada por uma força da guarda republicana.

Desde a cadeia da Relação até a estação de S. Bento, a multidão agglomerava-se para assistir áquelle triste espectaculo.

Como se trata de presos do norte de Portugal, damos a lista aos nossos leitores:

Para a Penitenciaria — Furto: Accurcio da Silva Mesquita, ou Accurcio Caneca, de Montemór-o-Velho, 7 annos de prisão maior cellular ou, na alternativa, 11 annos e 8 mezes de degredo; Albina, Caetano, da Feira, 2 ou 3; Antonio Dias Ferreira, o Hespanhol, da Feira, 4 ou 6; Antonio Moio, de Montemór-o-Velho, 2 ou 3; Celestino Augusto, de Mirandelle, 3 ou 4 1|2; Custodio Luiz Pereira, ou Custodio Leão, de Vizeu, 4 ou 6; Francisco Antonio Vinhas, o Coelho, de Sabugal, 33 mezes e 18 dias ou 4 annos e 8 mezes; Ezequiel Marracho, de Chaves, 16 meze ou 2 annos; João Affonso, de Montemór-o-Velho, 3 1|2 ou 5 e 10 mezes; Joaquim Martins Rocha, o Campanhã, do Porto, 2 ou 3 e 4 mezes; Joaquim Silva, de Mirandella, 3 ou 4 e meio; José Calafate ou Leão de Santa Rita, de Montemór-o-Velho, 3 1|2 ou 5 e 10 mezes; José Campos, o "Chibo", de Sabugal 3 ou 5; José Francisco, o "Chiãca", idem, 33 mezes e 18 dias ou 4 annos e 8 mezes; José Henrique Iglezias Araujo, de Mirandella, 3 ou 4 1|2; José João Curral, o "Traitas", da Guarda, 2 ou 3; José da Silva Mesquita ou José Caneca, de Montemór-o-Velho, 4 annos e 4 mezes ou 7 annos e 2 mezes; Manoel Affonso Reino, o "Caldeireiro", de Sabugal, 3 ou 5; Manoel Mesquita, o "Feijão fradinho", da Feira, 4 annos e 4 mezes ou 7 annos e 8 mezes; Manoel Rodrigues, de Chaves, 2 ou 3; Miguel Ribeiro, de Montemór-o-Velho, 2 ou 3 annos e 4 mezes; Adelino Dias Silva, de Agueda, 4 annos seguidos de 8 ou 15 annos de degredo; Benjamin Francisco, de Anadia, 2 annos e 8 mezes de prisão maior cellular, seguidos de 5 annos e 4 mezes, ou 10 de degredo.

Roubo e arrombamento — Serafim Nunes, o Valente II, do Porto 3 a. ou 5 a.; Domingos Martins Almeida, o "Fructuoso", de Baião, 2 a. e 8. m. ou 5 a. e 4 m.; José Moreira, o "Moreira das Ferramentas", do Porto, 2 ou 3 e 4 mezes.

Perjurio — Antonio Teixeira, de Cabeceira de Basto, 32 mezes ou 4 annos.

Offensas corporaes de que resultou a morte — José Bento Marques, de Cabeceiras de Basto, 40 m. ou 67 m. de degredo; Julio Ferreira Areosa, do Porto, 8 a. ou 12; José Pereira, o "Bebe-agua", de Oliveira d'Azemeis, 4 seguidos de 6 a. ou 13 annos e 8 mezes.

Homicidio voluntario — Lenonel Pires, de Boticas, 30 m. ou 45 m.; Manoel Joaquim Pereira, o "Teixeira" de Oliveira d'Azemeis, 2 ou 3; Antonio Christovão, de Trancoso, 8 seguidos de 12 ou 25; Antonio Santos, de Villa-Flor, 8, 12 ou 25; José Dias ou José Dias dos Santos, de Trancoso, 8, 12 ou 25; José Maria Meirelles, de Villa Flor, 8, 12 ou 25; Luiz Santinho ou Luiz Maria Santinho, de Bragança, 5 e 4 mezes, seguidos de 8 annos ou 16 annos e 8 mezes de degredo; Manoel Costa ou Manoel Chico, de Gouveia, 8 seguidos de 10 ou 25 de degredo.

Homicidio frustrado — **Eduardo Nunes Coelho, o "Valente", de Sabugal, 23 m. seguidos de 5 a. e 4 m.** ou 10 de degredo; Manoel Fonseca Camellas, de Fornos d'Algodres, 2 a. e 8 m. seguidos de 5 e 4 m. ou 10 de degredo.

Tentativa de homicidio e roubo — Delfim da Silva Carlos, o "Carlos", de Guimarães, 4 a. seguidos de 6 a. e 8 m. ou 13 a. e 4 m.

Violação — João Augusto, de Trancoso, 16 m. ou 2 a. e 2 m.; Antonio Castro Azevedo, de Famalicão, 4 a. seguidos de 8 ou 15 de degredo.

Para degredo

Furto — Domingos Sá Leite, do Porto, 4 a. ou 6 a. e 8 m.; José Pereira, o "Almocreve", da Feira, 4 a. ou 6.

Homicidio voluntario—Alfredo Madeira, de Castello de Paiva, 4 ou 6; Joaquim José Oliveira, de Villa Verde, 5 a. e 4 m. ou 8 de degredo; Jayme José Bornes, Jayme Rei Mondes, de Mirandella, 3 ou 5; José Cardoso, o "Victoria", da Regoa, 8 ou 12; José Coutinho, o "Trapizonda", da Regoa, 8 ou 12; José Joaquim Mouta, de Villa Verde, 3 a. e 4 m. ou 5 a. de degredo; Manoel Dionysio de Souza, de Castello de Paiva, 4 ou 6.

Offensas corporaes e ferimentos de que resultou a morte — Antonio Joaquim Barreleiro, de S. João da Pesqueira, 4 ou 6; João Maria Carvalhal, de Estarreja, 2 1|2 ou 4 de degredo; Manoel Marques, de Cabeceira de Basto, 36 mezes ou 60 mezes de degredo.

Roubo e arrombamento — Arthur Santos, de Louzã, annos ou 49 mezes de degredo; Serafim Vieira Silva, o "Serrano", do Porto, 3 ou 5.

Tentativa de roubo e vadiagem — José Augusto Gomes, o "Preto", de Fornos d'Algodres, 5 e 4 m. ou 8 a. e 8 m. de degredo.

Infanticidio — Constança de Jesus, de S. João da Pesqueira, 2 a. ou 3.

Deportados

Vadios e reincidentes de dois a tres annos para as possessões ultramarinas:

Alberto Araujo, o "Seabra" ou o "Camarista", do Porto; Albino Silva Queiroz, o "Queiroz", de Paços de Ferreira; Annibal Costa, o "Picoto", do Porto; Antonio Barbosa, o "Brazileiro", do Porto; Camillo Silva Correia, o "Caixeiro" ou o "Caixeiro do Mendonça", do Porto; Carlos Pinto Ribeiro, do Porto; Francisco Costa, o "Chiquinho", do Porto; Henrique Silva, do Porto; José Maria Santos, de Santa Combadão; Manoel Martins Santos, o "Gulpilhares" ou o "Burlista" dos vigesimos", do Porto; Ernesto Martins dos Santos, do Porto; Francisco Marinheiro, o da "Marinheira", do Porto; Jeronymo Teixeira Rocha, o "Beiça", do Porto; Joaquim Silva, o "Carneireiro", do Porto; Julio Fernandes Silva, o "Filosa", do Porto; Justino Fernandes, o "Lavrador", do Porto; Trajano Dias, o "Trajano", do Porto; Joaquim Teixeira Neves, o "Caixa das Almas" ou o "Igreja", do Porto; Angelo Pinto, o "Papá Grande", do Porto; Rogerio Edmundo, do Porto; José Martins Vianna, o "Maneta", do Porto; Filinto Pinto, do Porto; Luiz José Gonçalves, do Porto.

DR. AZEVEDO ALBUQUERQUE

Ficou resolvido, em sessão de direcção do Centro Democratico Duarte Leite, que o itinerario do cortejo em homenagem á memoria do Dr. Azevedo Albuquerque, seja o seguinte: saida da praça da Trindade, onde o cortejo se organiza a 1 hora da tarde do dia 3; seguindo pela rua Fernandes Thomaz, Santa Catharina, Clerigos, Carmelitas, Carlos Alberto, Cedofeita e Boavista e praça Monsinho de Albuquerque.

Para a manifestação, que será imponente, se o tempo melhorar, pois voltaram os chuveiros e as ventanias, foram recebidas numerosas adhesões de corporações, escolas e autoridades.

INTERESSES DO NORTE

Outras noticias

O governador civil do Porto, Dr. Sá Fernandes, conferenciou com o ministro das finanças sobre as reclamações dos industriaes e do Centro Commercial do Porto ácerca das contribuições predial e industrial e ainda sobre a fórma como é executada a lei das sociedades anonymas e sua applicação ás sociedades por quotas.

Conferenciou tambem com o ministro da justiça sobre a urgencia da adaptação do Seminario dos Carvalhos a casa de correcção de rapazes passando a de Villa do Conde só para raparigas, podendo assim internar nas duas casas todos os criminosos menores do norte, promettendo o ministro interessar-se pelo assumpto.

Conferenciou ainda com o ministro do interior sobre o assumpto relativo á faculdade de medicina e reforma da policia, ficando resolvido que esta seja augmentada com mais 500 guardas, transformando-se os actuaes postos em esquadras e regulando-se a fórma de admissão dos guardas da judiciaria.

* * *

Foram nomeados professores de gymnastica do Lyceu Rodrigues de Freitas os Srs. Antonio Julio da Silva Dias e José Peixoto da Cunha Moreira.

* * *

Foi transferido para o Porto, vindo da Guarda, o Sr. Alberto de Sá Carvalho, aspirante da estação telegrapho-postal.

* * *

O administrador do primeiro bairro deu posse á nova commissão administrativa do Recolhimento das Meninas Desamparadas.

A commissão é composta pelos Srs. Machado Pereira, presidente; José Ramos Paes, promotor fiscal; Manoel Nunes Torrado, thesoureiro; Manoel Rodrigues Pereira e José Figueiredo Castro, vogaes.

* * *

Ao tribunal de investigação criminal foi apresentado Tristão Pereira caixeiro da ourivesaria de Antonio da Silva, na rua das Flores, accusado de um desfalque de 3:800$000.

Trestão Pereira já ha tempos tentou suicidar-se com um tiro.

* * *

A pedido do consul portuguez em Vigo, foram recolhidos á cadeia, por falta de passaporte, os portuguezes Manoel Alvares, Antonio Rodrigues, Casemiro Fonseca, Manoel Domingues, Augusto Pereira, Augusto Gomes e Ladislão Rodrigues.

* * *

Por pretenderem embarcar em Vigo para Cadiz, no intuito de seguirem dali clandestinamente para a America, foram presos naquella cidade, Antonio Rodrigues de Almeida, Augusto Pereira da Silva, de Vianna do Castello; Manoel Anjos Pereira, de Pa...ellos; Manoel Domingues, Wenceslau Rodrigues, Agostinho Gomes e Casemiro Francisco, de Figueiras. Estão todos no Aljube, afim de serem entregues á policia de investigação criminal.

* * *

A casa Borges & Irmão foi victima de uma burla de 1:500$000.

Queixou-se á policia, indicando um empregado como autor da "façanha".

* * *

Esteve no Porto o actor Joaquim Costa, do theatro Nacional, que veiu contratar o Sá da Bandeira para algumas representações da peça de grande exito — "2.000 dollars".

A primeira representação realizou-se já com uma enchente.

* * *

Reuniu a assembléa geral da companhia Urbana Portugueza, sob a presidencia do Sr. João Dias Alves Pimenta, approvando as contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos á 1911. A eleição dos corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Assembléa gearl — Presidente, Joaquim Ferreira Moutinho; vice-presidente, Manoel Francisco da Costa; secretarios, Augusto Ferreira de Figueiredo e Manoel José da Rocha; vice-secretarios, Antonio Pinto de Carvalho e Bernardo da Silva Damaso.

Conselho fiscal — Effectivos: Domingos Gonçalves de Sá, Abilio Ferreira de Figueiredo, José Antonio Alves Rodrigues e Antonio Victorino Alves; substitutos: Antonio Fernandes Vieira, Joaquim José Gonçalves e Joaquim Marinho de Carvalho.

* * *

Chegou de Foscôa Antonio Joaquim Flores, para ser julgado, como boateiro. Foi absolvido.

* * *

Falleceu no hospital, Roberto de Lemos, aquelle infeliz empregado commercial de Gaya, em tratamento por se lhe ter disparado uma espingarda que limpava, como noticiámos.

* * *

Deve ser muito agitada a proxima assembléa geral da Companhia Carris.

Propõem-se para novos directores os Drs. Adriano Pereira da Silva, já director da Companhia do Gaz, Nunes da Ponte e Estevam Torres.

A' vêr se aquillo toma de vez caminho, para tranquillidade do publico, que anda aos tombos!

GATUNOS E RECEPTADORES

Os agentes da judiciaria, encarregados de descobrir os autores do importante roubo praticado na ourivesaria da rua do Freixo, a que nos referimos, procederam a uma importante diligencia.

Cercaram, no Bairro Alto, as casas em que habitam o gatuno Carlos da Silva Soares, o "Garula"; a ladra Virginia da Conceição, e os receptadores Manoel Ribeiro, taverneiro, e sua mulher Anna Ramiro Ribeiro, e o carvoeiro, Manoel Cardoso, na esperança de descobrir os objectos roubados na ourivesaria. Não encontraram nenhum desses objectos, mas apprehenderam, especialmente na loja do carvoeiro, muitos outros pertencentes a vari. / roubos.

Assim, em casa do Ribeiro foram apprehendidos: sete córtes de casimira, um córte de setim de algodão, outro de veludo, dois de setim vermelho e amarelo, outro de riscado, tres lenços de seda, um retalho de cassa, tres camisas de senhora, um córte de linho, nove lenços de linho, dois guardas lama, tres toalhas de altar, um castão de prata, e um par de botas amarelas.

Em casa do carvoeiro, Manoel Cardoso foram apprehendidos: uma peça de linho, uma toalha de altar marcada "Sª. da V.", e outra marcada "Nª. Sª. do Porto", um lençol marcado "Nobrega", uma toalha de altar com renda; dois lençoes com as iniciaes F. R. C., um lençol com as letras A. M., quatro lenços de linho, nove lençoes, uma colcha de ramagens, um córte de zefir e um relogio de mesa; uma mala contendo as seguintes peças de roupa: tres camisas de senhora, dois travesseiros marcados S. G., uma fronha marcada "Victoria", duas toalhas marcadas "F. V.", duas sem marca, uma sala branca marcada com um A, e um lençol guarnecido a renda.

Todos estes objectos foram vendidos pelo "Garula" e pela Virginia ao Ribeiro e ao Cardoso.

A judiciaria apurou que o "Garula" e a Virginia foram os autores do roubo de alfaias, praticado em dezembro do anno findo, na capela de Montebello, e que attingiu á importancia de 300$. As toalhas de altar apprehendidas pertencem a essa capela.

Tambem roubaram ao Sr. Geraldo Pedro Antonio, da rua das Musas, bairro Marinho, roupas e outros objectos no valor de 200$; e ao Sr. Bernardino da Fonseca, recoveiro, encommendas no valor de 20$000.

Aos larapios tambem foram apprehendidas algumas salvas e cestinhas de prata, que se ignora a quem pertencem.

A judiciaria prosegue nas diligencias de investigação, estando presos no Aljube o larapio, a ladra e os receptadores.

NOTICIAS DO PORTO

A herança da céga

A proposito daquella "herança da céga", que uns patuscos querem apanhar aos herdeiros de Manoel Ferreira de Araujo, caso a que já nos temos referido, dizem de Famalicão:

"Os Srs. peritos Domingos Curado, Dr. Delfim de Carvalho e Antonio Mello, ultimaram os seus trabalhos no exame do documento attribuido ao Sola.

Os laudos do primeiro e ultimo foram terminantes na affirmação da falsidade: o segundo nomeado por parte da céga, votou contrariamente.

O trabalho do Sr. Domingos Curado é bem digno da incontestada capacidade e probidade do consideradissimo notario portuense. Os serviços de investigação do Sr. Antonio Mello, que o conduziram a uma absoluta concordancia com aquelle habilissimo collega, revelam um estudo fatigante e cuidado, legitimamente compensador, por este facto, das grandes canceiras que lhe mereceu.

Do parecer do Sr. Dr. Delfim hei de occupar-me com vagar.

Para já, não levará este meu illustre amigo a mal que eu discorde do limitadissimo numero dos que lhe encontram altos meritos. E nunca, na verdade, este podia tel-os desde que as conclusões a que chegou assentam naquelle labyrintho de palavras, desordenadas, incomprehensiveis, contraproducentes mesmo, que, ha instantes, passaram como uma nevoa sob os meus olhos attonitos!

Prometti fazer do grande publico que lê o "Janeiro" o julgador, em ultima instancia, desta pointissima questão. A' sua critica, pois, hão de ser apresentados os trabalhos dos Srs. peritos.

Vêr-se-ha então como o meu modo de julgar é por demasia generoso, em face da falta de consistencia, da manifesta e constante contra-producção dos pequenos-nadas em que o Sr. Dr. Delfim fez constituir a audacia do seu voto final.

E' justo fechar esta carta com uma declaração de extraordinario valor moral.

Quero referir-me á circumstancia do perito Sr. Antonio Mello ser parente da esposa do Sr. Duarte Aguiar e não haver engenho que este senhor lhe não mettesse a vêr se o arrastava a uma votação que poderia fazer entrar na bolsa soffrega do mesmo senhor a herança do Sola, mas que avilitaria aquelle honrado perito.

Ia me esquecendo dizer que se fala em segundo exame.

Pois desde já garanto que esse exame se não fará. Poderá ser requerido, mas não irá ao fim. O resultado tinha de ser o mesmo do primeiro — porque, felizmente, ainda ha moralidade nesta terra.

* * *

Os inquilinos dos predios do Carceller de Braga, cuja renda annual não **exceda 60$, ficam, pela lei votada ul**timamente no Parlamento, isentos da contribuição respectiva, vulgarmente conhecida por "pessoal". Os referidos inquilinos terão tambem annullado um semestre da mencionada contribuição relativa ao annofindo, que está em cobrança. Até agora a isenção era a favor das rendas inferiores a 30$000.

Braga é considerada, para os effeitos tributarios, terra de 3ª classe.

... Mas felizes que nós, os de Braga, não ha duvida nenhuma! Parabens sinceros.

* * *

Falleceu na sua casa, em Barrosas (Felgueiras), o capitalista Sr. Manoel Pinto Nunes.

* * *

O Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga, mandou affixar editaes, convidando os possuidores de armas prohibidas a depositar-as na administração, sob pena de processo judicial aos que não cumprirem taes determinações.

A razão do edital é haver constado ultimamente que na cidade dos arcebispos tem entrado algum armamento. Aquillo, de certo, é para os conegos e para os sacristães, — quando as hostes do Couceiro forem ás frigideiras. E, á fome que têm, com que gana se atirariam a ellas! Não é caso para as casas de pasto estarem tranquillas. E' a invasão da fome canina!

* * *

Foi reorganizada em Braga a delegação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, ficando constituida do modo seguinte:

Presidente, Dr. João Barroso Dias, delegado de saude; secretario, Dr. Justino Cruz, secretario geral do districto; thesoureiro, Adolpho Cruz, capitalista; vogaes, Dr. Arnaldo Machado e capitão Antonio de Macedo Chaves.

De accôrdo com a commissão administradora da Misericordia e com a commissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, trata a nova delegação de conseguir o mais breve possivel a hospitalização dos tuberculosos nesta cidade, e ainda instituir outros serviços de assistencia anti-tuberculosa.

* * *

Algumas disposições do testamento com que falleceu, em Vianna, o Sr. José Manoel Barbosa:

"Quer que o seu enterro seja feito segundo o uso e costume da sua freguezia, onde quer ser enterrado, mandando-se dizer vinte missas por sua alma e dez pela de seus pais.

Declara que seus filhos são os unicos herdeiros.

Pela força do terço disponivel, deixa a Antonia de Lima, da freguezia de Nogueira, uma propriedade chamada Camas, que se compõe de cinco campos lavradios e respectivo mato; e a raiz para seus filhos.

Deixa: a Joanna Gonçalves da Costa, uma propriedade Passal de São Claudio e a respectiva casa e a raiz para seus filhos.

A' sua irmã Rita, o campo dos Medros e a leira junto no logar do Barroso.

A' sua sobrinha Antonia, filha de sua irmã Maria Rosa, a quantia de 200$000.

A' sua afilhada Maria José, filha do seu amigo Manoel Martins Xavier, a quantia de 100$ e á este seu amigo a importancia que elle testador tem direito da liquidação das obras da doca de Vianna, de que foi empreiteiro e director José Maria Ferreira, da cidade do Porto, liquidação que ainda se acha pendente.

A' confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Nogueira, a leira chamada Ponte do Villa, com encargo annual e perpetuo de mandar dizer duas missas e reza annual, e ainda com obrigação de conservar o seu jazigo com limpeza e decencia e accender as lampadas em vesperas de Fieis de Deus.

Para testamenteiros nomeia o seu intimo amigo Sr. Manoel Martins Xavier e Thomaz Augusto José de Carvalho."

* * *

Suicidou-se em Guimarães, pelas 4 horas da manhã de 25 de fevereiro, o Sr. Abilio Alfredo da Silva Cunha, negociante do Toural, irmão do Sr. Antonio Alfredo da Silva Cunha, commerciante do Porto.

O infeliz lançou-se das aguas furtadas do seu predio á rua.

* * *

Foi enviado ao juiz de investigação criminal Antonio Francisco Soares, filho de Rita Domingues Coelho, de Villar do Paraiso, preso por ter entrado em casa de Antonio Martins, por meio de arombamento, roubando-lhe os seguintes objectos de ouro: corrente e medalha, 1 cordão, 2 aneis e 1 alfinete, e 70$ em prata. O joven larapio — tem apenas 15 ou 16 annos — ... acompanhado por outro, de nome Antonio Pereira, que se evadiu. Um talento precoce, não ha duvida!...

* * *

Para levar a effeito no corrente anno as tradicionaes festas da cidade (Gualterianas), a benemerita Associação Commercial de Guimarães nomeou uma commissão composta dos seguintes cavalheiros: José Salgado, Joaquim Patricio Saraiva, Simão Ribeiro, Domingos José Pires, José Maria do Souto, Manoel Alves da Silva Cosme, Eduardo da Silva Guimarães, Joaquim de Souza Pinto, Antonio Lopes de Carvalho, e os presidentes das Associações Artistica, Fabricantes de Calçado, Cortidores e Surradores. Nomeou mais uma commissão central, composta dos Srs. Abel Cardoso, José Pinto, Padre Gaspar Roriz, um delegado da grande commissão e um da direcção, que serão nomeados entre si.

* * *

Dizem de Aveiro que foi assassinado á pauladas, Antonio Maria de Andrade, solteiro, de 28 annos, filho de Roque de Andrade, da Gafanha da Encarnação. Ignora-se por emquanto quem fossem os espancadores, que sairam de emboscada ao pobre rapaz.

* * *

Falleceram: na Covilhã, o Sr. Antonio Henriques da Cruz, que fez parte da antiga firma Cruz & Irmãos; na sua casa de Villar de Ferreiros, Mondim de Basto, a Sra. D. Florinda Teixeira da Costa Liberal, esposa do proprietario Sr. Feliciano Cerqueira Ribeiro, e na sua casa da Idanha (Anta) o Sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, abastado lavrador; em Perre, Santa Maria, repentinamente, o Rev. Antonio Barros de Carvalho, grande amador de musica.

Testamento importante

Eis, em resumo, as disposições testamentarias do proprietario Sr. Antonio José Gomes, que residia na quinta do Paraiso, freguezia de Guilhafrouxe, concelho dos Arcos de Val-de-Vez:

Que por sua alma se digam 50 missas e outras 50 por alma dos seus antepassados.

Lega á Irmandade da Misericordia dos Arcos, a quantia de 10:000$, metade em dinheiro e metade em escripturas de mutuo. A Misericordia fica obrigada: a dar ao amigo do testador **Sr. Gaspar Antonio Rodrigues, viuvo,** negociante da villa dos Arcos, 12$ mensaes, emquanto fôr vivo; a D. Maria Albertina Xavier de Araujo, e por morte desta a sua irmã D. Eugenia Xavier de Araujo, 10$ mensaes e vitaliciamente; e a D. Angelica Alves de Brito, 10$ mensaes, emquanto fôr viva.

Terminada a primeira mensalidade por fallecimento de Gaspar Antonio Rodrigues, será dada perpetuamente pela Santa Casa, a quantia de 500 réis a cada um dos doentes pobres do seu hospital, quando tiverem alta; depois de terminada a mensalidade vitalicia legada a D. Angelica Alves de Brito, fica a Santa Casa obrigada a dar, annual e perpetuamente, 30$ a cada um dos parochos das freguezias de S. Paio da Villa e S. Salvador, da villa dos Arcos, para elles distribuirem em esmolas pelos pobres das duas freguezias, incluindo-se nos da freguezia de S. Paio os presos da cadeia, sendo as importancias entregues aos parochos no dia do anniversario do fallecimento do testador. Fica ainda a Santa Casa obrigada a mandar celebrar desde já tres missas annuaes e perpetuamente, na sua capella, no dia do anniversario do fallecimento do testador, assistindo a ella os pobres quando forem contemplados.

Deixa á Confraria de Nossa Senhora da Penoda, erecta na freguezia da Gavieira, Arcos, com destino ao seu asylo de invalidos, 6:000$, com applicação á construcção de um edificio apropriado ao respectivo asylo, sendo este legado pago em prestações trimestraes; e, emquanto o edificio estiver em construcção, as obras não sejam interrompidas, porque sendo-o ficará suspenso o pagamento desse legado.

Se á data do fallecimento do testador já os invalidos estiverem em novo edificio, os rendimentos dos 6:000$ serão applicados nas despezas com o sustento e vestuario dos invalidos.

A confraria fica obrigada a dar a D. Maria dos Remedios do Couto Azevedo, irmã do Sr. Bento Augusto Barbosa, 10$ mensaes, emquanto fôr viva, e a mandar celebrar, perpetuamente, no dia do anniversario do fallecimento do testador, duas missas por alma dos seus antepassados em linha recta.

Lega ao seu amigo Gaspar Antonio Rodrigues, além da mensalidade de 12$, o usofruto vitalicio do campo sito no logar do Pugido, da freguezia de Gondariz, e o usofruto de todas as bouças e tojeiras que andam arrendadas com o mesmo campo.

Lega ao seu amigo Manoel José Rodrigues, e á sua filha, D. Amelia Candida Rodrigues, o usofruto vitalicio da casa que actualmente habitam e pertence ao testador, passando o usofruto, por morte de qualquer dos usofrutuarios, para o que sobreviver.

Deixa ao mesmo Manoel José Rodrigues, por uma só vez, 45$, e á sua filha D. Amelia 200$000.

Lega a D. Maria Albertina Xavier de Araujo e irmãs D. Eugenia e D. Maria da Soledade, o usofruto das suas propriedades Quinta do Sobreiro e do Passal e tojeiras que andam arrendadas com as referidas propriedades, tudo na freguezia de Giella. O usofruto passará inteiro de umas para as outras e só cessará por morte da ultima, com a obrigação de solidamente darem a uma irmã consanguinea de menor idade, com ellas moradora, a pensão annual de 50$. Sobrevivendo esta a todas as usofrutuarias, ser-lhe-ha a pensão annual dada pelo herdeiro, emquanto fôr viva.

Deixa mais a cada uma destas legatarias, por uma só vez, 45$000.

Deixa ás tres filhas de Manoel Bento Fernandes da Rocha, D. Maria, D. Philomena e D. Cecilia, a raiz da casa de morada que em usufruto fica legada a Manoel José Rodrigues e mais lhes deixa a raiz do campo, bouças e tojeiras que legou a Gaspar Antonio Rodrigues e a sua casa sita na rua Direita, dos Arcos, onde está installado o hospicio municipal, com a condição expressa de não poderem elevar a altura desta casa, sem terminarem os dois usufrutos da casa contigua.

Lega ao seu amigo Manoel Pereira da Costa as tres moradas de casas sitas no logar do Olteirinho, assim como o campo da Veiga, outro que confina a bouça da Pedreira e um formal de monte á pequena distancia da mesma bouça, na freguezia de Gondoriz, e ainda a quantia de 800$.

Deixa ao seu amigo Miguel Maria Teixeira Coelho, da villa dos Arcos, 12$ mensaes; a cada um dos seus primos Manoel José e Maria Fernandes Gomes, e a Joaquina Rosa e Josepha, filhos de Domingos Gomes, da freguezia de Pedroso, 300$ em dinheiro ou em propriedades; á sua prima, filha do fallecido Alexandre Manoel de Barros, da freguezia de Oliveira, 300$000.

A D. Philomena Cerqueira de Amorim, viuva do seu fallecido amigo Dr. Damião de Brito Amorim, de Vianna, 100$; a cada um dos dois filhos do Dr. Damião Amorim, 1:500$000.

Ao seu criado Julio dos Santos, 800$; ao seu amigo Antonio José Fernandes, o seu relogio e corrente de ouro; á D. Cecilia, viuva de Rodrigo Antonio Alves de Brito Junior, 20$; ao seu amigo Francisco Maria Barbosa de Lucena, 45$; á esposa deste, D. Maria Amalia, 45$; ao seu amigo Augusto de Souza e Silva, 30$; á caixa escolar da freguezia de S. Paio da villa dos Arcos, 45$; ao Monteiro Arcoense, 100$, com a obrigação dos seus socios assistirem ao funeral do testador; á Confraria do Coração de Jesus, da freguezia do Salvador, 100$, com a obrigação de duas missas annuaes por intenção do testador; á sua criada Francisca Adelaide, 45$; á sua criada Georgina, 30$, estando ao seu serviço á data de sua morte; ás redacções do "Commercio do Porto" e do "Primeiro de Janeiro", para distribuirem pelos seus pobres, em suffragio da alma do testador, 45$ a cada uma.

A' redacção do "Arcoense", 30$ para distribuir pelos pobres da freguezia do Salvador, e mais 12$500, com a condição desse jornal publicar na integra este testamento.

A' redacção dos "Echos do Vez", para distribuir pelos pobres da freguezia de S. Paulo, incluindo os presos, 30$; igual quantia á redacção das "Novidades dos Arcos", para distribuir metade pelos pobres da freguezia de Guilhafrouxe e a outra metade pelos pobres da freguezia de Giella.

Institue seu universal herdeiro seu irmão Joaquim Cerqueira Gomes, residente na rua do Heroismo, no Porto, a quem tambem nomeia testamenteiro.

* * *

Em Guimarães, pegou fogo no predio em que o Sr. José Bento Ribeiro da Silva tem uma padaria, na rua Trindade Coelho. Os bombeiros voluntarios conseguiram localizar o incendio; os prejuizos consideram-se, entretanto, totaes.

Falleceu na mesma cidade a Sra. D. Alice Dias Ferreira, filha do fallecido Sr. Rufino Ferreira.

* * *

Foi nomeado administrador substituto do concelho de Valongo, o Dr. Guilherme Braga Martins Cirne.

* * *

A camara municipal de Guimarães vai incumbir ao distincto professor Sr. Abel Cardoso a execução em téla do retrato do Sr. presidente da Republica, para a sala das sessões.

* * *

Consorciou-se em Braga o Sr. Antonio de Oliveira com a Sra. D. Maria da Conceição Lourdes Ferreira Sampai-

Maria Ferreira, natural de Lanhas (Villa Verde), que estava em tratamento no hospital de S. Marcos, de Braga, deu á luz uma criancinha illegitima, a que foi posto o nome de João de Deus Ferreira. Passado tempo a criança morreu, verificando-se que a mãi a estrangulára. Ficou detida no hospital até óbter alta.

* * *

Em Padim da Graça finou-se o Sr. Manoel Bento de Brito Salgado, proprietario, de 72 annos.

E. T.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis: Domingos de Souza Monteiro, o predio e terreno á rua do Engenho Novo n. 25, por 4:700$; Joseph Cazaull, o predio e terreno á rua Bemfica n. 208, por 17.000$; Azevedo Alves, Carvalho & C., o predio á rua Julio Cesar n. 53, por 110:000$; Rosalina Pedreneiras de Lima, o predio á rua Affonso Pereira n. 55, por 3:000$; Maria Machado Lucas da Silva, os predios ns. 38 e 40 da rua S. Valentim, por 8:000$; Francisca de Souza Leão Vianna, o predio e terreno á rua D. Mariana n. 63, por 30:000$; coronel Crescentino Baptista de Carvalho, o predio á rua Aurea n. 76, por 34:000$000.

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 20 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes: Francisco Chrispim, Henrique Spagne e Fulgencio da Silva Guimarães, multados em 100$ cada um, por não terem pago as licenças de seus negocios deste anno; Maria Augusta de Oliveira, Francisco Ferreira Campos, José Alvaro Rollo e Delfino Henrique Martins, em 30$, cada um, por falta de aferição; Ribeiro & C., Pinto & Gamboa, Marães & C., e Delfino Henrique Martins, em 100$, cada um, por abrirem negocios sem licenças; Antonio Pinto Lyra, em 300$, por não terem cumprido o laudo de vistoria, e Sallim José, em 50$, por ter espalhado annuncios sem licen

---

Turano & Irmão, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 78, foram multados em 500$, por distribuirem sem licença na via publica annuncios em avulsos.

João Campos Mourão foi intimado a demolir no prazo de 15 dias as coberturas dos predios ns. 613 e 615 da rua S. Christovão e a parede mestra do ultimo.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma do tenente-coronel Rondon:

Cabeceiras do rio Joaquim, 13.

"A commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas tem a subida honra de, por meu intermedio, vos cumprimentar pela vossa nomeação e posse do alto cargo de ministro da viação e obras publicas, distincção que merecestes do chefe da Nação.

Estamos acampados a 769 kilometros de Cuyabá no divisor das aguas dos rios da Duvida e Ananaz, tributarios do Madeira. A construcção avança com regularidade, através a floresta amazonica, por entre aldeamentos dos indios Nhambiquaras, nossos bons amigos e collaboradores.

A commissão conquistou pacificamente, para progresso material de nossa Patria, vastissima região, desde os tempos da descoberta até aqui, mantida e ignorada e sepultada na vastidão brazileira, perfeitamente adaptavel a qualquer colonização nacional ou estrangeira. Terras feracissimas, riquezas mineraes, florestaes e extractivas abundantissimas; tudo ficará ao alcance das iniciativas particulares, com o assentamento da grande linha de penetração brazileira, nova estrada que facilitará a communicação da bacia do Prata com a do Amazonas.

Através do divisor do Paraguay, corre o Tapajoz, onde temos construido até esta data 1.130 kilometros de linha, fixando Caceres á cidade de Matto Grosso, passando por Porto Esperidião, Pontes, Lacerda e Cuyabá, Aguia, Brotas, Rosario, Oeste Diamantino, Parecis, Ponte de Pedra, Barão de Capanema, Utiarity, Juruena, Nhambiquaras, Vilhena, já nas aguas do Gy-Paraná.

Inauguraremos em maio proximo a estação José Bonifacio e em outubro ou novembro a do Gy-Paraná. A secção do norte tem promptas para inaugurar as estações do Madeira e January, e, até o fim do anno, a do rio Canaan, contribuinte desta ultima.

Nosso estado sanitario, quer nesta secção, quer na do norte é excellente. Nossas relações com os indios da região atravessada nada deixam a desejar. Precisamos do vosso apoio e approvação do governo para levar avante o grande emprehendimento patriotico da alta administração da Republica. A nossa abnegação não tem limites. Tudo pela familia, pela Patria e pela humanidade.

Saudo-vos respeitosamente."

CENTRO DOS REVISORES

Effectuou-se ante-hontem a primeira reunião mensal da nova administração desta benemerita sociedade de imprensa.

Presente numero legal de membros da directoria e do conselho fiscal, foram approvadas diversas propostas para novos socios e resolvidas varias medidas de interesse social.

Foi designado para dirigir os trabalhos do conselho fiscal, o Sr. Antonio Corvatho Costa, ficando assim organizadas as commissões permanentes:

De syndicancia: Braulio Sampaio, relator; Olegario Coelho, Agostinho Villaça de Azevêdo, Alfredo Souza Villarinho e Adalberto M. Ribeiro;

De soccorro: Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, relator; João G. de Mello, João Carlos A. Gondim, Lucio dos Reis e Eurico de Mattos;

De contas: João Martins Pacheco, relator; J. R. Saraiva Cardoso, João Carvalho de Abreu, Corvatho Fonseca e Joaquim Marques da Silva.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no intuito de congregar e unificar a classe caixeiral, realiza hoje uma grande reunião, ás 8 horas da noite, em sua séde social, á rua da Quitanda n. 72, e para esse fim convida todos os empregados do commercio, sem distincção.

DESORDEIRO PRESO

Abel de Andrade entendeu que devera ser o Ferrabraz do 23º districto, que prima pelo numero de desordeiros que nelle medram... pouco calmamente.

Este Abel, pelo seu desplante e pelas suas façanhas, é bastante conhecido lá na sua "zona".

Hontem, o Abel, que tem mais geito para Caim do que para outra coisa, andava na rua João Vicente, armado de navalha, ameaçando céos e terra e querendo aggredir a todo o mundo.

Mas foi infeliz desta vez, porque justamente naquella occasião passava pela rua o commissario Teixeira, que o prendeu e o levou para a delegacia, onde foi autoado, sendo recolhido ao xadrez, afim de que se vá **amansando aos poucos.**

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso dos 14 contos — O procurador criminal da Republica offereceu denuncia contra os funccionarios do Thesouro Antonio J. Marques Zamith Junior e Adolpho Duarte da Silva, accusados de serem, por negligencia, responsaveis pelo pagamento indevido de 14 contos, feito a Mario Palhares e Dr. Freitas Paranhos.

O caso occorreu não ha muito. Mario, Palhares, credor da referida quantia, por serviços de construcção na Estrada de Ferro Oeste de Minas, transferiu o seu credito a Laport, Irmão & C., por procuração em causa propria, depois do que recebeu a alludida importancia, no que foi auxiliado pelo Dr. Freitas Paranhos, accusado de intitular-se secretario do ex-ministro da viação.

Presos e processados, Paranhos e Palhares foram denunciados e pronunciados pelo juiz substituto da 1ª vara federal, como estelionatarios.

O juiz federal, porém, impronunciou-os, sob o fundamento de que os responsaveis no caso eram os funccionarios do Thesouro, ora denunciados, por terem levado a effeito o pagamento sem maior cautela.

JUSTIÇA LOCAL

Foi absolvido — O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas, absolveu José Augusto Gonçalves Ferreira, conductor do caminhão n. 14.033, accusado de ter, com o vehiculo que então conduzia, atropelado Manoel Rodrigues Lucas, que veiu a fallecer, victimado pelo desastre.

O caso deu-se ás 7 horas da manhã de 27 de julho ultimo, na rua D. Manoel.

Habeas-corpus — A favor de Manoel Gonçalves de Oliveira, que allega ter sido violentamente preso a bordo, quando por aqui passou em viagem da Bahia para a Argentina, e mettido no xadrez do 1º districto, onde ainda se acha, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" no juizo da 1ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje, tendo sido determinadas as diligencias da praxe.

— O Dr. Irineu Machado impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Luiz Correia, menor de 16 annos, que, allega o impetrante, está preso no 3º districto, desde o dia 18 ultimo, sem nota de culpa nem por força de mandado legal.

Será tambem julgado hoje o pedido.

Uma serie de delictos — Pronuncia — O juiz da 3ª vara criminal pronunciou hontem José Gomes Hollanda Cavalcanti, accusado de uma serie de delictos.

Ha tempos, Hollanda, ao passar pela rua Barão de S. Felix, encontrou-se com soldados que conduziam dois individuos, presos em flagrante, por lucta corporal. Intitulando-se commissario de policia, mandou os dois individuos em paz, depois de ameaçar os soldados, que representaram contra elle.

Verificado logo o embuste, Hollanda teve voz de prisão, porém, resistiu tenazmente, aggredindo aos seus detentores e rasgando-lhes os fardamentos.

Na delegacia do 8º districto, onde chegou depois de grande esforço, Hollanda ainda desacatou o commissario de serviço e só a muito custo foi mettido no xadrez, tal a resistencia opposta.

JURY

No tribunal do jury foi hontem julgado e absolvido por cinco votos, Serafim Moreira, accusado de cumplicidade no assassinato de José Dias Bastos, occorrido em 2 de outubro de 1910, na rua General Pedra, e de que foi autor José Luiz da Costa.

Serafim, segundo reza o processo, forneceu ao assassino a pistola com que foi levado a effeito o crime, e que sabia, ia ter logar na occasião.

José Costa, processado juntamente com Serafim, não foi julgado hontem visto estar doente o seu defensor, o Dr. Caio Monteiro de Barros.

AUTOMOVEL CONTRA AUTOMOVEL

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Já não sabemos para quem appellar, afim de que, ao menos, diminuam os desastres de vehiculos, que ha diariamente neste capital.

A policia deve tomar um pouco mais a serio a sua missão, e providenciar para que as vidas dos particulares não fiquem expostas á ignorancia, á inepcia e até á maldade de motorneiros, cocheiros, "chauffeurs", etc.

Os desastres são constantes, e os ferimentos delles resultantes são graves ás mais das vezes, quando as victimas não chegam a perder a vida.

Hontem, de madrugada, deu-se um grande desastre no bairro de Botafogo, desastre de que resultou ficarem feridas varias pessoas, por causa da perversidade de um "chauffeur".

Na esquina da rua D. Carlota com a praia de Botafogo estava parado o automovel n. 145, que conduzia varios passageiros. Nisto vêiu pela rua o auto n. 821, em uma carreira vertiginosa.

O motorista do auto n. 145, Antonio José do Nascimento, não deu importancia á velocidade com que vinha o seu collega, porque havia muito espaço para o transito.

Pois, apesar disso, deu-se o desastre, porque o "chauffeur" do auto n. 821, em um acto que não póde ser senão de verdadeira perversidade, ao passar pelo 145, deu volta ao "guidon", indo de encontro ao vehiculo que estava na esquina.

O choque foi tremendo, ficando feridos o motorista Antonio José do Nascimento, e os passageiros Antonio Serafim, residente á rua da Prainha n. 15, José dos Santos Costa, residente á rua da Saude n. 15, José Maria Coutinho e Joaquim Coutinho, residentes á rua de S. Pedro n. 267.

Ambos os vehiculos ficaram completamente inutilizados.

O causador do desastre fugiu, levando comsigo a carteira e todos os documentos do automovel.

A policia do 7º districto mandou recolher o vehiculo ao deposito publico e medicar os feridos na assistencia publica, abrindo inquerito a respeito.

VICTIMA DA SUA IMPRUDENCIA

Todos os dias martelamos os ouvidos (ou os olhos) dos leitores, com a velha cantilena dos desastres, choques de trens, noticias de individuos que morrem sob as rodas dos vagões, e tantas outras coisas aborrecidas e dolorosas.

Mas é inutil noticiar que os vagões esmagam e que as rodas trituram: os imprudentes nunca faltam, e os desastres ahi continuam diariamente a impressionar os ledores de jornaes.

Hontem, a victima foi Gustavo Joaquim da Cunha, correeiro do Arsenal de Guerra e morador em Inharajá. Pretendia tomar, ás 8,30 da manhã, o trem SA 9, na estação de Magno, para ir ao seu trabalho; mas quiz tomar o trem em movimento, e tão precipitadamente o fez, que perdeu o equilibrio, caiu e foi apanhado pelas rodas dos vagões.

O infeliz recebeu contusões pelo corpo e fracturou a cabeça, sendo removido para o posto da assistencia **pela policia do 23º districto.**

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Por intermedio das collectorias federaes de D. Pedrito, Santa Victoria do Palmar, Caçapava, Pelotas, Cruz Alta, Rosario, Rio Grande, Quarahy, Basso Fundo e S. Luiz Gonzaga, deram entrada hontem no ministerio da agricultura mais 100 requerimentos de criadores domiciliados no Rio Grande do Sul, elevando-se a 10.700 o numero dos de igual natureza entrados até agora na secretaria daquelle ministerio.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura, communicou a directoria geral da agricultura a Teixeira Macedo & C., que, tendo o engenheiro Alcides Xavier de Gouvêa proposto, por seu intermedio, a venda de sementes de capim denominado *Guiné* ou *Colonião*, foi deliberado fazer com que os proponentes remettam a quantidade sufficiente da referida semente, para a necessaria experiencia, no serviço de inspecção e defesa agricola.

—O Sr. ministro da agricultura solicitou do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura as necessarias providencias para que seja fornecido ao ministerio um exemplar do mappa agricola organizado por essa sociedade.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura, foi designado pelo Dr. Alcides Miranda, director do serviço veterinario, o Dr. Licinio Pinto, para em companhia do director do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, assistir ás experiencias do preparado "Carrapaticida Cooper".

Essas experiencias foram feitas ante-hontem, devendo aquelle funccionario voltar ao posto, no fim de oito dias, após a applicação, para conhecer dos resultados apresentados.

—Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil solicitou o Sr. ministro da agricultura as providencias necessarias para que seja concedido transporte de um touro de raça, da estação de Vassouras á de Curvello, e de uma vacca, tambem de raça, da estação de Bemfica áquella, no Estado de Minas.

Esses dois animaes são consignados ao criador José Pereira da Silva.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura foi declarado á Camara Municipal de Ponte Nova, Estado de Minas, não poder o governo fornecer medicamentos, deixando, portanto, de ser attendido o pedido daquella corporação sobre a remessa de 48 latas de chloronaphtol.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foi solicitado do presidente da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes as providencias para o transporte de 12 jumentos, da estação de Jundiahy á de Baurú, sendo esses animaes consignados ao senador Victor Monteiro.

Identica solicitação foi feita ao superintendente da S. Paulo Railway, e ao presidente da Noroéste do Brazil, para que esses animaes sejam transportados de Baurú a Tres Lagôas.

—Realizou-se ante-hontem o lançamento da pedra fundamental do posto de embarque e desembarque de gado no porto do Rio de Janeiro, a ser construido em terrenos proximos ao novo cáes, na antiga Praia Formosa.

Esse posto ficará a cargo do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura.

—De Caxambú, onde se acha, telegraphou o Dr. Pedro de Toledo ao Dr. Moraes Rego, engenheiro do seu ministerio, e ao Dr. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria, felicitando-os pelo inicio da construcção do posto, que relevantissimos serviços vai prestar á pecuaria.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou ao Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola da Bahia, dando-lhe a incumbencia de representa-lo na ceremonia da posse do Dr. J. J. Seabra, no governo daquelle Estado.

—Ao Sr. ministro da agricultura offereceu o general Dantas Barreto um exemplar impresso da mensagem que, na qualidade de governador de Pernambuco, apresentou ao Congresso Legislativo do Estado, no dia 6 do corrente, por occasião da installação da 3ª sessão ordinaria da 7ª legislatura.

—O Sr. ministro da agricultura telegraphou o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, communicando que, de accordo com a lei n. 100, deste anno, creou a secretaria de agricultura, commercio e industria tendo sido nomeado para o cargo de secretario do Estado o Dr. Ernesto Luiz de Oliveira.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu um telegramma do Dr. V. T. Cooke, communicando ter partido, de Parahyba, no dia 16, em companhia do Dr. Diogenes Caldas, ajudante da inspectoria agricola, para o interior do Estado, devendo percorrer este municipio, pelo menos.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Itaperuna* levou hontem para Porto Alegre 15 familias russas, austriacas, suissas e allemãs, com um total de 86 immigrantes agricultores, destinados ao nucleo colonial de Eruchin, no Estado do Rio Grande do Sul.

Informou tambem que o paquete allemão *Cap Ortegal*, entrado hontem de Hamburgo e escalas, trouxe 190 immigrantes portuguezes, constituindo 36 familias, que se destinam ás colonias de café do Estado de S. Paulo e Minas; e que a existencia na hospedaria da ilha das Flores é de 1.160 immigrantes.

SANTA CRUZ

A convite do intendente coronel Honorio dos Santos Pimentel, seguiram hontem, em automovel, para Santa Cruz, os directores da Light and Power, Drs. Alfredo Maia, Huntress e Makenzie.

Eram, mais ou menos, 8 horas da manhã, quando partiram do Alto da Boa Vista, na Tijuca, e 1 ½ da tarde quando chegaram em Santa Cruz, onde foram gentilmente recebidos pelo chefe politico local, coronel Pimentel e sua familia.

A convite daquelle cavalheiro, fizeram um pequeno "lunch", tendo ao champagne falado o coronel Pimentel, brindando os excursionistas, e o Dr. Alfredo Maia, agradecendo o brinde e felicitando a população santacruzense.

O fim dessa excursão foi verificar-se a possibilidade de ser levada para aquella localidade energia electrica, bem como para as estações de Paciencia, Campo Grande, Matadouro, Santíssimo e Bangú, e bonds de Campo Grande a Guaratiba, de Guaratiba a Sepetiba e d'ahi a Santa Cruz.

Ao que sabemos, será attendido este justo pedido daquelle intendente, pois que as impressões dos illustres engenheiros foram as melhores.

Aquelles cavalheiros, acompanhados do coronel Pimentel, percorreram todos os suburbios a que acima nos referimos e, ás 4 horas, voltaram á cidade, promettendo fazer o possivel para attenderem ao pedido do intendente Pimentel.

O movimento do gado hontem nessa estação foi o seguinte:

Matadouro, abatidas, 539 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 433, e "stock", 867, e Sitio, "stock", 494.

—Vão servir, em Mathias, o praticante Carlos Agricola dos Santos, e em Rezende, o telegraphista Athanagildo de Paula e Silva.

—Regressou a seu logar, em Rezende, o praticante Mario de Castro Moreira.

—Está com parte de doente o praticante do telegrapho Eloy de Paula.

—Foram designados para ter exercicio: em Marechal Jardim, o conferente Manoel Pacheco; em Taubaté, o praticante Mario Nogueira; em Paty do Alferes, o praticante Ulysses Camargo, e em Rio das Pedras, o praticante Mauricio Santos.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 7.059 saccas, com o peso de 427.068 kilogrammas.

O rendimento de tráfego ante-hontem foi de 18:541$200.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foram nomeados guardas municipaes interinos os cidadãos Miguel Alberto da Silva, Joaquim Pereira Valuano e Arthur de Moura Bastos, durante os impedimentos dos effectivos, respectivamente, Manoel Sergio dos Santos, José Luiz Delduque e Fernandino Luiz dos Anjos Murga, que se acham licenciados.

——Foram transferidos os administradores dos cemiterios municipaes Raphael Antonio Gil, do de Guaratiba para o de Santa Cruz, e Manoel Acylino de Oliveira, deste para aquelle cemiterio.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, á professora cathedratica Amelia Rosa Ferreira, e

De noventa dias, á professora adjunta de 1ª classe Rochelane Guimarães de Pontes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 20 de março de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Faria, Vicente & C.—Não procedem as allegações da firma requerente —quanto á inclusão de clausulas que têm por fim garantir a execução do contrato.

Assim, concedo o prazo improrogavel de 24 horas para a assignatura do contrato de fornecimento, de accordo com a minuta approvada, ficando resolvido que de futuro não se abrirão mais concurrencias para fornecimento de fardamento.

Joaquim Catramby—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Elias Miguel—Requeira em separado.

Agostinho Alves & Pinheiro—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Raphael José da Silva Lima, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar, sem licença, concretizando o solo do armazem do predio n. 34 da rua da Misericordia);

Macieira & Silva, representados por José Macieira Lourenzo, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazerem conduzir pães em saccos de padaria da rua Julio Cesar n. 41);

Martinez Pimenta & C., representados por João Pimenta, multados em 200$, por infracção do art. 22, letra N e art. 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem vendendo fumos no domingo, a 1 hora da tarde, sem licença especial, no seu botequim n. 134 da Avenida Rio Branco).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Agostinho Alves & Pinheiro, com officina de carpinteiro, á rua Senador Euzebio n. 226, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento da officina, sem licença);

Agostinho & Alves, estabelecidos no local acima, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (terem desrespeitado o agente fiscal quando este procurava fechar o negocio, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Turano & Irmão, com cinematographo, á rua Estacio de Sá n. 78, e representados por Luiz Turano, multados em 500$, por infracção do art. 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (distribuirem reclames sem o devido imposto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Paulo Ferreira Soares, com chacara de flores, á rua Affonso Penna, junto ao n. 119, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento sem licença);

Maria Guimarães Lopes da Costa, proprietaria do terreno da rua Dr. Maciel n. 40, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 e § 2º do artigo 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para fechar por muro).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

João Teixeira Soares Junior, por seu procurador Leonardo de Souza Sampaio, multado em 100$, por infracção do art. 6º, letra B, alinea 1 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um muro divisorio, entre os predios ns. 77 e 79 da rua Zulmira, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Ferreira Ribeiro, com quitanda, á rua Dr. Silva Gomes n. 90, fundos, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

EDITAES

(Resumo)

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimada, na conformidade do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1910, e de accordo com o edital affixado, a construir muro no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Maria Guimarães Lopes da Costa, proprietaria do terreno n. 40 da rua Dr. Maciel.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos paragraphos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Balthazar & C., procuradores de Domingos de Oliveira Pontes, proprietario do predio n. 161 da rua Lavradio, a demolirem a fachada e o puxado, no prazo de quinze dias.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

João Campos Mourão, por seu procurador Antonio Felix de Souza, a demolir totalmente as coberturas dos predios ns. 613 e 615 da rua S. Christovão, e a parede mestra do ultimo, no prazo de quinze dias;

General Julio Fernandes de Almeida, proprietario dos predios ns. 374 e 376 da rua Coronel Figueira de Mello, a retirar as peças estragadas das coberturas desses e demolir a empena do n. 374 e a parede dos fundos do corpo principal do n. 376, no prazo de quinze dias.

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Agostinho Alves & Pinheiro, estabelecidos á rua Senador Euzebio numero 226.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Paulo Ferreira Soares, estabelecido á rua Affonso Penna, junto ao numero 119.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Ferreira Ribeiro, estabelecido á rua Dr. Silva Gomes n. 90, fundos.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições dos decretos ns. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Raphael José da Silva Lima, no embargo das obras no armazem do predio n. 34 da rua Misericordia.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

João Teixeira Soares, por seu procurador **Leonardo Teixeira Soares**, a sanar a infracção commettida no predio da **rua Zulmira**, entre os ns. 77 e 79.

U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção —Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns	Nomes
1584	Alberto Tavares Guerra.	1141	Severiano.
1586	José Alves da Costa Nunes.	1143	Isabel.
1588	Manoel Mathias.	1145	Edith.
1590	Rodolpho Moreira da Lyra Flores.	1147	Alvaro.
		1151	Mario Pacheco.
1592	Adelina de Moraes.	1155	Eldeida.
1594	Escolastica Maria Barbosa.	1157	Edgard.
1596	Maria Lucinda da Costa.	1159	Elvira.
1598	Raymunda Teixeira.	1161	Maria.
1600	Edwiges Maria da Conceição.	1163	Vicente.
		1165	Manoel.
1602	José Francisco Leira.	1169	Maria.
1604	Caetana Maria da Penna.	1171	Nair.
1606	Maria Guedes da Conceição.	1173	Ilda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 21 de março vindouro, em diante, no cemiterio abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
216	Isabel Maria da Conceição.
217	Manoel.
218	João Caetano da Silva.
219	Rufina Maria dos Anjos.
220	Bertholina Maria da Conceição.
221	Joanna Maria de Jesus.
222	João Baptista da Fonseca.
223	Joaquim Barbosa de Sá.
224	Libertina Vieira da Conceição.
225	Manoel de Oliveira Juvenal.
226	Rosa Maria da Conceição.
227	Manoel Vicente de Carvalho.
228	Fabricio Antonio da Silva.
229	Sophia Joaquina da Conceição.
230	Antonio de Andrade Teixeira.
231	Firmino Mesquita.
232	Emygdio Nogueira Lara.
233	Maria Joaquina Loureiro.
234	Amelia Maria da Conceição.
235	José Francisco de Macedo.
236	Benedicta Maria Rosa da Conceição.
237	Rosa Joaquina de Oliveira.
238	Carolina Maria da Cruz.
239	Luiza Joaquina.
240	Marcellino Mendes Cardilha.
241	Maria Candida Ribeiro.
242	Solidonia Mendes do Nascimento.
243	Candido de Oliveira Bastos.
244	Francisco.
245	João Antonio Guimarães.
246	Raul.
247	Manoel Antonio de Jesus.
248	Salvina Paula da Conceição.
249	Manoel José Pereira.
250	Paulina Pereira Dutra.
251	Rufino Correia.
252	Gracilina Maria da Conceição.
253	Silvino José Rodrigues.
254	Leonça Correia de Carvalho.
255	Bernardina Leonarda de Salles.
256	Antonio.
257	Oscar de Albuquerque Moniz.
258	Maria Francisca da Conceição.
259	Bernardino José Nery.
260	Anna Maria Barbosa.
261	Claudina Maria da Conceição.
262	Americo Ribeiro da Cruz.
263	Adelaide Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
503	Maria.
504	Manoel.
505	Um feto.
506	Uma criança.
507	Uma criança.
508	Paulino.
509	Joanna.
510	Um feto.
511	Um feto.
512	Um feto.
513	Um feto.
514	Manoel.
515	Antonia.
516	Salvador.
517	Maria.
518	Vicentina.
519	Manoel.
520	Ovaldo.
521	Uma criança.
522	Uma criança.
523	Maria.
524	Jaipme.
525	Um feto.
526	Marcirio.
527	Um feto.
528	Manoel.
529	Maria.
530	Eurico.
531	Um feto.
532	Um feto.
533	Um feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Uma capa de borracha para homem.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, quatro ditos de extractos ordinarios, uma caixa de pó dentifricio, duas escovas para dentes, seis pentes de alisar, sete ditos para bigode, uma tesoura, doze botões de osso, seis abotoaduras de metal ordinario, um par de ligas e um lapis preto.

Lote n. 3

Dezenove peças de ponto russo, onze travessas, quatro peças de fitas, cinco ditas de bordado, tres escovas para dentes, duas caixas com pó de arroz, quatro vidros com extractos, um chocalho, quarenta e dois alfinetes de fralda, dezeseis maços de grampos, dez grampos de ferro, quatro pentes finos, cinco grampos, sete pentes de alisar, um par de ligas, quatorze duzias de botões, dez ditas de colchetes, seis papeis de agulhas, dez dedaes, dois carreteis de linha e nove botões de mola.

Lote n. 4

Um cesto com dezoito garrafas e cinco vidros vasios.

Lote n. 5

Um cesto com trinta e nove garrafas e vidros vasios.

Lote n. 6

Um cesto contendo vinte e quatro vidros e garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á estrada do Engenho da Pedra, Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino com uma cria.

Lote n. 2

Um boi de côr castanha queimada.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Olina Ernestina Barreto Mendes Fernandes—Mantenho o despacho anterior.

Adolpho José Pinto Ribeiro — Proceda-se, de accordo com o parecer.

Soares Lavrador & C., Oliveira, Irmãos & C., Joaquina Augusta de Paula e Silva, Maria Eugenia de Vargas, Antonio Mariano, Alberto de Oliveira, Amelia Luiza Vianna Rodrigues, America Xavier Monteiro de Barros, Amelia Dias da Cruz Rocha, Carolina Augusta Pinheiro e Ernestina Gomensoro Ferreira—Deferidos.

Olga Gerais Vieira, Zelia Pereira Bonifacio, Aurora Barbosa de Faria, Antonia Telles de Menezes Dantas, Alayde Miranda, Elvira Viviani, Dr. Francisco Campello, Henrique de Souza Jardim, Licinia Serrão de Medeiros, Lydia Garriga Fialho, Mercedes Campolide, Maria José Gomes da Cunha, Augusta Monteiro Sandermann de Almeida, Antonieta Serpa de Almeida Mercê, Dr. Claudio da Motta Maia, Henrique Ricardo Becker, Gonçalves Vianna & C., Carlos A. de Miranda Jordão, C. Formenti & C., Borlido Maia & C., Armando O. de Carvalho, André Cataldi, Antonio Castro Brazil, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Olympia Portellinha de Azevedo, Maria Izabel Correia Pacheco, Luiz Rodolpho & C. e João Batalha Rodrigues—Pague-se.

Despacho do Sr. director geral:

José de Campos Martins—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Rita Gomes Teixeira e João Martins da Silva—Passe-se quitação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de março de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Eleuteria Anna de Jesus, Attilio Russo, Antonio José de Carvalho, Maria Josephina dos Rios Senna, Miguel Arthur Lopes, Augusto Cesar Guimarães, José Pires Carneiro, Flavio Correia Dantas, Narciso José Domingos das Neves, Trajano Castilho Barbosa, Joaquim Alves da Silva, Leocadia Amanda Gonçalves Costa, Maria José dos Santos, Anna Vieira de Segadas Vianna, Elvira de Almeida Lima, Maria Ramos de Faria e Antonio Joaquim de Souza.

José Fortuna—Deferido, quanto á multa.

Demetrio do Rego Monteiro—Inscreva-se por 2:160$, em 1912.

Leopoldina da Cruz Carregal, Francisco Moniz Machado, Manoel José Teixeira de Menezes, Maria Isabel de Paiva Aleixo e Luiz de Souza Moreira —Annullem-se as multas.

Adelaide Augusta Alves Teixeira, Galdino Augusto Bordallo, Bento José Barbosa, Antonio Ferreira de Carvalho, Ottilio Lopes Gama Ribeiro e Alberto M. Teixeira Barroso.

José Pinto de Oliveira—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

José Rocha, José Simpliciano Monteiro Braga, Tobias do Rego Monteiro, Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz, Luiza Donaria de Souza, Etelvina Marques Guimarães e Francisco Augusto da Silva Paiva — Transfiram-se.

João Martins Gonçalves de Miranda, Antonio Gomes, Manoel Lourenço Filgueiras, Libania Vieira Gaudencia, Carlota Ignacia de Faria Pinheiro, Carolina Mares Rodrigues, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Alberto José Teixeira, Henriqueta de Jesus Silva Machado e Evaristo José da Silva—Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

Guilhermina Izilda Garcia de Menezes (collecta), Benoni Augusto de Santa Helena Veiga (idem), José Maria Barbosa, Joaquim Gomes da Fonseca, Joaquim Lopes de Mattos, Arthur Moreira da Cunha, Antonio Rodrigues Barbosa Junior, Idalina Machado, Manoel da Grelha Billico, Maria da Conceição Vieira Pinheiral e outro, Marieta Vieira Ribeiro, Maria Machado de Souza, Conceição Machado & C., Odilia Arruda Leite de Castro, Alfredo de Paula Freitas e José Corinha Pausada—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Braz da Cunha, Carlos Gonçalves Porto, Antonio Joaquim Machado, Lino Ramos & Costa, José Luiz Pereira, Gonçalves & C., Vilhena & C., Luiz Galle & Filho, Jorge Halem, Ferreira & C., José Correia Cosseiro, Ottero & C., Teixeira & Correia, Romeu & Carlucio, Ribeiro Almeida & C., Paschoal Orlando, Adolpho Tomasil, Bernardo José Gomes, Octavio Alvaro, Lopes & Martins, Leopoldo Laplaine, Eugenia Raff, Gonçalves Alves & Paiva, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Machado Martins, Augusto Guilherme da Silva e outro, Cecilia Jorge, Francisco Vieira Lourenço, Ferreira & Pereira, Borges & Gil, Manoel Ferreira, Agenor Augusto da Silva Moreira, A. Thomaz de Oliveira, Mario Sayão Lobato, Maria Gomes de Freitas, M. Losco, Oliveira & Castro, J. Carneiro & C., Eduardo Barbosa Moreira, Companhia Lloyd Paraense, Correia & Pimenta, Fernando Esquerdo, Ramos & Alves, Manoel Esteves Fernandes, Castro & Cortez, Rodrigues de Siqueira, José Joaquim Pinto de Miranda, Almeida & Irmão, Manoel Teixeira & Filho, José Pereira Bouças, Angelo Consoli e José Cutis.

Antonio Bernardino Peres Felippe e Abel Rodrigues & C. — Certifiquem-se.

Manoel Joaquim Ferreira—Dê-se baixa.

José Paes de Lima—Sim.

Manoel Pinto Brandão e João Ribeiro Capela—Averbe-se a transformação.

F. Costa & C.—Proceda-se, nos termos da informação

Silva & Fernandes—Proceda-se, na fórma do parecer.

Vasconcellos Cruz & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Manoel Orphão, Souza & Guimarães, Braz & Bruno, Angelo Fraga, Adelino João Felippe, Luiz Pereira da Silva, Souza & Moreira, Manoel da Costa Lima, Walter Meister, Nunes Junior & C., Manoel Rebello, Manoel Ferreira Terra, Figuerôa & C., Conde & Pereira, Climerio Gonçalves Maia, José Joaquim Gomes, Carlos Fernandes, Arthur Carlos de S. Thiago, A. Senna & C., Alberto Prechel, João Miranda Martins, Antonio Martins Costa, A. F. de Azevedo, Ercile Uzac, Claudio Veiga e Antonio Pereira de Gouveia.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de março de 1912

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, communicando que o escripturario Arbaldo Cabral Botelho Benjamin passa a servir, provisoriamente, nesta directoria geral;

Ao Sr. Dr. director geral de Obras e Viação, pedindo vistoria no predio da rua General Caldwell n. 45, onde funcciona uma escola publica;

Ao Sr. Dr. director geral de Obras e Viação, pedindo que sejam concertadas com brevidade, os "water-closets" do Externato Souza Aguiar;

Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, sobre as professoras Maria Emilia Leite e Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva;

Ao Sr. inspector do 11º districto, sobre o mesmo assumpto;

Ao Sr. inspector do 5º districto, approvando o acto designando a adjunta de 1ª classe D. Narcisa Rosa do Mello, para reger interinamente a 10ª escola feminina.

Requerimentos despachados:

Pelo general Prefeito:

Mariana Frias Pereira de Moura—Indeferido.

Pelo Sr. Dr. director geral:

Carmen Galvão de Roma Santa—Deferido.

Apollinario Barbosa de Oliveira—Indeferido.

Clementina da Silva Trilho e Idalina Pereira dos Santos — Não ha vaga.

Passes escolares

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

Convidam-se as professoras abaixo mencionadas a mandar receber nesta directoria os seus titulos de licença, afim de pagar os emolumentos devidos:

Ambrosina Rodrigues Pereira.

Elisa Rodrigues Pereira.

Ariadne dos Santos.

Isabel Domingues Maia.

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Thereza Santiago Portugal.

Alayde Faria de Oliveira.

Rachel Orosco.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 19 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Pedidos de mappas e livros didacticos

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Residencias de professores e adjuntos

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Srs. inspectores escolares:

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:

Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de março de 1912

Concurrencia realizada em 22 de fevereiro do corrente anno:

Drogas, desinfectantes e medicamentos—Foi aceita a proposta de Moreno Borlido & C.

Requerimentos despachados:

Flavia da Rocha e Souza, pedindo differença de vencimentos—Indeferido;

Othelo de Medeiros Santos—Não tomo conhecimento;

Fontes Garcia & C., pedindo restituição de depositos—Restituam-se.

CIRCULAR

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido— O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CONCURSO DE ADJUNTOS DE 3ª CLASSE

Resultado das provas oraes e theorico-praticas do concurso de adjuntos de 3ª classe, realizadas no dia 20 do corrente:

Alfredo de Souza Mendes, plenamente, grão 6.

Será chamado amanhã, 21 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, na Escola Tiradentes, para os exames de pratica escolar e provas escriptas do 3º grupo, o candidato Alfredo de Souza Mendes.

Ultima chamada

Serão chamados, amanhã, 21 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, ao edificio do Pedagogium, os seguintes candidatos:

Carolina Mérola.
Aurora Sant'Anna.
Francisca Frederica Rodrigues Andrade.
Francisca de Paula Pessoa.
Zilda Schoder Goulart.
Isabel Dowsley.

Turma supplementar:

Hebrantina Meirelles.
Alzira Pessoa de Mello.
Hilda Dorison Monteiro.
Julieta Capanema.
Bertha Abramant.
Raymunda Olympia da Silva.
Albertina Quintanilha.
Jardelina Carolina Rodrigues.
America Pereira da Cunha.
Maria Leopoldina Teixeira.

O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 20 de março de 1912

Requerimentos despachados:
Adelaide Carvalho e Aracy Côrtes—Como requerem.
Adelina Rocha—Deferido.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 21 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—229, 233, 258, 260, 265, 282, 286, 290, 310 e 332.

A's 3 1|2 horas da tarde

3º anno—Francez—178.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

1º anno—Arithmetica—354, 361, 369, 370, 380, 381, 388, 397, 400 e 402.

A's 3 1|2 horas da tarde

3º anno—Pedagogia—56, 80, 129, 166, 171, 276, 443, 455, 457 e 459.

Secretaria da Escola Normal, em 20 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente: Adriana Leal Sardinha e Aida Goldshmidt.
Reprovada: uma alumna.

Curso nocturno

4º anno—Historia do Brazil

Simplesmente: Margarida Rangel e Leonor Maria dos Santos.
Reprovadas: quatro alumnas.

1º anno—Geographia

Simplesmente: Ericia Gomes de Araujo.
Reprovada: uma alumna.

2º anno—Geographia

Simplesmente: Francisca Adelaide de Araujo e Silva, Orbella Marques de Souza, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Aida da Costa Poncio.
Reprovada: uma alumna.

3º anno—Pedagogia

Distincção: Antonia Vieira Terra.
Simplesmente: Abigail Pereira, Candido Marroig e Estephania Batata.

1º anno—Arithmetica

Simplesmente: Brites Alvares Barata.
Reprovadas: quatro alumnas.
Faltou: uma alumna.

3º anno—Francez

Plenamente: Raymunda Olympia da Silva.
Simplesmente: Angelina Amazonas da Silva Couto, Evangelina de Paula Dominques, Gioconda de Carvalho, Irene de Moraes Rego, Jordelina da Costa Rodrigues, Leonor do Rego Martins Costa, Marieta Gonçalves de Souza, Petronilha Velloso Pinto e Thomaz Posada.

2º anno—Geometria

Distincção: Hilda Pires.
Plenamente: Dejanira de Sá Rego e Iracema Rello de Araujo.
Simplesmente: Corina Louzada.
Faltou: uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 20 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, quinta-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: votações das materias já discutidas e discussão do requerimento de Eurydina Augusta de Almeida Camillo.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Fernandes de Oliveira, Theodoro Rodrigues Teixeira, Domingos Pereira Moreira, Carlos A. de Miranda Jordão, Antonio Pereira de Araujo, Luiz Rodolpho & C. e Domingos Pereira de Moura (n. 3.550)—Restituam-se; Dr. José Maria Leitão da Cunha e Francisco Paiva Joseppe—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Sr. director:

Secretaria do Congresso Suburbano—Selle e pague o imposto de expediente; D. Elvira Martins Costa Milanez e Modesto Barreiro—Deferidos; Correia d'Avila—Foram executados os concertos; José Carreiro de Medeiros e outros—Mantenho o despacho anterior, porque o que está projectado não é accrescimo, como diz a petição, mas habitação independente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Estanislão Luiz Bousquet—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Garcia Moraes & C.—Requeiram á repartição competente; Antonio Alves da Silva—Indeferido; Julio Lima & C., Castro Guidão & C., Antonio Luiz Simões e Bulhões Correia & Martins—Deferidos; Valentim Ferreira Duranje, Leonardo Alves de Mesquita, Manoel Ferreira de Souza, G. Simonet e Alfredo Rodrigues Victorio—Sim, apresentando a identificação; Alvaro José dos Reis, Ottomar Maller, Manoel Tavares de Almeida, Dr. Helino da Costa, Jeanne F. Gamboa, Eugenio A. Anoray, Dr. J. Pereira Teixeira e Amancio José Ferreira—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Santos Guimarães, Bento Blanco, D. Thomazia Alves de Azevedo Henriques, D. Mariana Fernandes de Castro Cabral, Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro, Francisco Henrique Ilenley, Emilio Muller, Dolzani & C., Arthur Bastos & C., João Fernandes da Silva, Bernardo Pinto Machado e D. Alzira de Moraes—Passem-se alvarás; Julio Pinto Brandão—Junte "croquis"; Francisco Alves Rollo—Prove o pagamento da multa; Francisco Pegraglia—Concedo o prazo de quinze dias; Bernardo Pinto Machado—Indeferido; Antonio Ferreira Seca—Complete o projecto; D. Joanna de Oliveira Cabral—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Correia dos Santos Noves, Alexandre Moraes de Almeida e D. Basilia Ferreira de Moraes Grey—Deferidos; Garcia Posse & C.—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dr. Pedro Leão Velloso Filho e José M. Guimarães—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Leonel Avila Leal—Complete a planta; Companhia Sul-America—Pague a multa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. José Antonio de Moraes e D. Maria do Carmo Marques e outros—Façam assignar os projectos por constructores licenciados; Francisca de Sá Cesar de Oliveira e José Caldine—Passem-se guias; Dr. Paulo Figueiredo de Mello—Colloque a placa de numeração e volte; Daniel Duram—Póde habitar; Euphrosina Torres Pacheco—Facilite o exame da cobertura; Augusto do Nascimento Pontes—Não é caso de habitação; Carlos de Queiroz—Apresente a secção longitudinal; Dr. Guilherme Guinle—Mantenho o despacho anterior.

3ª circumscripção:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Passe-se guia; Candido Antonio Pinheiro—Satisfaça o despacho anterior; Alexandre Truffet—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Companhia Usinas Nacionaes—Pague a multa; Pedro Leandro Lamberti—Junte planta do cadastro e imposto predial; Antonio Figueiredo do Francisco do Rego Martins Nabuco—Abram os predios; Francisco de Paula Storino—Prove que pagou a prorogação.

5ª circumscripção:

Dr. J. Maximino de Figueiredo, Luiz José Monteiro Torres, Dr. Arthur Carlos Neylor e D. Arsenia Soares da Graça Fagundes—Passem-se guias; Francisco de Paiva Barbei—Faça o passeio; viuva Marques Lisbôa—Pague a multa e volte.

6ª circumscripção:

Dr. José Augusto de Oliveira e Manoel Motta—Passem-se guias; Antonio Correia dos Santos Noves, Ida Baptista da Silva e outra e Nagell & C.—Habitem-se; Carmelia, Francelina e Guilhermina da Luz Ferreira—Passem-se guias; Olivia Ernestina Barreto Mendes Fernandes—Figure a construcção na planta do cadastro; José Leite dos Santos—Apresente planta; José Maria Pinto Peixoto—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Castorina Luiza da Conceição—Cumpra a exigencia; João Ferreira da Silva—Figure o ladrilho na cozinha e reservada; Braz Antonio Messina — Póde habitar; Joanna Conti—Passe-se guia; Ascendino Antonio Pereira Rocha—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio da Costa, Antonio dos Santos, Joaquim Moreira Rodrigues, Arthur José Ferreira de Carvalho, José Luiz Marinho, Rezende & C., João da Silva Brandão e D. Adelaide de Azevedo—Deferidos; J. Barros—Compareça para explicações; Dr. Mario Braune—Compareça para facilitar a entrada no terreno; H. J. Letoit Lins de Almeida—Declare para que fim requer a planta.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. general José Ferreira Ramos, para execução dos serviços de conservação e de reposição de calçamentos de asphalto, systema americano.

Aos quinze dias do mez de março do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. general José Ferreira Ramos para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 3 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 7, tudo de fevereiro do corrente anno, se compromettia a executar os serviços acima mencionados, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**— Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que em dias de chuva ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as. **Segunda** —As areias dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde o inicio da execução do contracto e as outras ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem, na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros. **Terceira** —De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio do contracto os calçamentos das ruas Lapa, Misericordia, Primeiro de Março, Visconde de Inhaumа, Marechal Floriano Peixoto, Avenida Gomes Freire, Avenida Central (parte), praça da Republica, rua Treze de Maio (parte), e outras cujos prazos de conservação, a cargo de terceiros, tenham terminado. O contractante aceitará esses logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de assignar este contracto, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que recebeu os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou de futuro, tendo em vista que, com o desenvolvimento da cidade, elle será, cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura deste contracto será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa em que ficarão sob a responsabilidade do contractante os serviços relativos ás mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação, para reclamar quanto ao estado em que os recebe, devendo qualquer reclamação ser feita a tempo de poder ser attendida até esse dia. **Quarta**—Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico, antes de findo o prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante, desde a data em que disto tiver conhecimento official. Neste caso se procederá a uma vistoria com a audiencia do contractante e conhecimento do empreiteiro, a cujo cargo se achava a conservação, na qual ficarão constatadas as obras de reparação necessarias, que serão executadas pelo contractante, correndo as despezas por conta do empreiteiro, que tiver deixado de executar o serviço. **Quinta**—Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe fôr feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante, o direito de recebimento da remuneração relativa ao serviço a seu cargo no mesmo logradouro publico. **Sexta** —Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem por escripto em contrario, do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição do calçamento e a area do calçamento reposto, com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis, caso a valla tenha a fórma irregular. No caso de impossibilidade do contractante conhecer o responsavel pela abertura do calçamento, dará conhecimento immediato e por escripto ao engenheiro fiscal, indicando com precisão o local, procedendo, entretanto, á reposição logo que estiver concluido o serviço que determinou a abertura do calçamento. **Setima**—O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações ou depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 48 horas, em qualquer logradouro publico. **Oitava**—Todo o serviço será feito com asphalto da Trindade e pelo systema e com as dozagens em uso nos calçamentos executados na cidade por este systema, como na praça da Republica. **Nona** —Para execução dos serviços de reparação, o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparando o terreno convenientemente e sobre ella construida nova camada de concreto com a devida espessura, para sobre ella collocar-se, depois de feita a péga necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante. **Decima** — Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposição, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração. **Decima primeira** — Em qualquer dos serviços de que trata este contracto, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita capas de asphalto, usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos. **Decima segunda** — Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhaumа, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois das 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concreto faça a péga conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego o concreto não adquire a péga necessaria, sem deformar-se. **Decima terceira** — O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente, de modo que, todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente, de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente, qualquer abertura, depois do seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após á conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento salvo ordem por escripto, em contrario. **Decima quarta** —O contractante fica responsavel por qualquer buraco, escavação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000, pelos que permanecerem abertos mais de 48 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. **Decima quinta** —As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 48 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço, de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço fôr se executando. **Decima sexta**— Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento, por parte de terceiros, para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e, se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade, ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla. **Decima setima** — O contractante empregará nas obras materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas, do local das obras. **Decima oitava**— O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3. **Decima nona** — O contractante remetterá diariamente (até 3 horas da tarde), a cada um dos engenheiros fiscaes, um boletim mencionando os logares em que estiver trabalhando e as principaes occurrencias relativas á cada circumscripção. **Vigesima**— As obras de conservação serão executadas independente de aviso dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto, pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia. **Vigesima primeira** — No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 10:000$000, para garantia da sua fiel execução. **Vigesima segunda** — Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso, fazendo ao contractante entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia desse deposito será calculada, tomando-se 10 o|o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço do metro quadrado estabelecido no contracto. Quando os depositos attinjirem ao valor do deposito, a que se refere a clausula anterior, poderá ser este levantado. **Vigesima terceira** — Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante e sendo a sua importancia deduzida da caução ou do deposito. **Vigesima quarta** — As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e sua respectiva area. **Vigesima quinta** — Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado por qualquer multa imposta em reincidencia. **Vigesima sexta** — Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamento levantado, será o contractante multado de 100$000 a 500$000 e no dobro nas reincidencias, se, depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente, não fôr executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 25ª. Para os effeitos da applicação desta multa, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente. **Vigesima setima** —Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial será o contractante multado de 100$000 a 500$000 e no dobro nas reincidencias. **Vigesima oitava** — A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços a cargo do contractante, que não fôr paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que para isso lhe fôr dirigido, será descontada da caução. **Vigesima nona** — A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas, será descontada da caução. **Trigesima** —A caução será integralizada das quantias descontadas, dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim. **Trigesima primeira** — As multas de que trata o presente contracto, só serão applicadas a partir do segundo mez do inicio de sua execução. **Trigesima segunda** — O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio da execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não fôr integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não forem effectuados dentro do prazo estabelecido na clausula 22ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se não tiver sido multado. **Trigesima terceira** — A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou do deposito feitos pelo contractante para garantia do contracto. **Trigesima quarta** — As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu "sciente", 24 horas depois de recebidas. **Trigesima quinta** — O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos, contados da data em que fôr iniciada a sua execução. **Trigesima sexta** — Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas. **Trigesima setima** — A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as usinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar conveniente, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas dozagens, certos logradouros publicos ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as. **Trigesima oitava** — O contractante iniciará os serviços de que trata o presente contracto dentro do prazo de tres dias, contados da data da assignatura do presente contracto. **Trigesima nona** — O contractante receberá pela execução dos serviços de que trata este contracto as seguintes quantias: por metro quadrado de conservação de calçamentos de asphalto, incluindo direitos aduaneiros para o material importado no primeiro anno, mil e oitocentos réis (1$800); no segundo anno, mil e oitocentos réis (1$800); no terceiro anno, mil e setecentos réis (1$700); no quarto anno, mil e quatrocentos réis (1$400); e, no quinto anno, mil e duzentos réis (1$200). Por metro quadrado de conservação de calçamento de asphalto, excluindo direitos aduaneiros, para o material importado, mil e setecentos réis, por anno, no primeiro e segundo annos; no terceiro anno, mil e seiscentos réis (1$600); no quarto anno, mil e trezentos réis (1$300), e, no quinto anno, mil e cem réis (1$100). Por metro quadrado para as reposições de calçamento de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importdo, vinte mil réis (20$000); por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado, dezenove mil e setecentos réis (19$700). **Quadragesima** — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 4.306, provando ter feito o deposito; n.2.650, de industrias e profissões; n. 32.120, de alvará de licença, e 2.075, de expediente, no valor de 3:108$000. Apresentou mais o talão da Recebedoria Federal, de sello de verba, sob numero 2.055, na importancia total de 1:709$400. Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de março de 1912—(Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — JOSE' FERREIRA RAMOS — Testemunhas (assignados): EDUARDO W. XAVIER — AUGUSTO PINTO MIRANDA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas, tres estampilhas federaes no valor total de dezoito mil e duzentos réis (18$200). Confere, em 20 de março de 1912— A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 20-3-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-3-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Industrial

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 3:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Industrial, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 20 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á rua do Livramento

Está em concurrencia esta concessão.

Recebem-se propostas no dia 30 de março corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a cinco contos de réis, e bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

O decreto que autoriza a presente concessão e as especificações da execução dos trabalhos, acham-se abaixo transcriptos.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DECRETO N. 1.332 — DE 29 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu sancciono, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer concessão, mediante concurrencia publica, para construcção e exploração do trafego de um tunel sob o

morro da Providencia, ligando o extremo da rua Dr. João Ricardo á do Livramento, sob as seguintes condições:

1º. O tunel terá extensão não superior a 340 metros, largura não inferior a 13 metros e altura, sob o fecho do arco, de 5m,50 no minimo. Haverá dois passeios lateraes com a largura total não inferior a 2m,60. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria e obedecerão ás regras de esthetica architectonica.

O concessionario se obrigará á conservação das obras durante todo o periodo da concessão.

2º. O prazo da concessão não excederá de 40 annos; findo elle, todas as obras reverterão gratuitamente para a Municipalidade.

3º. O concessionario terá o direito de desapropriação dos predios e terrenos que forem indispensaveis para a construcção do tunel.

4º. O concessionario terá o direito de cobrar as taxas de transito que forem aceitas na concurrencia e constarem do contracto da concessão.

5º. A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade dos proponentes, que será determinada antes da abertura das propostas;

b) as taxas de transito a cobrar;

c) o prazo da concessão;

d) o prazo da execução das obras;

e) os favores que porventura tenham de ser concedidos pela Municipalidade;

f) quaesquer vantagens que possam ser propostas em beneficio da cidade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911, 23º da Republica — General BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia

1º. O contractante obriga-se a executar os trabalhos para abertura e escavações necessarias do tunel, de accordo com o projecto approvado, remoção de todo o material por sua conta exclusiva e conservação das obras executadas.

2º. A abertura do tunel será feita com a largura uniforme, com rigorosa precisão no alinhamento e nivelamento, tudo de accordo com as plantas e perfis approvados.

3º. O contractante fica obrigado, á proporção que executar a perfuração, de remover para logar onde lhe convier, toda a terra, pedra e outros materiaes, de modo a ter sempre desempedido e limpo o local da obra.

4º. A escavação em rocha deverá ser executada por processos modernos, com perfuratrizes a vapor, electricidade ou ar comprimido, de modo a evitar todo e qualquer perigo publico.

5º. As minas serão executadas em profusão e para pequenas cargas, detonadas por electricidade, de modo a impedir explosões e projecções de estilhaços e pedras a grandes distancias.

6º. A abertura se fará simultaneamente pelas duas bocas.

7º. Toda e qualquer avaria causada a terceiros em virtude de má direcção nos trabalhos, correrá por conta e responsabilidade unica do contractante.

8º. Nos momentos de detonação das minas serão applicados os recursos necessarios e aconselhados pela pratica, de modo a proteger a vida e as propriedades, por occasião da desaggregação de rocha.

9º. O contractante fica obrigado a entregar o terreno completamente livre e desembaraçado de todo e qualquer material.

10º. Fará a captação das aguas, caso ella possa, a juizo do engenheiro fiscal, sem prejudicar a segurança e esthetica da obra.

11º. Se, na perfuração do tunel, encontrar-se pontos de rocha pouco resistentes, fará o contractante o revestimento necessario a alvenaria ou outro qualquer material, a juizo da directoria de obras.

12º. A escavação obedecerá ao perfil longitudinal e transversal approvado, ficando, porém, mais baixo que o grade projectado de 0m,40, de modo a poder receber o calçamento.

13º. Os córtes que terminam o tunel pelas bocas terão os taludes de accordo com a natureza do terreno, de modo a impedir a desaggregação de terras ou pedras posteriormente á execução das obras. Esses taludes serão revestidos do modo que parecer mais conveniente á directoria de obras, tendo em vista a estabilidade do massiço.

14º. O calçamento a se fazer no tunel será de parallelipipedos sobre base de 0m,15 de macadam, havendo de cada lado um passeio revestido a cimento (ao traço de 3X1) com 1m,30 de largura.

15º. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria de pedra lavrada. Os muros, as partes não visiveis das bocas e revestimento interno do tunel serão de alvenaria com argamassa de cimento e areia (3X1).

O rejuntamento de toda a alvenaria será de cimento.

16º. O contractante se obrigará a iniciar a obra no prazo de noventa dias depois de assignado o contracto e, se o não fizer perderá, em favor da Prefeitura, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o contracto.

Visto. 24-11-1911—(Assignado) BACKHEUSER.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e horas em que se effectuarão as concurrencias
Rua D. Luiza	1:000$	5:000$	6 mezes	21 ao ½ dia
Rua Cassiano	1:000$	5:000$	5 mezes	21 á 1 hora
Rua Joaquim Murtinho	1:000$	5:000$	5 mezes	21 ás 2 horas
Rua Dr. Maia Lacerda	500$	3:000$	5 mezes	21 ás 2 ½ horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro, e será isenta de terra ou qualquer impureza.

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento da rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação garantia o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por administração, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento no serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de construtor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua.........., de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e fornecimento de alvenaria, incluindo o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabella approvada..........

Rio de Janeiro, ... de março de 1912.

(Assignatura)

(Residencia)

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço de unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Serão motivos de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os ralos serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m30X1m,0. As caixas de ralo serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,0X0m,30X0m,5.

2º. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,45 e as dimensões da caixa serão de 2m,0X2m,50X1m,5. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,7X0m,7 igual as já empregadas pela Prefeitura do Districto Federal.

3º. Os Srs. proponentes apresentarão preços para:

a) ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme especificações;

b) construcção de uma caixa de areia, conforme especificações;

c) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12";

d) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9";

e) metro corrente de construcção de uma galeria da manilhas de cimento armado com 0m,50 de diametro interno.

4º. O contractante conservará por espaço de um anno todo o serviço que executar.

5º. As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Em 23—2—912—(Assignado) ALBERTO ROCHA.

A PECUARIA NOS ESTADOS DO NORTE

O digno ministro da agricultura, fiel ao seu programma de promover o desenvolvimento da industria pecuaria nacional, acaba de notar no orçamento deste anno um auxilio de cento e cincoenta contos de réis para a instalação de postos zootechnicos em Goyaz, Piauhy e Ceará, tres importantissimas zonas pastoris.

No seu substancioso relatorio, de recente publicado, trata-se minuciosamente desta questão encarando-a sob os pontos de vista economico, commercial e hygienico. Eis o que elle diz:

"Os poderes publicos, absorvidos nos estudos de outros problemas mais prementes, não procuraram encarar esses assumptos com a attenção e solicitude devidas.

Não se cuidou de diffundir os conhecimentos technicos e orientar convenientemente os criadores sobre a necessidade de melhorar a qualidade dos seus rebanhos, os processos de criação e tratamento do gado e de formar postos e prados artificiaes, onde fosse feito o cultivo systematico de plantas forrageiras de reconhecido valor nutritivo para sustento dos animaes na estação secca. Supponho que no desenvolvimento da pecuaria, devemos, principalmente, basear o edificio da nossa remodelação economica.

O futuro desta industria está plenamente assegurado pelo progressivo augmento da procura da carne nos grandes centros populares.

As grandes reservas de carne que possuem a Australia, a America do Norte e o Rio da Prata, tendem a exgotar-se rapidamente devido á crescente expansão do consumo. E' sabido que o segundo daquelles paizes, para attender as exigencias do mercado interno, já reduziu muito a sua exportação e parece aproximar-se o dia em que elle será forçado a recorrer ás nossas reservas. Sob o ponto de vista industrial e economico, dia a dia se torna mais urgente a necessidade de povoar as grandes zonas dos nossos campos desertos e de melhorar o gado indigena, questão de palpitante actualidade para a remuneradora exploração dessa industria digna da protecção e solicitude dos poderes publicos."

Ora, por estes periodos positivos do illustre Sr. ministro da agricultura, no seu importantissimo relatorio, bem se poderia avaliar que presentemente a acção dos poderes publicos não permanece alheia a tão momentaneo assumpto.

Uma das primeiras e acertadas medidas postas em acção pelo governo federal em favor da pecuaria brazileira foi a instalação dos postos zootechnicos com as suas estações de monta e ultimamente a policia sanitaria dos animaes.

Digo que foi uma das medidas mais acertadas porque o problema é tão complexo e dispendioso que não póde ser resolvido, e nem o foi em parte alguma, pela iniciativa particular.

E, se elle ficasse eternamente ao arbitrio dos criadores, não conseguiriamos jámais o melhoramento da criação no Brazil.

D'ahi a necessidade de criarem-se postos zootechnicos com as suas numerosas estações de monta nos principaes zonas pastoris do paiz.

Por estas instituições consegue-se: fecundar e animar as iniciativas particulares, dando-lhes a direcção que mais convem aos interesses da pecuaria local, generalizando e uniformizando entre os criadores a mesma orientação e a mesma acção convergente a um fim, isto é, ao enobrecimento das raças e a homogenidade dos rebanhos.

O porto zootechnico imposta reproductores estrangeiros e os aclima convenientemente antes de entregal-os aos criadores, ensina a marcha a seguir na reproducção, afim de obterem-se delles os melhores productos, o modo pratico de submettel-os a uma "alimentação intensiva", de tratal-os durante as enfermidades, ministrando-lhes instrucções claras e precisas sobre a hygiene dos animaes, meios preventivos, immunizantes, curativos, etc. Ensina tambem o modo de desenvolver nos animaes as aptidões economicas para producção da carne, do leite, do trabalho, etc., por meio da "gymnastica das funcções physiologicas", etc.

Estuda o valor nutrictivo das forragens nacionaes, e determina os seus coefficientes de nutrição, emfim, estabelece o registro genealogico inscrevendo nos livros "stud-book" e "herd-boock" os animaes nobres e melhorados que devem servir no melhoramento da criação local.

As estações de monta desempenham papel importantissimo no melhoramento das raças locaes, e esse, é o meio de que lançam mão os governos da França, da Allemanha, Hungria, Russia, etc.

A França, para o effeito do aperfeiçoamento das raças cavallares, possue, espalhadas nos diversos departamentos, 660 daquellas estações, pelas quaes distribue na época propria, os garanhões que mantem nos "haras" centraes.

A Hungria, 896 estações desta natureza, pelas quaes distribue cerca de 3.000 garanhões que mantem em 4 "haras", não sendo inferior o numero das existentes na Australia e na Allemanha.

O posto zootechnico procurará, tambem, baseando-se nos methodos scientificos e praticos, preparar o espirito dos fazendeiros, para que possam obter pelos methodos selectivos ou do cruzamento, animaes apropriados para o corte e aptos para a producção do leite e do trabalho.

Os rotineiros, diante de provas tão evidentes convencer-se-hão da verdadeira necessidade do melhoramento dos seus animaes, e acabarão enviando aquelles que melhores aptidões apresentarem e mais perfeitos, para serem cobertos, embora pagando bom preço, como vemos diariamente nos postos zootechnicos existentes no sul do paiz.

Confesso que me admira o considerar a indolencia e o despreso que reina em nossa Patria, sob o ponto de vista do melhoramento do seu gado, quando vejo hoje agitarem-se toda a Europa, toda a America do Norte, Republicas platinas, os paizes mais longinquos e as colonias mais distantes, em busca destes melhoramentos e aperfeiçoamentos, que têm para a industria agricola a mesma importancia, que o vapor para as artes fabris e manufactureiras.

E' de urgente necessidade que se creie quanto antes os postos zootechnicos do Ceará e do Piauhy, e a policia sanitaria dos animaes, afim de ver, se dentro de poucos annos, como é de esperar, estes dois Estados conseguirão fornecer gado sufficiente para supprir as necessidades sempre crescentes dos grandes mercados do Pará e Amazonas.

E' vergonhoso para o Brazil, que, dispondo de elementos tão favoraveis e fadado pela natureza para ser um dos maiores productores de substancias alimenticias de origem nacional, esteja pedindo diariamente á industria pastoril do Rio da Prata, da America do Norte, da Hungria, da Dinamarca e da França, o xarque, o presunto, a banha, a manteiga, o queijo, as carnes em conserva, leite condensado, etc., etc., para alimentação de parte de sua população!!...

Nenhuma época póde ser mais propicia do que a actual, pois não só contamos com o valioso auxilio do digno ministro da agricultura e do seu auxiliar da defesa agricola, que tem feito o possivel para que os seus inspectores e sub-inspectores agricolas tornem bem patente aos agricultores e criadores estas tristes verdades, como, tambem, dos nossos governos estadoaes, que se mostram vivamente interessados por tão magnanimo assumpto.

E' sempre com grande tristeza no coração que pego da penna para traçar artigos sobre assumptos agricolas e pastoris, pois tenho certeza de que não produzirão o effeito desejado, porque infelizmente em o nosso paiz, onde predomina a prejudicial rotina, estas questões são ainda hoje consideradas, pelos que se dizem interessados pelo seu progresso, como coisas secundarias.

Entretanto, jámais recuarei ante os impecilhos que a cada momento se me apresentam querendo tolher-me os passos.

Tenho os olhos fitos na historia das nações progressistas do nosso planeta, e vejo que não ha outro caminho seguro a trilhar para conseguirmos a verdadeira emancipação politica e economica que tanto aspiramos.

Fernandes e Silva.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que solicitemos das autoridades competentes a continuação das obras de saneamento e embellezamento da lagôa Rodrigo de Freitas, que, por desleixo, está offerecendo o mais vergonhoso espectaculo aos estrangeiros que nos visitam.

As margens dessa lagôa continuam a ser o foco por excellencia do impaludismo que tanto arruina e victima a população da Gavea.

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Figueiredo de Magalhães, em Copacabana, pedem ao general Bento Ribeiro, se dignar mandar calçar definitivamente o trecho desta rua, comprehendido entre as ruas de Nossa Senhora de Copacabana e dos Toneleros, visto como já ali mandou a Municipalidade collocar, ha muito tempo, os meios fios, e bem assim entulhar com barro toda a extensão do mesmo trecho de rua, onde existem magnificos predios de altos alugueis, alguns illuminados duplamente a gaz e pela electricidade. Com as continuadas e felizes chuvas deste magnifico verão, os atoleiros são ali tremendos e de tal fórma impedem o transito publico que as rondas de cavallaria passam por cima do passeio. Uma camada, pouco espessa, de pedra britada e um pouco de alcatrão sobre ella espalhado, depois de bem batida pelas machinas da Municipalidade, que ali existem, resolveria o facil problema da hygiene e da facilidade do trafego naquella esplendida rua, transversal do lindo e inigualavel bairro do Rio de Janeiro, superior a Petropolis, já pela seccura do ar atmospherico, trazido pelas brisas salinas e iodadas do oceano, já pela salubridade de suas aguas do mar e duchas naturaes, que determinam nos banhistas que as procuram, essa gymnastica necessaria para o restabelecimento da saude."

Tendo-se de proceder á modificação de um registro do encanamento de agua da rua de S. Clemente, no trecho comprehendido entre as ruas do Humaytá e Bambina, ficará privado de agua o referido trecho, de 1 hora da tarde á meia noite, amanhã.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte, hontem, o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, pelo Correio Geral, réis 60:000$, em sellos, para o imposto de consumo estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.536.400 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos, na importancia de 481:466$, e da de laminação e cunhagem, réis 100:000$, em moedas de 1$ e 2$000;

Entregou a um particular uma barra de ouro, afinada, pesando 692 grammas, do titulo 0,998, no valor de 1:417$447, e a outro particular uma lamina de ouro, já ensaiada, pesando uma gramma, recebendo pelo respectivo trabalho 39$435;

Inutilizou 60:000$ em cedulas recolhidas;

Trocou para esta praça 502$ em moedas de nickel por papel e 6$800 em bronze por cobre velho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No Tiro Brazileiro de Santa Cruz haverá hoje, ás 7 horas da noite, exercicios de infanteria, para o qual o instructor e a directoria pedem o comparecimento dos associados.

Por estes dias deverão começar os trabalhos de organização da banda de musica.

Estão de dia hoje os atiradores Jorge José de Andrade e João Travassos.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá, no Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5, exercicio de gymnastica de flexionamento e aula de nomenclatura do fuzil Mauser e respectiva munição, e amanhã ensaio para a banda de tambores e corneteiros, na séde social, ás 8 horas da noite.

Na secretaria foi feita a seguinte distribuição para o concurso intimo a realizar-se no proximo domingo, nos "stands" dessa sociedade: jury, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, aspirante Eurico Mariano de Oliveira e Gabriel Nicklaus, secretario do concurso; ajudantes de linha, 2ºs sargentos André Ferreira Nascimento, Eurico de Jesus e 3º sargento Julio José dos Santos, encarregados do churrasco e buffet; 2º tenente Mario Lago, 2º sargento Francisco Lacet e cabo Fioravante Maciel da Cruz, ajudante de tiro, 2º tenente Manoel Motta Pereira, e thesoureiro do concurso, Henrique Gigante.

— Sabbado, de accordo com o programma de instrucção dessa sociedade, haverá aula theorica para os officiaes e graduados da companhia de atiradores, ás 8 horas da noite.

Domingo, em virtude do concurso de tiro intimo, só haverá exercicio na distancia de 300 metros.

— Pelo Tiro da Pavuna foram entregues ao tiro n. 5 os premios que couberam aos representantes dessa sociedade, os 2ºs tenentes Mario Lago e Gabriel Nicklaus, no ultimo concurso de tiro rapido realizado naquella sociedade.

Para registradores do concurso de domingo foram designados os socios Gastão Costa, Manoel Pereira dos Santos Filho e Ernesto do Amaral.

RAID MILITAR

Na primeira quinzena do mez de abril proximo, deve realizar-se um "raid" militar de S. Paulo a Santos.

A marcha será feita no passo ordinario, desde o Ypiranga até á vizinha cidade, á noite, ao clarão da luz.

Os capitães Augusto de Carvalho e Carlos Keller, iniciadores de mais essa prova physica de resistencia, já officiaram ao coronel Baptista da Luz e general Alberto Ferreira de Abreu, respectivamente commandante geral da força publica e inspector da 10ª região militar, pedindo o valioso concurso dos officiaes que commandam.

Já se inscreveram, além dos iniciadores, mais os seguintes da guarda nacional: capitães Godofredo e Antonio Gonçalves da Silva, alferes Waldomiro Faria, Americo Matheus, Horacio Sáes e David de Abreu.

Aos "raidmen", que regressarem a pé a S. Paulo, serão offerecidos medalhas significativas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi hontem o seguinte o expediente desse tribunal:

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da justiça, sobre a abertura dos creditos de 12:000$, para occorrer ao pagamento da subvenção á Liga Contra a Tuberculose de Recife; de 10:000$, para identico pagamento ao Instituto Pasteur da mesma cidade, e de réis 20:000$, para auxiliar o Congresso Medico Brazileiro, a reunir-se em Bello Horizonte; e pelo ministerio da fazenda, acerca da abertura dos creditos de 24:228$424, de 511$300, de réis 937$180, de 240$460, de 630$400 e de 234$, para pagamento a Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos, D. Maria Del Vecchio, Alfredo Prisco Barbosa, Serafim Joaquim da Silva, Joaquim Gonçalves da Silva, João Balthazar da Silva e José Joaquim Soares de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria, e de 48:087$420, supplementar á verba 23ª do exercicio de 1911;

Ordenou o registro dos creditos de 600:000$ e 300:000$, para estudos de prolongamentos e ramaes das rêdes de viação da Bahia e do Ceará, respectivamente; de 162:720$, para attender ao augmento de 50 %, 40 % e 30 % dos vencimentos dos juizes federaes e substitutos; de 1:101$630, para o pagamento a Jacintho de Mello e outros; de 611:478$089, supplementar á verba 22ª do orçamento da fazenda do exercicio de 1911, e de 1.026:254$921, supplementar á verba 19ª idem idem;

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Victorina Vetromille, Bertholda Candida da Silva, Jovita Maia Campista e filhos, Isabel da Camara Silva, Joaquina Carolina da Silva e Maria Amalia do Nascimento Silva, e de aposentadoria, a José Bernardino Ribeiro Guimarães, José Dias de Mello, José Calazans de Oliveira, José Americo da Silva Fontes e Claudino Antonio Costa;

Ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 43:883$303, a Rodolphopho Gismonde e outro, de medição provisoria; de 400$, a Max Justzsch, de gratificação; de 2:000$, a Joaquim Tavares Guerra, de aluguel de predio; de 106:965$755, de folha do pessoal empregado no serviço de prophylaxia da febre amarela, relativa ao mez de fevereiro ultimo; de 16:500$ e 88:547$984, a José M. Cunha e outro, de trabalhos feitos no edificio do ministerio da justiça, e de 1:200$ e 500$, a Silva Lima e Alfredo Elisiario da Silva, de dividas de exercicios findos.

NO 23º DISTRICTO

No 23º districto ha de tudo, no genero — malfeitores — ha de tudo e em abundancia.

A especialidade "vagabundas", então é admiravel, pela grande variedade que ostenta.

Hontem, o commissario Teixeira de Carvalho prendeu as seguintes, conhecidas como amigas do "dolce far niente": Galiana Francisca da Silva, Olga Maria de Souza Lima, Maria Rosa do Nascimento e Maria Julia da Conceição, que estavam em Dona Clara a promover uma pouco gentil desordem.

O Dr. Bento Pinheiro, delegado do districto, vai processal-as.

O que o delegado devia fazer era uma catechese diaria e "pratica" a essas creaturas, para ver se ellas ganhavam algum amor ao trabalho honesto.

Continue a autoridade a limpar a zona e não lhe doam as mãos.

CORREIO

Foram abertas na Directoria Geral dos Correios as propostas apresentadas em concurrencia publica, para fornecimento de divisões, guichets, etc., á agencia da estação Central.

Foram concurrentes as firmas commerciaes desta praça C. Guimarães & C. e Leandro Martins & C.

— Foi exonerado, a pedido, Antonio Gomes da Silva, estafeta entre Victoria e Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo.

Em substituição foi nomeado João Servulo dos Santos.

— O administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro foi autorizado a preencher a vaga de praticante existente na agencia postal de Campos.

— Solicitou aposentadoria o carteiro de 1ª classe da directoria geral Camillo José Fazenda.

— Está nomeado Nominando Nicomedes Pires Ferreira para agente do correio de Jaraguá, no Estado de Alagoas.

— Foi indeferido o requerimento de Adeodato Pires, funccionario da administração dos correios de Minas Geraes, pedindo melhor collocação no Almanach Postal.

— Vai ser submettido á inspecção de saude o carteiro de 1ª classe da directoria geral Emiliano Gonçalves Pinto.

— Do cargo de agente do correio de S. Francisco da Gloria foi exonerado, a pedido, Antonio Pereira de Souza.

Para esse logar foi nomeada D. Maria Evangelina.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Aprigio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

No expediente, o Sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto autorizando o alargamento da rua Treze de Maio, desde a rua Senador Dantas até encontrar o largo da Carioca.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes.

MORREU DE REPENTE

Vicencia de tal, parda, residia no predio n. 86 da travessa Rio Grande do Norte.

Mas Vicencia já era velhinha, tinha seus 68 annos de idade, sem contar os achaques da velhice e, provavelmente, uma forte lesão cardiaca.

Hontem, ás 6 horas da manhã, quando a velhinha se levantava, sentiu-se mal e... morreu repentinamente, sem dar tempo a ser soccorrida por ninguem.

Com guia da policia do 19º districto, foi o seu cadaver recolhido ao necroterio publico.

Marinha.

Apresentaram-se á superintendencia do pessoal os capitães de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, por ter sido exonerado do cargo de capitão do porto do Estado da Bahia e nomeado chefe da 1ª secção dessa superintendencia; Sebastião Guillobel, por ter deixado o commando do navio-escola "Tamandaré" e assumido as funcções de chefe da 5ª secção da mesma superintendencia, e Manoel Accioly Pereira Franco, por ter sido nomeado capitão do porto interino do Estado do Amazonas; o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, por ter vindo do Estado da Parahyba, e o 1º tenente Erico Cesar da Silva, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava.

— Foram desligados da superintendencia do pessoal o vice-almirante graduado reformado Estevão Teixeira Junior, por ter sido reformado, e o capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, por ter sido nomeado commandante do batalhão naval.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro, no "Tamandaré"; Francisco Gomes da Costa Velloso, no "Carlos Gomes", e o mecanico de 2ª classe Desiré de Oliveira, na flotilha do Amazonas, afim de servir na lancha da commissão de limites com a Bolivia.

— Foi mandado desembarcar do "Rio Grande do Norte" o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, os seguintes conselhos de guerra: amanhã, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio e Mattos, e o qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes Augusto Arelas, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Guttenburgo de Souza, Lauriano Carneiro, Candido da Silva e Bibiano Alves da Cunha; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, e as testemunhas, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra e marinheiro nacional cabo Antonio Souza Bandeira; depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo; no dia 25 do corrente, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Francisco da Silva e grumete José Ferreira da Silva; no dia 27 do corrente, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, e do qual é presidente o capitão de fragata Tito Alves de Brito; no dia 28 do corrente, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Augusto Cesar da Silva, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, e do qual é presidente o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Raul Esnaty, e a testemunha, capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel; no dia 2 de abril proximo vindouro, no meio dia, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, devendo comparecer o réo, seu curador, e a testemunha, marinheiro nacional Arthur de Araujo Saraiva; no dia 4 de abril proximo vindouro, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete Victor Marques de Souza, e do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior, e no dia 6 de abril proximo, ás 11 horas, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete Affonso de Azevedo Ozorio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

Guerra.

Ao ministerio da fazenda foram hontem solicitadas providencias, no sentido de ser distribuido á delegacia do Thesouro Nacional de Santa Catharina, o credito de 2:600$, para ferragens e ferragens, do orçamento de 1911, e á delegacia de Coritiba, o credito de 46$666, para pagamento ao cabo de esquadra Manoel Ferreira da Silva.

— O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, permittiu que o capitão José Jovino Marques Junior venha a esta capital.

— Foi hontem mandado matricular na Escola de Guerra o alumno do Collegio Militar Oscar Lago, que concluiu o 5º anno do curso secundario do referido collegio.

— De ordem do Sr. ministro da guerra, foi hontem solicitada ao commandante da brigada estrategica a apresentação á secretaria da guerra, de quatro praças, destinadas a servir como ordenanças na mesma secretaria.

— O Sr. ministro da guerra declarou hontem que o 2º sargento Pergentino de Mello Rezende, do 52º batalhão de caçadores, tem direito á percepção da gratificação addicional de 10 %, a contar da data em que completou dez annos de serviço.

— Foram hontem submettidos ao ministerio da marinha os papeis em que o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Antonio Alexandre da Silva pede que lhe seja contado como tempo de serviço o periodo decorrido de setembro de 1886 a abril de 1893, em que allega ter servido na armada.

— O Sr. ministro da guerra mandou abonar ao general de brigada José Carlos Pinto Junior, chefe, e ao tenente-coronel Hastimphilo de Moura, membro da commissão do ministerio da guerra na Europa, e aos 2ºs tenentes Francisco de Paula Faria Junior e Eurico Laranja, respectivamente assistente e ajudante de ordens do referido general, ás diarias de 10$ ao primeiro e de 4$ aos demais officiaes.

— Foi hontem nomeado o coronel graduado Aristides de Oliveira Goulart, para presidir a uma commissão de exames na 8ª região militar.

— Em inspecção de saude por que passou, hontem, o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria Elias Coelho Cintra, foi julgado prompto para o serviço do exercito.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao chefe da divisão de saude providenciar, de ordem do Sr. ministro, para ser, com a maxima urgencia, designado um medico para substituir provisoriamente, na fortaleza de Santa Cruz, o capitão Dr. Antenor O' Reilly de Souza, até que se apresente o que foi designado para servir naquella fortaleza.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem que seja submettido a conselho de investigação o aspirante a official Rodolpho Lima de Vasconcellos, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, sendo para isso nomeados, presidente, o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira e, juizes, o major Frederico Augusto de Albuquerque, que serve no departamento da administração, e o capitão Abel Galvão da Fontoura, do 3º regimento de infanteria.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região militar o 2º tenente de cavallaria Augusto da Cunha Duque Estrada, afim de ser apresentado á Escola de Artilheria e Engenharia.

— O commandante superior da guarda nacional desta capital designou o tenente Amarante Vieira da Cunha para funccionar na junta de alistamento e sorteio militar do 25º municipio.

— Foram mandados submetter á inspecção de saude, pelo quartel-general da 9ª região, os 1ºs tenentes Elias Coelho Cintra, Carlos Manoel de Lima, que se apresentaram áquelle quartel-general por conclusão de licença, para tratamento de saude.

— Foram desligados do quartel-general da 9ª região, onde serviam, o 2º tenente Rodolpho Villanova Machado e os aspirantes Amado Menna Barreto, Guilherme Lemos de Faria e João da Costa Palmeira, o primeiro, por ter sido nomeado para servir na Escola de Artilheria e Engenharia, e os tres ultimos, por terem de effectuar matricula na mesma escola.

— Esteve hontem no quartel-general da 5ª região militar o coronel Francisco Flarys, commandante interino da brigada mixta provisoria.

— Reunem-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, os seguintes conselhos de guerra: aquelle a que respondem os soldados do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria Sévino Alexandrino de Alcantara e Antonio do Nascimento, que deverão comparecer e de que fazem parte os seguintes officiaes: major Carlos Jansen Junior, capitão Augusto Eduardo da Silva, 1ºs tenentes Gastão Honorato de Oliveira, José Henrique Pereira de Mello e José da Costa Dourado e o 2º tenente Alfredo Felix da Silva, e aquelle a que responde o soldado do 3º regimento de infanteria Anisio Cesar Ferreira, do qual são juizes o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 1º tenente João Lopes da Silva, capitão Ascendino Ferreira do Nascimento, e 2ºs tenentes Manoel Lourenço dos Santos e Carlos Germack Possolo.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o tenente-coronel Alfredo Reveilleau, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde fôra com permissão do Sr. ministro da guerra.

— Apresentaram-se ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: trás-ante-hontem, o major João Baptista Cearense Cyleno, do 2º regimento de infanteria, por ter vindo de Coritiba com transferencia, e ante-hontem, o coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio, por ter vindo de Victoria, onde estava em commissão; 1ºs tenentes Elias Coelho Cintra, do 2º batalhão de artilheria, por conclusão de licença para tratamento de saude; Alberto da Cunha Pitta, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do ministerio da justiça; Carlos Arthur Passos Pimentel, do quadro supplementar, por ter sido nomeado professor do Collegio Militar de Porto Alegre; Eugenio Nicoll, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido mandado servir na fabrica de cartuchos do Realengo; 2ºs tenentes José Nery Ewbanck da Camara, da 2ª bateria de obuzeiros, por ter concluido o curso especial e ter sido desligado da escola; Gabriel Macedonio Pereira, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido exonerado do cargo de ajudante de ordens do general Alfredo Barbosa; aspirante a official Alfredo Maciel da Costa, por ter deixado o commando do destacamento da fabrica de polvora da Estrella, e pharmaceutico contratado Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, por ter de seguir para Porto Alegre, onde vai assumir o cargo de chefe da pharmacia do Collegio Militar.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos: da 1ª companhia de metralhadoras para o 1º regimento de artilheria, o aspirante a official Francisco Clarindo Cordeiro; para a Escola de Artilheria e Engenharia, os 2ºs sargentos Catão Piá de Andrade e Luiz Felippe Goycochea, este do 56º batalhão de caçadores e aquelle do 1º regimento de artilheria; do 49º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 3º sargento Julio Luiz de Souza; do 52º batalhão de caçadores para o 2º batalhão de engenharia, o cabo de esquadra Cesar da Cruz; do 2º batalhão de artilheria de posição, por conveniencia do serviço, para um dos corpos da 7ª região militar, o 2º sargento Paulo de Mattos; da Escola de Artilheria e Engenharia para o 1º batalhão de engenharia, o soldado Miguel Eremita de Sant'Anna, e do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 11ª região militar, o soldado Rufino Perellio da Silva.

— O Sr. ministro permittiu que o pharmaceutico civil Diogenes Celestino de Oliveira, contratado para servir na guarnição de Manáos, se demore na Bahia o intervalo de um vapor a outro.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o soldado do 13º regimento de cavallaria Benedicto Clementino da Silva solicitara transferencia e em que Mariana da Silva Nogueira pedira a transferencia de seu filho.

— O inspector da 9ª região militar providenciou, afim de ser mandada apresentar uma praça para servir como ordenança no gabinete ministerial.

— Foi mandado ficar sem effeito a transferencia concedida ao soldado Manoel Felippe de Paula, do 9º regimento de infanteria para um dos corpos da 9ª região.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado dar baixa ao soldado da 5ª bateria de obuzeiros Bellarmino Carneiro Cavalcanti, por se ter verificado ser de menor idade.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de ser mandada apresentar ao departamento da guerra uma praça, afim de passar a empregada como ordenança, em substituição do soldado do 1º regimento de infanteria José Pereira de Sá, que passou a servir como ordenança do gabinete ministerial.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, o official de ronda e o auxiliar do superior de dia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Medicos: de dia, tenente Dr. Meira, e de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filgonio e pratico Arnaldo;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Rondam com o superior de dia, o tenente Velloso e alferes Antonio Cordeiro e Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Martini e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Amortização, alferes Sylvio; da Conversão, alferes Soido; do Thesouro, alferes Bomfim, e da Casa da Moeda, alferes Lucena;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, tenente Barrão; no 3º, alferes Themistocles; no 4º, tenente Coutinho; no 5º, capitão Maciel; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Saturnino;

Promptidão: na cavallaria, tenente Cabral, e no 4º batalhão, alferes Telles.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: 1ª parte, "Ilha d'Hegolanda" (natural); 2ª parte, "Salvo pela telegraphia" (drama); 3ª parte, "Amor astucioso" (comica); 4ª parte, "Rosa tentadora" (drama); 5ª parte, "Irmã complacente" (comica); 6ª parte, "Max creador da noiva" (comica).

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 1º batalhão.

— Uniforme, 4º.

21 DE MARÇO—S. BENTO, ABB.— Quinta-feira da 4ª semana da quaresma.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Rep., c. IV, e nos ensina o seguinte:

"Uma mulher sunamita veiu ter com Elyseu ao monte Carmelo: e vendo-a vir o varão de Deus, disse a Giézi, seu servo:

—Eis ahi vem aquella sunamita: vai, pois, ao seu encontro e pergunta-lhe:—Porventura tudo corre bem para ti, teu marido e teu filho?

E respondeu ella:

—Bem.

E chegando ao monte ao varão de Deus, abraçou seus pés: e Giézi veiu para desvial-a d'ali.

E disse-lhe o homem de Deus:

—Deixa-a, porque sua alma está amargurada, e o Senhor me escondeu e não me revelou o motivo.

E ella lhe disse:

—Não pedi eu a meu Senhor um filho? Não te disse eu: não me enganes?

E disse Elyseu a Giézi:

—Cinge teus rins, e toma meu bordão em tua mão, e vai. Se te occorrer algum homem, não o saudes, e se alguem te saudar, não lhe respondas, e porás meu bordão sobre o rosto do menino.

Então disse a mão do menino:

—Vive o Senhor e vive tua alma, que, por certo, te não deixarei.

Levantou-se, pois, Elyseu e a seguiu:

—Mas Giézi, indo adiante, puzera o bordão sobre o rosto do menino e não houve nelle voz, nem sensação.

E tornando ao encontro de Elyseu, lhe denunciou, dizendo:

—Não resuscitou o menino.

Entrou, pois, Elyseu na casa, e eis que jazia o menino morto na sua cama: e entrando fechou a porta sobre si e o menino e orou ao Senhor. E subindo, deitou-se sobre o menino; e poz sua boca sobre a boca delle, e seus olhos sobre os olhos e suas mãos sobre as mãos, e inclinou-se sobre elle, e a carne do menino ganhou calor. E levantando-se, passeou pela casa uma e outra vez; e subindo, deitou-se sobre elle; e o menino bocejou sete vezes, e abriu os olhos. E elle chamou Giézi, e lhe disse:

—Chama esta sunamita.

E chamando-a veiu ella, e elle lhe disse:

—Toma teu filho.

E chegando ella, lançou-se a seus pés, e se inclinou em terra. E tomou seu filho e saiu, e Elyseu tornou para Gálgala."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Luc., c. VII, e nos diz o seguinte:

"Ia Jesus para a cidade chamada Naim, e iam com elle seus discipulos e uma grande turba. E chegando perto da porta, eis que levavam um defunto, filho unico de sua mãi, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade.

E vendo-a o Senhor, moveu-se a compaixão della, e disse-lhe:

—Não chores.

E, chegando-se, tocou a tumba (e os que a levavam, pararam), e disse:

—Mancebo a ti te digo, levanta-te.

E o defunto se assentou, e começou a falar, e deu-o á sua mãi. E todos se encheram de temor e glorificaram a Deus, dizendo:

—Grande propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo."

Conferencias quaresmaes.

Na archi-cathedral metropolitana realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, a 8ª conferencia do bispo auxiliar D. Sebastião.

S. Em. o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, acompanhado do cabido metropolitano, assistirá a essa conferencia.

Hora santa.

Nos diversos templos desta archidiocese, haverá hoje adoração da hora santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Mosteiro de S. Bento.

Celebra-se hoje neste mosteiro a festa do seu orago, havendo missa pontifical, ás 9 horas, e sermão por monsenhor Rangel.

Festa de S. José.

No proximo domingo, é a festa de São José, esposo da Virgem Maria e padroeiro da igreja universal.

Indulgencias—Visitando uma igreja da Ordem dos Prégadores ou de seu sodalicio, em falta destas visitando a igreja parochial, orando ás intenções do summo pontifice, os terceiros dominicanos lucram uma indulgencia plenaria.

Fazendo esta visita, se contrictos, lucrarão sete annos e sete quarentenas.

Todos os fieis que, confessados e commungados, visitarem uma igreja ou oratorio, dos frades prégadores, orando ás intenções do summo pontifice lucrarão uma indulgencia plenaria; se contrictos fizerem essa visita, lucrarão sete annos e sete quarentenas.

Como nesta cidade não existem igrejas dos frades prégadores, podem ser visitadas as que abaixo se mencionam, por nellas estarem instalado o Rosario e serem consideradas dominicanas para as visitas:

Coração de Jesus, rua Benjamin Constant; Engenho Velho, Conceição, da Gavea; Santa Ephigenia, mosteiro de São Gerardo, alto da Boa Vista, Tijuca; abbadia Nullius, mosteiro de S. Bento; matriz do Engenho Novo, matriz de Sant'Anna, matriz de S. Christovão e matriz de Santa Rita.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos urgentes.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Garcez de Andrade, 58 annos, viuvo, Santa Casa; Durvalina, filha de Americo Pedro Damasceno, 23 mezes, rua Haddock Lobo n. 234; Antonio, filho de Marcolino Santos Ferreira, 3 annos, rua Jorge Rudge n. 182; Jeronymo Francisco Ribeiro, 38 annos, casado, rua Bella de S. João n. 135; Boaventura França, 42 annos, casado, Santa Casa; Paulo Pinto, 50 annos, casado, Necroterio policial; Osorio José Valentim, 33 annos, casado, rua Victor Meirelles n. 28; Antonio, filho de Antonio Reis Loureiro, 16 mezes, rua Anna Guimarães n. 65; Arlinda, filha de Paschoalino Leporace, 30 dias, rua Bella de S. João n. 48; Antenor Lemos, 26 annos, solteiro, Hospital da Saude; Antonio Fernandes Pires Eunes, 66 annos, solteiro, Necroterio policial; Arthur Alvaro da Silva, 27 annos, solteiro, rua Frolick n. 65; José Fernandes, 40 annos, solteiro, Necroterio policial; Antonio Souza Pereira, 25 annos, solteiro, rua Monte Alegre n. 17; Justino Dias, 36 annos, casado, Santa Casa; José, filho de Luiz Napoleão Doring, 4 horas, rua São Francisco Xavier n. 753; Dercilia Corrêa, 12 annos, hospital da Saude; Arthur Indio Brazileiro, 16 annos, solteiro, rua Visconde Santa Cruz n. 60; Antonio Garcez Machado, 58 annos, casado, rua Gratidão n. 23; João, filho de João da Rocha Vieira, 1 mez e 15 dias, rua Santo Christo n. 171; Navio Jovino, 26 annos, solteiro, rua do Senado n. 202; Aurora, filha de José V. Cabral, 15 mezes, rua D. Julia n. 42; João, filho de João Araujo Romero, 10 mezes, rua Cerqueira Lima n. 133; major José do Amaral Gurgel Ribas, 68 annos, casado, rua Jannuzi n. 15.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Rosa Labanca, 70 annos, viuva, rua do Hospicio n. 290; Manoel, filho de Luiz Francisco, 0 mezes e 15 dias, travessa da Saudade n. 7; Jorge, filho de Philomena Oliveira Santos, 7 mezes, rua Santo Amaro n. 17 E; Sophia, filha de Sophia Maria da Costa, 4 annos, ladeira do Barroso n. 110.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, em Friburgo, ficou organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo—CONSELHEIRO PAULINO — 1.000 metros — Liberdade, Rio Grande, Conselheiro Paulino, Vampa e Condor; peso, 52 kilos.

2º pareo — ESTADO DO RIO — 1.000 metros — Fluminense, 57 kilos; Friburgo, 57; Caparão, 54; Socego, 50.

3º pareo — S. FRANCISCO DE PAULA — 1.450 metros — Bel Ange, 52 kilos; Houblon, 52; Chopp, 52; Soberano, 50; Ben d'Or, 52.

4º pareo — NOVA FRIBURGO — 1.609 metros — Vou Vêr, 51 kilos; Lili, 51; Violeta, 51; Agioteur, 54.

5º pareo — CAMARA MUNICIPAL —1.700 metros — Urca, 52 kilos; Brilhantina, 47; Alegrete, 54; Flor de Liz, 54; Tuyuty, 52.

6º pareo — FRIBURGO JOCKEY CLUB — 1.609 metros—Sans Pareil, 54 kilos; Scout, 48; Franzi, 48; Suprema, 57.

Derby Club.

Devidamente autorizados, podemos affirmar que a directoria do Derby Club não aboliu os pareos officiaes (classicos), como consiou a semana passada.

Esses pareos continuarão a ser disputados este anno, mas do mez de junho em diante. O projecto será publicado em maio e as inscripções serão encerradas nos primeiros dias de junho.

Diversas.

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a fazenda do Rio Claro, onde vai passar dois mezes, o dedicado criador e distincto "turfman", Dr. Linneu de Paula Machado.

—Já está sendo confeccionado o projecto de inscripção para a corrida de 7 do mez proximo, no prado Fluminense, com a qual o Jockey Club inaugurará a temporada hippica.

As inscripções para essa corrida serão recebidas no dia 30 do corrente.

—Por ordem do Sr. Guilherme Lahmeyer, novo director do prado Jockey Club, vai ser reformada a parte da archibancada geral, que era reservada aos proprietarios. Estes terão, d'ora em diante, uma dependencia sua, na sala que fica vizinha á dos representantes da imprensa.

— Ouvimos dizer que partiu hontem para a Europa, onde pretende adquirir, para um proprietario carioca, um cavallo de boa classe, o Sr. Joaquim Brandão.

Não garantimos a veracidade da noticia.

— O Sr. Josué Gomes Pereira, que seguiu em meados do corrente mez para Buenos Aires, deve adquirir na capital platina um cavallo, filho de El Amigo, para o stud Oriental, e dois potros, sendo um de dois annos e outro de tres annos, para um novo "turfman", que foi aquinhoado ha tempos com uma sorte de quinhentos contos.

— A firma Coutinho & Fonseca adquiriu ante-hontem, na Inglaterra, um cavallo de classe regular, que será embarcado para o Rio muito breve. Esse animal vai ser inscripto nos grandes premios do anno.

Por estes dias publicaremos o seu nome e a respectiva filiação.

— Acompanhado de sua familia, composta de esposa, filho, mãi e irmã, embarca amanhã em Montevidéo, de regresso ao Rio de Janeiro, o habil jockey P. Zabala.

— A reunião do conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, annunciada para hontem, ficou adiada para sabbado proximo, ás 7 horas da noite.

— Deve embarcar amanhã para S. Paulo, onde vai preparar a "recepção" do "crack" Maestro, o jockey Marcellino.

— O proprietario do potro My Friend adoptou para o seu stud a côr azul turqueza.

— O premio "Post Paid", reservado a potros de dois annos, disputado a 7 do corrente, em Buenos Aires, foi ganho por Protector, por Agi e Primerose, do stud Don Gonzalo.

Protector ganhou por varis corpos e percorreu os 1.000 metros no tempo admiravel, mesmo nos paizes platinos, de 58 4|5".

— Deve regressar de S. Paulo na proxima semana o jockey Dinarte Vaz. O habil profissional vem conseguir accommodações para os animaes paranaenses Cangussú e Iracema.

Correspondencia.

M. S. C. — Foi disputado a 13 de agosto, no Jockey Club. Ganhou De Reszke (Lourenço Junior), seguido de Zadig (Zalazar) e Topazio (D. Ferreira).

José Domingues — A secretaria do Jockey Club é na Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar. A do Derby Club fica na praça Tiradentes, mas ignoramos o numero.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO
PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 22, de *Vesper*: GAMB A-GAMBIA; 23, de *Zenobio*: SEMANA; 24, de *Rosalina*: PARGO-PARGA.

Santelmo e Trabuco decifraram os ns. 23 e 24; Aviaras, Ilhéo, Esperança, Isaac e Xandú o n. 23.

Problema n. 45

CHARADA PASSIVA

(*Alleluia.*)

1 — 2 — Moeda da India tem na extremidade uma setta.

Problema n. 46

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 47

CHARADA TIBURCIANA

(*Isaac.*)

2 — 3 — Gira em cima de um cavallo, fazendo ameaça de fanfarrão.

Correspondencia

Bastinhos — A sua charada electrica não serve. Mande outros trabalhos.

D. SIGLAS

OBJECTO ACHADO

Acham-se em nosso escriptorio dois vidros de verniz japonez.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Bragança, para Victoria, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Axel Johnson, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Salta, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Heidelberg, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Hohenstaufen, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

S. Paulo, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Fagundes Varella, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 21ª loteria do plano n. 219, 65ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20228	30:000$000	1073	120$000
38905	3:000$000	3.0[illegible]	120$000
31429	1:500$000	5992	120$000
24061	1:200$000	11885	120$000
27765	1:200$000	17044	120$000
10417	600$000	9943	120$000
33179	600$000	21306	120$000
24389	300$000	23357	120$000
46608	300$000	27486	120$000
51781	300$000	27960	120$000
57145	300$000	29537	120$000
909	180$000	31351	120$000
7913	180$000	32934	120$000
10548	180$000	33145	120$000
16942	180$000	33647	120$000
17480	180$000	33564	120$000
18357	180$000	34885	120$000
21474	180$000	41355	120$000
24452	180$000	43427	120$000
28714	180$000	43634	120$000
33358	180$000	43959	120$000
44615	180$000	54194	120$000
49847	180$000	54934	120$000
51150	180$000	56313	120$000
52442	180$000	56552	120$000
58610	180$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
20227 e 20229	450$000
38904 e 38906	350$000
31428 e 31430	170$000
24060 e 24062	75$000
27764 e 27766	65$000

DEZENAS

Numeros	Premio
20221 a 20230	60$000
38901 a 38910	30$000
31421 a 31430	30$000
24061 a 24070	30$000
27761 a 27770	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
20201 a 20300	18$000
24001 a 24100	12$000
27701 a 27800	12$000
31401 a 31500	12$000
38901 a 39000	15$000

Todos os numeros terminados em 28 têm 10$ e os terminados em 8 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 28.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuario*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 179, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 2, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 553, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 403. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 255. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 116. Tel. 367, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 13, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 55 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 632, villa. Residencia rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia da Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose, Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 556.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 221.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. **Palmyra**, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Explicação dos sonhos — Systema infallivel para ganhar no bicho, com calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acham ao alcance de todos; um volume, 2$; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 21 do corrente, 30:000$000.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 23 do corrente, réis 100:000$ por 8$. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão; doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$000.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Loteria do S. Paulo

Os bilhetes ns. 52.898, 13.127, 40.531 e 27.583, da loteria de São Paulo hontem extraida, e premiados com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, foram vendidos, o primeiro na capital, pelos agentes Srs. F. Guimarães & Irmão; o segundo pelo "Vale quem tem", agencia geral á rua Direita n. 4; o terceiro pela Casa Dolivaes, agencia geral á rua Direita n. 10, e o quarto pelo Sr. Amancio Rodrigues dos Santos, agente geral, á praça Antonio Prado n. 5.

SORTE PAGA — Foi hontem paga ao representante dos Srs. F. Guimarães & Irmão, a sorte grande de cincoenta contos, vendida por aquelles senhores, e que coube ao bilhete numero 52.898, da loteria de S. Paulo, extraida em 14 do corrente.

(Transcripto dos jornaes de São Paulo, de 15 do corrente.)

Principalmente nas crianças

O distincto medico de S. Luiz do Maranhão Dr. Claudio Serra de Moraes Rego, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector de hygiene do Maranhão, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Astronomica de França, diz:

"Attesto sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, com excellente resultado, principalmente nas crianças, a emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, preparada por Scott & Bowne — Dr. Claudio Serra — S. Luiz do Maranhão."

TESTAMENTO DE JOSE' GOMES DE PINHO

(Fallecido a 10 de junho de 1891)

Seus afilhados de baptismo são convidados a se habilitarem ao recebimento do legado de cem mil réis. Queiram procurar, das 2 ½ ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, o Dr. João Marques, advogado do testamenteiro Sr. José Campello de Oliveira, até o dia 1º de abril proximo futuro, levando as respectivas certidões de baptismo com as firmas dos parochos reconhecidas por tabellião.

Não terão despezas a fazer.

Despedida

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa e sua filha, partindo segunda-feira, 18 do corrente, para a Europa, no paquete "Itaúa", não podendo, por falta de tempo, despedir-se de seus amigos, o fazem por este meio.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes
— COM A —
Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*. ●
"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio." — JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Depois de amanhã.
200:000$ — Em 6 de abril.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES
BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS
CAIMBRAS do ESTOMAGO
ENXAQUECAS

tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Nazareth & C., unicos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, nesta capital, communicam que mudaram a séde da sua agencia geral para a rua do Ouvidor n. 94.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Domingos Segreto

Paschoal Segreto, Luiz Segreto (ausente), Affonso Segreto, Elias Segreto, Concetta, Annunziata, José e Domingos (ausentes), Emilia, Paschoal, Luiz, Affonso e Martinho Segreto, João, Camillo, Gennaro, Fiorentino e Angelo Segreto e mais parentes, profundamente magoados, participam o passamento do seu venerando pai, sogro, avô e tio, **DOMINGOS SEGRETO**, fallecido hontem, ás 9 horas da manhã, na idade de 80 annos.

O enterro do pranteado extincto terá logar hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da casa n. 3 da rua Correia de Sá, Santa Thereza (antes do largo Guimarães), para o largo da Carioca, estação de bonds, e d'ahi para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Arabella Falcão Bastos

Tenente Carlos Luiz de Lima Bastos e seus irmãos e Beatriz Falcão e filhos fazem celebrar, depois de amanhã, sabbado, 23 do corrente, missa de 30º dia por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, filha, irmã e cunhada, **MARIA ARABELLA FALCÃO BASTOS**, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Jacintho Dias Cardoso

Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ildo Dias Cardoso e senhora, capitão Benjamin Augusto Bravo Junior, senhora e filhas; almirante Manoel Dias Cardoso, seus filhos, genros, netos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso por que passaram e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, **JACINTHO DIAS CARDOSO**, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Leopoldina Mangueira Gomes

Seu marido, filhos e sogra convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anno, que será rezada hoje, quinta-feira, 21 do corrente, na matriz de Santo Christo, ás 8 1|2 horas.

Professor Alfredo Genelicio Correia

Jovelina Martins Correia, seus filhos e sua mãi, Basilio Vianna, senhora e filhos, Ernesto de Almeida, senhora e filho e Carlos Galdino Leal e senhora agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o enterro de seu finado marido, pai, genro, cunhado, irmão e tio professor **ALFREDO GENELICIO CORREIA**, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na igreja do Rosario, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Dr. João Rodrigues da Costa

A viuva Rodrigues da Costa e filhos fazem rezar hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de trigesimo dia por seu saudoso esposo e pai **JOÃO RODRIGUES DA COSTA**.

Francisca Eulalia de Castro Maigre Restier

Adelaide de Castro Maigre Restier Lemos e seu esposo João Carlos de Castro Lemos, Joaquim Alves Ferreira da Gama e filhos, Palmyra Pereira Restier e filhos, irmã, cunhados e sobrinhos da fallecida **D. FRANCISCA EULALIA DE CASTRO MAIGRE RESTIER**, participam aos parentes e amigos que a missa de 1º anniversario do seu fallecimento será celebrada hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Vice-almirante graduado João de Souza Carvalho

1º ANNIVERSARIO

Sua familia fará celebrar missa por intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Genelicio Correia

Basilio Domingos Vianna, senhora e filhos mandam rezar missa de 7º dia, por alma de seu cunhado, irmão e tio **ALFREDO GENELICIO CORREIA**, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

Professor Alfredo Genelicio Correia

Os corpos administrativo e docente deste instituto, em commemoração ao passamento de seu inditoso companheiro professor **ALFREDO GENELICIO CORREIA**, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario (largo da Sé), missa por sua alma. Para esse acto religioso pedem o comparecimento dos parentes e camaradas daquelle fallecido.

Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia

1º ANNIVERSARIO

O Dr. Oscar Nerval de Gouveia e sua filha José Nogueira Nerval Gouveia convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua fallecida esposa e mãi **GUILHERMINA NOGUEIRA DA GAMA NERVAL DE GOUVEIA**, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do convento do Carmo, no largo da Lapa.

AGRADECIMENTO

A viuva Guinle, seus filhos, netos, nora, genro e Candido Gaffrée, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que lhes trouxeram as suas condolencias, o fazem por este meio, a todos protestando a sua mais viva gratidão.

Rio, 20 de março de 1912.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clementina Isabel Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio sito á rua Alegria sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio 12 de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$450 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Clementina Isabel Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio sito á rua da Alegria s|n., que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a João Fernandes Maldonado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Pernambuco n. 54, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1911. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Manoel Francisco Piedade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio sito á rua Christovão Penha numero 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a José Soares da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio sito á rua Argentina Reis, 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Clementina Isabel Bastos, pela cobrança do imposto predial, e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio sito á rua da Alegria, sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, de que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo da C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Macedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e tres, do predio sito á rua Olina numero cinco, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Felicia Rosa do Sacramento, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio sito á rua Argentina Reis n. 3, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$040 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior. juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adelaide de Lima Purificação, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio sito á rua Argentina Reis n. 1, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital [illegible] com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Barnabé Francisco Vaz de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Bella Vista n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 236$000 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim de S. Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio sito á rua Sete de Setembro, Santa Cruz, s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$120 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim para remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Benjamin da Silva Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio sito á rua Cesaria, n. 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Raul Juvencio, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio sito á rua Christovão Penha numero sete, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adolpho Emilio Fleiuct, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil oitocentos e noventa e nove, do predio sito á rua Cattete n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de novembro de mil novecentos e onze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandel passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José dos Santos Marques, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1908, da meia parte do predio sito á rua do Pinto numero trinta e quatro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 83$020 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente editale de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio de Mendonça, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio sito á rua General Tiburcio n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 45$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Candido da Silva Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1900, do predio sito á rua Sete de Setembro sem numero (Santa Cruz), que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé, Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 62$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda muni-

cipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco de Brito Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio sito á rua da Bica n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, e subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio da Silva, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1897 e multa do predio sito á rua da Saudade n. 8, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Antonio Narciso Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua General Tiburcio n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$808 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco Brito da Costa, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1901, do predio sito á rua da Bica n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de novembro de mil novecentos e onze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria reuniram-se hontem os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

Foram approvadas as contas e actos da directoria, relativos ao anno social findo, e eleito director, na vaga aberta pela retirada do Sr. Alfredo Chaves, o Sr. José Marques de Andrade.

O conselho fiscal ficou composto dos seguintes Srs.: commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, José Ferreira Pinto da Costa e Jayme Augusto Pereira Porto, e foram eleitos supplentes os Srs. Joaquim Borges Caldeira, Antonio Gonçalves Reis e Luciano Augusto Lopes.

—

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 11 a 16 do corrente:

ALGODÃO

Apresentou-se mais movimentado o mercado de algodão durante a semana, sendo as vendas regulares, aos preços de 10$ a 10$350 para as primeiras sortes, segundo as épocas de entrega, fechando o mercado em posição indecisa.

Durante a semana entraram:

Do Ceará, 4.009 fardos; de Natal, 2.878; da Parahyba, 1.774; de Pernambuco, 750, e de Maceió, 426. Total, 9.837 fardos.

Sairam dos trapiches 5.782 fardos e ficaram em *stock* 23.013.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Conservou-se firme o mercado de assucar, apesar de ter sido pequeno o registro das operações realizadas no correr da semana.

Continuando retraidos os refinadores os especuladores offereciam preços altos para os assucares em poder dos commissarios, com o fim de não deixarem cair as cotações, que modificasse a situação altista por elles creada.

Acha-se resolvida a situação dos mercados europeus, com a permissão da Russia exportar durante a presente safra mais 150.000 toneladas, podendo tambem exportar mais 100.000, além do fixado nos annos subsequentes e renovamento por mais cinco annos do convenio realizado em Bruxellas. Conhecidas que foram essas noticias, os mercados apresentaram um tom mais firme, tendo-se realizado regular numero de vendas a preços mais altos que os ultimos cotados.

Na primeira quinzena do corrente mez os trapiches e armazens accusaram um *stock* de 433.281 saccos, assim armazenados:

Armazem n. 14, 84.673 saccos; Cantareira, 76.253; Rio de Janeiro, 67.406; armazem n. 12, 65.564; C. C. Navegação, 61.819; armazem n. 13, 17.316; E. B. de Navegação, 21.511; S. João da Barra, 12.154; Ypiranga, 8.705; Caravellas, 7.934; Medeiros, 5.901, e C. Paulista, 4.045. Total, 433.281 saccos.

Durante a semana entraram 25.095 saccos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 15.371 saccos; Maceió, 3.908, e Campos, 3.816 ditos.

Sairam 44.549 saccos e ficaram em *stock* 443.281.

Foram registrados pelos corretores os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$420 a	$520
Idem cristal	$500 a	$510
Idem, 3ª sorte	$480 a	$520
2º jacto	$400 a	$470
Somenos	$340 a	$400
Amarelo cristal	$410 a	$460
Mascavinho	$300 a	$410
Mascavo bom	$200 a	$320
Idem regular	$270 a	$290
Idem baixo	—	$260

CAFE'

Manteve-se este mercado sem alteração da situação com que funccionou na semana anterior, pois o preço de 12$300 por 15 kilos para o typo 7 foi o que predominou para as operações nella realizadas.

O mercado, que funccionou estavel no dia 11, abrindo com o preço de 12$300, manteve este ainda nos dias 12 e 13, para soffrer uma ligeira alteração para 12$200 nas negociações das primeiras horas do dia 14, firmando-se novamente á tarde para 12$300, preço este que vigorou em 15 e 16, fechando firme.

Acha-se assim o mercado de café em boa posição, pois o preço que ultimamente tem o mesmo obtido é considerado bastante remunerador para o agricultor e para os que com elle se acham ligados.

Os mercados estrangeiros continuam a offerecer, com pequenas alternativas, devidas ás especulações, margem para boas vendas aos preços acima registrados.

Entraram 16.509 saccas, embarcaram 46.894, foram vendidas 47.695 e ficaram em *stock* 229.750.

Mercado de Santos:

Entraram 66.325 saccas, sairam 66.914 foram vendidas 96.578 e ficaram em *stock* 2.076.555.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 707.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 270.000 saccas; Havre 200.000; Hamburgo, 145.000, e Londres, 92.00 ditas.

BORRACHA

Apresentou-se este mercado mais animado, obtendo a borracha de mangabeira, vinda do interior, os preços de 44$ a 46$ por 15 kilos, fechando o mesmo firme.

Não houve entradas.

CEREAES

Com pequenas alterações nos preços das farinhas e do milho, funccionou este mercado na corrente semana, com pouca animação por parte dos compradores.

As chuvas continuas que têm caido no interior, têm prejudicado bastante o movimento commercial dos diversos mercados, impedindo a expedição franca para os diversos pontos que negociam com esta praça.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.191 saccos; pelas estradas de ferro, 1.609, e do estrangeiro, 150. Total, 3.950 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 459 saccos ,e pelas estradas de ferro, 129. Total, 588 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.273 saccos, e pelas estradas de ferro, 3.064. Total, 9.337 saccos.

Milho—Por cabotagem, 47 saccos, e pelas estradas de ferro, 23.311. Total, 23.358 saccos.

Outros generos:

Aguardente—Por cabotagem, 45 pipas, e pelas estradas de ferro, 94 pipas e 11 toneis. Total, 139 pipas e 11 toneis.

Alcool—Por cabotagem, 189 toneis e 395 pipas, e pelas estradas de ferro, 18 toneis e 28 pipas. Total, 207 toneis e 423 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.117 fardos, e do estrangeiro, 2.156. Total, 3.273 fardos.

Banha—Por cabotagem, 786 caixas, e pelas estrdadas de ferro, 65 caixas e 440 latas. Total, 851 caixas e 440 latas.

Fumo—Por cabotagem, 383 pacotes, e pelas estradas de ferro, 1.587 pacotes e 11 rolos. Total, 1.970 pacotes e 11 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, 4 caixas, e pelas estradas de ferro, 13 caixas e 3.890 latas. Total, 142 caixas e 3.890 latas.

Vinho—Por cabotagem, 739 quintos.

XARQUE

Uma nova alta nos preços deste mercado foi registrada para o xarque platino e nacional, pois continuando activa procura e fracas entradas, os commissarios elevaram os preços com que se conformaram os compradores.

De procedencia platina e nacional, entraram 4.025 fardos, tendo as saidas sido de 5.525 fardos e ficando em *stock* 13.000 fardos do Rio da Prata e 3.500 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços correntes, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 820 réis, e mantas, 840 a 920 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 740 a 780 réis, e mantas, 740 a 840 réis.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Garantia, a 1 horas de 21, para prestação de contas e eleições.

—Brazileira de Carbureto de Calcio, para a sua constituição, ás 2 horas de 21.

—Industrial do Espirito Santo, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.

—Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 23, para prestação de contas e eleições, e, em seguida, realizar-se-ha uma sessão extraordinaria, para deliberar sobre outros assumptos.

—Transportes e Carruagens, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Banco dos Funccionarios, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Banco da Lavoura e do Commercio, a 1 hora de 23, para contas e eleições.

—Seg. União dos Varejistas, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Tecidos Botafogo, a 1 hora de 26, para reconstituição do capital.

—Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10º dividendo, desde já.

—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado, hontem, funccionou em boas condições de estabilidade, mas com raros tomadores do bancari para remessas e com poucos vendedores do papel particular.

Comtudo, a posição do mercado era lisonjeira, por isso que os bancos facilitavam operações para attrair tomadores, com estes ainda assim afastados.

Os bancos adoptaram as tabelas officiaes de 16 3|32 e 16 1|8 d., sendo esta affixada pelo do Brazil, London, Hespanhol e Transatlantico e aquella pelos demais sacadores.

As letras bancarias eram feitas no Banco do Brazil a 16 5|32 d., contra o particular a 16 7|32 d., e nos estrangeiros a 16 9|64 e 16 5|32 d., mas com o particular a 16 3|16 e 16 13|64.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a	16 1|8
Paris (por franco)	$593	a	$591
Hamburgo (por marco)	$733	a	$730

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 15|16	a	16 31|32
Paris (por franco)	$598	a	$596
Hamburgo (por marco)	$740	a	$737
Italia (por lira)	$598	a	$595
Portugal (réis forte)	$315	a	$310
Hespanha (por peseta)	$558	a	$553
Nova York (por dollar)	3$105	a	3$090
Turquia (por pence)	15 29|32	a	15 31|32
Austria (por pence)	15 15|16	a	15 31|32

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$040	a	3$035
Uruguay (por peso)	3$270	a	3$260

Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$598	a	$594

Operações:			
Bancario	16 9|64	a	16 5|32
Particular	16 3|16	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)	$730	a	$737
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$594
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$087
Operações:			
Bancario	—		16 5|32
Particular	—		16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 20 do corrente

Entradas—200.187 libras.

Saidas—5.499 libras, 12.930 francos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 350.262:490$489; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 369.595:020$; moeda subsidiaria, 7:246$505.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)	$591	a	$593
Hamburgo (por marco)	$729	a	$737
Italia (por lira)	—		$598
Portugal (réis forte)	—		$314
Nova York (por dollar)	—		3$093
Operações:			
Bancario	16 3|32	a	16 5|32
Caixa matriz	16 1|8	a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado, hontem, funccionou regularmente animado, mas com operações em geral moderadas.

Os papeis da Docas da Bahia foram cotados, a prazo, a 100$ e 102$, e a dinheiro, de 99$ a 101$, dando-se as Loterias, naquellas condições, 59$500. Estes ultimos ficaram com compradores, a dinheiro, a 58$, sem negocios nessas condições, e aquelles a 100$000.

O mercado de apolices esteve regularmente trabalhado, mas não melhoraram esses papeis de condições. As acções do Banco Commercial mantiveram-se firmes e bem collocadas as dos demais bancos.

Tudo o mais carecia de importancia, como se constata do movimento de vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 50, 5, 2, 30, 1, 2, 3, 3, 5, 7, 30, 50 e 2 a 1:025$, e 10 a 1:026$000.

Emprestimo de 1909: 7, 40 e 493 a 1:013$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o): 3 e 6 a 900$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 6 a 996$000.

Rio de Janeiro, de 500$ (nominaes): 5 a 500$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 27 e 43 a 206$; (nominaes): 50 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Nacional: 2 a 170$000.

Banco do Commercio: 6 2|8 a 207$000.

Banco do Brazil: 4 a 230$; 24 m|m. 30, 100 e 100 a 231$000.

Banco Commercial: 5 a 240$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 99$; 100 a 99$500; 100 a 100$; 500 a 101$; (v|c. 30 dias): 500 a 100$, e 200 a 102$000.

Comp. de Loterias Nacionaes (v|c. 30 dias): 250 a 59$500.

Comp. de Tecidos Petropolitana: 30 a 310$000.

Comp. de Tecidos S. Felix: 80 a 86$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cervejaria Brahma: 75 a 213$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 30 a 208$000.

Comp. Docas de Santos: 100 a 211$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Joaquim: 210 a 100$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	503$000	501$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	998$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	975$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:030$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:030$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)	207$000	206$500
Empr. de 1909 (port.)	197$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	301$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	250$000
Fabril Paulistana	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	210$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Confiança	—	210$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	207$000
Tecidos S. Felix	203$000	189$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	203$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	206$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	198$000
Industrial do Brazil	190$000	188$000
Docas de Santos	212$000	210$500
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	200$000	—
Cantareira e Viação	—	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma	214$000	210$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	240$000	230$000
Commercial	—	238$000
Do Commercio	212$000	207$000
Da Lavoura	192$000	190$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	275$000	255$000
Func. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	305$000
Companhia Corcovado	300$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	300$000
Companhia Confiança	—	252$000
Comp. Petropolitana	325$000	318$000
Companhia Magéense	136$000	—
Companhia S. Felix	—	86$000
Companhia Carioca	302$000	291$000
Companhia Progresso	360$000	335$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	280$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Comp. Santo Aleixo	—	—
Comp. S. Joaquim	101$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	260$000	—
Bom Pastor	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	52$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	28$000	24$000
Companhia Garantia	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	101$500	100$000
Loterias Nacionaes	50$000	58$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Rede Sul-Mineira	94$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	—	579$000
Idem (ao portador)	—	572$000
Centros Pastoris	28$000	26$500
E. F. do Norte	68$000	60$000
E. F. de Goyaz	—	47$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	—
Mercado Municipal	—	30$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	14$500
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	215$000	290$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	280$000
Mat. de Construcções	—	200$000

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem muito firme, tendo-se realizado vendas de 6.257 saccas, aos preços de 12$500 e 12$600 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.285 saccas, ao preço de 12$500, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 7.542 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	17
E. F. Leopoldina	4.101
E. F. Central	1.421
Total	5.539

Algodão.

Entradas em 19 2.349 fardos e saidas 555, sendo a existencia em 20, de 28.434 ditos.

Mercado indeciso.

Observações—Mercado de Liverpool, 9 pontos de alta.

As entradas foram: do Ceará, 800 fardos; de Natal, 800; de Pernambuco, 449, e de Maceió, 300 ditos.

Assucar.

Entradas em 19 200 saccos e saidas 4.044, sendo a existencia em 20, de 440.816 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Declarou-se definitivamente em alta esse mercado, por isso que os preços passaram a regular, como era de suppor, em condições muito melhoradas. Desse modo, portanto, conclue-se que as idéas predominantes de baixa, que forçaram o mercado por alguns dias a se manter á base de 12$300, ficaram completamente destruidas, de sorte que, como era natural, passou a regular o mercado de accordo com os elementos favoraveis vigentes.

Os centros de consumo ,ainda no encerramento anterior operaram em alta, isso muito contribuindo para a melhora dos nossos preços, que, de facto, subiram de 12$500 a 12$600 sobre o typo 7.

A esses limites foram iniciados os trabalhos nos commissarios, que conseguiram realizar operações bastante desenvolvidas.

Com effeito, os negocios do dia orçaram por 8.000 saccas, fechadas áquelles preços, contra 10.500 da vespera.

O mercado fechou em estado calmo, mas sem alteração de preços.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 15.300 saccas, contra 13.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	17
Cabotagem	1.421
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.101
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Total	5.539
Desde o dia 1 de julho	2.131.382
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	10.500
Desde o dia 1 do corrente	128.500
Desde o dia 1 de julho	1.186.500
Passaram por Jundiahy	15.300

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	219.560
Ultimas entradas	8.707
Total	228.267
Ultimos embarques	9.924
Stock actual	218.343

ENTRADAS

Dia 19:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	59.037	3.578.220
Estrada de F. Central	34.032	2.041.920
Por via maritima	15.506	930.360
Total	109.175	6.550.500
De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	63.738	3.824.280
Estrada de F. Central	35.453	2.127.180
Por via maritima	15.523	931.380
Total	114.714	6.882.840

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.082	64.920
Europa	8.429	505.740
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	413	24.780
Cabotagem	—	—
Total	9.924	595.440
De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	37.760	2.265.600
Europa	56.548	3.392.880
Rio da Prata	4.495	269.700
Pacifico	—	—
Cabo	4.083	280.980
Cabotagem	—	—
Total	103.486	6.209.160
Desde o dia 1 de julho	1.912.529	114.751.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$300	a	13$400
" n. 4	13$100	a	13$200
" n. 5	12$900	a	13$000
" n. 6	12$700	a	12$800
" n. 7	12$500	a	12$600
" n. 8	12$200	a	12$300
" n. 9	11$800	a	11$900

Continuava muito firme o mercado de café de Santos, mas ao preço anterior de 7$700, sendo pequenas as entradas e mais ainda as saidas.

Foram recebidas 10.537 saccas e sairam 3.175 ditas.

Desde o dia 1º entraram 181.685 saccas, na média de 9.565, sendo recebidas desde 1º de julho 9.018.003 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 170.088 saccas e desde 1º de julho de 6.704.549, sendo o *stock* de 673.617 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas:

Dia 19—Nova York, alta de 5 a 7 pontos.

Opção de maio, 13.20 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opção de maio, 85 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de maio, 68 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de maio, 62 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	60.000
Hamburgo	100.000
Londres	8.000
Total	218.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, baixa de 4 a 6 pontos nas opções.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, alta de 1 1|2 a 4 1|2 d.

Opções:

Havre—Maio 85, julho 84 1|4, setembro 84 e dezembro 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 68 3|4, julho 69, setembro 69 1|4 e dezembro 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 63 sh. e 1 1|2 d., julho 63 sh. e 1 1|2 d., setmebro 63 sh. e dezembro 62 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

Em Liverpool, esse mercado hontem accusou uma alta de 9 pontos, que elevou a cotação do genero pernambucano, de 1ª sorte, a 6.79 d. por libra.

O nosso mercado regulou firme e com movimento regular de entradas. Estas foram de 2.349 fardos, sendo 800 do Ceará, 800 do Natal, 449 de Pernambuco e 300 de Maceió.

As saidas orçaram por 555 fardos, sendo o *stock* hontem em trapiches de 28.434 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou ainda firme, com trabalhos, tanto para consumo, como para especulação.

Entraram ante-hontem 400 saccos de Campos a Duvivier & C., e sairam dos trapiches 4.044 ditos, sendo o deposito hontem de 440.816 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$420 a	$520
Idem cristal	$500 a	$540
Idem, 3ª sorte	$430 a	$520
2º jacto	$400 a	$470
Somenos	$340 a	$400
Amarelo cristal	$410 a	$460
Mascavinho	$300 a	$440
Mascavo bom	$290 a	$320
Idem regular	$270 a	$290
Idem baixo	—	$200
Cotações em Pernambuco:		
Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	—	8$000
Cristaes	—	7$000
3ª sorte	—	6$400
Somenos	—	5$000
Branco	—	5$000
Demerara	—	5$000
Em Campos:		20$000
Branco cristal	21$000 a	22$000
Mascavinho	19$000 a	20$000
Mascavo		

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, á ordem;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Gama* e *Gama II*: cal e sal, ao mestre;

De Santos, pelo vapor nacional *Canoé*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á ordem;

De Southampton e escalas, pelo rebocador chileno *Alida Harwey*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Wellington e escalas, pelo vapor inglez *Matatua*: varios generos, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Aragon*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Santos, nacional *Canoé*; Cabo Frio, nacional *Fidelense*; Wellington e escalas, inglez *Matatua*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Gama II*; Southampton e escalas, rebocador chileno *Alida Harwey*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Buenos Aires e escalas, italiano *Principe Umberto*; Southampton e escalas, inglez *Aragon*.

Vapores esperados:

21 Santos, *Heidelber*.
21 Rio da Prata, *Salta*.
21 Portos do sul, *Bocaina*.
21 Portos do sul, *Tropeiro*.
21 Portos do sul, *Laguna*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
22 Nova York, *Byron*
23 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
23 Bordéos e escalas, *Magellan*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do norte, *Mantiqueira*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
26 Nova York, *Craighall*.
26 Nova York e escalas, *Acre*.
26 Portos do sul, *Itaema*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Portos do sul, *Saturno*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
28 Portos do norte, *Cubatão*
29 Marselha e escalas, *Italie*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ABRIL:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Liverpool e escalas, *Vandick*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*
3 Rio da Prata, *Espagne*
4 Nova York, *Tapajoz*.

Vapores a sair:

21 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
21 Rio da Prata, *France*.
21 Barcelona, e escalas, *Salta*.
22 Aracajú e escalas, *Villa Bella*.
22 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
22 Paraty e escalas, *Angra*
22 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
22 Montevidéo, *S. Paulo*.
23 Manáos e escalas, *Tupy*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Portos do norte, *Canoé*.
23 Rio da Prata, *Magellan*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
23 Antonina e escalas, *Paulista*.
23 Santos, *Byron*.
24 Rio da Prata, *Martha Washington*
24 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
24 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
24 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Caravellas e escalas, *Araguahy*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 349:129$409, sendo em ouro 136:354$223 e em papel 212:775$186.

De 1 a 20 do corrente a renda foi de 7.208:666$908, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.371:630$976, sendo a differença a maior para o anno corrente de 837:035$932.

— Quando, hontem, desembarcavam nesta Alfandega varios estivadores, o sargento de guardas J. Garfield de S. Botafogo apprehendeu em poder de um delles 88 duzias de botões de madreperola.

O estivador em questão fugiu, tendo o guarda communicado ao inspector o facto.

O Dr. Didimo da Veiga determinou que fosse instaurado na 3ª secção o respectivo processo de contrabando.

—Estão detidos na 2ª secção desta aduana os requerimentos de pedido de restituição, por deverem revisão de despacho, das seguintes firmas:

J. Soares & C., José Lino & C., Julio Miguel de Freitas & C., J. A. Rodrigues & C., J. M. Pacheco, Jorge Abili & C., Luiz Camuyrano & C., Lucas & C., Matheis & C., Mendes Campos & C., Marinho Pinto & C., Orlando Rangel & C., Oliveira Leite & C., Oscar Taves, R. Fonnosinho & Irmão, Rodrigues Vianna, Rebello Lourenço & C., The United Shoe Machineny C. ofs America, Dr. Theodor Peckolt, The Rio de Janeiro Light and Power, Teixeira Fonseca, Vasco Ortigão & C., Vieira Soares & C., Washington & C., Silva Araujo & C., J. Secundino da Costa, J. Rainho & C., J. M. Camanho, José Ayres & C., Leandro Martins & C. (2), L. B. de Almeida & C., Heon & C., Laport, Irmão & C., Luiz de Rezende & C., Luiz Camuyrano (2), Maurice Ehzer, Martins Maiheiro & C., Medeiros & Bittencourt, Mourão Gomes & C., Machado Carvalho & C., Méghe & C., M. F. da Costa e Souza, Perestello & Filho, Santos Costa & C., Severo Dantas & C., Teixeira Fonseca & C., Vereza Menezes & C., V. Werneck & C., V. Moreira (2), Vieira Soares & C. (3), Almeida Marques & C., Albino Castro & C., A. Placido Marques, Antonio Braga, A. G. Fontes (6), Adolpho Freire & C., Bellingrodt & Meyer, Baptista & Fonseca, Borlido Moniz & C., Barbosa Freitas, Breissan & C., Carlos Schlosser & C., Camargo & C., Camargo & C., Costa Pereira & C., Correia Ribeiro & C., Carvalho Rocha & C., Constantino Ribeiro & C., Coelho Martins & C., Companhia Cervejaria Brahma, Companhia Navegação Costeira, Companhia Luz Stearica, Carlos Henrique Gonçalves, De la Balze, Douring & C., Dias Garcia & C., E. Ruffier, Ferreira Passarello & C., F. Costa & C., F. G. Villas, Guinle & C., Hime & C., Empreza Industrial Serra do Mar, Antonio Braga & C., Azevedo Alves Carvalho & C., Antonio Vianna & C., Alberto de Almeida & C., A. Gomes, Antunes dos Santos & C., Alberto Gomes & C., Amaral Sutherland & C., Braga Carneiro & C., Bellingrodt & Meyer (4), Bhering & C., Borlido Moniz & C., Barbosa Freitas & C., Costa Pereira & C. (2), Castro Irmão & C., Casa Colombo, Coelho Martins & C., Costa Gaspar & C., Carneiro Rocha & C., Cardoso Junior & C., Carlos Blak, Edward J. Smart, França & Gomes, Francisco Giffoni & C., Freitas Dantas & C., Gonçalves Almeida & C. (2), Hime & C., José Silva & C., J. P. da Cunha Pinto e João Reynaldo Coutinho & C.

—Foram homologadas hontem as seguintes decisões da commissão de tarifa:

O Malho—A commissão considera a amostra que lhe foi apresentada como papel assetinado para impressão, da taxa de 100 réis por kilo. O inspector, em obediencia á ordem do Thesouro, n. 487, de 23 de setembro de 1905, mandou proseguir o despacho com a taxa de 10 réis por kilo, resolvendo, porém, officiar ao Sr. ministro da fazenda sobre a conveniencia da revogação da dita ordem, visto o dito papel estar nominalmente classificado na tarifa como assetinado para impressão;

Costa Pacheco & C.—A maioria da commissão considera razoavel o valor de 6$ para cada um dos chapéos em questão;

David & Maurice—A commissão acha conveniente mandar-se submetter as amostras a uma analyse chimica;

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—A commissão considera os objectos que lhe foram presentes como objectos physicos não classificados, sujeitos a direitos *ad valorem*, na razão de 15 o|o;

Companhia Progresso Industrial do Brazil—A commissão considera bem despachadas as amostras que lhe foram apresentadas como mercadoria omissa, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o|o;

Emile Uzac—A commissão acha conveniente ser ouvido o director do Laboratorio de Analyse;

Arp & C.—Considera como mercadoria omissa, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o|o;

Oscar Philippe Company Limited—Considera como brim de algodão;

Salim Safadi Irmãos—Considera como alcoalate;

Alfandega da Parahyba — Considera como cadarços de algodão;

F. L. Barbosa & C.—Considera como sujeitas ás taxas de 25$ por kilo a amostra n. 1; de 9$ as de ns. 2, 3 e 4, e de 15$900 a de n. 5;

Huber & C.—Considera como tecido de algodão lavrado;

João Ramos & C.—Acha conveniente submetter-se a amostra á analyse;

Campos Heitor & C.—Considera as amostras que lhe foram apresentadas sujeitas a direitos separadamente; uma como peça de louça n. 5 e outra como de n. 4;

Silva Sobrinho & C.—Considera a amostra bem despachada como cadarço de algodão;

Guinle & C.—Considera que o machinismo do elevador deve ser incluido na 1ª parte do art. 1.004 da tarifa, emquanto que as outras peças devem pagar direitos como obras não classificadas de ferro;

M. Wellisch & C.—Considera como obra de cobre simples, para adorno.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios abaixo:

Ao Sr. Lehmann, o de n. 371, do vapor inglez *Lockood*, procedente de Barbados, consignado a A. G. Fontes;

Ao Sr. J. Ramos, o de n. 372, do vapor inglez *Taimui*, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 373, do vapor inglez *Frunstall*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Pinto da Silva, o de n. 374, do vapor chileno *Alida Harwey*, procedente de Southampton, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Barbosa, o de n. 375, do vapor inglez *Matatua*, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 376, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 377, do vapor inglez *Bantu*, procedente de Nova York, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. A. Silva, o de n. 378, do vapor nacional *Bragança*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **PARÁ'** sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MARANHÃO sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 2 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de abril, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAU'BA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 23 do corrente, **ao meio-dia**.

Valores pelo escriptorio, no dia 23 até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes da passe... que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Fernandes Burez, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio s|n, sito á rua Quinze de Novembro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José Gonçalves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio sito á rua Botafogo n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo da C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José do Nascimento, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio sito á rua Nova n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Claudina R. Costa Castanheira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio sito á rua Claudina n. 43 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 144$480 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, devem ser apresentados, para serem visados, os cheques para pagamento de manufactura de fardamento, de ns. 901 a 1.000.

Departamento da administração, 18 de março de 1912 — **Arlindo de Souza, 1º official.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Corrêa.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de agricultura

(Annexa ao Posto Zootechnico em Pinheiro)

São chamados hoje, ao meio dia, á prova escripta de geographia, os candidatos á matricula na Escola de Agricultura em Pinheiro, abaixo mencionados:

José Augusto da Trindade.
Gabriel Nogueira de Quadros.
Manoel Mendes Franco.
Lazaro de Toledo Arruda.
Oscar de Andrade Tfuhl.
Henrique Muto.
Alfredo Pinheiro.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.
Benjamin Graça.
Tancredo Cypriano de Barros.
Mileto Alvares de Souza Coutinho.
Luiz Pinto de Sá Tavares.
Carlos Alberto Gonçalves.
Alcides de Oliveira Franco.
Raul Montagna.
Antonio Barreto.
Cesar Salamonde.
Heitor de Assumpção Santiago.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, em 21 de março de 1912 — Dr. **Mario Saraiva**, presidente da commissão.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de março de 1912

Compareceu e foi condemnado Sallim José, e absolvido, Salermo José.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Francisco Chrispim, Maria Augusta de Oliveira, Ribeiro & C., Pinto & Gamboa, Henrique Spagne, Fulgencio da Silva Guimarães, Antonio Pinto Lyra, José Alves Rollo, Francisco Ferreira Campos, Delfino Henrique Martins, José Rodrigues, Moraes & C. e José Antonio de Azevedo.

Rio, 20 de março de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superitendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

RUA DA ALFANDEGA N. 108

Posse da nova directoria

Em nome da directoria, convido os Srs. socios para a sessão solemne, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, para a posse da nova directoria e conselho superior desta sociedade.

Os Srs. socios deverão se apresentar com o distinctivo respectivo.

Rio, 20 de março de 1912 — JOÃO FULGENCIO DE LIMA MINDELLO, director, 1º secretario.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

3ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de Srs. accionistas, para se effectuar a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, são novamente convidados a reunirem-se no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, a 1 hora do dia 26 do corrente, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alteração do capital e do art. 41 dos estatutos.

Sendo esta a 3ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

2ª CONVOCAÇÃO

Não havendo comparecido Srs. accionistas em numero legal, para constituir-se a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, são de novo convidados a reunirem-se, a 1 hora do dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, referente ao anno findo, e parecer do conselho fiscal; e, bem assim, procederem ás eleições determinadas nos arts. 31 e 35 dos estatutos.

Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 25 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, quarto grande com janelas e cozinha independente, quintal e muita agua; rua Tavares Bastos n. 297, casa de familia.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, tendo electricidade, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de todo respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE um optimo aposento, com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, para homens, um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, no travessa da Universidade.

41$000

ALUGA-SE uma sala pequena, com direito a cozinha; na praça de Dona Antonia n. 18, casa 5, junto á rua Frei Caneca.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, em casa limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros e asseados; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 26.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão do Bom Retiro n. 23, proximo á estação do Engenho Novo.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, com janelas, entrada independente, com direito á outras dependencias da casa, e grande quintal; á rua Castro Alves n. 117, Meyer.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de senhora só; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, todo independente, á senhor de tratamento; rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bond de Humaytá á porta.

130$00

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, com dois quartos e duas boas salas e mais dependencias; trata-se no portão, junto ao n. 15.

142$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua S. Manoel, transversal á rua da Passagem, proprio para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 43, armazem.

150$000

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, a 150$ cada um; na Pensão Allemã, Cattete n. 339, perto dos banhos de mar.

ALUGAM-SE por 120$ e 160$, esplendidas casas novas, para familias; na rua Visconde de Santa Isabel numero 73, Villa Isabel.

ALUGA-SE o novo predio da travessa de S. Salvador n. 40, Haddock Lobo, com commodos para regular familia, aluguel, 180$, póde ser visto das 8 ás 10 horas da manhã; trata-se na fabrica de luvas de A. Gomes, á travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

ALUGA-SE a casa da travessa João Afonso n. 58, com dois quartos e duas salas, pintados e forrados de novo, com jardim; no largo dos Leões.

ALUGAM-SE, com pensão, uma sala e um quarto; na rua Taylor n. 12, e tratam-se na rua da Lapa n. 95.

ALUGA-SE, por 152 mensaes, o predio n. 27, da rua do Mattoso, tendo tres quartos, duas salas, etc., e grande quintal, as chaves e para informações, defronte, no n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua do Reconhecimento n. 20, Icarahy, tendo sete quartos, duas salas, e cozinha e banheiro e tres quartos para criados e grande terreno com jardim, e bonds á porta; aluguel, 240$, e trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy, ou na rua do Hospicio numero 189, sobrado.

PRECISA-SE de um ferreiro e serralheiro; na rua Visconde de Abaeté n. 93, obra, Villa Isabel.

VENDEM-SE um bom horizonte artificial e um seretante; trata-se na rua da Luz n. 21.

ESCOLA PREPARATORIA

PARA FACULDADES SUPERIORES

Reconhecido corpo docente. Ensino garantido. Mensalidade: 30$ todas as materias. **Rua da Quitanda, 54.**

VENDE-SE, por 300$, um piano, de autor francez, em regular estado; trata-se á rua General Bruce n. 56, S. Christovão.

MESAS de marmore — Vendem-se, no Café Cascata.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, de ns. 144.741, 144.742 e 144.743, emittidas no anno de 1869; a de n. 47.915, no anno de 1860; a de n. 13.239, no anno de 1838, de juros de cinco por cento ao anno, pertencentes á Irmandade do Rosario, de Mogy-Mirim (S. Paulo).

Rio, 21 de março de 1912 — Por procuração, padre **Mariano Matta** — Collegio de S. José — Rio Comprido.

VENDEM-SE dois predios, na rua dos Artistas ns. 65 e 67, proximo aos bonds de Aldeia Campista, com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa; trata-se na mesma.

VENDE-SE um piano, meio-armario, em perfeito estado, do fabricante Pleyel; na rua dos Arcos n. 1.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO — FERIDAS, SYPHILIS — IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

ALUGAM-SE confortaveis commodos, com bellissima vista, em Santa Thereza, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; á rua Aqueducto n. 585, perto da Caixa d'Agua do França; para mais informações, na Photographia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

105$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Ignacio Goularte n. 158, estação do Sampaio.

ALUGA-SE, á rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e bom quintal; bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e E. F. Central; as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, rua Candelaria n. 20.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Esteves Netto, em Botafogo; rua da Passagem n. 78; trata-se na mesma rua n. 29, moderno.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua Club Athletico ns. 104 e 106, duas boas casas; tratam-se na rua do Hospicio n. 102.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros n. 9, casa n. 111, com grande quintal, por 110$; informações na rua do Cattete n. 31.

ALUGA-SE por 182$ a casa nova da rua Teixeira Junior n. 37, com quatro quartos, varanda, banheiro e jardim, tem electricidade; as chaves acham-se na rua do Vianna n. 32, S. Christovão.

ALUGA-SE uma pequena casa, muito confortavel; na rua Senador Furtado n. 97; trata-se na rua Campo Alegre n. 78.

ALUGA-SE por 303$ o sobrado numero 562, da rua Nossa Senhora de Copacabana, novo e proprio para uma familia de gosto. E' em frente á estação e junto á praça Malvino Reis. As chaves no armarinho junto.

ALUGA-SE por 230$ o predio da rua do Bomfim n. 185, em S. Christovão, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 202.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Rodolpho Wiss

O Robinson Suisso

O ROBINSON SUISSO é tão notavel romance como o *Robinson Crusoé;* como este, alcançou uma reputação universal, mas é-lhe superior pelo entrecho, pela riqueza de fabulação e ainda pelas noções da sciencia e da pratica e de tudo que concerne á vida, sem laivos de pedantismo. Delle disse Ch. Nodier que era "um curso completo de educação" e merecia "ser premiado todos os annos".

2 vols. lindamente encadernados, *dorés sur tranche* . . . . 8$000

Pelo correio mais. . . . . 1$000

109 Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

NOVA MEDICAÇÃO DA PRISÃO de VENTRE y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de APHODINE DAVID purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene,* etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Póde prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, cerca de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

UM SENHOR

que estevo atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

22 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

MOVEIS

Familia estrangeira, retirando-se para a Europa, vende as mobilias, a preço muito modico; na rua do Cruzeiro n. 34, Nitheroy (Canto do Rio).

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Rua Alexandre Herculano 5

Perdeu-se a cautela de n. 48360, desta casa de penhores.

Rio, 20 de março de 1912.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc. *São curados pela* OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

GRANDE SORTIMENTO de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6 PARIS

E PHARMACIAS

USEM

LYSOL

antiseptico e desinfectante efficacissimo e inoffensivo

UNICO VERDADEIRO DE SHULKE & MAYR HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDART

93 — OUVIDOR — 95

— RIO —

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 449

NOVA MAMMADEIRA DO Dr. CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL — DA — GONORRHÉA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

Exposição Paris 1900 - Grandes Premios

Casa ÉGROT ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Sucrs PARIS

NOVOS APPARELHOS de DISTILLAÇÃO

Systema Privilegiado E. GUILLAUME

Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS

Envia-se gratis os Catalogos.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE 215 – 69ª 16:000$000 Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ 216 – 62ª 20:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

227 – 6ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 6 DE ABRIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 – 11ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CASA UNIÃO CYCLISTA

ALFREDO PAVAGEAU P. DA REPUBLICA 52

UNICO AGENTE DE BICYCLETTES INGLEZAS

200$000

COMPLETO

DORES RHEUMATICAS

São geralmente occasionadas por microscopicos cristaes de acido urico, que se formam nos rins e circulam pelo sangue, accumulando-se depois de certo tempo nas partes do corpo enfraquecidas ou debilitadas.

A dor não é mais do que um symptoma local, pois o rheumatismo propriamente dito é occasionado pela falta de acção dos rins, pois desde que elles fiquem entorpecidos deixam de eliminar o acido urico e outras impurezas do systema.

Fornecei vida nova aos rins e tereis eliminado o rheumatismo.

Para conseguir-se isto não ha nada que se iguale ao CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, pois a sua corrente continua, poderosa, calma e penetrante começa a dar allivio á dor e diminuir as inchações, desde a primeira hora da applicação; casos por demais graves têm muitas vezes sido curados em poucos dias.

"Entre Rios, 11 de março de 1910.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

Rio de Janeiro.

Saudações affectuosas.

Tem esta o fim de communicar-lhe que completa hoje 40 dias que estou fazendo uso do CINTURÃO ELECTRICO, e já me sinto muito melhor de meus incommodos, especialmente do rheumatismo que me acabrunhava e tenho fundadas esperanças de ficar inteiramente curado com o uso por mais algum tempo do cinturão.

Com toda a estima e consideração subscrevo-me

De V. S.

Amigo muito grato,

(Assignado) FRANCISCO BERNARDES DE MOURA.

Residencia—Cidade de Entre Rios—Minas."

Ha mais de 35 annos que o Dr. Sanden se occupa exclusivamente em reconstruir organismos alquebrados, tanto de homens, como de senhoras, e é essa sua experiencia que se acha á disposição do respeitavel publico.

Toda e qualquer informação é fornecida neste escriptorio, absolutamente GRATIS, assim como tambem são GRATIS as experiencias dos apparelhos.

A's pessoas que não poderem vir, pessoalmente, ser-lhe-hão enviadas pelo correio, devidamente registradas e igualmente livres de qualquer despeza, as duas mais importantes obras do Dr. Sanden

«VIGOR» E «SAUDE»

sendo para isso necessario tão sómente a indicação do NOME e RESIDENCIA, para onde devem as mesmas ser enviadas.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR -- RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

MOVEIS

CASA AGUIAR

52 RUA S. JOSÉ 52

Completo sortimento em dormitorios e salas de jantar e de visitas de estylos modernos. Moveis avulsos como sejam: camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas e "toilettes", cabides, etc., grande quantidade de colchões de crina e capim, por preços baratissimos; reformam-se colchões de crina, cabello ou lã, ficando como novos e por metade do preço. Uma visita á casa Aguiar, para comprar bom, barato e bem feito.

52, RUA DE S. JOSÉ, 52

50 ANNOS DE INCONTESTAVEL SUCCESSO

GRANADO & C. RUA 1º DE MARÇO 14

LICOR TIBAINA GRANADO

ESPECIFICO DA SYPHILIS, RHEUMATISMO, &c.

PURIFICA O SANGUE RESTAURA A SAUDE

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste sabão.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO.............................. 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. VINHO ECALLE Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

FOLHETIM 276

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XV

—Como! pois está aqui, meu senhor?

—Então onde queria que estivesse? respondeu Henrique com fleugma.

—Mas.. não o sei... não...

—Que tem, Sr. René?

—Eu?

—Vejo-o todo enlameado.

—E' verdade, balbuciou René.

—E coberto de sangue como um carniceiro.

—E' porque me bati.

—Ah!

—Vossa magestade duvida?

—Como o senhor tem por habito... não sei se me entende? respondeu o rei de Navarra.

—Não comprehendo.

—Assassinar, accrescentou o rei de Navarra tranquillamente, julguei que...

—Meu senhor!

—Zangue-se se quizer, mas eu sustento o meu dito.

René mordeu o bigode com furor.

Henrique proseguiu em tom zombeteiro:

—Com que então bateu-se?

—Sim, meu senhor.

—Com quem?

—Com um fidalgo do conhecimento de vossa magestade.

—Sim?

—E' como tenho a honra de lhe dizer.

—Como se chama?

—O visconde Amaury de Noé.

Henrique recuou um passo, e fingiu tão bem uma grande surpresa, que René illudiu-se.

— Como! pois vossa magestade ignorava-o? disse elle.

—Completamente.

—Comtudo...

—Meu caro Sr. René, disse o rei de Navarra com altivez, tenho a dizer-lhe uma só palavra, é que me não metto em negocios de amor do meu amigo Noé.

—Ah! exclamou René.

—Elle amou e seduziu mesmo, segundo dizem, sua filha Paula.

René fez uma careta, e disse:

—Não é disso que se trata, meu senhor.

—Devéras?

—Trata-se de coisas mais sérias.

—Hein?

—Sim, repetiu René, bati-me com o Sr. de Noé.

—Mas então, exclamou Henrique, levando a mão á espada, mato-o!

E pela segunda vez pareceu tão estranho aos acontecimentos de que falava René, que este sentiu uma duvida completa penetrar-lhe no coração.

—Com toda a verdade lhe digo, que não o matei. Foi elle quem me feriu.

—Foi uma felicidade para o senhor, exclamou Henrique, porque se tivesse matado o meu amigo Noé, atravessava-lhe o peito com esta espada.

René fez uma careta, mas ficou immovel diante da antecamara real, olhando com espanto para o rei de Navarra, e não ousando avançar um passo.

Henrique aproveitou-se daquelle espanto para ser o primeiro a entrar no quarto do rei, e o reposteiro caiu após elle, sem que René pensasse em seguil-o.

Emquanto Pibrac ia chamar o rei de Navarra, Carlos IX levantára-se e vestira-se.

— Ah! ainda bem que chegou, primo, disse elle vendo entrar Henrique.

—Venho receber as ordens de vossa magestade.

Henrique cumprimentu com graça, apesar de que a pallidez do rosto revelava nelle uma tristeza profunda.

—Então de onde vem, primo? continuou Carlos IX.

—De muito longe, meu senhor.

—Devéras?

—E sou o mais desgraçado dos homens.

—Como assim, primo?

—Pelo facto de ter casado com a princeza Margarida, irmã de vossa magestade, murmurou Henrique.

Um sorriso de maldade errou nos labois de Carlos IX.

—Ah! meu primo, disse elle, se me tivesse consultado antes de realizar esse negocio, talvez, lhe tivesse aconselhado que reflectisse um pouco mais.

Henrique estremeceu.

—Margot é uma mulher caprichosa, continuou o rei.

— Infelizmente! suspirou Henrique.

—E espalharam por ahi, a respeito do nosso primo o duque de Guise...

Ouvindo o nome do seu rival detestado, todo o sangue subiu do coração ao rosto do principe; mas, aquelle soffrimento e aquelle ciume passageiros foram-lhe de grande auxilio aos olhos de Carlos IX.

—Ah! meu senhor, murmurou elle, se me separasse do duque de Guise unicamente o cumprimento da minha espada, um de nós necessariamente cairia sem vida.

— Tem, pois, novos motivos de queixa do duque, meu primo?

—Não sei.

—Então, que significa essa colera?

—Significa que a rainha Margarida desappareceu do Louvre.

—Sei isso.

—E que suspeito que fôra raptada pelo duque de Guise!

—Oh! oh! exclamou o rei, que não esperava aquella conclusão.

Depois, pensando melhor na idéa emittida pelo rei de Navarra, accrescentou:

—Mas, isso não é possivel, meu primo.

—Então, onde quer vosso magestade que esteja a rainha Margarida?

—Ignoro, mas...

— E eu, proseguiu Henrique, a quem uma idéa subita atravessou o espirito, affirmo a vossa magestade, que a rainha Margarida partiu com o duque de Guise, que se occultava em Paris ha muitos dias.

—Tem a prova disso, meu primo?

—Quasi, meu senhoor.

—Como? quasi?

Henrique tirou da algibeira a carta tão habilmente subtraida na vespera por Pibrac, apresentando-a ao rei.

Era a carta em que a rainha Margarida advertia a Henrique de sua partida do Louvre, sem lhe dizer para onde ia.

—E que prova isto? disse o rei Carlos, depois de a ter lido.

—A fuga da rainha Margarida.

—Sim, mas, não deixa vêr, que partisse com o duque de Guise.

—E' verdade; eu, porém, soube que a rainha e o duque se tinham tornado a vêr, meu senhor.

—Ah!

—E corri hontem todo o dia no rasto de cinco cavalleiros, entre os quaes cavalgava kma mulher.

—Oh! oh! exclamou o rei, que estremeceu, e pensou na rainha mãi. Em que estrada, primo?

—Na estrada de Nancy.

—Hein?

—De Nancy, meu senhor.

—E tem a certeza de que esses cavalleiros?...

—Não podiam ser senão o duque e a sua gente.

—Muito bem. Mas, a mulher?

—Ia mascarada, segundo me disseram, e iria jurar que era a rainha Margarida.

—Devéras? disse o rei.

— Infelizmente, proseguiu Henrique, elles tinham doze horas de avanço sobre mim; comprehendi que não os poderia alcançar antes de elles chegarem ás fronteiras da Lorena, e voltei a lançar-me aos pés de vossa magestade, e a pedir-lhe justiça.

O rei de Navarra soubera dar á voz uma inflexão tal de convicção, que Carlos IX não duvidou mais da sua sinceridade.

—Comtudo, disse:

—Está-me parecendo, primo, que a sua intenção é igual áquella em que me vi a semana passada.

—Que situação foi essa, meu senhor?

—Imagine que andava caçando na floresta de S. Germano.

—Ah!

—Na vespera á noite fôra levantado um veado, e eu mandára-o atacar ás dez horas.

—Mas, meu senhor, que tem isso de commum...

—Espere. Depois de levantado o veado, metti o meu cavallo a galope. Os cães caçavam com ardor, e, comtudo, o veado não queria partir. Afinal, saiu para a planicie, e adivinhe o que eu vi, primo?

—Não adivinho, meu senhor.

—Uma raposa. Os cães haviam seguido um rasto errado, e levantado uma raposa.

—Mas, meu senhor, disse o rei de Navarra, que relação tem essa historia com a minha?

—Queira esperar, meu primo.

—Póde continuar, meu senhor.

—A rainha Margarida fugiu, não é verdade?

—E'.

—O primo correu após ella?

—Naturalmente.

—E pensou que a raptava o duque de Guise?

—Exactamente.

—Pois bem, tinha quasi razão.

—Como assim?

—O duque de Guise levava roubada uma mulher.

—Ah! vossa magestade convém nisso.

—Mas, não era minha irmã Margot, primo.

—Então quem era, meu senhor?

Carlos IX suspirou.

—Era a rainha Catharina, a rainha mãi, disse elle.

Henrique não pestanejou.

— Oh! isso é singular! exclamou elle.

—Acha?

—Na realidade não comprehendo como vossa magestade fez semelhantes supposições.

—Mas, isto não são supposições, é um facto, exclamou Carlos IX.

—Comtudo, meu senhor, não vejo que razões póde ter o duque de Guise para se apoderar da rainha mãi.

O rei poz-se de novo a suspirar, e murmurou:

—Ah! quem é que o sabe?

(Continúa.)

NÉGRITA
A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Caixa 10$, pelo correio 11$000

Brilhantinas sortidas, vidro... 1$500
Brilhantinas, perfumes especiaes... 2$000
Extractos concentrados, Carmen e Bogary... 8$000
Rêve d'Amour, Coeur de Amour e Cecilia... 6$000
Loção Carmen, Bogary, Recilia... 3$000
Loção Carmen, Bogary, Rêve d'Amour e Coeur de Amour... 4$000

KOSMOS
O DENTIFRICIO IDEAL
BIZET RIO

Pó ou agua -- Vidro 1$500, pelo correio 2$000

Agua de quinina, litro... 3$000
Agua de quina, meio litro... 2$000
Oleo de babosa, vidro... 1$500
Oleo de babosa quinado, vidro... 1$800
Aguas Kologna:
Russa em garrafa de christal 10$000
Russa, em litro... 4$000
Russa, em meio litro... 3$500
Russa, em 1/4 de litro... 2$000
Imperial, vidro pequeno 3$ garrafa... 5$000

NÃO HA MAIS CALVOS COM O EMPREGO DO
PETROLEO ORIENTAL
BIZET RIO

Vidro 4$, pelo correio 5$000

Só na casa mais barateira da actualidade -- Coelho Bastos & C., 42 -- Rua dos Ourives, 44. Por atacado preços da fabrica. Peçam o catalogo geral illustrado

Si-Si
Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas
NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE
Companhia Antarctica Paulista
Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.
RIO DE JANEIRO

MARCENARIA BRAZILEIRA
(Antiga Moreira Santos)
Dormitorios para solteiros
Typo americano
SOLIDOS, ELEGANTES
Rs. 300$000
DEPOSITO:
11 RUA DA CONSTITUIÇÃO 11

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

NADA VALE a Benzine Coblos PARA LIMPAR

Loteria do Rio Grande do Sul
Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES
Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes
Segunda-feira, 25 do corrente
40:000$000
Por 10$000
Esta loteria tem duas terminações
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

IODOSALINA
Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.
Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue re frescando o corpo.
Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.
Em todas as drogarias.
Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
Pela Associação de dois excellentes Remedios este XAROPE é soberano nas DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE, etc.
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na ANEMIA, na CHLOROSE, nas CORES PALLIDAS, na LEUCORRHEA, no LYMPHATISMO, etc.
DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

A Notre-Dame de Paris
Finaliza brevemente a grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

DEPUROL NERY
E' o melhor depurativo do mundo
Porque elle age mais depressa. | Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago. | Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel. | Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos. | Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival. | Porque elle é o mais barato de todos.
Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

THEATRO S. PEDRO
Empreza Mornes & C.—Direcção de Luiz Alonso
Ultimos espectaculos da grande companhia de operetas La Theatral
Director artistico — GIULIO MARCHETTI
HOJE QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1912 HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE
Récita em beneficio do tenor HUMBERTO ALESSANDRINI
Será representada pela ultima vez a opereta em tres actos, de R. Bodanzky e F. Grumbaum — Maestro, Edoardo Buccini
Valsa de Amor
O papel de Guido Spini (violinista) será desempenhado pelo beneficiado, e o de condessa Jenny pela Sra. Anna Giacomini.
No intervallo do 2º para o 3º acto será cantado, pelo beneficiado e pela Sra. ROSINA DELTA, o dueto do GUARANY.
SABBADO — Despedida da companhia.
Esta empreza não annuncia no CORREIO DA MANHÃ.
Tendo se extraviado a frisa n. 16, da recita de hoje, só dará ingresso com um cartão assignado pelo beneficiado.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO
Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.
Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento
HOJE! QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1912 HOJE!
INIGUALAVEL SUCCESSO!...
3 sessões! As 21ª, 22ª e 23ª representações do hilariantissimo vaudeville em tres actos, poema original de JOÃO SILVESTRE e JOÃO DO PALCO
O TIRO FEMININO!...
Mise-en-scène do actor BRANDÃO. Partitura original do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
Estupendo guarda-roupa da conhecida casa STORINO!... Novissimos adereços de J. COSTA. Riquissimos scenarios de JAYME SILVA e EMILIO SILVA! Contra-regra, DOMINGOS GUIMARÃES.
Peça exclusivamente para familias, pela leveza com que se succedem as situações de um comico irresistivel, obedecendo á maxima moralidade!
Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.
Hoje e sempre—O TIRO FEMININO!...
A seguir—Fóra dos trilhos, de JOÃO CLAUDIO.
Domingo, 24 — Grande «matinée» dedicada ás Exmas. familias.

CINEMA PARIS
30 Praça Tiradentes 30 — Empreza Couto Pereira & C.
HOJE Ultimo dia deste sensacional programma HOJE
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE!!!
Exhibição do portentoso drama policial, extrahido do romance de Leon Sazie, cuja acção prenderá os Srs. espectadores, que assistirão, dominados de profunda emoção, ao desenrolar das scenas intensamente dramaticas até o desenlace final em que NICK CARTER vence o seu terrivel inimigo ZIGOMAR; Dividido em quatro partes, com a extensão total de 1.300 metros, da fabrica Eclair
NICK CARTER CONTRA ZIGOMAR
Mise-en-scene rigorosa, deslumbrante e magistral interpretação. Finalizará este soberbo programma com a scena alegre de seguro effeito comico
A FORTUNA VEM PASSEANDO
NA MATINÉE COMO EXTRA
GRISÉLIDIS — Mimosa lenda medieval, colorida, de Pathé Frères — Exito garantido!
TODOS AO PARIS
Amanhã — O grande drama social SEDUCÇÕES DE PARIS.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE --- Quinta-feira, 21 de março--- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.
Sal fino e pimenta em boa dóse
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2
A mais completa victoria do theatro popular
114ª, 115ª e 116ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca
ZÉ PEREIRA
A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.
Peça alegre
Peça carnavalesca
AS CHINEZAS NO RIO!
Amanhã e todas as noites—ZE' PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Tournée LUZ JUNIOR
A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE
Ultimas representações
Pela 154 e 155 vezes a hilariante revista
JA' TE PINTEI!
Ampliada com os novos quadros
O CLUB DOS CLUBS
Dedicado aos clubs carnavalescos e os festejos de outubro
Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa
Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.
O FADO DO RUFIA
Duas horas de constantes gargalhadas!
Amanhã.—Já te pintei! A seguir, Cerco á dama, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—PREÇOS DE CINEMA.

THEATRO RECREIO
Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ
HOJE 1ª representação HOJE
Da celebre peça em quatro actos, original hespanhol de J. DICENTA, traducção de J. SOLLER
JOÃO JOSÉ
O papel de João José é notavel trabalho do actor PATO MONIZ
Toma parte toda a companhia
Homens do povo, operarios, operarias, etc. A acção passa-se em Madrid. Actualidade. *Mise en-scène* do actor PATO MONIZ.
Preços e horas do costume.
AMANHÃ—Ultima representação da peça em quatro actos—João José.
Sabbado—1ª representação do celebre drama—O Conde de Monte Christo.
DOMINGO—Grandiosa matinée—A pedido geral—Ultima e definitiva representação do celebre drama de Pinheiro Chagas—Morgadinha de Val-flor.
Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

PALACE-THEATRE
(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO
HOJE! Quinta-feira, 21 de março de 1912 HOJE!
A's 9 horas em ponto
Grande funcção de gala!
Festival artistico em beneficio da sympathica e apreciada artista
BLANCHE BELLA!
La célèbre tyrolienne!
2 surprehendentes estréas 2
JOSEPH 1º
O famoso chimpanzé amestrado
Todos ao Palace. Ve para crer
Mlle. Leo Devaze
Diction — Gaie.
Exito!!! Successo sem igual do excellente "troupe" de attracções e cançonetistas.
Preços e horas do costume
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA ODEON
Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos
Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines
EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"
Unica concessionaria para todo o Brazil da Milano Film — Exclusividade de Cines e Gaumont.
Muita luz e ventilação
Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores
Conforto e elegancia
HOJE IMPONENTE PROGRAMMA HOJE
INJURIOSA SUSPEITA — Importante film colorido de Gaumont. Scenas de muita moralidade, que evidenciam ás injustiças produzidas pela suspeita
POETA DE SALA — Alta comedia sentimental em que um pobre poeta é accusado de culpa infamante por ter escondido uns biscoitos destinados á sua filhinha. Um feliz acaso rehabilita o innocente.
Successo CINE-JORNAL-BRAZIL N. 9 Successo
Resumo — Incendio na rua 13 de Maio, rio pittoresco, Cascatinha na Tijuca, modas de chapéos da casa Almeida Rabello, banhos de mar em Santa Luzia, momento politico, caricatura de Raul, modas dos armazens Parc Royal, Avenida Central aos sabbados.
A BOINA — Scenas amolladas ao poema do grande litterato Guerra Junqueira — aO FIEL».
CONTENDA E RECONCILIAÇÃO — Finissima comedia de Cines, executada com meio de deliciosos panoramas.
NOIVA DO VIGIA — Drama de forte intensidade moral, muito bem executado.
Na proxima semana o maior successo da casa Gaumont — MORTO VIVO.

CINEMA IDEAL
EMPREZA M. PINTO
HOJE -- Deslumbrante programma -- HOJE
Composto de cinco novidades de cinco fabricantes differentes, destacando-se o grandioso film d'art n. 18 da fabrica Nordisk-Film de Copenhague, com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes
OS DOIS FORÇADOS
A fabrica NORDISK não poupa os seus recursos artisticos na execução de suas grandes concepções, e a prova desta affirmativa os Srs espectadores a terão na ensecenação completa do grande film que é hoje exhibido.
Completam o programma mais os seguintes films de grande successo
O peso da deshonra — Bello drama de amor, editado pela fabrica AMBROSIO.
Um famoso esgrimista — Scena comica.
A morte do rei Saul — Film biblico colorido. Serie d'Art Pathé Frères, drama extraido da sagrada escriptura.
Festa dos criados do grande hotel — Desopilante film comico burlesco.
Amanhã—Serão apresentados em um só programma mais dois grandiosos e sensacionaes films—O PASSARO SEM REFUGIO, com 1.200 metros, da NORDISK, e CASAMENTO A' MEIA NOITE, com 800 metros, da GAUMONT.

CINEMA OUVIDOR
O ponto de reunião da elite carioca--rua do Ouvidor, 127--Empreza Stamile--Orchestra sob a direcção do professor Perroni
Matinée—A 1 hora em ponto — Soirée A's 6 1|2 horas da tarde
HOJE ---- MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO ---- HOJE
de successo indiscutivel. Verdadeira apotheose da cinematographia
PRIMEIRA PARTE
Quatro partes | GUERRA ITALO-TURCA --- Bellissimo film de actualidade, cujo desenvolvimento, passado em Tripoli, nos demonstra varios quadros de ataque a marinha e exercito italiano.
SEGUNDA, TERCEIRA, QUARTA E QUINTA PARTES
Grande drama policial—Continuação da 1ª serie do ZIGOMAR, já exhibido com grande successo neste cinema
ZIGOMAR CONTRA NICK CARTER
SEXTA PARTE
1.200 metros | Venceu por via de uma bruxa-- Comedia sem igual da invicta Biograph, a qual trará os espectadores em continuo riso por alguns minutos—SUCCESSO!!!
SENSACIONAES — SEXTA-FEIRA — NOVIDADES
O CINEMA OUVIDOR alcançará o maior e mais estupendo successo!!! com a exhibição do mais assombroso trabalho cinematographico que até hoje tem apparecido—UMA MARTYR DA CRUZ VERMELHA ou Nas linhas de fogo em Tripoli. Sublime e verdadeiro "film" sensacional, creação da Companhia Vitagraph, sobre um triste episodio da guerra italo-turca. A acção deste prodigio da arte cinematographica é indescriptivel e deixará o espectador arrebatado pela sua enorme sensação!!!
Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de "films" no Brazil. Unica agencia de representação dos "films" BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: Stamile—Telephones: escriptorio, 2.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 431.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli
HOJE Quinta-feira, 21 HOJE
Extraordinarias attracções!!
Estréas dos afamados artistas
LILLIE AND WILLO — Equilibristas de nomeada
Wray and Burns — Impagaveis acrobatas excentricos
OS SALINAS — Excentricos musicaes
WILLIAM E CARDONA — Comicos e parodistas
Terminará a 2ª parte do espectaculo com a applaudida opereta
CUPIDO NO ORIENTE
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS
Amanhã—Grande festival em auxilio á subscripção para a estatua do barão do Rio Branco.

ARNALDO & C. | # CINEMA PATHE' | Avenida Rio Branco
HOJE Ultimo dia de exhibição HOJE

do film sensacional e arrebatador
NICK CARTER CONTRA ZIGOMAR
QUEM VENCERA'?
O PATHE' JORNAL | Bébé faz sua entrada na vida
AMANHÃ Mais um film de sensação AMANHÃ
A SEDUCÇÃO DE PARIS